UMA RUINA QUE A TRADIÇÃO SERTANEJA CONSERVA — Casa n. 22, da Rua Castro Alves, em Muritiba, no Estado da Baía, onde viveu o condor das Americas e onde, naturalmente, escreveu parte de suas obras.

ANTONIO DE CASTRO ALVES, nascido a 14 de março de 1847, falecido a 6 de julho de 1871.

CASTRO ALVES, O GENIO PRECOCE!

"Um centenário de expressão nacional" — Castro Alves, Tobias Barreto e Eugenia Camara — A reportagem de A MANHÃ visita Muritiba, a "Petrópolis baiana", onde o poeta viveu inspirando-se em belas paisagens — Em Muritiba, tudo é Castro Alves — A casa n. 22, uma relíquia histórica — Transcrição do óbito do autor de "Vozes d'África"

REPORTAGEM DE PETRONILHA PIMENTEL

QUATORZE de março de 1947. Grande efeméride para as letras nacionais! Comemora-se, em todo o Brasil, o nascimento do cantor imortal dos escravos — Antonio de Castro Alves.

O NASCIMENTO DO POETA

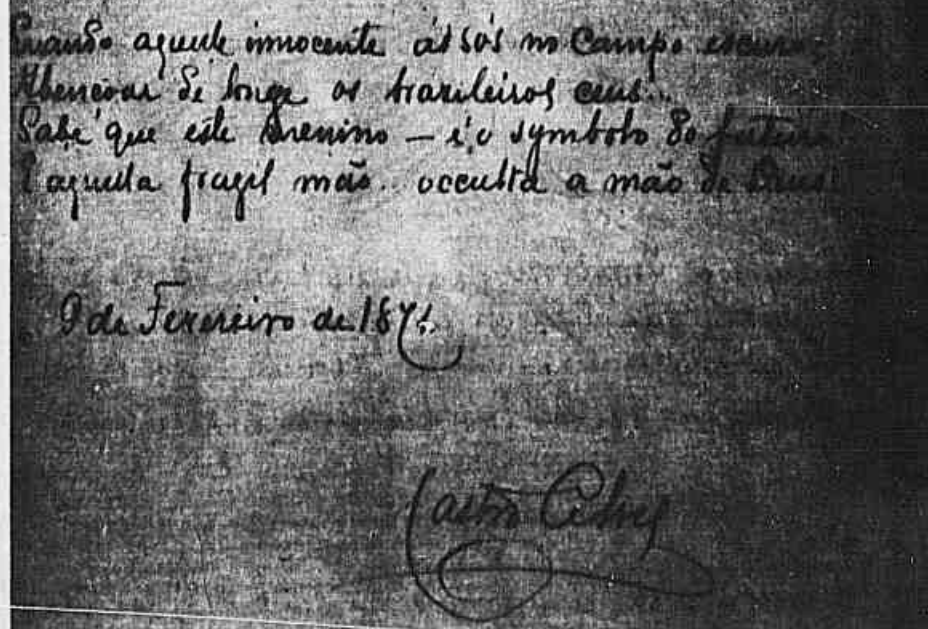
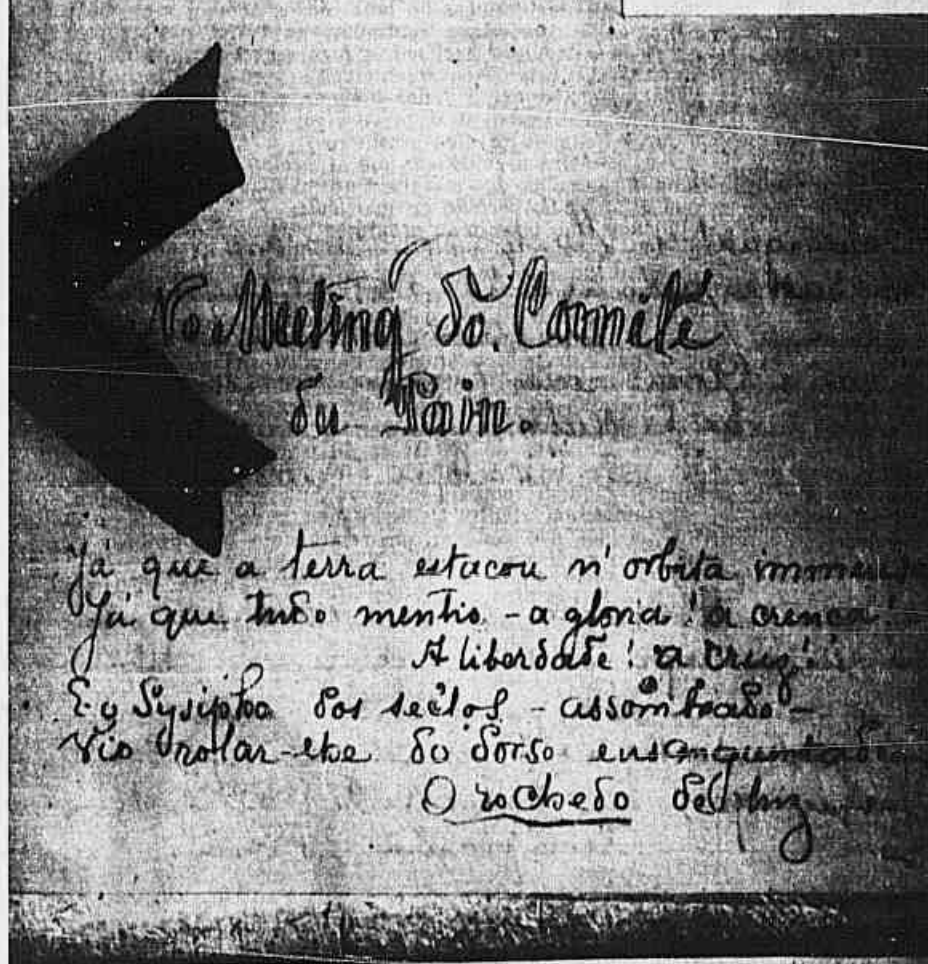
No lugar denominado Curralinho, havia uma antiga e anacreôntica fazenda chamada "Cabaceiras", hoje desaparecida, mas cujas terras gloriosas ainda vivem engastadas entre dois municípios baianos — Castro Alves e Muritiba.

Ali nascera o condor americano, mais conhecido em família pelo cognome carinhoso de Ceceu, assim o tratavam seus irmãos, tambem poetas, José e Guilherme de Castro Alves.

Anfilófio de Castro, muritibano ilustre, em uma de suas obras, ressaltando a infância do poeta, assim se externara:

"A casa onde nasceu Castro Alves, o cantor imortal da "Deusa Incruenta" que, já arruinada, era dos tempos coloniais. Construção achatada, de quatro águas. Alpendre em torno da mesma sobre esteios de âmago lavrado, como tambem de âmago de ótima qualidade, era todo o seu madeiramento. Telhas e adobes muito grandes. Quinze palmos teria a sua altura. A porta e as janelas da frente eram almofadadas e abriam em duas folhas feitas de cedro, pintadas de côr verde, pintura lisa antiga. As padieiras que eram retas, as ombreiras e parapeitos de azul. As paredes caiadas. Olhava para o sudoeste. Ao lado direito, a 50 metros, era-lhe a estrada de Buritiba a Santo Estevam. Ao esquerdo, o coqueiro, o tabuleiro, o campo verde e cheiroso."

A MANHÃ
ANO VI — EMPRESA A NOITE — N.º 1.712
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE MARÇO DE 1947

No Meeting do Comité du Pain.

Dr. Antonio José Alves, pai do poeta.

*

Eram seus pais o Dr. Antonio José Alves e Dona Clélia de Castro Alves.

Apesar de já passado um século, há, infelizmente, certa divergência entre as duas cidades a que acima aludimos — Muritiba e Castro Alves, em cujo permeio ainda há certo vestígio da velha mansão que nos deu o glorioso poeta.

Cada qual pretende, a seu modo, receber a comenda definitiva de ter sido o berço dourado de Castro Alves.

Realmente — dizem os muritibanos — a cidade de Castro Alves leva certa vantagem por lhe ostentar o nome e porque até certa época a fazenda Cabaceiras lhe pertencera.

Entretanto, a reportagem de A MANHÃ, usando da imparcialidade que a caracteriza, põe-se em campo, resolvendo visitar alguns dos belos recantos por onde transitou o poeta e de onde trouxe os flagrantes que ilustram esta página.

Em Muritiba, ou Buritiba — como afirmaria, com todos os "bb" o inesquecível Anfilófio, explicando-nos a origem etimológica do vocábulo tupi — conseguimos apurar, com certa minudência, detalhes interessantes que talvez cheguem a corroborar as razões dos contendores.

O certo é que, se Castro Alves real ou juridicamente nasceu no município que lhe guarda o nome, Muritiba ou Buritiba foi o seu remanso poético, o lugar onde formou sua mentalidade, onde fez seus primeiros estudos e passava férias inteiras; foi a cidade que lhe serviu de sanatório e onde tambem conheceu os primeiros albores do amor; foi, em suma, o lugar onde teria o poeta se batizado, não fosse haver nascido muito raquítico e franzino, o que impedia a sua condução, ainda que nos braços da sua velha ama, para a paróquia da freguesia, a fim de receber o santo sacramento do batismo.

Por que, então, negar-se a Muritiba grande parte dessas glórias?

Logo — concluem os muritibanos — Castro Alves é: "historicamente, poeticamente, heroicamente" de Muritiba e não há quem os convença do contrário!

A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" EM MURITIBA

É uma espécie de Petrópolis — poder-se-ia chamar a Petrópolis baiana — a cidade a que nos referimos, já pela sua situação geográfica, numa altitude de 245 metros, já devido ao pitoresco de suas encantadoras paisagens.

Fica ao norte de Salvador, distante desta cerca de setenta quilômetros. Na sua base, floresce São Felix, a cidade da famosa indústria tabagista, que, por sua vez é ligada à não menos heróica cidade de Cachoeira, o teatro das primeiras lutas em prol da consolidação de nossa Independência.

UM CACHO — UMA SAUDADE — Fotografia tirada especialmente para A MANHÃ no Instituto Histórico da Baía, que tem uma de suas secções exclusivamente dedicada ao poeta. Conforme a legenda, no interior da tampa, [illegible] ao Instituto por D. Adelaide [illegible]

Do alto da serra, da bela Muritiba que Castro Alves imortalizou em seus versos, pudemos apreciar o caudaloso Paráguaçú, tantas vezes alvo da inspiração do estro condoreiro, tendo às suas margens Cachoeira e São Felix, ligadas por uma monumental obra de arte e engenharia: a ponte Pedro II.

EM MURITIBA, TUDO É CASTRO ALVES

Ali, dentre outros objetivos, um havia que nos dava mais vigor jornalístico: — conhecer os lugares pitorescos onde viveu e se inspirou o poeta dos escravos.

De início, vale ser registrada a hospitalidade fidalga que nos deram as autoridades locais e a Srta. Inah Borges de Carvalho,

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

Um dos manuscritos do poeta, datado de fevereiro de 1871, onde se lê a assinatura do célebre autor de "A Cachoeira de Paulo Afonso".

D. Clélia de Castro Alves, mãe de Castro Alves.

IGREJA MATRIZ DE SÃO PEDRO — Um dos antigos monumentos de Muritiba, onde [illegible] sido batizado o poeta.

EDUCAR PARA O AMANHÃ

TERMINADO o Carnaval, voltam as donas de casa a se preocupar com os problemas domésticos. O mais sério do momento é o que se relaciona com a educação dos filhos. Escolha de colégios, matrícula, farda, livros, um mundo de coisas, um mundo de esperanças, tambem. No fim do ano, como prêmio a tanto esforço, a decepção de ver que o filho ou a filha aproveitaram o mínimo possível, como se aprendessem por conta-gotas. Culpa do governo, culpa dos pais, culpa dos colégios, dos alunos, dos professores, todos são culpados. Mas isso vem sendo repetido há quanto tempo? Ninguem mais tem dúvidas a respeito da ineficiência do ensino neste país. Mas, em compensação, ninguem faz nada para melhorá-lo, como se se tratasse de doente desengan̄ado, com o qual não valesse a pena gastar mais remédio.

Enquanto isso as crianças vão gozando o "dolce far niente" de um regime escolar que amanhã influirá decisivamente na sua posição social, e, o que é mais grave, na própria estabilidade cultural do país. Se conseguimos, aos poucos, reduzir a taxa percentual do analfabetismo, vamos incidindo num erro talvez de maiores consequências, que é o alargamento das fronteiras da mediocridade, graças a um regime primário dos mais empíricos e ilógicos jamais adotados no Brasil. Bem, não é este o momento para apontarmos o maior culpado. Não vamos relembrar o tempo da ditadura nem os possíveis e grandes erros do Ministério da Educação. O que é preciso é que alguem tome a si o encargo de fazer alguma coisa para melhorar o ensino e possibilitar o maior rendimento intelectual das crianças que frequentam as escolas primárias, públicas ou particulares, em todos os pontos do território nacional.

Falo do ensino primário por ser a base, o começo, o alicerce de toda a cultura e por ser, exatamente, o que menos atenção tem merecido dos poderes competentes, a julgar pelo aproveitamento dos nossos próprios filhos, que necessitam de uma assistência constante e sistemática no lar, para que possam acompanhar os ensinamentos recebidos no colégio. Uma mãe que, por qualquer motivo justo, não possa incumbir-se dessa tarefa, terá de sofrer as consequências e de lamentar o dinheiro mal empregado em livros, matrículas e enxovais para os seus filhos, numa época em que tudo é caro e difícil.

Urge uma providência. Uma providência efetiva, constante, sistemática, junto aos colégios, para que se modifique esse estado de coisas, que redundará, em última análise, em prejuizo da cultura nacional já de si tão pobre. É truismo afirmar-se que "as crianças de hoje são os homens e as mulheres de amanhã", cabe-lhes continuar, na série ininterrupta das gerações, a tradição nacional, o fogo sagrado da nacionalidade. E se não estiverem convenientemente preparados para tão elevada missão, a culpa é dos homens e das mulheres de hoje, que não souberam aproveitar o vigor de sua inteligência nem a força inata do caráter brasileiro.

A primeira providência que aconselho às leitoras desta coluna é a escolha dos colégios que mais se recomendem, agora que estamos no período de matrículas. E, depois, uma "eterna vigilância" no tocante ao progresso intelectual do menor, a fim de que ele siga sempre pelo "caminho reto da vida" e nunca se afaste do alvo de sua educação. Sem a disposição de lutar pela melhoria do ensino no país, as mulheres estarão, inadvertidamente, contribuindo para o dessoramento do "espírito brasileiro", sem o que jamais poderemos ser uma grande nação.

Enquanto isso, confiemos na ação oficial, agora que se acha à frente do Departamento Nacional de Educação um grande educador, um renomado pedagogo, que muito poderá fazer pelo Brasil, se encontrar os necessários recursos materiais e humanos no seu setor de trabalho. De qualquer forma, porém, isso não diminui a responsabilidade da mãe brasileira, a quem compete iniciar a luta pelo soerguimento moral, intelectual e cultural da infância e da mocidade. O que a mulher-mãe não resolver, em relação aos seus próprios filhos, ninguém mais o conseguirá. Mãos à obra, pois!

TERESA REGINA.

"RENTRÉE" DE VIRGINIA LANE — Está marcado para breve o reaparecimento de Virginia Lane no rádio e no teatro. Após um repouso necessário, pois Virginia há pouco chegou de Buenos Aires, onde atuou por um ano nas principais "boites" portenhas e na Rádio Belgrano, com grande sucesso, volta agora, segundo se anuncia, a integrar o "cast" da Rádio Nacional e como estrela da Companhia Chianca de Garcia, que estreará breve com as suas famosas "girls", que pertenceram ao Cassino da Urca. É para os fans de Virginia Lane uma notícia auspiciosa, pois terão oportunidade de rever e ouvir cantar a linda intérprete de nossa música popular. Na foto acima, Virginia traja um lindo vestido de "soirée", modelo Schiaparelli, e um casaco de White Fox.

Chapéu de palha adornado de flores e véu. Trabalho de paciência, de cunho artístico. Dir-se-ia que as flores nasceram ali mesmo onde se encontram, no adorável jardim dessa loura cabeleira. O modelo prova que é possível usar-se um chapéu delicado e moderno sem prejudicar a beleza natural dos cabelos compridos. Assim aparece a terna June Vicent na fita "Anjo Diabólico". E bem pode ela envaidecer-se de haver inspirado muitos modelos semelhantes...

Modelo gracioso para as jovens. Este verão trouxe-nos agradáveis surpresas, estilos mais variados e encantadores. As saias e blusas dominaram a estação, principalmente em tecidos estampados, sempre mais alegres e joviais. Observe-se a delicadeza desta blusa, verdadeiro trabalho artístico, com um decote amplo e rodado para ressaltar colos alvos e macios. E a saia, com o seu estampado fascinante e assimétrico! Um conjunto cem por cento feminino, sem dúvida, não acham?

Ella Raines, estrelando o film "Cavalheiro por uma noite", apresenta atraentes "toilettes". Aí está um de seus modelos mais sugestivos: vestido sport, em tecido quadriculado, blusa simples, com mangas compridas e botões cobertos com o mesmo tecido e saia franzida. Um cinto bem largo, ainda do mesmo tecido, dá ao conjunto uma irresistível beleza plástica. Uma originalidade é a gola e o laço de gorgorão de seda branca. Um modelo feito especialmente para Ella, para o seu tipo de mulher e de estrela.

Nada se compara a um domingo de sol passado na praia. Um "maillot", um "short", completam a garridice e o encanto da mulher. As estrelas de cinema lançam cada dia novos estilos e modelos para praia. Aí vemos um "short" maravilhoso na sua simplicidade; branco, em linho, com um complemento original: uma blusa listrada. Coisas de cinema, sim, mas bem tentadoras e bem reais!

MENÚ DO DIA

OVOS RECHEADOS — Cozinham-se em água quente (ponto de ebulição) 8 ovos, ou mais. Depois de cozidos, deitam-se em água fria, por dez minutos. Descascam-se, após, e cortam-se ao meio, separando as gemas das claras. À parte faz-se um recheio; refogam-se em 1 colher de manteiga e outra de azeite doce as gemas cozidas, o suco de 3 tomates e quarto de quilo de camarões passados na máquina. Agora, recheam-se as claras, cobrindo-as, após, com queijo ralado e farinha de rosca. Antes de servir, leva-se ligeiramente ao forno.

★

BOLO ARROZ COM GALINHA — Cozinha-se 1 quilo de arroz em água e sal e deixa-se esfriar. Depois de frio, juntam-se ao arroz: 4 ovos batidos (claras e gemas) e 3 colheres de queijo ralado. À parte prepara-se uma galinha. Depois de cozida, tomam-se a titela e outras partes mais carnudas, desfiam-se e juntam-se ao arroz. Após, arruma-se em um prato o arroz de galinha e polvilha-se com farinha de rosca, regando-se, ainda, com molho de tomates. Finalmente, leva-se ao forno quente, para dourar.

Eles voltaram do Inferno

VERDADEIRA ODISSEIA VIVERAM OS BRASILEIROS QUE SE ENCONTRAVAM NA ALEMANHA, QUANDO A GUERRA ESTOUROU — REPATRIADOS QUE CHEGARAM PELO "SANTAREM" CONTAM AS SUAS HISTORIAS — RUSSOS E ALEMÃES SE RIVALIZAM EM ATROCIDADES — DOS TERRIVEIS CAMPOS DE DESLOCADOS PARA A MARAVILHOSA GUANABARA

●

Reportagem de FERNANDO HUPSEL DE OLIVEIRA
Fotos de HORACIO VIEIRA

Dois jovens repatriados que chegaram pelo "Santarém". Eles se conheceram entre as agruras de um campo de deslocados. Gostaram-se e noivaram. Vieram juntos e aqui pretendem casar.

Na Alemanha não havia isto. Muito pelo contrário. E, assim, mal desembarcou, esta família de repatriados foi recebida por parentes aqui residentes que proporcionaram estes bons momentos.

Estes jovens deixaram o Brasil em 1938, para estudar na Alemanha. Lá foram surpreendidos pela guerra e sofreram muito. Conheceram as misérias nazistas e trazem de tudo isto lembranças que nunca mais se apagarão de suas memórias.

Mal desabrochadas para a vida, estas crianças já conhecem, no limite do que podiam suportar, o sofrimento e a amargura. Mas, agora, por certo, hão de voltar os dias felizes de outrora.

FOI em 1939. Os caldeirões da política internacional ferviam como nunca. As grandes potências armavam-se até os dentes. Embaixadores e enviados especiais andavam p'ra baixo e p'ra cima. Pactos eram selados e com a maior facilidade eram desfeitos. Uma confusão doida pairava no ar. Ninguém se entendia. Enquanto uns falavam em paz, outros asseguravam que a fogueira não tardaria de ser acesa. Tudo como em 1914, diziam os mais velhos. E a Europa foi se vestindo para a luta. Os grandes centros sofreram transformações. Paris, Londres, Berlim, Varsóvia começaram a assistir aos movimentos de tropas. Soldados e tanques passavam pelas ruas, sem que ninguém soubesse de onde vinham nem para onde iam. Chamberlain e o seu guarda-chuva voaram até Berlim. Hitler foi o aeroporto com a sua comitiva. O ministro britânico recebeu fortes apertos de mão e a guarda de honra fez a saudação nazista. Tudo de acôrdo com o programa. Depois, Chamberlain foi à Chancelaria. Estavam lá o "fuehrer", o Dr. Goebbels, o "desmemoriado" Rudolf Hess, Goering e outros senhores do III Reich. Chamberlain conversou durante longas horas. Ouviu Hitler e sua quadrilha. Todos pareciam tão "bonzinhos". Chegaram a sorrir e o enviado de sua majestade ficou encantado. Tudo parecia azul. Depois, Chamberlain voltou à Inglaterra. Deu entrevistas e falou na B.B.C. A paz estava assegurada. Não haveria guerra. Hitler deu a sua palavra. O mundo respirou aliviado. Mas, as tropas e os tanques continuavam passando.

E foi assim que, na manhã de 1.º de setembro, as "manchettes" dos jornais do mundo inteiro já traziam a notícia inquietante: a guerra havia começado. Naquela madrugada, os exércitos de Hitler atravessaram a fronteira e marchavam para o coração da Polônia. Estava ateado fogo ao barril de pólvora. Daí por diante foi a luta com todos os seus horrores, com todo o seu séquito de misérias. De um lado, os países que pugnavam pelos princípios humanos, do outro, a Alemanha totalitária e os seus cães de fila. O resto já se sabe. Destruição, morte e miséria.

PRISIONEIROS SEM CULPA

Pois bem, ao estourar a guerra, centenas de brasileiros se encontravam na Alemanha. Eram filhos e parentes de alemães residentes em Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, etc. Uns haviam ido a passeio, outros a negócio, ainda outros para estudar ou visitar amigos. Não asseguramos que toda essa gente era contrária ao nazismo. É bem possível que muitos deles já tivessem levantado o bracinho para dar o seu "Heil Hitler". Tambem não podemos garantir que isto houvesse sucedido. É a tal história: pode ser que seja, mas tambem pode ser que não seja... O fato é que foram ao Reich e lá se encontravam quando irromperam as hostilidades. A guerra não faz seleção e todos deram o seu quinhão de sacrifícios. Alguns foram parar nos campos de concentração, outros foram forçados a trabalhar, a fim de ajudar o esforço bélico alemão. Isto quando a sorte das armas pendia para o nazismo. Depois, a coisa mudou de figura. A "blitzkrieg" foi se desmoralizando. As "panzer divisionen" tiveram de capitular. Montgomery derrotou von Rommel e Eisenhower destruiu o mito da invencibilidade de Hitler. Os bombardeiros aliados contrariaram Goering e foram largar bombas em Berlim, Hamburgo, Colônia, Hannover. E

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Adalberto Reitz, uma linda criança de olhos azuis, nasceu já conhecendo as misérias de um "campo de deslocados". Para as autoridades do "campo", Adalberto é apenas o "deslocado n. 241".

Sob a proteção do pavilhão auri-verde voltaram os repatriados à terra natal. E estas crianças se sentem felizes, abrigadas pela sua bandeira.

Apesar dos sorrisos que procuram esboçar, estas senhoras não conseguem esconder expressões de sofrimento e amargura. E até mesmo as crianças não têm o sorriso franco daqueles que são felizes.

A MANHÃ Agro-Industrial

Zebú - base para a solução do problema da carne

Basta olhar um animal como este, puro sangue Gir, criado em Uberaba — a "zebulândia" brasileira — para se ter desde logo a impressão de um excelente produtor de carne, pela boa conformação zootécnica, onde ressaltam as grandes massas musculares. Controlando a matança de mais de 300 mil mestiços zebús abatidos no Brasil Central, desde julho de 1943 até o primeiro semestre do corrente ano, os veterinários do Ministério da Agricultura verificaram a constante melhoria do peso líquido, por rês, e do rendimento sobre o peso vivo. É ao zebú que a pecuária brasileira deve estes índices econômicos tão expressivos.

COMO ACELERAR A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Lê-se na "Revista Esso" que "a mecanização da lavoura poderá ser grandemente acelerada com adoção de um plano cujas linhas gerais seriam:

I — Organização de demonstrações práticas do uso de equipamento mecânico por meio de caravanas que percorreriam os municípios mais indicados, tendo em vista o tipo de culturas, situação geográfica, etc.

II — Instalação nos municípios mais indicados de escolas de mecânica agrícola elementar, para treinamento de trabalhadores, sob a orientação dos governos federal e estaduais e direta administração dos municípios. Técnicos nacionais e estrangeiros poderiam ser contratados, objetivando tambem dar aos fazendeiros a assistência mecânica indispensável.

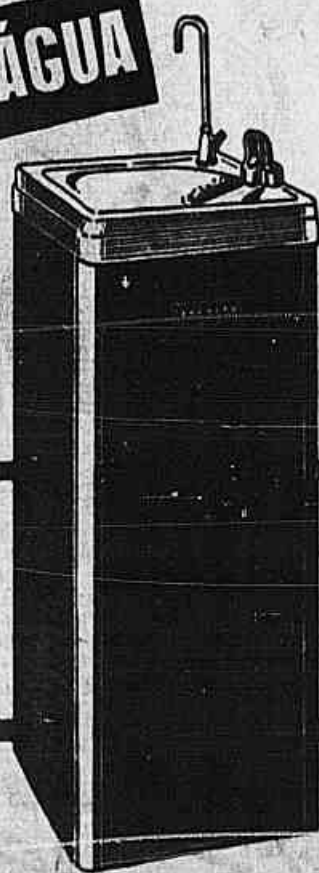
★ ★ ★

III — Propaganda intensiva das vantagens do uso de equipamentos mecânicos com demonstração de custo aplicáveis a cada gênero de cultura.

IV — Financiamento amplo e barato para aquisição de maquinaria agrícola, despido das exigências burocráticas atuais.

V — Redução de fretes ferroviários. Os fretes cobrados atualmente por certas estradas para combustíveis líquidos prejudicam a mecanização de forma efetiva.

O custo da aplicação de tal plano seria facilmente coberto pelo aumento da produção agrícola e elevação do nível de cultura das populações agrícolas, reconhecível como é que os equipamentos mecânicos são o melhor "despertador" do progresso em geral e das populações rurais em particular.

★ ★ ★

UTILIZAÇÃO CASEIRA DO SUCO DE MARACUJÁ

O maracujá (Passiflora spp) fornece excelente suco, perfumado, de côr amarelada, bastante ácido e que se extrai da polpa que envolve as sementes. Para extração do suco, cortam-se seis frutos, tiram-se as sementes com a mucilagem, deixa-se de infusão em 500cm3 de água durante 2 horas, mexendo-se de vez em quando e procurando soltar a polpa sem esmagar as sementes. Fonte de vitamina C, é ainda o maracujá empregado em medicina como calmante (dele se tira a passiflora). O suco do maracujá, que já se encontra facilmente no mercado, presta-se ao fabrico caseiro de refresco, sorvete, xarope, geléia, batida e licor.

★

Escreva à "Vida Rural", pedindo uma coleção de receitas para o fabrico desses produtos. A MANHÃ terá prazer em enviar essas receitas aos seus leitores, gratuitamente.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Se quiser aumentar o número de reses por unidade de área, melhore suas pastagens. Prepare pastos arbóreos que forneçam forragens verdes, ricas em proteínas e vitaminas, nos meses mais secos do ano. Recorra ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura; escreva para a Rua Jardim Botânico, 1008, Rio de Janeiro.

★

A Rádio Tamoio transmite às segundas-feiras, de 17 às 17,30 horas, a HORA DO AGRICULTOR, que é irradiada em ondas curtas e médias, sob a direção do agrônomo Mario Vilhena.

★

No pavimento térreo do Ministério da Agricultura, Largo da Misericórdia, há um posto para atender aos pedidos de informações do público sobre todos os assuntos ligados às atividades desse Ministério e à economia rural do país. Pelo telefone, as informações são prestadas através do n. 42-6686.

★

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura está fazendo reflorestamento com pinheiros do Paraná, em Minas Gerais e Rio de Janeiro, em alturas superiores a 600 metros. Os interessados devem escrever àquele Serviço, pedindo maiores esclarecimentos.

CONSULTAS

CRIAÇÃO DE POMBOS

Sr. José Turol (Presidente Bernardes, Est. de São Paulo) — Não dispomos dos folhetos que nos pede sobre a criação de pombos, mas o senhor pode adquirir um bom livrinho sobre o assunto escrevendo para a Editora Chácaras e Quintais, rua Tabatinguera 122, São Paulo. Peça a "Cartilha Columbófila", de Oswaldo Sequeira, pelo Reembolso Postal.

★

Srs. João de Carvalho Ferreira (Andradina, S. Paulo) e Epitacia Leila Leal (Guaira, São Paulo) — Seguiu pelo correio a resposta às suas cartas, conforme ambos nos pediram.

DOENÇA DOS BEZERROS

Sr. Rubens Scardua (Itarana, Espírito Santo) — Ao que parece, as lesões da pele dos bezerros são causadas por um parasito microscópico, um fungo que produz as chamadas "tinhas". Aplique nos locais lesados os preparados Fungol ou Dermatomicol, que devem ser adquiridos na farmácia. Não havendo nem um nem outro dos remédios indicados, aplique a seguinte solução, diariamente: Acido salicílico, 10 gramas; glicerina, 10 gramas e alcool, 200 gramas.

DIMENSÕES DA COLMÉIA

Sr. Manuel Pinto de Sousa (Matias Barbosa, Minas) — As dimensões de ninhos, sobrecaixas, etc., das colméias americanas são as indicadas no folheto "Apicultura", de Guaraci Cabral de Lavor. Estas são as corretas. Pode guiar-se por elas. Instruções para fabrico de geropigas, etc. seguiram pelo correio.

Rolando sempre, numa queda de 80 metros, a Cachoeira de Paulo Afonso continua a clamar, pela voz majestosa daquele perene estrondo de águas espumantes, por um aproveitamento técnico que a transforme em fator de progresso da nossa terra.

O ANÚ NÃO COME CARRAPATOS

Aí está uma afirmação que será recebida com a mais natural incredulidade. Há muito ouvimos dizer que os anús, tão numerosos nos campos onde vive o gado, ali se achavam para catar os carrapatos dos bois. E quantas e quantas vezes os vimos nos costados dos bovinos, naturalmente caçando os seus carrapatinhos, pensávamos.

O nosso mais velho esboço de Zoologia Agrícola, o catálogo da Secção de Zoologia Agrícola, publicado em 1908 pela Sociedade Nacional de Agricultura, já anotava que "os anús são aves sociáveis, grandemente úteis que abundantemente se encontram nas matas, mas especialmente nas baixadas e campos, chegando aos de criação, onde bons serviços prestam, dando caça habilmente aos carrapatos que tanto castigam o gado vacum". R. von Ilhering, no seu "Dicionário dos Animais do Brasil", em 1940, ao falar nestes animais, escreve: "Gosta de pousar sobre o gado para catar os carrapatos e não é pequeno o serviço que presta, pois houve quem constatasse nada menos de 74 carrapatos, que formavam o conteúdo do estômago de uma só ave".

Pois bem, o Sr. João Moojen, do Museu Nacional, estudando o conteúdo do estômago de várias aves, jamais encontrou nos anús um só carrapato examinando 138 aves. Igual observação fizeram Hugo de Sousa Lopes e José Candido de Carvalho, com oito exames de conteúdo estomacal. Assim devemos corrigir esta noção errada e tão corrente.

O anú é útil e merece proteção, pois se alimenta muito especialmente de insetos, mas não come carrapatos, absolutamente. Se, por acaso, se encontrar um carrapato no estômago de tal ave é uma exceção, que às vezes se oferece. O próprio naturalista Moojen cita o fato de a pomba juriti ingerir, nos molhadouros de gado, um ou outro carrapato.

Sempre é tempo de corrigir uma noção errada. A ciência, bem feitas as contas, nada mais é que uma longa lista de corrigendas que se processaram através dos séculos.

PAULISTAS 5 X CARIOCAS 2

(TEXTO NA 1.ª PAG. DA SEGUNDA SEÇÃO)

SERA' TRANSFORMADO O MONTEPIO MUNICIPAL EM INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA SOCIAL

(Texto no Govêrno da Cidade, pág. 5.ª)

ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

Da "Great Western" e dos serviços de luz, fôrça e bonde de Manáus, Belém e Fortaleza — Negociações do govêrno brasileiro com o inglês sôbre os sessenta milhões de libras esterlinas que temos congelados em Londres — Por que deixamos de comprar libras — O pagamento da São Paulo Railway — Sobem as ações na City — Dentro de trinta dias, a solução — Fala à imprensa o ministro da Viação

O Brasil tem em Londres cerca de sessenta milhões de libras esterlinas que foram congeladas durante o periodo da guerra. Quando ocupava a pasta das Relações Exteriores do nosso país, o sr. João Neves da Fontoura, esteve na Grã-Bretanha e lá negociou com o govêrno inglês um acôrdo sôbre a questão. Ainda nao foi possivel, no entanto, concluir êsse acôrdo.

Há dias o problema dos nossos saldos voltou a ser focalizado

(Conclui na 8ª pág.)

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de Março de 1947 — NÚMERO 1.712

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALMERIO RAMOS
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

A INSTALAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

SERA' NO PRÓXIMO DIA 14, ÀS 15 HORAS

O desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, determinou a expedição do seguinte edital sôbre a instalação da Câmara Municipal do Distrito Federal:

"De ordem do exmo. sr. desembargador-presidente, convoco, pelo presente edital, todos os senhores Vereadores à Câmara do Distrito Federal, para se reunir sob a sua presidência, no dia 14 do corrente, sexta-feira próxima, às 15 horas, no edifício do antigo Conselho Municipal, situado à Praça Floriano, a fim de se proceder à instalação da referida Câmara e à eleição da respectiva mesa".

Que acha você da sua profissão?

"SATISFEITISSIMO, POIS SEMPRE FOI ESSA MINHA VOCAÇÃO"

RESPONDE JAIME COSTA — A ESTRÉIA NO PALCO — VITIMA DAS REVOLUÇÕES — DISCIPLINA PROFISSIONAL E DIREITO AUTORAL — DETALHES E IMPRESSÕES DA VIDA TEATRAL DO CRIADOR DE "D. JOÃO VI"

Jaime Costa, acabava de acender um dos seus 15 charutos diarios, quando, no intervalo do ensaio de ontem, fomos procurá-lo. E foi com aquela simpatia e simplicidade que o grande artista brasileiro nos atendeu, conversando amavelmente, sobre as suas décadas de vida teatral, tão benéficas e férteis, para o desenvolvimento, dêsse setor artistico no Brasil.

O artista que percorreu todos os Estados do Brasil, levando a grandeza de sua arte e a homogeneidade dos conjuntos que forma, o organizador de temporadas memoraveis, preferindo sempre originais brasileiros, o ator notavel, natural e humano, era o homem que conversava com A MANHÃ, sem atitudes falsas nem arroubos de grandeza, quase compreensiveis embora detestaveis em artistas do seu valor. E foi assim que conversamos muito tempo com Jaime Costa que dissertava, respondia e esclarecia, na mesma ocasião em que, atendia ao carpinteiro do teatro e à duvida do artista, a respeito de um determinado detalhe de "O Piratão", cujo original, "Etienne", de Jacques Deval, foi tra

(Conclui na 11.ª pág.)

"O Teatro no Brasil, apesar de suas pequenas falhas, pode ser comparado a qualquer outro no mundo"

Oswaldo Aranha

CHAVE DA SEGURANÇA COLETIVA NO HEMISFERIO OCIDENTAL

A opinião de Warren Austin sôbre os pactos regionais entre os EE. UU. e as repúblicas vizinhas — Sumner Welles de acôrdo com Oswaldo Aranha

NOVA YORK, 8 (INS) — O delegado da América do Norte ante as Nações Unidas, Waren Austin, assinalou hoje que os pactos regionais entre os EE. UU. e as republicas visinhas são a chave da segurança coletiva no hemisfério ocidental e nas Nações Unidas em geral.

Falando ante o "forum" de colégios de ensino secundário do "Herald Tribune" em Nova York, Austin assinalou que êsses acordos regionais constituem a melhor forma de desanimar a agressão contra as Américas.

NOVA YORK, 8 (Do International News Service) — O ex-Sub-Secretário de Estado, Sumner Welles, em mensagem lida hoje ante o "Forum" para os Colégios do "New York Herald Tribune" assinalou que participa dos pontos de vista expressos "pelo grande estadista brasileiro" dr. Oswaldo Aranha, quando disse que "ao concentrar-nos no estabelecimento da organização universal — as Nações Unidas — existe um verdadeiro perigo de que se menosprese a importancia que para todos nós tem o panamericanismo.

UMA CONSTITUIÇÃO PARA TODA A AMÉRICA

HAYA DE LA TORRE SUGERE A SUA ELABORAÇÃO — PROCURA-SE CRIAR NO PERU UM CONGRESSO NACIONAL ECONÔMICO

NEW YORK — (A.P.) — O sr. Raul Haya de la Torre, presidente do Partido Popular Peruano, falando perante o "Forum" do "Herald Tribune", suscitou enorme interêsse ao propôr que os paises americanos realizassem um Congresso encarregado de elaborar "uma nova Carta Magna para as Américas", capaz de proporcionar "a liberdade interamericana mediante a coordenação econômica".

"Sugiro — disse o conhecido politico peruano — que tratemos da realização de um Congresso de representantes de todos os nossos paises para que possamos elaborar essa nova Carta Magna das Américas. Devemos investi-

(Conclui na 8ª pág.)

INAUGURA-SE AMANHÃ A CONFERENCIA DE MOSCOU

OS PRINCIPAIS TEMAS SÃO OS TRATADOS DE PAZ COM A ALEMANHA E A AUSTRIA — JA' NA CAPITAL SOVIETICA ERNEST BEVIN — CHEGARÃO HOJE MARSHALL E BIDAULT

MOSCOU, 8 (De Walter Cronkite, da United Press) — A partir de segunda-feira, dia 10, os chanceleres dos Quatro Grandes, reunir-se-ão nesta capital, que está sob um branco manto de neve, na conferência mais importante desde que os chefes de Estado das quatro potências se reuniram em Potsdam, no verão de 1945.

As principais tarefas dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes são iniciar as negociações dos Tratados de Paz com a Alemanha e Austria e resolver alguns problemas relacionados com ambos os paises e que não são discutidos há tempos.

As decisões que forem tomadas nesta reunião podem determinar se será possivel reconciliar o desacôrdo entre os Quatro Grandes a fim de evitar uma divisão permanente a respeito do futuro da Alemanha. São muitos, aliás, os pontos em que os Quatro Grandes estão em desacôrdo com respeito à Alemanha.

Os temas

O programa oficial da conferência consta de 6 temas e, fora

(Conclui na 8.ª página)

Esta edição de A MANHÃ compõe-se de 4 Secções incluindo os suplementos em Rotogravura e LETRAS E ARTES
NENHUMA DESTAS SECÇÕES PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE.
Preço do exemplar compreendendo as 4 secções:
Edição de hoje 36 págs.,
50 CENTAVOS

Ernest Bevin

SANÇÕES CONTRA O REI DA IUGOSLAVIA

BELGRADO — 8 — (D. S.) — Por decreto promulgado pelo presidium da Assembleia Nacional da Iugoslavia, privou-se o rei Pedro da sua cidadania iugoslava e foram confiscadas as suas propriedades e dos seus parentes mais próximos.

ENRIQUECENDO A CUSTA DA FOME DO POVO

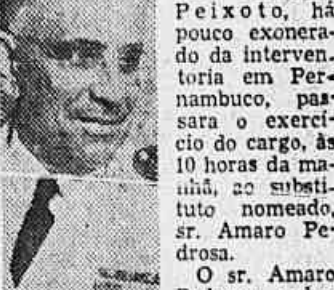
EXPLORAÇÃO NOS RESTAURANTES DA CIDADE — DOZE SARDINHAS E DUZENTAS E CINQUENTA GRAMAS DE BATATAS POR 45 CRUZEIROS — AGUA DA BICA COM MIOLO DE PÃO PARA FORÇAR A SAIDA DAS BEBIDAS — UMA BRAHMA CHOPP POR CINCO CRUZEIROS E DINHEIRO A MENOS NO TROCO — APELANDO PARA O CORONEL MARIO GOMES

(Reportagem de MAURO MONTEIRO)

Foram aquelas quatro sardinhas com salada de batatas que tocaram à consciência do reporter. Antes, "neca" de pensar no assalto de que somos vitimas, diariamente, nos restaurantes da cidade. Estravamos, comiamos mal e pagavamos com uma solicitude de quem anda próspero por êste mundo de Deus. Era a necessidade imperiosa de comer que nos levava aquela inconsciência de não atentar nos preços exorbitantes, que andam por aí fazendo cócegas na bolsa da gente. Enriquece uma centena de sujeitos que se tornam cada dia mais bojudos, enquanto nós outros vamos apertando o cinturão numa magrêm que se acentua com o passar das horas. Mas as sardinhas, ah as sardinhas que tinham mudado de

(Conclui na 11.ª pág.)

Deixou o govêrno de Pernambuco o gen. Dermeval

A transmissão do cargo verificou-se na manhã de ontem

De acôrdo com informações chegadas ontem à tarde a esta Capital, o general Dermeval Peixoto, há pouco exonerado da interventoria em Pernambuco, passara o exercício do cargo, às 10 horas da manhã, ao substituto nomeado, sr. Amaro Pedrosa.

General D. Peixoto

O sr. Amaro Pedrosa, embora fôsse o secretário do Interior no govêrno do general Dermeval, é elemento ligado ao sr. Agamemnon Magalhães, ou pelo menos visto por este com bons olhos.

ENVIADO AO PARLAMENTO

AS CONCLUSÕES SÔBRE O REPOUSO SEMANAL REMUNERADO — A RENÚNCIA DOS MEMBROS DA C. C. P. — O CONGELAMENTO DE PREÇOS — SERÃO ENTREGUES AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AS CONCLUSÕES DO INQUÉRITO NO S. A. P. S. — EM PODER DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR OS 180 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A CONSTRUÇÃO DE MORADIAS — DECLARAÇÕES DO MINISTRO MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

O ministro do Trabalho falou ontem à imprensa.

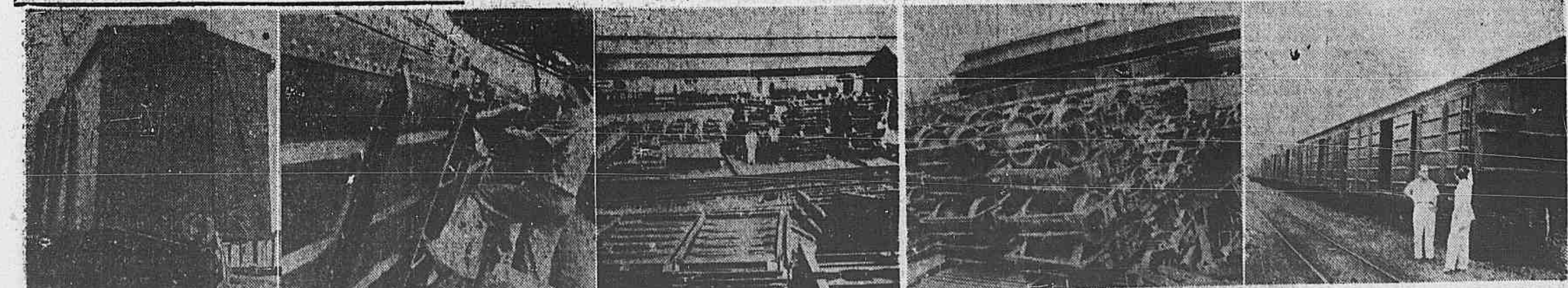
S. Excia, tratando da modificação que foi feita na Comissão Central de Preços, com a finalidade de melhorar os serviços dêsse orgão fiscalizador dos Preços teve oportunidade de informar:

— "Desde 4 de janeiro do corrente ano venho reiterando, por conversas ou por escrito ao Presidente da República o pedido de escolha de um homem de sua inteira confiança, que pudesse dedicar senão a totalidade do seu tempo, pelo menos a maior parte dele à direção da C-C-P. O Ministro do Trabalho por mais que se esforçasse não tinha o tempo necessario para dirigir este setor, um dos mais importantes do momento".

Em seguida, o sr. Morvan Figueiredo esclareceu que os membros da C. C. P. haviam pedido demissão muitas vezes e adiantou: "O fato de ter sido atendido o pedido em relação a todos os membros é porque, sendo todos dignos e tendo demonstrado grande interesse em bem servir

(Conclui na 8ª pág.)

Modernizando o nosso parque ferroviario

Locomotivas e vagões para uma de nossas maiores estradas de ferro — Das oficinas de montagem, de Praia Formosa, para as linhas fluminenses e do "hinterland" mineiro — Readaptação das vias permanentes — Contribuição para a obra de nossa recuperação econômica. (Texto na 8.ª página)

A reportagem de A MANHÃ esteve em visita às oficinas de montagem de Praia Formosa, colhendo impressões e fazendo o documentário fotográfico que publicamos. Vemos, na primeira foto, um vagão de madeira construido pela Leopoldina; a seguir, um vagão de aço, quando era montado, já em fase final; um aspecto parcial das chapas vindas dos Estados Unidos para confecção de duzentos outros vagões de trinta toneladas e outros materiais de via permanente, inclusive trilhos, um empilhamento de "trucks", e uma composição de carros novos, pronta para ser entregue ao tráfego

CURIOSIDADES

NAS VESPERAS DO CASAMENTO O NOIVO FICOU SEM AS "LUVAS"

FOI LESADO EM 15 MIL CRUZEIROS PELA PRÓPRIA NOIVA

Maria de Souza Botelho, que pediu 15.000 cruzeiros para as luvas...

Entre muitos dos proclamas de casamento publicados no Diario Oficial, lá estava o do "seu Manoel Antonio Alves, nascido em Portugal a 6 de setembro de 1911, filho de Manoel Antonio e Rosaria Afonso "com" Maria de Sousa Botelho, nascida, também em Portugal, no dia 22 de fevereiro de 1913, residente à Avenida Mem de Sá n.º 263, apartamento 74. E terminava o anuncio, com as velhas palavras de praxe: "Se alguem tiver conhecimento da existencia de qualquer impedimento, acuse-os para os fins de direito".

Os muitos amigos de Manuel não mais davam folga:

— Então você, seu maroto, tão caladinho, vai entrar para o rol dos homens serios... E quando vai dar os doces?...

O noivo ria e acrescentava:

— Breve, breve...

Mas por dentro, o rapaz estava pulando de contentamento contando os dias na folhinha.

NÃO ESCAPOU DAS LUVAS

Noivo e noiva juntos, os castelos subiam até as nuvens.

A nossa casita, dizia ele..

Mas a jovem cortava a conversa.

— Qual casita, qual nada. Somos um par século XX, atômico, compreende? Vamos morar num grande apartamento com agua gelada, porteiro, elevador... Esse negocio de felicidade, mudou muito. Hoje, além dos carinhos, precisamos eletricidade, geladeiras para os sorvetes caseiros, aquecedores; — Olha o inverno chegando! Que tal um radio com televisão?

E, aproximando-se do Manoel:

—Sua mulherzinha precisa manter o "aplomb", não perder o "charme", ouviu?

E depois mais pertinho:

— Mas tudo isso custa dinheiro. Más afinal, o que vale esse vil metal que vendeu Nosso Senhor Jesus Cristo, diante da nossa felicidade?

O argumento tocou até as raízes sentimentais da arvore genealógica do patricio de Camões e, a titulo de entrada dum apartamento que ela disse estar em negocios, entregou para a transação a quantia de 15 mil cruzeiros.

Manoel Antonio Alves, não vacilou, e assinou o cheque n.º .. 43-3913, que foi imediatamente descontado. Tudo ia muito bem quando o noivo foi procurado pelo futuro cunhado, o industrial Manoel Souza Botelho que lhe avisou que a historia não estava bem contada, pois o apartamento era dele e por dinheiro nenhum o cederia.

O caso tomou um rumo bem diferente do da pretoria, pois o lesado procurou as autoridades do 6.º distrito, onde comunicou o fato, explicando a noiva, quando interrogada que havia depositado a quantia na Caixa Econômica, o que não ficou até agora provado.

Manoel Antonio Alves, o noivo "embrulhado"

O dinheiro entretanto não aparece, o sr Botelho, se prontificou a cobrir o prejuizo, e assim ficando o dito pelo não dito.

Mas a vitima, ao voltar a ler o proclamo, no trecho do acusar qualquer embaraço, gritará com a força de todos os pulmões:

— Eu que fiquei sem as "luvas"!...

"INIMIGOS DA PATRIA E SABOTADORES DO PLANO QUINQUENAL ARGENTINO"

Desencadeada pelo govêrno violenta campanha anti-comunista — Discurso de Perón, ontem, na Confederação do Trabalho — Campanha contra o jornal "La Prensa"

BUENOS AIRES, 8 (De Alex Hurtig, de FRANCE PRESSE) — Justamente nas vésperas da Conferência de Moscou, o Govêrno argentino está desencadeando uma violenta ofensiva anticomunista, justamente caracterizada com a suspensão das negociações para o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação com a União Soviética, negociações que fracassaram após oito mêses de entretenimentos.

O Presidente Peron falando à tarde em reunião solene da Confederação de Trabalho, qualificou os comunistas de "inimigos da Patria, e sabotadores do plano quinquenal argentino", insistindo em declarar que foi seu govêrno que concedeu autorização para o funcionamento do Partido Comunista (que, de .. 1940 a 1945 foi considerado fora da lei argentina).

Peron deu a entender que a qualquer momento a interdição para o funcionamento do comunismo poderá ser decretada na Argentina.

A imprensa oficiosa renova esta manhã as ameaças, apenas disfarçadas, de não serem tolerados" traidores e inimigos da Patria", enquanto de outro lado a policia renova por todos os meios o combate ao comunismo.

A inesperada partida do sr. Shebelev, chefe da missão econômica soviética, representa outrossim a consequência da frieza de relações que de algum tempo a esta parte vem se observando entre Buenos Aires e Moscou.

Em conferências com o chanceler o embaixador soviético

O Embaixador da Russia, sr. Serguiev, nenhuma explicação forneceu a respeito das duas entrevistas que teve com o Ministro Bramuglia nessas ultimas 48 horas, entretanto acreditamos que o diplomata soviético tenha insistido junto ao Ministro do Exterior sôbre a necessidade dum clima melhor na opinião publica, se se pretende levar avante a cooperação das duas nações.

Esse "clima", segundo tudo leva a crer, é dificilimo de ser obtido nas atuais circunstancias.

Finalmente, as ultimas declarações do Presidente Peron sôbre o plano interno e a interrupção das negociações para o conclusão do Tratado com a Russia, levem a crer que na véspera da Conferência de Moscou a unidade do sistema panamericano permanece intacta.

Contra "La Prensa"

BUENOS AIRES, 8 (A. F. P.) — Apareceram hoje, ás paredes externas de muitos edificios desta capital, em muros e postes, boletins, assinados" Sub-Secretario da Imprensa", atacando violentamente o grande jornal argentino LA PRENSA.

Os boletins acusam LA PRENSA de atitudes antipatrioticas.

Já ontem à noite, em reunião da C. G. T., o Presidente Peron denunciara, sem citar nomes, "jornais que difamam de pensado, o regimen e se opõem ao progresso nacional".

"O URUGUAI NÃO PENSA VIVER AFASTADO DO BRASIL"

MONTEVIDÉU, 8 (A.F.P.) — O presidente Tomás Berreta, aludindo às conversações diplomáticas que se desenrolaram por ocasião da sua posse, declarou: "O Uruguai não pensa viver afastado dos seus grandes amigos do Brasil e dos Estados Unidos e por isso aproveitou a presença das delegações estrangeiras para abordar as possibilidades da realização de acôrdos com os paises americanos."

Disse que principalmente com a Argentina, as relações já registraram sensiveis progressos, após a crise registrada no ano passado.

Como se sabe, o govêrno argentino prometeu fazer entrega ao Uruguai de 180.000 toneladas de trigo de que o país necessita com urgência, cogitando ainda de levar a efeito outras medidas destinadas a facilitar o turismo.

A esse propósito, o novo ministro do Exterior uruguaio salientou "a fraternal amizade que sempre uniu os dois paises." O govêrno Berreta estuda ainda a execução de um acôrdo comercial com a Bolivia para a compra eventual de jazidas petrolíferas, dando isto a entender que o Uruguai pensa fazer parte de um bloco no qual também poderio ingressar a Argentina e o Chile, sem que isso constitua, de nenhum modo, uma mudança na politica continental.

EXPLODIU O "TRONDHEIM"

FRANKFORTE, 8 (R.) — O navio noruegues "Trondheim" afundou-se a noite passada, a 20 milhas do largo de Bremerhaven, depois de haver ocorrido uma explosão a bordo. A tripulação foi salva.

COMO SE COMBATEM OS "TUBARÕES" NA CHINA

SUSPENSÃO DO DIREITO DE ACESSO ÀS FUNÇÕES PÚBLICAS E PRISÃO PERPÉTUA

NANQUIN, 8 — (A.F.P.) — O sr. T. V. Soong, antigo Primeiro Ministro, é passivel de privação dos seus direitos ao acesso às funções públicas durante vários anos, e o sr. Suyee Pei, Governador demissionário do Banco da China passivel de prisão perpetua.

E' o que se conclui do ato de acusação feito pelo "Yuan de Controle."

O alto funcionário, que prefere não ser citado, declarou que o sr. Tsuye Pei diretamente acusado como responsável pela brusca alta de preços no mercado Shangai, em oito de fevereiro, de 600 para 900 mil dólares chineses por onça, em virtude de súbito interrompimento das vendas do ouro pelo Banco da China, acarretando o pânico e a alta vertiginosa de todos os preços.

O sr. Tsuyee Pei pretendeu ter agido sob as ordens de Chiang Kai Chek, porém, o generalissimo o desmentiu.

O GUARDA CIVIL N. 511 ESPANCOU OS VENDEDORES AMBULANTES

O comissário Pompeu Chaves, de dia ao 12.º Distrito, procurando averiguar a extensão do ocorrido foi desacatado pelo policial arbitrário — Aberto inquérito à respeito

Grave acontecimento que forçosamente irá merecer as atenções do general Lima Câmara, diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, verificou-se, na tarde de ontem, em frente à Estação Barão de Mauá.

Precisamente às 13,30 horas, ali se encontravam os vendedores ambulantes Manoel Felix da Silva, de 39 anos, solteiro, residente na rua Bento Lisboa n. 173 e Pedro Fabricio de Souza, de 37 anos solteiro, morador na rua São Luiz Gonzaga n. 58, oferecendo à venda várias mercadorias.

Em dado momento, ali apareceu o guarda civil n. 511, Waldemar Ferreira da Cunha, que sem motivos justificados, começou a danificar as mercadorias expostas à venda espalhadas pelo chão.

Manoel Felix da Silva, não se conformou com a atitude do policial. Formulou logo o seu protesto. Diante desse protesto, o guarda civil 511, sacou do seu "casse-tete' passando a vibrar certeiras pancadas à altura do pescoço de Manoel.

DESACATOU O COMISSARIO POMPEU CHAVES

Os vendedores ambulantes Manoel Felix da Silva e Pedro Fabricio de Souza abandonaram o local, pela fúria sanguinária do policial. Mais tarde, compareceram ao 12º distrito policial, a apresentarem queixa ao comissário Pompeu Chaves. Esta autoridade, no sentido de apurar convenientemente o fato, para o local se dirigiu. Entretanto ao chegar ali foi desacatado pelo referido policial que, ainda empunhando o sinistro "casse-tete", ameaçava os transeuntes.

Em virtude desses lamentáveis e deprimentes acontecimentos, o comissário Pompeu Chaves abriu inquérito a respeito, cientificando a Delegacia de dia à Policia Central.

Partiu para os EE. UU. o arquiteto Oscar Niemeyer

Participará da comissão de projeto da sede da O.N.U.

Com destino aos Estados Unidos, viajou ontem, o arquiteto Oscar Niemeyer. O ilustre engenheiro patricio foi recentemente convidado para fazer parte da comissão que irá elaborar o projeto da sede da Organização das Nações Unidas. Ao lado de Oscar Niemeyer, figuram na referida comissão os arquitetos Harrison, dos Estados Unidos; Le Corbizier, da França; Anderson, da Inglaterra; Basow, da Rúsia além de um representante da China. Todos são figuras de renome mundial, fato que bem comprova a honra com que vem de ser distinguida a arquitetura brasileira, que viu o nome de um dos seus tecnicos, indicado para a execução de uma obra de vulto internacional.

Dentre as realizações de Oscar Niemeyer, destacam-se os projetos do edifício do Ministério da Educação, da igreja de São Francisco e uma série de obras no bairro da Pampulha, em Juiz de Fora.

O embarque do ilustre técnico patricio foi muito concorrido.

O tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje no Distrito Federal, tempo instável, passando a bom. Temperatura em ascenção. Ventos de Nordeste e Sueste, frescos.

Máxima — 26.9
Minima — 22.6.

Pagamentos

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes fôlhas tabeladas no 12.º dia útil:

MONTEPIO DO EXTERIOR:
7.001 — A — P...... 120
7.002 — P — Z...... 121

MEIO-SÔLDO:
7.220 — A — L...... 122
7.221 — L — Z...... 121

DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA:
7.230 — A.......... 112
7.231 — A 113
7.232 — A.......... 114
7.233 — A — C...... 115
7.234 — C — D...... 116
7.235 — D — E...... 117
7.236 — E.......... 118
7.237 — E — H...... 119

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

VILA ISABEL — Praça Barão de Drummond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz; GÁVEA — Rua Cônego Vasconcelos; PRAIA DO CAJU' — São Cristovão; IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix; CACHAMBI — Rua Coração de Maria; URCA — Avenida Luiz Alves; INHAUMA — Av. Automovel Clube; PENHA — Rua Lobo Junior; TIJUCA — Rua Itabira; DEL CASTILLO — Rua Bombaré; BANGU — Rua Ferrer.

Seguiu o ministro da Viação

Embarcou para o Espirito Santo o sr. Clovis Pestana

Partiu hoje para o Espirito Santo o ministro da Viação. S. Excia. vai presidir a cerimonia inaugural do novo trecho de Vitória a Colatina, da E. F. Vitória Minas, devendo chegar á capital capixaba ás 8 horas.

Aproveitará o ministro Clovis Pestana essa viagem para visitar o cais do porto e o cais do Minerio.

É o seguinte o programa da excursão do ministro da Viação: ás 9 horas — visita ao Interventor e a cidade; ás 11 — almoço; ás 13 — partida de Vitória, em trem especial; ás 16 h. 30 chegada a Colatina — Solenidade da inauguração na Esplanada da Estação, onde o Presidente do Vale do Rio Doce fará um discurso — 18 h. — partida de Colatina, em trem especial. Jantar e pernoite no trem.

DIA 10 — 6,30, Visita à Ponte Metálica sôbre o Rio Doce; 1 ás 8,00. Visita ás grandes industrias da Açucareira e da Agro-Pastoril, cujas construções estão sendo concluidas junto á linha da E. F. Vitória a Minas, nas proximidades de Governador Valadares; 8 h. — Chegada em Governador Valadares; 9h. — Partida de Governador Valadares, de avião; 10 h. — Chegada em Itabira; 10 h. ás 12 h. — Visita ás Obras e Instalações das Minas do Cauê, Escritórios e Vila Operária; 13 h. — Almoço na Fazenda da Conceição, propriedade do Vale do Rio Doce; 16 h. — Partida, em avião de Itabira para o Rio.

Mussolini foi morto por ordem de Togliatti

ROMA — 8 — (A. P.) — "L'Unitá", orgão do Partido Comunista italiano, declara que a ordem para a eliminação de Mussolini foi baixada pelo lider comunista Palmiro Togliatti.

"L'Unitá" diz que o coronel Valerio — o homem geralmente apontado como o que atirou no Duce — obedeceu a ordens baixadas por Togliatti, em abril de 1945, de Nápoles, para a eliminação de Mussolini e de outros grandes criminosos de guerra na Itália.

A VERDADE SOBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

A submissão dos comunistas ao interêsse imperialista da Rússia

APRECIAMOS detidamente, em comentários diversos, os sinais do renascimento do espirito nacionalista na Rússia durante a guerra contra a Alemanha, e até mesmo antes da guerra. Vendo-se a braços com a invasão e, antes disso, quando se aprestava para uma luta fatal, a Rússia abandonou ràpidamente os "slogans" internacionalistas que estão na base do marxismo e concentrou-se naquele sentimento patriótico de que tanto escarneceram os teóricos do comunismo. Mas também pusemos em evidência outra verdade, a saber: ao mesmo tempo que adota uma politica nacionalista no interior nas fronteiras, a Rússia continua a fomentar, no exterior, aquela mesma agitação revolucionária de caráter internacional que ameaçou reduzi-la à impotência. A revolução internacional — traduzida no movimento comunista — passou destarte a ser um mero instrumento da politica externa da Rússia um instrumento a serviço da expansão imperialista da Rússia. Essa incondicional submissão do partido comunista ao interêsse da Rússia é um fato que dia a dia se comprova na alucinante variação da linha politica seguida pelos comunistas em todo o mundo. Tal variação acompanha servilmente a da politica russa, de acôrdo com o que, no momento, a Rússia considera de utilidade para ela. Em nenhum país os comunistas fazem uma politica de acôrdo com os interêsses nacionais. Sua politica, em cada país, é feita de acôrdo com os interêsses nacionais da Rússia.

Por isso é que os comunistas, — no Brasil, nos Estados Unidos, na França, etc. — após recorrerem a todos os expedientes na luta contra os governos locais, de repente apareceram com a boca cheia de bonitas palavras de compreensão e amizade desde que a Rússia, atacada pela Alemanha, viu que a sua própria salvação nacional dependia do apoio que lhe dessem aqueles governos. Todos ainda se lembram de que, desde 1939, quando principiou a guerra entre as democracias e o Eixo, até Junho de 1941, quando a Alemanha invadiu a Rússia — durante todo êsse longo periodo em que a ordem democrática no mundo correu perigo mortal, os comunistas se mantiveram numa atitude gélida de indiferença em relação à luta que se travava, ou mostraram simpatias pela Alemanha. A Rússia estava, então, ligada à Alemanha por um vergonhoso tratado de amizade, que a obrigava a abastecer a Alemanha de artigos necessários à guerra contra as democracias. Os comunistas, fiéis ao interesse da Rússia, puseram-se por tôda parte a sabotar o esfôrço de guerra das democracias e a apoiar a Alemanha. Vimos, assim, o lider comunista francês, deputado Maurice Thorez, fugir vergonhosamente para a Alemanha, e depois para a Rússia, no instante em que sua pátria era atacada pela Alemanha. Vimos, no Brasil, um dos atuais deputados comunistas ser o redator-chefe de um jornal germanófilo. Vimos, em todo o mundo, os comunistas promovendo a desorganização do trabalho industrial e da defesa nacional, apelando para a deserção nas fôrças armadas, entravando por tôdas as formas a resistência e a reação ante o ataque da Alemanha. Vimos, por tôda parte, os comunistas alinharem-se na quinta-coluna de Hitler.

Mas a Alemanha cresceu demais, e êsse crescimento passou a ameaçar o crescimento da Rússia. Os dois aliados — Hitler e Stalin, os dois ditadores totalitários, começaram a desentender-se por causa da repartição do bolo: a Polônia, a Rumânia, os paises do Báltico etc. Nasceu daí a luta entre Alemanha e a Rússia. A Rússia, incapaz de suportar sozinha a tremenda pressão alemã, teve de contar com o auxilio das potências ocidentais. E por isso os lobos comunistas vieram cordeiros em tôda parte. Vinham para os governos de mão estendida e sorriso nos lábios, pretendendo que o passado fôsse esquecido e fazendo protestos de eterna amizade. Era preciso ajudar a Rússia e êles queriam dar sua contribuição a essa tarefa.

Ao mesmo tempo, o Japão iniciou o seu ataque às potências ocidentais. Contudo, desde 1941 até Agôsto de 1945, isto é, desde Pearl Harbor até os últimos dias da guerra com o Japão, a Rússia se conservou neutra em relação a essa guerra. Recebendo auxilio dos seus aliados no Ocidente contra a Alemanha, ela no Oriente ajudava o Japão com abastecimentos necessários à guerra contra aquêles mesmos aliados. A Rússia tinha interêsse em que os Estados Unidos e a Inglaterra vencessem a Alemanha, mas não desejava que o Japão fôsse vencido. Tanto bastou para que os comunistas, favoráveis à causa das democracias contra a Alemanha, fossem no entanto favoráveis ao Japão contra as democracias. Só nos derradeiros momentos da guerra com o Japão, quando, após a explosão da primeira bomba atômica e os primeiros passos do govêrno japonês para solicitar a paz, a Rússia apareceu muito afobada, com medo de perder o trem da vitória, e fez a sua ridicula declaração de guerra a um país já derrotado, só então é que os comunistas se voltaram contra o Japão e começaram a falar em "nipo" nazi-fascismo.

Terminada a guerra, chegou a hora de preparar a paz. Como era de prever, a Rússia compareceu com suas exigências crescentes. Ela não se limita a querer indenizações pelos danos sofridos. Pretende tirar o maior proveito possível da situação e pôr e dispor no mundo inteiro. E vai daí a camarada comunista se aprontou para de novo ajudá-la.

ERNANI REIS

AMANHÃ A ECLARAÇÃO DE TRUMAN SÔBRE A GRÉCIA

WASHINGTON, 8 (R.) — A Casa Branca anunciou que provavelmente Truman fará sua anunciada declaração sôbre a situação da Grécia na próxima segunda-feira, depois de conferenciar com lideres do Congresso.

Segundo se acredita, Truman pedirá ao Congresso um crédito de 200 a 250 milhões de dolares para auxiliar a Grécia.

INUNDADOS OS SUBÚRBIOS DA CIDADE DO PORTO

LISBOA, 8 (A. P.) — As aguas do rio Douro continuam subindo na cidade do Porto, cujos subúrbios se acham inundados. Em alguns lugares, a água já alcançou as janelas do primeiro pavimento de várias casas.

Porto Alegre tambem se acha inundado, em consequencia das fortes chuvas que ali tem caído.

As comemorações do centenário de Castro Alves

TRANSFERIDO O PASSEIO MARITIMO PARA O DIA 30 DO CORRENTE

Conforme noticiamos foram ontem levados à cena, em "premier" no "Teatro João Caetano "Vozes da Africa" e "Navio Negreiro", duas obras monumentais do genial poeta Castro Alves, dramatizadas pelo espirito brilhante de Oliveira Filho, em colaboração com Romão da Silva.

Desnecessário é salientar o êxito que obtiveram esses dois artistas do elemento áfro no Brasil. Apenas, que ainda hoje será reprisado o grande espetáculo que a Ação Cultural Castro Alves, e a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal dão ao publico carioca, continuando na execução do vasto programa das comemorações centenárias do inesquecivel condor americano.

TRANSFERIDO O PASSEIO NA GUANABARA

Em virtude do mau tempo, a A. C. C. A. viu-se forçada a transferir o passeio maritimo, que seria hoje realizado, para o dia 30 do corrente, devendo o "Comandante Riper" deixar as Docas do Lloyde, às 10 horas da manhã do dia supramencionado.

20 MORTOS E 30 FERIDOS NO GOLPE ARMADO DO PARAGUAI

Fôrças do Exército e Marinha ocupam os pontos estratégicos — Atingido o automovel do Ministro do Interior — Reina calma no país

ASSUNÇAO, 8 (A.F.P.) — Em consequência da fusilaria verificada na tarde de ontem foram mortas vinte pessoas e feridas outras trinta, aproximadamente.

Fôrças do Exército e da Marinha ocupam todos os pontos estratégicos de importância, reinando calma nesta capital em consequência das medidas adotadas pelo govêrno, que proclamou a lei marcial.

O automóvel do ministro do Interior foi atingido por vários projetis quando trafegava nas ruas, mas o ministro não ficou ferido.

O "complot" descoberto foi fomentado pelos partidários do coronel Franco, lider liberal, que o govêrno prendeu há seis semanas. Os circulos oficiais dão a entender que os comunistas apoiam o coronel Franco.

"EU SOU E' CAPIXADA!"

O condutor espetou o canivete no passageiro — A vítima em estado grave

De quando em vez a crônica policial registra crimes praticados por individuos que exercem profissões para as quais necessário é urbanidade, serenidade. Ontem, num bonde linha Praia Formosa, quando o elétrico passava pela rua Pedro Alves, esquina Francisco Bicalho, o condutor n.º 2.643, Manoel da Silva, discutiu com um passageiro, de nome Renato Caetano da Costa, solteiro, com 21 anos de idade, morador à rua Bento Gonçalves, n.º 201.

CANIVETADA

Em dado momento o cobrador, abriu a lâmina de um canivete, e golpeou o rapaz, dizendo:

— "Eu sou é capixaba!".

Ferido no abdomen, a vitima tombou esvaindo-se em sangue. Solicitada uma ambulância, foi o rapaz internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

A policia do 12.º distrito tomou as providências que se impunham.

OS ESTADOS UNIDOS SALVARAM O MUNDO

DECLARAÇÃO DO PAPA PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 8 (INS) — S. Santidade o Papa Pio XII declarou hoje que "os Estados Unidos poderiam ser considerados como salvadores do mundo de hoje".

Essa declaração foi feita durante uma audiência concedida a Harold Stassen, destacado lider republicano dos EE. UU., que se encontra em visita à Itália.

Segundo Stassen, o Papa elogiou também os EE. UU. por terem contribuído para aliviar a fome na Europa durante o após-guerra.

No almôço oferecido pelo embaixador dos EE. UU., Stassen teve oportunidade de conferenciar com o representante do govêrno de Roma, Ivan Matteo Lombardo, a respeito da atual situação econômica da Itália.

Correm rumores de que Ivan Matteo Lombardo será nomeado embaixador italiano em Washington.

CACHAÇA E SANGUE

URGE MAIOR FISCALIZAÇÃO NAS "TENDINHAS" — DUELO A FACA

Proliferam na cidade as "tendinhas". As tais bodegas que infestam o morro e as ruas da planicie. Ontem, excitados pela cachaça mais uma cena de sangue teve lugar à porta de um desses minusculos botequins, situado à rua São Miguel, n.º 141.

Edgard Ribeiro, com 43 anos, casado, operario, morador á rua Conselheiro Meriano, n.º 20, casa II e Gracindo Batista com 41 anos, solteiro, operario morador no numero 148 da referida rua — São Miguel — foram personagens de espetacular "troca", ou seja um autentico duelo.

SOCORRO URGENTE

A luta tremenda entre os dois homens, ambos procurando estripar o adversário foi presenciada por diversas pessoas. Finalmente, uma turma do "Socorro Urgente" apareceu. O guarda Civil n.º 748, efetuou a prisão em flagrante dos dois "espadachins", levando-os ao Posto Central de Assistencia, e após medicados, Edgard Ribeiro e Gracindo Batista foram autuados no 17.º distrito policial.

PROCLAMADO O NOVO PRESIDENTE DA BOLIVIA

LA PAZ, 8 (A. P.) — O Congresso proclamou Hertzog presidente da República, confirmando Lagoitia na vice-presidência.

O BRASIL NO INQUERITO SÔBRE A PALESTINA

PODERA' SER UM DOS MEMBROS DA COMISSÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

PARIS, 8 (R.) — Anuncia-se que o Brasil poderá ser um dos membros da proposta Comissão de Inquérito sôbre a Palestina. O govêrno francês foi informado por Trygve Lie, secretário geral da ONU, da proposta de constituir a referida comissão.

Sugere-se que estaria composta dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, e do Brasil, Checoslováquia e Suécia. Se os cinco membros permanentes concordarem em fazer parte da comissão, Trygve Lie pedirá a todos os Estados das Nações Unidas que aceitem o estabelecimento da comissão.

Segundo circulos bem informados, o govêrno francês considera favoravelmente a proposta.

PRESO O CHEFE DO NOVO PARTIDO FASCISTA ITALIANO

ROMA, 8 (AFP) — Pietro Marengo fundador do Partido Nacional Neo-Fascista Fusionista foi preso em Bari. Essa medida está em relação com a explosão, em Roma, há um mês, de várias bombas contendo boletins de propaganda fascista e pedindo a união de todos os fascistas, movimento que é chefiado por Marengo.

A MULHER NA RÚSSIA

MOSCOU, 8 (A. F. P.) — Aproximadamente 2 000 mulheres exercem o mandato de deputado na União Soviética, tanto no Soviet Supremo como nos Soviets das Repúblicas Confederadas, segundo revelou o radio soviético em emissão realizada no Dia Internacional das Mulheres. Além disso, 456.000 mulheres foram eleitas para os conselhos municipais rurais e regionais, ... 250.000 mulheres trabalham como engenheiros, técnicos etc. e .... 600.000 ocupam postos de direção na agricultura. Finalmente 33.000 mulheres estão empregadas nas pesquisas cientificas e 150 foram laureadas com o "Premio Stalin".

MUSICA

ELEAZAR DE CARVALHO

UM DIA chegou ao Rio de Janeiro, vindo do Norte, um jovem com o coração transbordante de sonhos e de natural ambição — Eleazar de Carvalho.

Queria estudar, aperfeiçoar-se, ser alguem, realizar algo de grandioso...

Com uma fôrça de vontade titanica, sem esmorecimento, vencendo obstáculos tremendos, o jovem perseguiu a glória.

Nada conseguia aplacar a sua paixão pela musica, pela arte que para ele se tornara uma segunda natureza.

Queria ser regente e assim o foi. Exibiu-se em numerosos concertos sinfônicos. Fez sucesso e foi delirantemente aplaudido aqui no Rio, em São Paulo e em outras cidades.

Ao maestro José Siqueira acaba de ser enviada, por Serge Koussevitzky, famoso diretor da "Boston Symphony Orchestra", uma carta na qual o ilustre mestre se refere de maneira altamente elogiosa a Eliazar, que se encontra, a convite do mesmo, como assistente daquele grande conjunto.

Há quase um ano Eleazar, por iniciativa da Orquestra Sinfonica Brasileira, seguiu para os Estados Unidos, a fim de fazer o curso de aperfeiçoamento, cujos resultados se acham consubstanciados, agora, na carta de Koussevitzky.

Invocando junto ao Presidente da O. S. B., a necessidade de permanencia do nosso jovem regente, por mais um ano, como assistente de "Boston Symphony Orchestra", Koussevitzky o fez da maneira mais enaltecedora e honrosa para o Maestro Eleazar — "Estou profundamente persuadido de que dentro de futuro não muito remoto o Brasil se orgulhará do nome de Eleazar de Carvalho."

Eis a integra da carta:

"Sr. José Siqueira

Diretor da Orquestra Sinfonica Brasileira — Av. Rio Branco, 137 — 7.º andar.

"Senhor,

Por meio da presente venho confirmar-vos que Eleazar de Carvalho seguiu um curso de regente de orquestra para aperfeiçoar-se em sua arte sob minha direção no "Berkshire Music Center" neste verão. Ele revelou extraordinária capacidade de compreensão e trabalho e considero-o um dos mais notaveis talentos nascidos para ser regente de orquestra. Estou profundamente persuadido de que dentro de futuro não muito remoto o Brasil se orgulhará do nome de Eleazar de Carvalho.

"Em consequencia do progresso por ele realizado neste verão convidei-o a assistir a todos os meus ensaios e concertos com a B. S. O. no presente inverno, a fim de que possa continuar o seu estudo e sua educação musical, a observar-me, a tomar contacto com a nossa orquestra. E esta a primeira vez que concedo tal permissão a discipulo meu, em face dos dons excepcionais de Carvalho.

Penso que lhe seria de grande utilidade permanecer em Boston ainda um ano a estudar sob minha direção e em contacto com a Boston Symphony Orchestra a fim de que futuramente possa ele continuar na mesma trilha da tradição de minha obra, a arte interpretativa, assim como o desenvolvimento do que ele aufere de minhas atividades musicais e culturais.

Desse modo poderá ele transmitir a mesma idéia e assim colaborar para o progresso e desenvolvimento da cultura musical no Brasil.

Aceitai caro Sr., a segurança de meus distintos sentimentos

a) Serge Koussevitzky"

Como se pode ver, Eleazar é hoje um nome feito. Temos razão para dele nos orgulhar e devemos dispensar-lhe toda a simpatia e todo o apoio que ele merece.

DYLA JOSETTI

Soprano Magda Mara

Encontra-se em "tournée" o soprano Magda Mara, de apenas dezoito anos.

Do sul, onde se encontra no momento, seguirá para Montevidéu e Buenos Aires, onde se exibirá nos dias 31 deste mês e 21 de abril, respectivamente.

O jovem soprano estudou no Conservatório Mineiro de Música, tendo feito um curso de aperfeiçoamento nesta capital.

Maestro Oliviero de Fabritiis

Os primeiros concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira durante o mês de março corrente serão regidos pelo jovem maestro Oliviero de Fabritiis, um dos principais regentes do "Carro di Tespis", que há pouco nos visitou.

Concurso para a O. S. B.

Estão abertas até 31 do corrente, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à avenida Rio Branco, 137, 7.º andar, salas 719-720, as inscrições para o concurso de seleção de solistas para os concertos de juventude, série de 1937, instituido por essa sociedade, em colaboração com o Ministério da Educação.

Nesse concurso deverão ser selecionados seis pianistas, um violinista e cantor.

O limite de idade para inscrição em qualquer das categorias é de 20 anos até o dia do encerramento das inscrições, devendo os candidatos comprovar a sua idade com certidão de nascimento.

Oportunamente serão dadas a conhecer aos candidatos as bases do concurso, bem como a banca julgadora local e datas das provas.

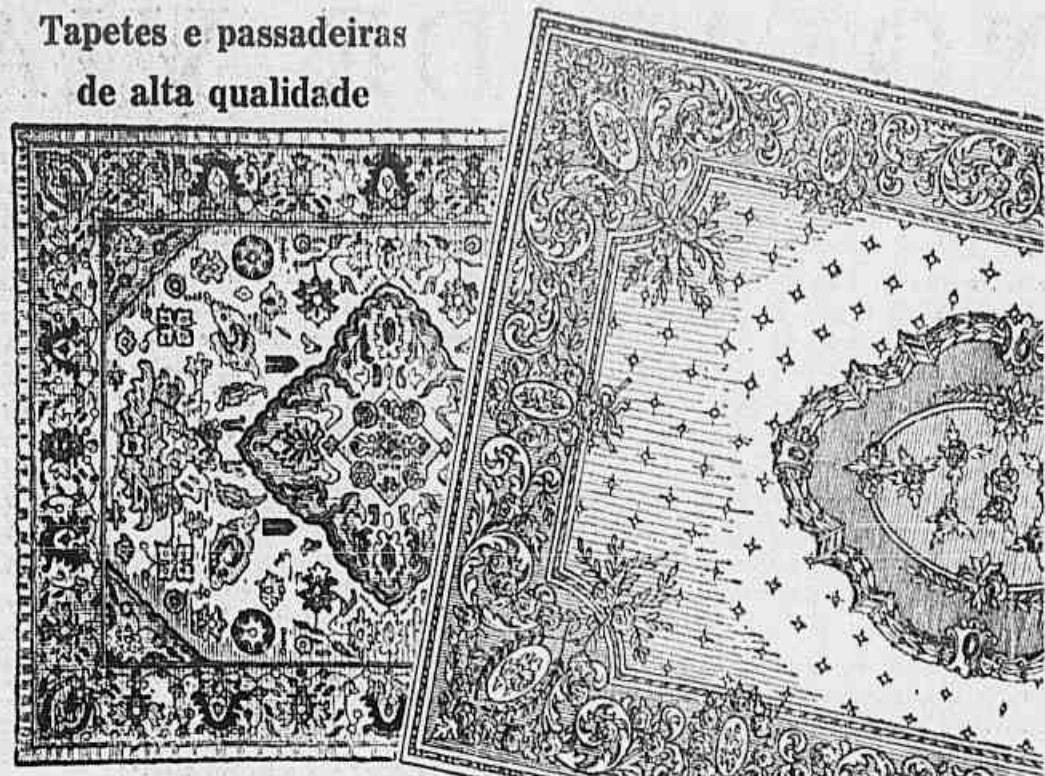
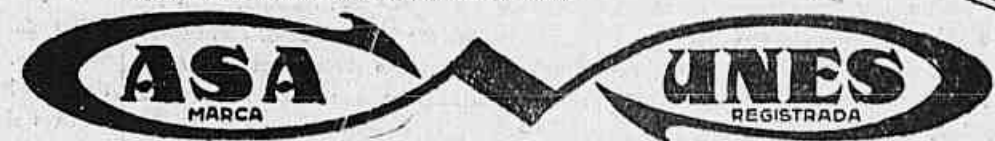
Nova sociedade artístico-musical

Após três reuniões feitas em sala da Escola Nacional de Música, gentilmente cedida pela senhora Joanina Soaré, ficou estabelecida a fundação da Associação de Artistas do Brasil, que por intermédio da Sociedade de Arte e Cultura do Brasil, "Artcult", tornará possivel a união de nossos artistas.

Aos que não puderem comparecer às reuniões continua aberta a inscrição.

A sede para informações e inscrições de sócios e de artistas é na avenida Presidente Antonio Carlos n.º 201 — sala 801 — (antiga Aparicio Borges) — diariamente, das 9 às 13,30 e das 14 às 17 horas.

REUNEM-SE OS PRODUTORES DE ARROZ GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Encerrou-se a reunião dos rizicultores do Estado, promovida pelo IRGA, a fim de estudar as necessidades da classe e os meios de atender aos apêlos dos govêrnos federal e estadual, quanto à delicada questão de preços, levando em conta o alto custo da vida e o plano governamental de estabelecer quanto antes o equilibrio econômico entre as classes produtoras e consumidoras. Na sessão final, o dr. Raimundo Cauduro, representante de Santa Maria, fez uma exposição verbal dos assuntos tratados nas comissões e manifestou sua confiança no êxito das resoluções a serem apresentadas oportunamente ao govêrno federal, por intermédio do major Krebs, que seguirá para o Rio. O sr. Mariano Pittas, representante de Cacequi solicitou a colaboração do IRGA junto às associações do interior, a fim de controlar, com máquinas adequadas o rendimento do arroz produzido pelos lavoureiros e entregues aos engenhos de beneficiamento. Levando em consideração o pedido, a diretoria prometeu emprestar tôda colaboração. Como representante da Comissão de Planejamento, o dr. Nestor José apresentou diversas sugestões sôbre o auxílio à colheita, facilidades de transporte, necessidade de extinguir a cota de sacrifício, em face dos prejuizos que esta causa aos produtores e aos lavradores, sem vantagens reais para os consumidores, atendendo-se ao desvio do arroz do seu justo destino. Por último, o coronel Anibal Machado, representante de S. Gabriel, propôs a nomeação de uma comissão, para em companhia do dr. Otacílio de Morais, secretário do Interior, visitar o comandante da 3.ª Região Militar, a fim de solicitar o concurso do Exército, a exemplo dos anos passados, no serviço de colheita do arroz e no seu transporte. Aprovada a proposta, foi nomeada uma comissão para dar desempenho hoje à missão.

TEM NOVO PRESIDENTE O IPASE

A frente da importante autarquia o sr. Cyro dos Anjos — Continúa o sr. Moura Brasil na presidência da Comissão organizadora do quadro técnico-administrativo do Hospital dos Servidores do Estado

Substituindo o dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral, que se desincompatibilizou para tomar posse de sua cadeira de Vereador no Conselho Municipal, assumiu o cargo de Presidente do IPASE, o dr. Cyro Versiani dos Anjos, elemento de relêvo na administração daquela autarquia e figura de destaque no panorama literário do Brasil.

O novo presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado exerceu várias funções públicas em Minas Gerais, destacando-se como Diretor da Imprensa Oficial e membro do Conselho Administrativo. E' ainda professor da Faculdade de Filosofia daquele Estado.

Vindo residir no Rio, o dr. Cyro dos Anjos ocupou o cargo de Assistência do então Ministro da Justiça, sr. Carlos Luz, e membro da Comissão de Negócios Estaduais. Em seguida, foi nomeado pelo govêrno Diretor do IPASE, sendo destacado para o Departamento de Aplicação de Capital da mesma autarquia.

Assumindo agora a Presidência do IPASE, um de seus primeiros atos à frente da administração, e que repercutiu favoravelmente no seio da classe dos funcionários públicos, consistiu na ratificação do nome de seu antecessor, o dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral, para a Presidência da Comissão incumbida de elaborar o plano de organização dos serviços técnicos e administrativos do Hospital dos Servidores do Estado, a inaugurar-se no próximo dia 1.º de Maio.

Sr. Cyro dos Anjos

Cumpre acentuar que os trabalhos dessa Comissão estão sendo acelerados, a fim de que o funcionamento do grande nosocômio coincida com a sua inauguração.

Dentre as providências iniciais tomadas pela mencionada Comissão, que se reune duas vezes por semana, figura a que instituiu a obrigatoriedade de concurso para a seleção do quadro técnico (corpo-médico) que irá servir, em caráter definitivo, no Hospital dos Servidores Públicos.

ARBITRARIEDADE DE UM DELEGADO

Mandou retirar uma criancinha da residência do seu genitor

Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Alcino Passos Silva, que nos veiu pedir a divulgação de um queixa contra o delegado do 22.º Distrito. Estando em desquite com a sua espôsa e, mesmo antes de qualquer sentença judicial, disse-nos o sr. Alcino Passos que a referida autoridade mandou retirar, arbitrariamente, de sua residência, à rua Henrique Schid, 36, casa 11, no Meyer, a filhinha do casal, de quatro anos apenas, sob o pretexto de que a sua genitora havia solicitado. Esclareceu-nos o queixoso que o fato se verificou, ante-ontem, à meia noite, não levando em conta os prepostos policiais as intemperies do tempo, pois, chovia torrencialmente no momento em que levaram a criança.

O Govêrno de São Paulo patrocina o tratamento de 1.000 doentes com o Promim

A construção de um pavilhão com capacidade para 300 leitos — Importantes medidas tomadas ontem pelo interventor Macedo Soares

S. PAULO, 7 (Da Sucursal) — O Sr. José Carlos de Macedo Soares recebeu, na tarde de ontem uma comissão de senhoras e senhores da nossa sociedade, que foram solicitar do Chefe do Governo apoio para que se resolva, com a máxima urgencia, a situação em que se encontram vários leprosários do nosso Estado com as constantes entradas de doentes, motivando a superlotação dessas colonias hospitalares. Pediram, também, a compra, pelo Governo do Estado, de Promim para o tratamento de mil doentes, em face dos bons resultados que vem sendo obtidos com este medicamento.

Faziam parte da comissão os Srs. Erasmo Assunção, prof. Almeida Prado, Julio Mesquita Filho, Brasilio Machado Neto e senhora, Quartim Barbosa, Ayres Pedro Neto, Roberto Alves de Almeida e Sra. Luiz Nazareno Assunção Roberto Moreira, Sra. Alaide Borba, Margarida Galva, Lucila Salles Oliveira Teixeira, Lia e Ester Mesquita, Srs. Lara Campos, Calado de Castro, secretário da Educação; Edgard Batista Pereira, secretário do Governo; Sebastião Meireles Teixeira e outras pessoas da nossa sociedade.

Pronunciou discurso, em que expôs os objetivos da visita, o Sr. Luiz Assunção. Depois de fazer uma breve referencia à grande desgraça que existe em todo o mundo, em relação à doença da lepra, o orador salientou que os seus problemas tem que ser resolvidos pela coletividade, que, para esse fim, se une. Acentuou, ainda, que São Paulo tem Governo e "Governo digno e honesto, como os mais dignos e honestos: Governo sadio, conservador e construtivo. Governo de confiança e de firmeza, de dever e de combate".

Focalizou, em seguida, a necessidade do amparo financeiro, para a solução do grave problema, razão pela qual, a sociedade de São Paulo, por seus expoentes máximos ali representado, ia ao encontro do Chefe do Governo para pedir-lhe a sua atenção. Ao concluir declarou que, atendido o pedido, os agradecimentos não seriam somente os daquelas pessoas, mas de todos os infelizes que sofrem e dos oito milhões de governados, que não cessarão de pedir as bençãos de Deus para S. Excia., para o seu governo para a sua Familia e para esta terra abençoada de São Paulo.

Falou, em seguida, por solicitação do Sr. Interventor Federal, D. Margarida Galvão, presidente do Asilo Santa Teresinha, para Filhos de Leprosos, de Piratingui. A oradora disse da necessidade de criação de mais leitos calculados em cerca de 300, bem como da instituição de mil padrinhos, ou sejam, mil curas de promim.

O Sr. Plinio Caiado de Castro, secretario da Educação presente à reunião, focalizou, depois, a questão da dotação orçamentaria, para o corrente exercicio, em face do problema lembrando que fora encaminhado à Secretária da Fazenda uma autorização do Sr. Interventor Federal para que o Departamento de Lepra pudesse lançar mão da verba, independentemente da questão dos duodécimos.

O Sr. Julio Mesquita Filho com a palavra, em nome dos presentes, reafirma inteira solidariedade ao Chefe do Governo. Tece considerações em torno da situação dos leprosos, dos seus sofrimentos e da necessidade que tem a sociedade de ir em seu socorro, para que se defenda dos perigos que lhe representa esse mal. Por isso ali estavam, a fim de apoiar o Sr. Embaixador Macedo Soares na solução do problema e — disse o orador — "para que tenhamos o imenso prazer de poder proclamar que foi V. Excia. quem teve a coragem de olhar para o problema com o desejo de resolve-lo".

Disse, em seguida, da necessidade de solução imediata para o assunto, dado o aspecto com que ele se apresenta.

O Sr. Embaixador Macedo Soares declara que não podia auscultar melhor o assunto do que ouvindo as pessoas ali presentes, e, portanto, era com o máximo interesse que estava procurando dar-lhe solução.

Solicitou, depois, que o Sr. Sebastio Meireles Teixeira secretário da Fazenda, se pronunciasse quanto à questão financeira. Este depois de fazer uma exposição em torno das dotações do corrente exercicio, declarou que, de acordo com as leis em vigor, não é possivel ao Governo abrir créditos adicionais, antes de decorrido o primeiro trimestre do exercicio. Portanto, desde que não existe no orçamento verba para atender determinada despesa, só depois de três meses é possivel ao Governo procurar recursos para cobrir esta despesa. A não ser que o caso possa ser qualificado como de necessidade de ordem publica ou de calamidade publica. E neste caso já não cabe mais à Secretária da Fazenda pronunciar-se, mas sim ao orgão competente.

Flagrante colhido nos Campos Eliseos, vendo-se a comissão de senhoras que solicitou do Govêrno mil curas de Promim

O Sr. Plinio Caiado de Castro, convidado, então, a fazer uso da palavra, teceu considerações a respeito do aspecto com que se apresenta a questão e da necessidade de se recorrer a providencias imediatas. Entretanto, declarou que somente o Chefe do Poder Executivo é que poderia dizer quanto à possibilidade de ser atendido o pedido, como calamidade publica, que, a seu ver, não era bem o aspecto do caso, mas o de necessidade.

Após uma troca de idéias sobre o assunto, em que os presentes fizeram sentir, mais uma vez, a urgente necessidade de ser resolvida a questão, de forma a ser atendido, imediatamente, o pedido, o Sr. Interventor Macedo Soares, dirigindo-se aos visitantes, fez-lhes uma exposição sobre o que já observara quando mordomo do Hospital dos Lázaros.

Acentuou S. Excia. que não deixaria a comissão sair sem dizer-lhe que não fora ao Palácio em vão. O Governo providenciará a abertura do crédito necessário, enquadrando o problema no caso de necessidade de ordem publica.

Estas palavras foram acolhidas com uma salva de palmas por todos os presentes.

Para a criação imediata de 300 leitos no Asilo Piratiningui e 1.000 curas de promim, foi calculada a importancia de 8 milhões de cruzeiros.

Ao se despedirem, os visitantes apresentaram agradecimentos ao Sr. Macedo Soares.

NOTÍCIA DO SENAC REGIONAL

Atendendo a inúmeros pedidos de candidatos aos Concursos para professores, ficou dispensada a restrição relativa à idade, bem como, diante das dificuldades de apresentação de documentos, prorrogado até o próximo dia 15 o prazo das inscrições, não se admitindo a entrega de qualquer outro documento depois daquela data.

Aceitar-se-ão, ainda, como prova de exercicio regular do magistério por um ano, os certificados de prática pedagógica secular.

Diga sua DÚVIDA

ALGUNS LOCATIVOS CURIOSOS

EM UMA que outra gramática se nos deparam listas de adjetivos locativos, pátrios ou gentilícos, cada qual mais extensa, dando o respetivo autor, aos leitores, a impressão de que reputa completa a sua, fruto de laboriosas buscas nos dicionários. Imodéstia que caracteriza sempre a "infancia da arte". Os novatos na composição de livros julgam facilmente que esgotaram o assunto.

Não quero, é evidente, "completar" essas "completissimas" listas, mas apenas ministrar aos possiveis leitores, como achêgas para mais amplo estudo, algumas curiosidades na matéria.

Ao natural da Alemanha, no que se refere a este país, cabe ordinariamente o designativo *alemão*; mas *alemanico*, *germanico*, [illegible]*to*, *teutônico*, *tedesco* e *tudesco* são também usados legitimamente. Não, porém, *gôdo* e *gótico*, que encontro recomendados em livro recente, por clara confusão do autor. Não só na região hoje chamada Alemanha existiram gôdos e coisas góticas, senão em muitas outras, inclusive em Portugal e na Espanha. De tal sorte, não podemos chamar genéricamente de gôdos aos alemães, nem de góticas as coisas referentes à Alemanha.

Ao natural do Algarve chamamos *algarvio* (acento tônico no "i"); ao do Anam *anamita*; ao de Andorra, *andorrano*.

Ao que é de Belém do Pará damos o nome de *belenense*, enquanto ao de Belém da Palestina chamamos *belemita*.

De Bilbau temos o *bilbaino*; da Borgonha o *borgonhes*, *borgonhão* ou *borguinhão*.

Ao de Buenos Aires, além de *buenairense*, chamamos *portenho* em razão do antigo ou primitivo, já obliterado, nome da cidade, que foi *Pôrto de Santa Maria de Buenos Aires*.

O natural de Ceuta, na Africa, é *abilense*, pois Abila foi o nome antigo da cidade.

O filho de Campos, no Estado do Rio, é *campista*, enquanto o de Campinas, em São Paulo, é *campineiro*. O do Estado de São Paulo é *paulista*, mas o da cidade de São Paulo é *paulistano*.

De Jerusalém temos os adjetivos *hierosolimita* e *hierosolimitano*, por via de Hierosólima, transcrição grega do nome hebraico da cidade santa, denominação que foi usada pelo Camões: "Já [illegible] nha vindo Aurique da conquista Da cidade Hierosólima sagrada" (canto III, 27).

Da Lorena, que ora foi alemã ora francesa, hoje perdida pela Alemanha, temos *loreno*, ao passo que de nossa cidade paulista de Lorena temos *lorenense*.

De Salamanca tem a nossa lingua *salamanticense*, *salmanticense*, *salmantino* e *salamantino*, além de *salamarquense* e *salamanquino*, derivados os quatros primeiros de Salmântica, nome latino da velha cidade.

De Santa Fé, na Argentina, são os *santafecinos*; de Sevilha, na Espanha, os *sevilhanos*, ou *hispalenses*, as coisas *hispálicas*, porque Sevilha foi outrora, em latim, Hispalis.

Da cidade de Viseu (no Pará e em Portugal) derivamos *visienses* ou *viseense*. Com "s" se deve escrever e no com "z", como se encontra por aí.

De Arequipa, *arequipenho*; do Panamá, *panamista*, *panamense* ou *panamenho*; de Salto, *saltenho*; de Tucuman, *tucumano*.

Os naturais do país vizinho e amigo, ao sul do Brasil, a Republica Oriental do Uruguai, são *uruguaios*, *cisplatinos* ou mais geralmente *orientais*, como êles próprios de preferencia se denominam.

Esta lista, como se vê, é muito breve, mas impossivel ocupar largos espaços, que outras matérias os esperam.

P. MONTEIRO, Rio. — 1) A palavra *cabotino* é em verdade tida por galicismo, mas está perfeitamente acomodada à nossa lingua e figura com tôda justiça no Vocabulário oficial, ao lado de *cabotinagem*, *cabotinão* e *cabotinismo*, podendo, pois, qualquer destas ser usada sem grifo. 2) *Grama*, pêso, é masculino: um grama, *dois gramas*. Dificilmente, porém, se conseguirá que a dona de casa, doceira, use *duzentos gramas* de açucar para seu pudim, que se habituou a fazer com *duzentas gramas*. São ambas erradas, embora usuais, as formas *uma grama* e *um gramo*. 3) O vocábulo *esparregado*, derivado de *esparregar*, é usual em Portugal, onde tem a significação de guisado, especialmente de hortaliças; nunca, porém, se usou no Brasil, onde preferimos dizer *guisado*, *guisadinho*, *ensopado*. O verbo *esparregar* parece provir de *espárrego*, forma arcaica de *espargo* (note que *aspargo* é tolice). A propósito desta palavra encontro em J. J. Nunes, o sábio mestre português, algumas palavras interessantes: "Tôda a gente conhece o *esparregado*, o prato de verdura, a principio talvez constituido só por espargos (em espanhol *esparrego*), com que acompanhamos outra iguaria: êsse nome toma na bôca das criadas a forma de *espernegado*, que Morais classifica de êrro do vulgo, como se tivesse algum parentesco com *espernegar* ou estender as pernas".

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima têrça-feira.

A BALEIA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Depois de manter-se talvez meia hora debaixo d'água sustendo a respiração, a baleia vem à tôna e expele de seus pulmões o ar viciado, que se condensa numa nuvem ao contacto do ar exterior. O jacto tem cinco metros de altura — o que está em proporção com o enorme tamanho dêsse animal, que pertence à maior espécie que o mundo já conheceu. Conquanto viva no mar, a baleia não é um peixe. E' um mamífero. O pêlo é a marca de reconhecimento dos mamíferos, assim como as penas caracterizam as aves. Mas a baleia viveu por tanto tempo na água fria, que poucos pelos lhe restam. Uma camada de gordura é que mantém o seu corpo quente. Admite-se que o antepassado da baleia tenha sido um animal terrestre muito diferente de qualquer outro que exista no mundo atual. Viveu há cêrca de 40 milhões de anos e pode ter sido um "marsupial" — mamífero que guarde os seus filhos, durante os primeiros anos, numa bolsa sôbre o abdomen (como o cangurú da Austrália e o nosso gambá). Hoje, depois de milhares de anos de vida na água, ainda se encontram na baleia vestígios de seu passado terrestre, embora o seu valor prático se tenha desnaturado ou perdido através dos tempos. As baleias engolem o seu alimento inteiro. Por isso, aquelas que possuem dentes não precisam dêles para mastigar e assim êles degeneraram em méros instrumentos para segurar o alimento. Há baleias em que os dentes parecem estar desaparecendo, pois já se acham dentro das gengivas. A função de segurar o alimento é exercida por placas, ou barbatanas que atravessam a abóbada palatina. Essas baleias não perseguem o seu alimento. Limitam-se a mergulhar de boca aberta nos cardumes. Depois fecham a boca e jogam a água para fora enquanto as placas retêm um lote de 300 ou 400 peixinhos.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

17 — Não dispondo de guelras como o peixe, a baleia precisa sempre subir à superfície da água para respirar. O nariz é a primeira coisa a aparecer, pois está situado em cima da cabeça.

18 — Esse estranho órgão respiratório faz com que a baleia sòmente possa engolir animais muito pequenos, como camarões. Exceto o cachalote que, respirando pelo lado esquerdo da cabeça, fica com a garganta livre para atacar coisas maiores.

19 — Ao mergulhar, a baleia desce a uma profundidade e desenvolve uma velocidade que seriam mortais para o homem. Ela o consegue graças a um sistema especial de artérias com que seu corpo é equipado.

20 — Quando se move para a frente, com o corpo esticado e a cauda em posição horizontal, ela parece dar saltos cada vez maiores, até que, cortando a água com a velocidade de um destroyer, seu corpo se torna quase invisível.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 366; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

ECONOMIA DEMOCRATICA

O DISCURSO que o presidente Truman pronunciou numa Universidade de seu país define com bastante clareza a política econômica que a grande República norte-americana pretende seguir. Ninguém jamais ousaria negar a particular influência que os fatores de ordem material exercem no destino dos povos. O "primo vivere" é verdade antiquíssima, que não aguardou Marx nem Lenine para ser proclamada. A verdade é que, no domínio social, todos os fatores se entrosam, sejam êles políticos, econômicos ou culturais, pela razão muito simples de que procedem afinal da mesma causa, o homem, êste, sim, o ponto de partida para a compreensão de todos os fenômenos históricos. Eis porque, sem qualquer compromisso com a dialética marxista, que não aceita e até combate, o presidente Truman veio a público defender o sistema de política econômica que julga mais de convir à sua Pátria, mas ainda ao mundo inteiro. Tal sistema é o da livre iniciativa individual, hoje tão combatido e criticado que se torna quase revolucionário defender-lhe a legitimidade e a eficácia. Todavia aquela interpretação de fatores a que já aludimos mostra quão importante é tomar posição definida num setor como êsse, aparentemente da alçada exclusiva de técnicos especializados. Proclamar a liberdade na esfera econômica, é proclamá-la igualmente nos terrenos político e cultural. E, inversamente, negá-la em qualquer dêsses domínios implicitamente redunda em confiscá-la nos outros. Isso mesmo observou Truman, ao declarar que para os americanos existe algo mais precioso do que a paz: a liberdade. E acrescentou que liberdade de culto, liberdade de expressão e liberdade de iniciativa estão ligadas tão intimamente que onde uma perece as outras também sucumbem. Defendendo, portanto, a liberdade de produzir, vender e comprar, não está o presidente dos Estados Unidos apadrinhando simplesmente interesses comerciais do país que governa. Porque o dilema é êste: deixamos a economia seguir o seu livre curso; ou a encadeamos à burocracia absorvente do Estado Totalitário. "A liberdade tem prosperado, disse Truman, em países onde o poder não está excessivamente centralizado e extinguir-se-á onde se observe tal centralização". Isto significa que só há duas posições políticas possíveis no mundo atual: a democrática, com liberdade de opinião, de culto e do comércio, e a totalitária, em que tôdas essas liberdades deixam de existir, ao passarem para o contrôle do Estado onipotente.

Contra essa política econômica preconizada por Truman é lícito objetar-se com fundamento, que a competição internacional entre produtores e industriais pode levar ao caos e à guerra pelas armas. O próprio presidente dos Estados-Unidos afirmou, claramente, que nenhum país ganhou a última guerra econômica. E' que não se devem confundir liberdade econômica e absolutismo econômico. Por outras palavras, não é o homem que serve à economia, mas a economia que serve ao homem. O dinheiro, como se costuma dizer, é ótimo empregado mas péssimo senhor. Assim, quando se prega a iniciativa individual, toma-se tal atitude em benefício da pessoa humana. Mas quando dessa livre iniciativa pode resultar grave perigo para a paz entre as nações, então se impõe a intervenção das autoridades para impedir que venha a perecer exatamente aquela liberdade. Daí a necessidade de acordos internacionais, em que, por meio de concessões mútuas, se consiga manter o equilíbrio do comércio exterior. No interior, porém, a iniciativa deve partir dos particulares, em livre concorrência, mas com as mais sólidas garantias contra a exploração dos monopólios e cartéis.

Mais de uma vez, no decorrer de sua alocução, Truman declarou que tanto republicanos como democratas participavam das opiniões que expendia. E com razão. Não se pode imaginar democracia sem liberdade de criar riqueza. Tal liberdade, porém, não justifica nem a especulação nem os monopólios. Ao contrário, tais fenômenos são incompatíveis com o funcionamento normal de uma democracia econômica, que tem na livre concorrência a sua coluna-mestra.

Recolhamos, pois, com simpática expectativa as palavras do presidente da grande República. Elas traduzem uma crença profunda e sólida nas instituições democráticas, mesmo naqueles setores em que a liberdade atualmente sofre as maiores restrições. E elas dizem muito mais do que o simples desejo de manter no mundo a predominância do capitalismo opressor da propaganda socialista. "O nosso amor à livre iniciativa, esclareceu Truman, tem raízes mais simples do que o mero desejo de proteger os frutos da propriedade, porque é parte do que chamamos o americanismo". E o americanismo, ajuntamos nós, foi uma das mais poderosas forças que puseram por terra o baluarte aparentemente inexpugnável da tirania nazista.

A revolta dos monges

MAIS PELO pitoresco do caso do que pelo seu real interêsse, a imprensa carioca divulgou a notícia da revolta dos monges de um convento no Egito contra o seu abade. Alegaram os rebeldes que viviam em miséria extrema, embora o convento auferisse de renda alguns milhares de esterlinos. Foi necessária a intervenção da polícia para restabelecer a ordem. Agora um detalhe muito importante: tais monges pertencem à religião copta ortodoxa, nada tendo que ver, portanto, com o Cristianismo.

Ora, comentando êsse fato, a tribuna oficial do sr. Prestes fez propositadamente entre camelos e areais estéreis uma embrulhada dos diabos. Citou a pastoral de D. Jaime Câmara falou em religião e em política mas teve o cuidado de omitir aquele "pequeno" detalhe a que fizemos referência: a religião professada pelos monges revoltosos. E' claro que o leitor desprevenido, depois de ter topado com o nome do Cardeal Arcebispo concluirá que o convento, teatro de acontecimentos tão deprimentes, é constituído de frades católicos. E os objetivos do comentarista estarão atingidos em cheio. Nós, porém, que não queremos iludir a ninguém, principalmente aos leitores que confiam em nosso noticiário fazemos aqui essa ressalva, em nome da verdade e da consciência jornalística. E aconselhamos ao malicioso comentarista que, de outra vez, junto às importantíssimas minúcias do nome do convento e da cidade mais próxima, não deixe de acrescentar o desprezível pormenor da religião professada pelos monges do Egito.

Nolite judicare...

NÃO desejaríamos contribuir para a auréola de publicidade que cerca esse juiz da 14.ª Vara Criminal, cujos rigores desceram sôbre a cabeça de uma testemunha impaciente; nem vamos juntar nossa voz aos louvores de que a imprensa o tem cumulado. E assim procedemos por três motivos: em primeiro lugar porque a decisão do juiz foi, além de injusta, contrária à lei; em segundo, porque, ao proferi-la, o juiz excedeu os limites em que deveria ficar; em terceiro, porque bem sabemos o que sejam os contra-tempos de uma testemunha. O caso foi o seguinte. Intimado a comparecer ao meio-dia, ao meio-dia pontualmente a testemunha se achava em cartório. Mas, quarenta minutos depois ainda não se abrira sequer a audiência. Estava presente o juiz. Faltavam porém o réu, o advogado, os escreventes. Impacientando-se, a testemunha quis retirar-se, e realizou seu intento apesar de advertida pelo juiz. Eis porque êste lhe aplicou a sanção do artigo 219 do Código de Processo, e mandou se promovesse o processo por desobediencia.

Que diz o artigo 219? Reza o seguinte: "O juiz poderá impor à testemunha faltosa, prisão até 15 dias, sem prejuizo do processo penal por crime de desobediência, e condená-la ao pagamento das custas da diligência." Ora, o simples fato de se ter verificado em Juizo o incidente à hora fixada na intimação demonstra que a testemunha não faltou. Não se tendo aberto a audiencia depois de escoado o máximo prazo de tolerancia admissivel, a testemunha não mais se achava à disposição do Juizo e por isso mesmo não cometeu desobediência quando, apesar da advertência, deixou o local.

E' de outra parte lamentável que o magistrado, após exarar sua decisão, se tenha estendido em considerações completamente estranhas ao fato incluindo no despacho uma apreciação tôda subjetiva a respeito da testemunha, na qual viu "mentalidade retintamente fascista". Pensamos que antes seria "retintamente fascista" o temor da testemunha perante o abuso dos poderes do Juizo. Se as classes armadas — a testemunha é um oficial de Marinha — se as classes armadas são, como diz o Juiz, um serviço da nação, e não um poder, é também certo que o juiz, individualmente, não é um poder e que os próprios poderes da nação se acham contidos por fronteiras éticas e legais, que a nenhum deles é lícito transpor. E sem dúvida foi a um deplorável excesso de seus direitos que praticou o magistrado quando se valeu dos autos para injuriar pessoa submetida à sua jurisdição.

Finalmente, chegamos ao capitulo das agruras de uma testemunha. Quem se der o trabalho de percorrer as dependências do fôro, ali encontrará, ao longo de corredores intermináveis e sombrios, sentados por horas e horas em bancos de pau, a multidão cotidiana daqueles a quem a Justiça pede venham esclarecer a verdade. Frequentemente a fatigante espera é infrutífera: ou porque não se faz a audiência, ou porque, iniciando-se tarde a inquirição, não podem ser ouvidas tôdas as testemunhas, ou então porque estas são afinal dispensadas. Homens e mulheres de trabalho, e muitas vezes de condição humilde, perdem nesses transes dias e dias e fazem despesas consideráveis, que o Juizo não indeniza. Em certas ocasiões, é mais cômoda a posição do réu do que a da testemunha. As testemunhas, em nosso fôro, têm o direito de ser impacientes.

Tais são os motivos por que, a nosso ver, a decisão do juiz foi, para usarmos de sua expressiva linguagem, retintamente arbitrária e contra assim o espírito como a letra da lei, maximé quando passou do terreno dos fatos e do direito para aquele domínio moral em que tão bem se aplica o formoso conselho do Evangelho: Nolite judicare, ut non judicemini — não julgues, para não seres julgado.

Nos 4 cantos do MUNDO

O MUNDO EM REVISTA

DOM JAIME, irmão mais velho de Don Juan de Espanha, acaba de trocar de título. De hoje em diante não se chamará mais Duque de Segovia, mas Duque de Anjou.

Com efeito, êle acaba de notificar ao Govêrno da IV República as suas pretensões ao trono de França e de o fazer saber a tôdas as chancelarias que denunciaram o tratado de Utrecht em 1714.

Os diplomatas que, há algum tempo, haviam esquecido um pouco os termos daquele instrumento diplomático, fizeram-no exumar dos arquivos e constataram que êle impunha a Filipe V, primeiro dos Bourbons de Espanha e ancestral de Don Jaime, a renúncia à herança de Luiz XIV.

Renúncia imposta pela fôrça das armas britânicas vitoriosas, portanto renúncia nula — proclama a nota de Don Jaime.

Quando os pretendentes da Casa de Orleans atualmente representados pelo Conde de Paris, Don Jaime afasta-os por motivo da felonia de Filipe "Egalité" e da expressa declaração deste, na qual, com fins, demogogicos, renunciou a todos os direitos à coroa de França.

Don Juan e Franco podem dormir descansados: Dom Jaime acaba de fazer depositar no Mestre Jacob, notário em Paris, o texto pelo qual confirma a sua renúncia à coroa do seu pai Afonso XIII. Virou as suas pretensões para a França. Na "entourage" do novo pretendente corre que êle sabe 5 linguas. Não ousam, porém, afirmar que êle "fala" as linguas estrangeiras que suprem a sua a qual ninguém lhe ouviu. Quanto aos boatos segundos os quais Don Jaime, surdo-mudo, teria sido por êsse motivo afastado da sucessão por Afonso XIII, são boatos espalhados pelo "usurpador infame" (ler conde de Paris).

A voz, tôda harmoniosa, que se faz ouvir em vez da do Pretendente é ordinariamente uma voz feminina: a da senhora Duquesa. O caso é simples: esta — Emmanuelle de Dampierre de nascimento — nunca foi a Espanha. Ao contrario, lembra-se de ter nascido em França. E não lhe desagradaria ali voltar.

Não diz a crônica se as pretensões de "Jacques I" roubam o sono a Vincent Auriol. — A.F.P.

O BRASIL OFERECE-SE PARA RECEBER MIL DESLOCADOS

FRANKFURT — 8 — (A. P.) — O govêrno brasileiro ofereceu-se para receber cerca de 1.000 pessoas deslocadas que tenham conhecimento de trabalhos industriais e agrícolas.

A comissão técnica brasileira está atualmente estudando as condições das pessoas deslocadas na Austria e espera chegar à Alemanha dentro de 10 dias, a fim de escolher pessoas para imigração.

CONSTRUÇÃO DA ECONOMIA LATINA

NOVA YORK, 8 (A. B.) Nelson Rockefeller declarou, no Forum do "New York Herald Tribune", que é essencial resolver os problemas alimentares e industriais do Hemisférios, esboçou a obra que está tentando realizar nesse sentido na Venezuela e no Brasil e exprimiu a esperança de que o programa possa ser expandido, com os Estados Unidos dando auxilio à America Latina para a construção da sua economia.

REINA TRANQUILIDADE EM HONDURAS

TEGUCIGALPA, Honduras, 8 — (INS) — Os rumores a respeito da alteração da ordem publica em Honduras são completamente infundados. Reina a tranquilidade em todo o país.

A BAIXA DOS PREÇOS NA FRANÇA

LION — 8 — (A. F. P.) — "A segunda baixa de cinco por cento não marca o fim dos esforços governamentais", declarou o sr. André Philip no decurso duma entrevista coletiva à imprensa.

O Ministro prosseguiu declarando que outras reduções de preços estão sendo estudadas e que serão aplicadas, "produto por produto, indústria por indústria".

O sr. Philip frisou que era necessário o concurso de toda a França para o êxito da "experiencia Blum".

NOTAS DE VIAGEM

CYRO DOS ANJOS

A GRANDE cidade não se entrega em dois dias. O espírito errante do trotomundos tem, pois, de resignar-se a um conhecimento sumário, no que toca à "urbs", e nulo, no que concerne a essa coisa indefinível, a que se pode chamar convencionalmente "alma das multidões".

As repartições de turismo tentam oferecer, ao excursionista, sínteses da vida e da geografia urbanas. E assim se cria o itinerário dos famigerados "pontos pitorescos".

Acontece, porém, que o "ponto pitoresco", uma vez oficializado, perde logo o pitoresco — elemento sutil em cuja composição entra mais o estado de espírito do que a paisagem física.

É esta a razão de, às vezes, permanecermos inteiramente frios, diante de certas perspectivas que nos asseguram ser maravilhosas. Que se passa, conosco, nessas ocasiões?

Se deixarmos de investigar a causa e nos limitarmos a assinalar a consequência, observaremos que os lugares muito visitados se estragam tanto, como a roupa muito usada. Há, também, um desgaste da paisagem.

As causas do fenômeno, que hão-de ser complexas, podem-se acrescentar algumas razões de caráter estritamente pessoal. Muitas vezes, o só pensamento de que tenham estado naqueles lugares certas pessoas que detestamos (o mundo é tão pequeno!) anula, por completo, o interêsse e as sugestões do ambiente.

***

Existe, contudo, um modo sutil de contornar a resistência da grande cidade e trocar o conhecimento extensivo e quantitativo, pelo intensivo e qualitativo.

Antes de mais nada, o excursionista evitará, cautelosamente, qualquer contacto com as repartições de turismo; recusar-se-á, com energia, a visitar os pontos oficialmente considerados pitorescos; não procurará conhecer nenhum estabelecimento, repartição ou edifício publico — coisas comuns a tôdas as cidades; fugirá, a tôda brida, das escolas-modelo, das granjas-modelo, dos grêmios literários e, sobretudo, das sociedades promotoras de intercâmbios (estas são terríveis); rejeitará, enfim, qualsquer sugestões dos gerentes ou dos "maitres-d'hôtel".

Que fará, então, o viajante? Uma coisa muito simples: depois do repouso e do banho, no hotel, sairá, sorrateiramente, em procura de algumas poucas pessoas que lhe darão as chaves da cidade: os seus artistas e os seus boêmios.

Estes lhe dirão coisas que o turismo esconde, e o levarão àqueles lugares realmente pitorescos, que o turismo oficial desconhece.

***

Quem foi a São Paulo, e não comeu nos restaurantes italianos, não viu São Paulo.

Dir-se-á que o problema, em São Paulo, é deixar de ir a restaurantes italianos, tanto êles se multiplicam por tôda a cidade. Pois bem: o amigo do jornal ou o jovem poeta vos esclarecerá a quais deles cumpre irdes. Levar-vos-á, por exemplo, ao restaurante da Rua do Gasômetro, cujo aspecto faria um granfino arrepiar, mas onde se elabora a mais misteriosa, a mais apurada, a mais metafísica das massas de macarrão.

***

Não se fale em macarrão, sem mencionar Fernanducci, o gênio culinário que a Livraria do Globo descobriu. A posteridade escreverá: Fernanducci, de Porto Alegre — como os antigos diziam: Aristóteles, de Stagira, ou Zenão, de Eléia.

Em casa de Fernanducci, comereis, outrossim, um frango assado que vos incompatibilizará com todos os galináceos possíveis enquanto guardardes, na memória do vosso paladar, o sabor, o estilo, o perfume, o colorido daquele que Fernanducci vos ofereceu.

E Fernanducci, humilde como certos grandes artistas que não têm consciência do seu gênio, esperará, ansioso, que profirais o vosso juizo, a vossa sentença — enquanto a família da Livraria do Globo vos fará mil discretas gentilezas que não vos esmagarão.

Assinareis, depois do repasto, o Livro de Ouro da casa, onde se registram tôdas as batalhas gástricas ali travadas e em cujas páginas Ato. Damasceno deixa ilustrações dignas de figurar nos muros de Herculanum e de Pompéia...

***

COSTA DO RIO GRANDE DO SUL (Fevereiro) — Mário de Melo Franco, em quem são vivas as reminiscências do curso de geologia, diz-me, apontando as rochas da praia de Torres:

— São suas conterrâneas. Vieram da região onde outrora existiu o vulcão de Poços de Caldas. Isto, na era secundária do Triássico brasileiro, quando um imenso derrame de lavas desceu as montanhas daquela região e se espraiou até às terras da Argentina.

Pareceu-me extremamente gentil que rochas de Minas Gerais tivessem vindo cooperar no arranjo do maravilhoso panorama da praia de Torres.

Devemos cobrar isto dos gauchos, que também nos levaram, em era geológica mais recente, o escritor Guilhermino Cesar e o lexicólogo Francisco Fernandes, autor do Dicionário de Verbos e Regimes.

Nota Cientifica

O prontosil

LOGO que surgiu o prontosil, confusas foram as notícias a seu respeito. O prof. Gerhardt Domagk, químico do departamento de pesquisas de uma grande fábrica de corantes em Elberfeld, na Alemanha, o havia descoberto em 1932. O mesmo cientista somente em 1935, entretanto, deu a conhecer ao mundo médico o valor terapêutico do prontosil, que a princípio fôra considerado apenas como mais um corante sintético patenteado pelos alemães. Nas experiências realizadas pelo professor Domagk, o prontosil revelou-se capaz de curar infecções estreptocócicas em ratos e coelhos. Tais observações tiveram extraordinária repercussão na medicina, pois até então, se bem que já houvessem sido sintetizadas com sucesso drogas efetivas contra os espiroquetas e protozoários, quase nada se conhecia de valor no combate aos bacilos ou cocos.

Os trabalhos de Domagk despertaram o interêsse de pesquisadores do Instituto Pasteur em relação ao prontosil e substâncias análogas, iniciando-se então a brilhante série de descobertas das diferentes sulfas. O mesmo efeito do prontosil foi obtido com a sulfanilamida, composto semelhante ao prontosil, porém não colorido. A sulfanilamida havia sido sintetizada a partir do alcatrão da hulha há aproximadamente 30 anos pelo químico Gelmo, da I. G. Farbenindustrie. Fôra classificada quimicamente como a paraminobenzenosulfonamida, porém logo fôra esquecida. Na época, o mundo médico achava-se deslumbrado com o 606, o Salvarsã, descoberto por Ehrlich para a cura da sífilis. A sulfanilamida é, ainda, a mesma substância que os cientistas do Instituto Rockefeller tentaram condensar com drogas do tipo da quinina, em 1920, mas que fôra abandonada porque, nas combinações químicas obtidas, perdeu a sua capacidade já pressentida de destruir os germes da pneumonia. Qual a razão pela qual a substância falhou em 1920 e se mostrou eficiente em 1935? Os cientistas do Instituto Pasteur explicaram a razão: o prontosil era um corante no qual a sulfanilamida se achava ligada quimicamente de modo frouxo a um composto que continha naftaleno. Colocado em um tubo de ensaio cheio de estreptococos, não revelava qualquer efeito porque permanecia como prontosil. Entretanto, no organismo vivo infectado com estreptococos desfazia-se a ligação química e a sufanilamida entrava em ação. Os pesquisadores do Inst. Rockefeller haviam fracassado porque a ligação química sulfanilamida-quinina por êles obtida era muito estável. Os alemães tiveram bom êxito por ser a associação química sulfanilamida-naftaleno bastante instável.

Estimulados pela descoberta de Domagk, os mais destacados químicos do mundo cedo começaram a sintetizar novos compostos relacionados com o prontosil e, dessa forma, foram criadas as numerosas sulfas que deram início a um verdadeiro renascimento da quimioterapia (têrmo criado por Ehrlich para designar o tratamento das doenças por agentes químicos que destroem os germes patogênicos sem causar sérios prejuizos ao doente).

CESSADA A ERUPÇÃO DO ETNA

ROMA, 8 (ADP) — A atividade do Etna cessou quase bruscamente. A cidade de Randazzo e a aldeia de Passo Pisciaro, estão agora fora de perigo. A torrente de lavas está reduzida e simples veio, que desce lentamente, sem provocar quaisquer danos.

RETORCIDA A ESTRUTURA DO NAVIO

Talvez não volte ao mar o "John Ericson", prêsa de violento incêndio

NOVA YORK — 8 — (U. P.) — O "World Telegraph" informou, hoje, que a motonave "John Ericson" sofreu avarias de tal vulto, no incendio que a assolou ontem, que talvez não possa tornar ao mar. Essa, segundo o referido jornal, é a opinião de peritos, cujos nomes não pôde revelar, devido à necessidade de não publicar nenhuma informação oficial, até que a Comissão Maritima dos Estados Unidos e o Serviço de Guarda Costas tenham realizado um estudo, a fim de apresentar suas reclamações de seguro contra incendio.

Suas cobertas, diz o mesmo jornal, estão desmanteladas, a maior parte de sua estrutura encontra-se retorcida devido ao calor do incendio, e seus motores e suas turbinas estão inundadas de agua e óleo. Grande parte do navio está submersa. Acrescenta o "World Telegraph" que, depois de terminar a guerra, a Comissão Maritima calculou em 7.000.000 de dólares a despesa para transformar esse transporte maritimo em navio de passageiros.

Café da Manhã

"TENHO pena de mim mesma, tão infeliz, nêsses compridos doze anos. Olha, veja êsse grupo, que eu guardo para não pender demais para o passado, como muitas pessoas. Nêsse retrato, tirado rente dos bambús, no meio da meninada risonha, eu mais parecia uma exilada. Que noites trágicas! O chôro sufocado pelo travesseiro... A janela ficava aberta, escancarada sôbre a cidade e a liberdade. A gente se deitava tão cêdo! Pela rua vinha longe, longe, o canto: "Olha a pipoca, amendoim torrado, quem não come fica aleijado... Olhaaa!".

Era o pregão feiticeiro... As crianças deveriam acorrer ao chamado de tôdas as ruas da cidade: "Quem não compra fica aleijado... Olhaaa!".

Guardo esta fotografia, sabe também por que? Quero ter a visão do meu desgosto no colégio interno. Quero poupar minha filha; prefiro criá-la solta, alegre, pulando, "como Deus cria macaco", para usar a expressão de uma amiga querida. Se ela fôr um gênio — acabará sabendo tudo sozinha. Do contrário ficará selvagem e sadia. Antes assim! A nossa praga é a meia cultura. Que lucrei eu? Perdi minha infância, fiquei anêmica e nervosa, aprendi mil datas, decorei mil nomes, e hoje esqueci quase tudo. Horror à disciplina, antipatia ao estudo, foi o que ficou. Penso que, em nossas vidas, os longínquos dias de internato foram as sementes... Veja aqui a carinha de anjo mais bonita do colégio. Foi lá que ela aprendeu a ser hipócrita! E essa, a que disputava na mesa com a gente, querendo o melhor bife, e depois, no fim do ano, sempre se queixava de injustiças: Ela estudara mais — o prêmio fôra para outra... Quando, num dia dêsses, contaram que ela roubara o amor da irmã, não me admirei... Habituara-se a tomar o que cobiçava! E aquela, tão magrinha, no retrato. Era o "fiapo". "Fiapo" ouvia tudo, sabia de tudo, passava adiante... Aquele "palito" hoje mudou no físico. Mãe de oito criancinhas, também não admira. Mas... continua a mesma faladeira. Já separou casaes, fez intrigas, caluniou à grande. E' um monstro! E essa, a perfeita, a que era adorada, mesmo quando tomava conta da classe e punia as companheiras, a que escapou do contágio da maldade... Você precisava ver o cantinho em que ela repousa. Tem um seu retrato. Tem uma roseira. Ensinaram-lhe a ter horror demais ao mundo. Acho que ela morreu disso".

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

PRESO O UNICO DEPUTADO COMUNISTA INDIANO

LONDRES, 8 (INS) — Despacho de Calcutá informou que o unico delegado comunista da Assembléia Constituinte da India, Smonath Lahiri, foi preso pela policia de Calcutá em relação com a atual grève de empregados de bondes urbanos.

A grève foi iniciada às 7 semanas.

Independência da Indonésia

LONDRES — 8 — (U. P.) — Uma fonte bem informada do Whitehall declarou hoje que o governo britanico notificou oficialmente os governos holandês e indonésio de que devem ratificar e executar o Acordo de Cheribon, que prevê o reconhecimento da República Indonésia e a sua autoridade sobre Java, Sumatra e Madura, assim como o estabelecimento dos Estados da Indonésia e da União Holandesa.

ENTREGA DO CASO GREGO A O.N.U.

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O representante Clerence Brown, republicano de Ohio, exigiu que o presidente Truman entregue imediatamente à ONU a potencialmente explosiva situação grega.

O representante protestou também energicamente contra o "segredo" do governo na execução de planos para intervir na Grecia.

A LINGUA DO BRASIL

SERAFIM SILVA NETO

NESTA série de artigos não nos referimos aos estudos sôbre as influências tupis ou africanas nem às monografias dialetais como as de Amadeu Amaral, Nascentes, Marroquim, nem aos lucidos e proveitosos artigos de alguns dos mais eminentes filólogos brasileiros, tais como Souza da Silveira e Antenor Nascentes. Trataremos, apenas, dos trabalhos daqueles que procuraram elaborar sinteses do português-brasileiro.

O primeiro a tentá-lo foi o alagoano Virgilio de Lemos, professor catedrático do Ginásio da Bahia e da Faculdade Livre de Direito. O seu livrinho, *A lingua Portuguesa no Brasil*, que é uma das memórias apresentadas ao 5.º Congresso de Geografia, reunido em São Salvador, em 1916, consta de 96 páginas e constitui, hoje em dia, raridade bibliográfica.

Há muitos anos tive ocasião de consultar um exemplar, generosamente emprestado pelo grande bibliógrafo Antônio Simões dos Reis, possuidor de riquissima biblioteca. Hoje tenho essa preciosidade, que me foi oferecida, num gesto de fidalguia e desprendimento, pelo Senhor Ministro Bernardino José de Sousa.

A contribuição de Virgilio de Lemos é notável, e foi pena que o bom sentido de sua exposição ficasse inteiramente à margem durante vários lustros.

O professor alagoano era homem de boa cultura filosófica e não despiciendas leituras linguisticas. Conhecia Dauzat (*La Vie du Langage*, 1910 e *La Philosophie du Langage*, 1911), Brugmann (*Abrégé de grammaire comparée des langues indo-européennes*) Victor Henry (*Antinomies Linguistiques*), Meillet (*Introduction à l'étude comparative des langues indo-européennes*), Leite de Vasconcelos (*Esquisse d'une dialectologie portugaise*), além de muitos outros mestres.

A sua fonte mais direta, e inspiração para a teoria que desenvolve na tese, é, porém, Mohl, *Introduction à la Chronologie du Latin Vulgaire*, clássico no assunto, que foi meu livro de cabeceiras. Esse fato fez com que eu me encontrasse muitas vezes com Virgilio de Lemos, antes mesmo de o ter lido.

F. George Mohl, que foi um dos mais antigos discipulos de Saussure, é dos pioneiros da linguistica sociológica, que depois celebrizaria Antoine Meillet. Em 1900, resenhando uma obra de Meyer-Lubke, dizia êle: "Pour notre part nous croyons que la linguistique est surtout une science sociale". (2. R. Ph. 24, 598).

O livro de Virgilio de Lemos consta de seis capitulos e da Conclusão.

O primeiro, intitulado *A lingua portuguesa e a questão do dialeto brasileiro* (pg. 1-16), expõe as opiniões dos estudiosos nacionais, mostrando como são discordantes no encarar os fatos relativos ao dialeto brasileiro. Passa, depois (cap. II: Os motivos da divergência, pg. 17-33), a expor o motivo dessa discordancia, que êle visiumbra no fato de que uns encaram o problema à luz da Glotologia, enquanto outros o fazem sob o prima da Gramática. Em seguida o douto estudioso alagoano (cap. III: A evolução do português quinhenista, pg. 33-48) examina e põe por terra a teoria de Eduardo Carlos Pereira, segundo a qual o português de Portugal e o do Brasil são codialetos do português do século XVI.

Finalmente (cap. IV: A dialectação do português no Brasil, pg. 49-65), inicia Virgilio de Lemos a exposição de sua própria doutrina, que tem, como espinha dorsal, a diferenciação e unificação, que é, precisamente o cerne do já citado livro de Georges Mohl.

Assim, considera êle que no inicio da colonização houve uma fase "degenerativa", em que indios, negros e mestiços corromperam a lingua dos conquistadores: "Desse amalgamar de três linguas e dêsse vocalizar de uma mesma lingua por três aparelhos articulatórios diferentes e entre si mui diversos, resultou a primeira fase da dialetação do português no Brasil, a que demos o nome de degeneração ou degenerativa. (Pág. 55).

Assentes estas idéias, Virgilio de Lemos entra a relacionar as mudanças que o português sofreu na boca dos indios e dos negros: "... ainda hoje as *deformações da flexão numérica* são de observação vulgar, comum e universal, no falar inculto dos campos e dos afastados sertões. Relativamente à *declinação dos nomes*, para nos exprimirmos na linguagem de Darmesteter, verifica-se que, por uma lei geral, os *substantivos* e os *adjetivos qualificativos* perderam à flexão do *plural*, que só se faz distinguir do *singular* pela anteposição dos *adjetivos articulares*, dos *numerais* e dos *possessivos*, que conservaram aquela flexão."

Virgilio de Lemos tem razão no que concerne à idéia de que, nos primeiros tempos, os indios, negros e mestiços constituiram um falar muito distante do padrão culto português. Mas é infeliz quando esquece a existência, desde cedo, de uma pequena, mas eficiente élite, e quando julga que nesse dialeto da primeira fase, houve influencia ou participação de três linguas. O ilustrado catedrático do Ginásio da Bahia tem ainda carradas de razão, quano reconhece, depois da fase a que chamou *degenerativa*, um esforço de retorno à tradição portuguesa. São palavras suas: "Salvo na boca das pessoas de infima origem e na dos individuos incultos vindos do interior, é muito raro hoje em dia ouvir-se, nas capitais e centros civilizados, o *jargão*, o *falar degenerado* tão em voga nos campos." (pg. 64).

Essa reação unificadora — diz-nos — "sempre existiu, mais ou menos influente e poderosa, ora consciente e buscada, ora involuntária e inconsciente: no falar dos imigrantes lusos; na linguagem do pulpito católico; no ensino colegial dos jesuitas; na difusão mais e mais crescente da escola primária e da secundária e, mais tarde, da superior; na ação literária dos que se educavam nas obras clássicas dos grandes mestres da lingua, e procuravam vazar depois as suas concepções neste molde elegante e polido; na ação da imprensa; no cultivo do sentimento estético; e, finalmente, na própria critica doutrinária dos nossos gramáticos."

Logo depois estabelece a profunda diferença que há entre os *falares urbanos* e os *falares rurais*: "O prestigio da lingua polida e culta é máximo nos centros cultos e vai decrescendo à medida que nos vamos afastando deles. O dialeto popular, ao c o n t r á r i o, atinge intensidade maior nas zonas rurais, nos campos, nos rincões sertanejos." (pág. 64-5).

Também não escapou ao arguto escritor alagoano a influência da *lingua falada* sobre a *lingua escrita*: "O dialeto, que lhe modelou na infancia a prodigiosa mentalidade (de José do Patrocinio), sarapintava de inumeras sa.das a finissima cutis de suas mais formosas e elegantes produções;" (pg. 74).

É na página seguinte: "Ignorancia de "linguagem pura e clássica"? Não!... traições do dialeto, a que todos nós sacrificamos, incursões do obscuro *inconsciente* na esfera iluminada do despretavido consciente." pg. 75).

A conclusão do sexto capitulo é, ainda hoje, de palpitante atualidade: "Antes de tudo, mãos à obra da coleta dos fatos, da colete dos documentos. *A dialectologia é uma ciência de observação*, e (...) deve começar pela acumulação dos seus materiais. Estes hão de ser escolhidos em toda a extensão territorial do país, de norte a sul e de leste a oeste. Só depois deste trabalho preliminar, é que poderemos formular com pecisão certos problemas como o das *zonas fonéticas*, das *sub-dialetações* das *linhas isoglossas*, etc. (pg. 92).

De acôrdo com êsse ponto de vista, Virgilio de Lemos sugere que o 5.º Congresso de Geografia solicite dos homens de boa vontade, espalhados pelos Estados da Federação, a coleta de fatos que possam interessar aos estudos dialetais.

As Revistas dos Institutos Históricos publicariam, depois, os resultados dessa vastissima coleta, "que deverá revestir-se da maior naturalidade, apanhando simplesmente o fato e descrevendo-o fielmente, sem preocupações doutrinárias" e que "poderá ser feita na boca das pessoas incultas das capitais cidades e vilas; nas zonas rurais e sertanejas; no trato das profissões; com a indicação da idade, do tipo etnico e lugar de procedencia do individuo". (pg. 93-4).

Entretanto, como bem me recorda Silvio Elia, o notável professor não conseguiu superar as idéias materialistas que ainda imperavam na linguistica do seu tempo. Eis o que me diz em carta com que me honrou êsse querido colega.

"Com efeito, o prof. alagoano encaminhou às doutrinas naturalistas e mecanicistas correntes e dominantes em sua época. O seu romantismo cientifico vai ao ponto de fazê-lo escrever: "Ela (a orientação da escola dos neogramáticos) é apenas a aplicação feliz e vitoriosa, no campo da glotologia, da concepção *naturalistica* (grifado no original) extensivel a todos os fenômenos do Cosmos, desde a curva de uma órbita planetária até o palpitar altruistico de um coração maternal". (pg. 88). Essa tocante confissão de cientificismo, à moda do século passado, dá logo o teor do pensamento filosófico-linguistico de Virgilio de Lemos. Todavia a sua exposição não condiz exatamente com afirmações tão peremptórias. Porque, com tal orientação, o competente autor de "A Lingua Portuguesa no Brasil" devera enfileirar-se ao lado dos que propugnam pela constituição autônoma de um idioma em nosso país. E certos trechos isolados do seu trabalho poderiam mesmo sugerir tal conclusão. Este, por exemplo: "Que a lingua portuguesa se haja modificado profundamente no Brasil, durante êsses quatrocentos anos decorridos desde sua introdução na jovem colônia sul-americana, é um fato que deixamos exuberantemente provado, e nunca foi contestado, mesmo por aqueles que, dominados por preconceitos gramaticais ou por um falso e intempestivo sentimento patriótico, se enfuriam em negar a existência do *dialeto brasileiro*. As transformações ai estão, e não há suprimi-las". (pg. 89). Todavia outros excertos, como aqueles que você transcreveu, nos levam a opinião exatamente oposta. E que a contradição latejava no espirito de Virgilio de Lemos. Aceitando o materialismo dos neo-gramáticos e vindo daí até à existência do dialeto brasileiro. V. de L., nada obstante, em meio do tratamento do tema, arripiou caminho e enveredou por outra estrada. E essa outra estrada, parece-me, foi o livro de Mohl, posto por você em inteligente relêvo, quem lha apontou. Aquela frase que você reproduziu (Pour notre part nous croyons que la linguistique est surtout une science sociale), é bastante sintomática. Mas o que caracteriza a interpretação sociológica dos fenômenos humanos é o reconhecimento da existência de certas fôrças que não derivam da naturêza, nem a ela estão subordinadas. Por outras

(Conclui na 8ª pág.)

Mundo Social

NOTICIA EM PRIMEIRA MÃO

Eis aqui uma noticia sensacional. Uma novidade excelente. E é o MUNDO SOCIAL dA MANHÃ que tem a primazia de publicar o que se vai realizar no dia 14 de abril. Sob o patrocinio dos Exmos. Srs. Embaixadores das Republicas Latino-Americanas e do sr. Prefeito do Distrito Federal, realizar-se-á uma das mais grandiosas festas mundanas a que o Rio já assistiu. Nos maravilhosos jardins do Parque da Gavea iremos assistir a bailados classicos tipicos, sôbre motivos de cada país; ouviremos as diversas musicas no ritmo gostoso e perfeito das melhores orquestras. Leilão, brincadeiras, sorteios, barraquinhas, prendas, lugares especiais onde se exibirão os "quitutes" caracteristicos de Santiago, Buenos Aires, Salvador, Caracas, Quito, La Paz, Bogotá, Assunção, e etc. Para esta festa que por suas qualidades originais e notavelmente americanas foram convidadas para comissão organizadora senhoritas de grande "cartaz" em nossa sociedade, como por exemplo — Laurita Santos Jacinto, Marise Miranda Freitas, Raquel Breton, Grassiela Arroyo, Florita Tolipan, Dinah Cardoso Martins, Nilza Duarte (a de Clair de Lune), Terezita Arias, Gloria Rudge Leite e Gloria Recavarren. Estas são as moças que estão designadas para tratar dos convites e das tais barraquinhas, e, ainda do "show". Na superintendencia acha-se o sr. José Siqueira Junior. E foi o sr. Siqueira Junior quem convocou todos os membros da Comissão a comparecer, amanhã, segunda-feira, às 17 horas, na Embaixada Argentina para uma reunião a fim de que sejam discutidos os planos para esse "big-party". O cronista foi gentilmente convidado a comparecer. Lá estarei sem falta pronto a colaborar e a estimular os responsaveis por esta festa que será em beneficio do Sodalicio da Sacra Familia e do Convento de Religiosas do Estado do Rio. O secretário de Embaixada Carlos Henrique vapiola está à frente deste grupo de jovens que agora trabalha para a organização de uma das mais lindas festas que terá o comparecimento daqueles que tudo tem, para assim, auxiliarem os que nada têm...

E. CAVALCANTI

Aniversários

SENHORAS

FAZEM ANOS HOJE

Neide Cavalcanti Mendes
Maria Rodrigues de Almeida
Luiza Cardoso Ferreira
Aurea Ribeiro Martins

SENHORITAS

Dulce de Paula
Carmelita Calazans
Julieta Gomes Cruz
Maria Luiza de Andrade

SENHORES

Deocleciano Martins de Oliveira juiz de Direito nesta Capital
General João Gomes, ex-ministro da Guerra
Comandante Gastão Moutinho
Manuel Gomes de Matos
Argemiro de Figueiredo, ex-interventor federal na Paraiba
Artur Moura
Silvio Barbosa Sampaio
Euvaldo Lodi
Artur Marques Luis de Albuquerque
Jornalista Augusto Pinto Lima
Frank Aman

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS

Isabel Simões Veiga
Jurema Albuquerque
Julia de Souza Moura

SENHORITAS

Haydée Viana
Diná da Rocha
Isabel Carlos Leal
Dulce Maisonnete Oliveira

SENHORES

Professor Hermenegildo Miljtão de Almeida
Heitor de Faria
Clovis de Almeida
Mario Nunes Alves
Comandante Diogo Borges Fortes
Silvio Martins Portocarrero
Comandante Antonio Leal M. Macedo
José de Mesquita

— Transcorre hoje a data natalicia de nosso compenheiro, sr. William Correa Martins, auxiliar prestimoso de nossas oficinas.

— ENG. IVAN DE OLIVEIRA LIMA — Registra-se amanhã, o aniversario natalicio do dr. Ivan de Oliveira Lima, engenheiro, chefe do Departamento de Edificações da Prefeitura Municipal.

— Faz anos hoje a menina Maria Alice, filha do sr. José de Carvalho Tinoco e de d. Albertina dos Anjos Tinoco. Na residencia de seus pais, Maria Alice oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

— Faz anos amanhã o dr. Joaquim da Silva Rosa, advogado e alto funcionario do Juizado de Menores. Várias homenagens serão prestadas ao ilustre aniversariante.

— Faz anos hoje o nosso confrade Schimidt Arnau, antigo jornalista e que prestou sua colaboração a diversos orgãos de nossa imprensa.

— Festejará amanhã o seu aniversario natalicio, o sr. José Cesario Mota, funcionario do Departamento de Publicidade da Light.

— ARGEMIRO FERRO — Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Argemiro Ferro, funcionario da Companhia de Navegação Aérea Brasileira.

O aniversariante, que desfruta de grande estima não só no circulo dos seus pares, como dos seus chefes, está recebendo, por êsse motivo, efusivas demonstrações de simpatia e apreço.

— SRA. RENEE GAILLARD MOREIRA — Decorre amanhã o aniversario natalicio da Sra. Renée Gaillard Moreira, da sociedade carioca. A aniversariante que é assistente do dr. Valdemar Ferreira Marques, na presidencia do Conselho Regional do SENAC, receberá justas manifestações de apreço.

— VIUVA CARMEM MOURA DE MESQUITA — Assinala hoje, a passagem da data natalicia da viuva Carmem Moura de Mesquita. Por motivo dessa grata efemeride serão tributadas expressivas homenagens por parte de suas inumeras amigas e admiradores.

Completa hoje, o seu primeiro Aniversario natalicio, a graciosa menina Leda, filhinha do nosso estimado companheiro de trabalho, Antonio Maria de Souza e Silva e de sua senhora Zilda de Souza e Silva.

Casamentos

— Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da senhorita Aldides Pereira de Barros, filha do sr. João Francisco de Barros e sua esposa, senhora Faustina de Barros, com o sr. Jorge Miliga, filho do sr. João Miliga, funcionario desta empresa e sua esposa, senhora Mariana Gonçalves Miliga.

Homenagens

— Os alunos do Curso Goia vão homenagear hoje o professor Pedro Maneira. Essa festa de cordialidade terá lugar, às 14 horas, em solenidade a ser levada a efeito naquele estabelecimento.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Esse gremio levará a efeito hoje, das 17 às 21 horas, uma tarde dançante, com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares.

Condecorações

— Reconhecido aos serviços prestados para a aproximação cada vez maior luzo-brasileira, o Governo de Portugal condecorou com a "Ordem da Instrução" o cel. Homero Maisonette, professor do Colegio Militar e do Liceu Literario Português, e o cel. da Reserva, João Picanço da Costa, diretor da Sul America, com a "Ordem da Benemerencia". A resolução do Governo português foi recebida entre nós com a maior simpatia, dando ensejo a que os agraciados fossem alvo de cumprimentos por parte de seus amigos e admiradores.

Passeio marítimo

— Devido à insegurança do tempo e atendendo a pedido de varios interessados, a Ação Cultural Castro Alves transferiu para o dia 30 do corrente o passeio maritimo que, a bordo do "Comandante Ripper", seria realizado hoje, em homenagem ao poeta dos escravos.

Conferências

— LINCOLN DE SOUZA — O nosso confrade Lincoln de Souza, de "A NOITE", fará amanhã, às 17 horas, uma conferencia sobre as tribos dos indios Kalajagos, Carajás e Javarés.

Cinema na A.B.I.

— Hoje o departamento cultural da A. B. I. proporcionará aos filhos dos associados mais uma sessão cinematográfica infantil, com inicio às 14.30 horas e com o seguinte programa: Complemento nacional: "Instantaneos de Hollywood" short; "Cupim renitente", desenho; "Cuidado com o inimigo", comedia com os Três Patetas; e "Herois sem nome", far-west. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Falecimentos

— Faleceu em sua residência, subitamente, na noite de ante-ontem, a bailarina profissional, Vanda Fernandes da Silva, natural de Fortaleza, no Estado do Ceará. O corpo, foi removido para o Instituto Anatômico, de onde saiu o feretro para o devido enterramento, sob os auspicios do Sindicato das bailarinas e dançarinas do Rio de Janeiro por não ter aparecido qualquer parente de Vanda.

Missas

— SRA. HEITOR BELTRÃO — A familia Heitor Beltrão fez celebrar, ontem, às 9.30, na Igreja da Candelaria, missa por alma da senhora Christy Beltrão, em comemoração à sua data natalicia, a primeira transcorrida depois de seu passamento.

— NICOLAO AMINDOLA — Em intenção à sua alma, sua familia manda celebrar missa de 7.º dia, às 9 horas, na igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros.

— ANTONIO SILVA FREIRE, 30º dia, às 9 horas, no Convento de Santo Antonio.

— ARMANDO JOSE VELOSO, às 10.30 horas, no Convento de Santo Antonio.

— HELENA FERREIRA AMARAL, às 9.30 horas, na Catedral.

— HORTENCIA PEREIRA PINTO SILVA RAMOS, às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— HEITOR MACHADO SILVA, 7.º dia, às 10.30 horas, na igreja do Carmo.

— JOSE VERGARA, às 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE NADIA MORLAG — Inaugurar-se-á, no próximo dia 28, às 18 horas, no Salão Nobre do Copacabana Palace, a exposição de pintura da jovem artista Nadia Morlag, que, pela primeira vez, vai apresentar em público os seus trabalhos. Nadia Morlag, que é aluna da Escola Nacional de Belas Artes, deverá expor quarenta telas a óleo, além de outras. O estilo da sua pintura pode ser situado entre o clássico e o moderno, destacando-se entre os seus trabalhos alguns quadros de imaginação típicos árabes, paisagens e flores, que são, aliás, os motivos de sua preferência. No cliché, a pintora Nadia Morlag, ao lado de um de seus trabalhos.

O GOVERNO DA CIDADE

Aumentada a tabela de extranumerários da Secretaria do Prefeito — Alteradas as verbas de equipamento hospitalar — Será transformado o Montepio Municipal em instituição de previdência social — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

AUMENTADA A TABELA DE EXTRANUMERARIOS DA SECRETARIA DO PREFEITO

O Prefeito assinou, ontem, decretos alterando as tabelas de diaristas e mensalistas de pessoal extranumerário das Secretarias do Prefeito e de Viação e Obras, atendendo assim as necessidades de serviço nas referidas Secretarias: Secretaria do Prefeito — 2 estafetas e 4 trabalhadores; Secretaria Geral de Viação e Obras; 3 arquitetos, referencia 81 — 21 engenheiros, referencia 81 — 4 desenhistas, referencia 41 — 1 operador de usina referencia 22 — 50 motoristas — 3 encarregados de obras e instalações — referencia 31 — 1 calafate, referencia 22 — 2 carpinteiros — referencia 22 — 15 eletricistas, referencia 22 — 1 ferreiro, referencia 22 — 1 malhador, referencia 22 — 4 mecanicos, referencia 22 — 1 torneiro referencia 22 — 1 torneiro mecanico, referencia 22 — (Diaristas) 46 condutores, referencia 22 — 7 fiscais de tráfego, referencia 31 — 22 motorneiros, referencia 22 — 100 trabalhadores, referencia 11 — 600 trabalhadores braçais, referencia 11 — 350 trabalhadores de Limpeza Urbana referencia 12.

ALTERADAS AS VERBAS DE EQUIPAMENTO HOSPITALAR

O Prefeito assinou, ontem, as seguintes distribuições de verbas na Secretaria Geral de Saúde e Assistencia: Verba 106 — Consignação 1, Moveis e Equipamentos — Equipamentos para Cr$ 300.000,00 — Equipamentos de hospitais e dependencias para Cr$ 100.000,00. Consignação 2 — Material, sub-Consignação 16, da Verba 10, prevalecendo o seguinte: Código local 2120 — Equipamento de hospitais e dependencias Cr$ 400.000,00 — Veiculos Cr$ 2.900.000,00.

SERA TRANSFORMADO O MONTEPIO MUNICIPAL EM INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA SOCIAL

O Prefeito em portaria de ontem, designou os seguintes funcionarios: Alberto Woolf Teixeira, diretor do Departamento do Tesouro; Alcides Correia Borges, Presidente do Clube Municipal; Valter Santos, Oficial Administrativo; Pericles Gomes Barbosa, Secretario do Montepio dos Empregados Municipais; Sebastião Peixoto da Rocha, Contador e Gilberto Lira da Silva, Atuario do Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado, para, sob a presidencia do primeiro, apresentar um projeto de reorganização do Montepio dos Empregados Municipais, regulamentando-o como instituição de previdencia e assistencia social, traçando normas para a concessão de emprestimos e pensões e atualizando as respectivas contribuições, ficando os três primeiros membros desta Comissão constituidos em Conselho Fiscal do Montepio, com as atribuições gerais e comuns a êsses orgãos; assinou, ontem, os seguintes decretos; tornando sem efeito a designação de Celena da Silva Ferreira para a Superintendência do Parque da Gávea e outros; designando Jucy Rodrigues para a Superintendência do parque da Gávea e outros; designando Candida Nascimento Avelar para ter exercicio na Colonia de Férias.

SECRETARIA DO PREFEITO
ATOS DO SECRETARIO GERAL:

— Foram designados — Marcilio Francisco Lyra para a Secretaria do Prefeito e Renato de Macedo Rego para o Serviço de Comunicações da mesma Secretaria.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES: — Benedito Raymundo — Manuel Afonso — Isabel Alonso Sanches — Djalma de Vasconcelos — José Luiz dos Santos — Beatriz Pereira Souza — Manuel Pinto da Silva — João Luiz Faria Neto — Clarindo Gonçalves e muitos cuja relação nominal deverá sair no Diário Oficial, parte II, de amanhã, — compareçam.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA
ATOS DO DIRETOR:

Foram designados: Clarimundo Ferreira Campos para o Posto Agricola 17; Zacarias Teodoro da Silva para o Posto Agricola n.º 6; Pedro Dantas de Siqueira para o P. A. 4 e Osvaldo Ribeiro para responder pelo Serviço de Correspondência.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA
ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foram transferidos Antonio Augusto de Souza Rebelo para o Departamento de Obras e Instalações; Justiano de Souza Ferreira para o Serviço de Transporte do Hospital Geral M. Filho e foi designado Maria Adelaide W. Fernandes para responder pelo expediente da Escola de Enfermeiras Hadock Lobo (Raquel).

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR
ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Joaquim José Franco para o H. G. M. Filho; José de Morais para o Serviço de Assistência Rural; José Liuzzi para o H. G. P. Segundo; Milton Junqueira Leite para o H. D. C. Dutra; Clarisse Lisboa para o H. G. do Pronto Socorro; Maria Isabel Barbosa para o H. G. M. Couto; Anibal de Barros para H. G. G. Vargas; Luiz Nunes Pereira para o 2 A .H.; Hermengada Amaral Pedreira para o Banco de Sangue.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
DESPACHOS DO DIRETOR:

Evaristo Fernandes Gonzalez — Manuel Correa Gomes Leite — Luiz Dantas de Paiva — Constança Pereira da Cunha — Dilandre Ferreira dos Santos — Suholl Rabal — Cecilia de Almeida Neves — Jovelino de Abreu — Augusto Macedo — Iolanda Braga — José Coelho — José Ferreira Lino e Antonio Caetano de Carvalho — deferido.

Serão pagos amanhã, das 11.15 às 17 horas, os pedidos de emprestimos correspondentes às seguintes propostas:

96644 — 96797 — 96799 — 96800 — 96801 — 96802 — 96803 — 96804 — 96805 — 96807 — 96808.

EXTRANUMERARIOS

52582 — 52682 — 52700 — 52709 — 52769 — 52787 — 52830 — 52866 — 52883 — 52890.

EMERGENCIA

MATRICULAS:

1047 — 4227 — 11610 — 14206 — 16235 — 22848 — 25590 — 80321.

Sensacional !

A Republic Picture do Brasil acaba de obter os direitos de distribuição para o Brasil da moderna produção italiana. Filmes como "Cidade Aberta" (Open City), recentemente distinguida pelos criticos novaiorquinos como a melhor produção estrangeira apresentada no decorrer de 1946 nos Estados Unidos, "Carmen", "Tosca" e vários outros que futuramente será dado a conhecer ao público brasileiro. Terá assim a Republic dado mais um grande passo no mercado cinematográfico do Brasil.

AIMÉE RUMO À LISBOA — Dia vinte do corrente embarcará com destino à capital portuguesa a estrêla do teatro brasileiro Aimée em viagem de turismo e no mesmo tempo de observações artisticas na terra de Camões. A viagem da conhecida artista patrícia é o resultado de um prêmio especial que lhe concedeu a Panair do Brasil, pela sua participação num concurso de beleza há pouco realizado no Rio. Antes de iniciar os preparativos finais que culminarão com sua ausência durante dois meses, pelo menos, Aimée esteve em visita de despedidas ao embaixador português nesta capital, sr. Teotonio Pereira. A gravura fixa um flagrante dessa visita, vendo-se ainda na foto, além de Aimée, o "speaker" Carlos Frias.

MANOEL GONZALEZ ALONSO

(7.º DIA)

Juan Gonzalez & Cia., Juan Gonzalez Alonso, senhora e filhos, José Gonzalez Alonso e senhora, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar por alma de seu extinto sócio, irmão, cunhado e tio MANOEL GONZALEZ ALONSO, no dia 11 do corrente (têrça-feira), às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos os que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Teatro

MOCINHA

VOLTA o teatro nacional aos seus grandes dias. Não seria demais dizer-se, mesmo, que o público, êsse pequeno público do nosso teatro, há muito que vem esperando poder aplaudir sincera, espontanea e delirantemente uma peça nacional escrita tão inteligentemente e de maneira mais correta, interpretada por um conjunto perfeitamente homogêneo e identificado com as grandes sutilezas da arte. Pois êsse público, que encheu o Teatro Serrador na noite de sexta-feira última, pôde, realmente, aplaudir sincera, espontanea e delirantemente não só os intérpretes da magnifica comédia de Joracy Camargo, como ainda — e foi isso que a nós pareceu significar — a própria comédia brasileira ali tão nobremente glorificada.

"Mocinha" é uma peça inteligente e forte de emoções. Tem isto de essencial ao êxito: prende a atenção, faz-nos emocionar quando se emocionam os intérpretes que vivem seus papéis e conduz-nos ao riso sem o exagêro da gargalhada espalhafatosa e inconsequente. E' uma comédia escrita com todo o sabor das coisas preparadas pelo talento de quem espera outros talentos que irão levá-la ao gôsto do espectador. Joracy Camargo, desenvolvendo um tema, digamos assim, histórico, [illegible]

[illegible]

André Villon, interpretando o médico Alberto, formou com Eva o par romântico que todos nos habituamos a ver e aplaudir no Serrador. [illegible]

A fidelidade com que foram compostos cenários, vestuários e os próprios efeitos musicais evidenciam a honestidade da peça. [illegible]

Louve-se, pois, essa comédia que encontrou sua merecida consagração nos aplausos que conquistou na noite de sexta-feira.

ALVARO GONÇALVES

CARTAZ DO DIA

FENIX — Fechado.
RECREIO — Fechado.
REGINA — "Mademoiselle" (A Governante), comédia de Jacques Deval, tradução de Renato Alvim, com Henriette Morineau e Bruno Duarte, pelos "Artistas Unidos", às 21 horas.
CARLOS GOMES — Fechado.
RIVAL — "Rodrigues, o extra-numerário", de Ivo Pelay, tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha, com Mesquitinha e seus artistas, às 20 e 22 horas.
GLORIA — "Piratão", de Jacques Deval, tradução de Renato Alvim, com Jaime Costa e sua companhia, às 20.45 horas.
SERRADOR — "Mocinha", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas, às 21 horas.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

"ANA E O REI DO SIÃO"

A super-produção que a 20th Century-Fox apresentará muito em breve nos cinemas da cinelândia. Sendo os seus principais intérpretes, Irene Dunne, Rex Harrison e Linda Darnell.

"SELVA DE FOGO"

Arturo de Cordova e Dolores Del Rio, juntos pela primeira vez, nêste magnífico filme mexicano, "Selva de Fogo", que será apresentado ao público carioca amanhã, no cinema Odeon, pela Difilmes, a Marca das Multidões.

LUCILLE BALL E JOHN HODIAK, EM "ALGEMAS PARA DOIS", QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, NO METRO-PASSEIO. — Eram rivais na "profissão". Encontraram-se justamente quando tinham em mira um plano audacioso. Um sentiu que o outro era um impecilho muito sério. Odiaram-se. Mas em meio a todo o grande ódio... amaram-se, e como foi grande êsse amor Apaixonados, então, iniciaram um jornada — mas sempre à sombra de um policial... Aí estão apenas pormenores do entrecho que Lucille Ball e John Hodiak vivem em "Algemas para Dois", que interpretaram para a Metro-Goldwyn-Mayer e que o Metro-Passeio vai apresentar quinta-feira próxima. Lucille Ball, elegante como sempre, apresenta todo um guarda-roupa precioso, em que se esmerou Irene, a figurinista chefe dos estúdios da Metro — e John Hodiak, que está subindo dia a dia e que muitas "fans" acham um dos cavalheiros mais dignos de atenção no cinema de hoje. No cliché, Lucille e Hodiak, numa cena de "Algemas para Dois".

"UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO!"

Está obtendo um sucesso invulgar a apresentação de "Um Rapaz do Outro Mundo!". O público não tem regateado aplausos, e a crítica diz muito bem o valor dêste fabuloso espetáculo de Samuel Goldwyn que apresenta Danny Kaye e as Goldwyn Girls que ora se acham entre nós. "Wonder-Man" não é um filme que aconselharíamos aereamente; é um filme que possui o seu valor próprio, desde o enrêdo até o desempenho do "cast". Não poderia Samuel Goldwyn ter encontrado veículo mais apropriado para fornecer bom-humor do que a história hilariante dos dois gêmeos, como tampouco poderia ter escolhido melhor intérprete do que Danny Kaye! O notável comediante está simplesmente irresistível, e a presença da loura e linda Virginia Mayo, da dançarina Vera-Ellen e das estatuêscas Goldwyn Girls contribuem cem por cento para o agrado que o filme vem obtendo! "Um Rapaz do Outro Mundo!" é uma comédia que aconselhamos a todos os "fans", velhos, moços e crianças, se estão dispostos a dar Bôas gargalhadas!

ELES VOLTARAM DO INFERNO

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ROTOGRAVADA)

É novamente que ... grupo de brasileiros conheceu novas agruras. ... foram ... forças d... seu acêrto dominaram ... de tudo. E como o vencedor ... o vencedor, a situação ... muito, piorando ... em alguns casos.

Assim, muito... foram feitos prisioneiros, embora nenhuma culpa lhes coubesse. Sofreram o diabo. Se aquela vida já era um verdadeiro inferno, o que veio depois não trouxe novas esperanças. O rastro da guerra havia marcado por muito tempo aquela terra maldita.

Entretanto, por mais longa que seja a noite, após as trevas vem a aurora. E esta surgiu agora. Quase dois anos depois de terminado o conflito, quando parecia impossível sair do cáos, que substituiu cidades e vilas, eis que aparece a salvação. Levando em conta a penosa situação daquela gente, o govêrno brasileiro resolveu mandar buscar todos os nacionais que se encontravam em território alemão. E' verdade que muitos embora, nascidos em nosso país, não falavam português. Mas para todos os efeitos legais eram filhos do Brasil.

O NAVIO DA SALVAÇÃO

Um dia apareceu em Hamburgo o "Santarem". A sua missão era a de trazer de volta centenas de brasileiros, que se encontravam nas diversas zonas de ocupação, na Alemanha. E o "Santarem", em cujo mastro tremulava a bandeira auri-verde, era como um ... de luz e esperança em meio às ruínas do devastado pôrto alemão. Era bem o navio da salvação para todos aqueles homens, mulheres e crianças marcados pelo sofrimento. Poucos se recordavam que tudo perderam: haveres, parentes e amigos. O principal era sair daquele mundo renegado. E o "Santarem" levantou âncoras para iniciar a longa viagem de volta.

Ganhou o Atlântico. Durante trinta dias e trinta noites navegou pelos mares que, outrora, serviram de rota para os descobridores. Por todos os cantos do navio espalhavam-se os passageiros. Vinham satisfeitos, idealizando uma nova vida ou planejando o reinício daquela que tinham antes da viagem para o Reich. De resto, em qualquer circunstância, e principalmente nesta, o retorno à pátria tem um significado especial. E' qualquer coisa de extraordinário.

(Conclui na 14.ª pág.)

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

Ó MUNDO TREMERA'

(Le Monde Tremera, C.I.C.C., França, 1940)

$2\frac{1}{2}$

O gênero ficção possui grande número de admiradores. A fuga aos moldes de rotina representa o fator máximo, na curiosidade provocada pelos devaneios na esfera da fantasia. A história dêste filme — transposição de romance de Charles Robert Dumas e Roger Francis Didelot — é tão estranha quanto fascinante. Em lugar de atender aos enfermos, ilustre facultativo trata de descobrir uma máquina de prever o dia da morte. Aparentemente, consegue o intento. Dias, horas e minutos coincidem perfeitamente. Há o caso de linda pequena, disposta aos maiores sacrifícios com o médico, mas que vem a perder o pai, em virtude do próprio engenho do noivo. O entrecho, com tôdas as divagações, poderia resultar em grande filme. Sucede que em lugar do sentido profundo dos caracteres expostos, a ação visa somente o ângulo espetacular. O resultado é que não alcança a finalidade, de forma incisiva, nem no domínio do irreal nem tampouco no estudo de temperamentos.

A lenta compreensão que a eleita do inventor da máquina vai assimilando do invento, explorado para o lado da ganância, e o contraste com a dedicação do outro clínico — apenas em serviço humanitário — poderiam reverter até em obra prima. O cenário, o diretor Richard Pottier ou o próprio livro original não retiram o melhor partido do te... assim, o conjunto é regular. O mesmo podemos dizer da atuação dos atores. Com exceção de Eric Von Stroheim, sempre magistral, que domina todos os momentos que aparece, os restantes estão apenas razoáveis: Claude Dauphin, Roger Duchesne, Julien Carrete, Armand Bernard, Mady Berry e outros. Em foco no Pathé.

LONG-SHOT

:: RADIO ::

E O FOLCLORE?

Desdobram-se os esforços para que o nosso relicário folclórico tenha o seu santuário de honra, forrado com os paramentos da dignidade e da exação.

Os cultores e pesquisadores veem, numa faina profícua, encarando o problema da expansão da nossa musica, com o carinho devido, não descurando dos aspectos de brasilidade que conteem tais motivos de caracterização da nossa gente.

Influenciado por correntes emigratórias, por mutações históricas e sociais, pela miscigenação racial, o folclore é, o mais das vezes, um complexo e apaixonante estudo, sanguíneo de pormenores e cheio de matizes, merecedores da maior atenção e da mais percuciente dissecação.

A um folclorista não devem faltar conhecimentos de glotologia, de história, de sociologia, de etnografia, de psicologia; de uma soma de outros atributos de inteligência e de cultura necessita um garimpeiro da nossa legitima arte folclórica, ás vezes, autoctone, outras vezes, mesclada de estrangeirismo, já abrasileirado, fundido e haurido pelos nacionais.

O rádio não pode abster-se de difundir a musica folclórica — fonte que é de nacionalismo sadio e não vesgo; cachoeira de belezas e evangelho de amor á gleba.

Porque o nosso folclore é um admiravel caleidoscópio, refletindo a ternura e a bondade, a bravura e o apêgo dos nacionais á terra; porque espelha a certeza de que o homem é o gigante e não a natureza. É a luta entre as condições mesológicas e geo-físicas e o homem. O folclore é como um lábaro glorioso, acrisolado pelas tormentas, pelas porfias e pelas derrotas e vitórias dos filhos desta terra.

Afrontando os desafios que lhe fez o meio, o nativo não esmoreceu, não sucumbiu á esmagadora avalanche. Com energia granítica, indomavel, recobrou de vitalidade e agiu com decisão. Mourejou, sofreu, mas, triunfou. Sua história conta-a o folclore, que, em ultima análise, é a história da própria raça.

—o—

Luiz Heitor, Renato Almeida, Roquete Pinto, Joaquim Ribeiro, Silvio Julio e demais luminares da ciência folclórica são bandeirantes que merecem ter as suas obras divulgadas.

E, para isto, nada melhor do que o rádio.

MIGUEL CURI

AS EMISSORAS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

Solicitamos — às emissoras e aos serviços de informações, brasileiros ou não — que nos enviem as suas programações, boletins, noticiário e tudo o que se refira à radiofonia.

Desde já, agradecidos.

O SOL E O RÁDIO

Notícias procedentes dos Estados Unidos, adiantam que os raios solares continuarão a prejudicar as transmissões em ondas curtas, em todo o globo, até quinta-feira.

Essa interferência do sol nos "negócios" do rádio, começou há quatro dias.

E quando acontecerá o contrário?

CASTRO ALVES, O GÊNIO PRECOCE!

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

um dos valiosos elementos da sociedade muritibana, pioneira do movimento religioso da cidade. Chamá-la-ia Afranio Peixoto se a conhecesse: "Uma lampada votiva constantemente accêsa" no espirito católico daquela gente afavel e generosa.

A CASA N.º 22, ONDE RESIDIU O POETA

Se nada podemos esclarecer em torno da casa onde nasceu Castro Alves, a não ser a bela transcrição de Anfilofio de Castro, que demos nas primeiras linhas desta reportagem, descobrimos um detalhe precioso da vida do gênio imortal: — a casa onde ele viveu, em Muritiba.

Seu feitio antiquado, sua arruinada aparência, bem denotam que a construção data de mais de um século. Nela, atualmente, reside uma velhinha paupérrima, cheia de filhos, de quem trouxemos uma carta destinada à "Ação Cultural Castro Alves", na qual ela pede que lhe seja adquirida, por compra, a dita construção, alegando ter a mesma valor histórico e lhe não ser possivel conservar a preciosa vivenda que tantos sonhos inspirou ao poeta e lhe serviu de exilio, quando ia à Muritiba fortalecer os pulmões enfraquecidos pelo hediondo mal.

A rua onde está situada a referida casa bem como o prédio escolar da cidade têm o nome do poeta.

CASTRO ALVES X TOBIAS BARRETO E EUGENIA CAMARA

As 16 anos, Castro Alves matriculára-se na Faculdade de Direito do Recife, dando àquela escola o brilho do seu talento invulgar. Contemporâneo de Tobias Barreto, marcou, com este, uma época inesquecivel na vida intelectual daquela cidade. O teatro Santa Isabel, onde àquele tempo trabalhava a Companhia de Teatros da qual fazia parte Eugênia Câmara — amante do poeta — serviu de ambiente às tertúlias poeticas que mostraram os dois gênios brasileiros — Castro Alves, moço e ardoroso poeta — Tobias Barreto, genial na filosofia, na oratória e na poesia. Ambos se agitaram naquela tradicional casa de espetáculos para bem servir ao amor que mantinham pelas duas principais figuras femininas da Companhia.

Mas, nessas porfias, sempre Castro Alves se sobressaiu ao gênio sergipano.

Quando, certa vez, Tobias assomou a um dos camarotes para saudar, em versos, a sua bem-amada, terminando com essa expressão.

"Sou grego. Não me embria-

(Conclui na 14.ª pág.)

CASAMENTO DE ARTISTAS

De raro em raro, a crônica registra o casamento de um artista com outro.

Mas, agora, Tito Flery e Cacilda Becker dão material para isto.

Cacilda Beker

E' que, a 15 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Aparecida do Norte, estas duas figuras do "sem-fio" e do teatro indígenas se unirão pelos laços matrimoniais.

Formam, não há dúvida, um par romantico, a quem desejamos uma união para toda a vida — conforme diz a novela de Oranice Franco.

GHIARONI EM EVIDÊNCIA

Ghiaroni firmou-se como uma das figuras estrelares do rádio brasileiro, mercê do seu talento e da sua vitalidade criadora.

Sua evidência advém da fôrça anímica e poética que anima os seus trabalhos.

Infatigavel e produtivo, Ghiaroni vem mantendo, através da Rádio Nacional, três "broadcasts" de êxito. São: "A grande ambição", novela transmitida às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13 horas; "Romance musical", na sua fase ascendente, aos domingos às 13 horas, e "Tancredo e Trancado", também aos domingos, às 19 e meia horas.

Guiseppe Ghiaroni

Este programa celebrará amanhã o seu primeiro aniversário, oferecendo, à crônica e aos artistas, um "cock-tail".

"Mãe" — novela cheia de novos caminhos para o gênero, de repercussão intensa — será convertida em romance, a sair dentro de dois ou três meses, e está sendo filmada, pela Cinédia, na fazenda dos Guinle, no Estado do Rio.

A direção é de Teofilo de Barros, cabendo, à Alma Flora, o papel de "Maria" e à Luiza Barreto Leite, o de "Adalgiza".

Dulce Martins, Jesus Ruas, Otavio França e Manoel Vieira são os indicados para os demais.

E não é só. Ghiaroni já tem quase concluida, a novela, "Despertar da montanha".

Isto é trabalhar!

TROCANDO CARTAS SÔBRE RÁDIO

Publicaremos, nestas colunas, o nome, idade e endereço das pessoas que desejarem iniciar uma troca de cartas com os seus patricios ou não — sôbre assuntos e coisas relacionados com o rádio, seus artistas, seus programas, etc.

Basta que nos remetam os requisitos acima assinalados.

VÃO VIAJAR

Estão de viagens marcadas, para breve, Marion e Maria Eduarda, ambas da Nacional.

Marion fará uma temporada nas emissoras e "night-clubs" de Buenos Aires, onde é aguardada com interesse, refletido, desde já, na imprensa local.

Marion

A nossa sambista está, no momento, preparando o seu repertório.

Quanto à Maria Eduarda, irá a Portugal, em visita a seu pai, o escritor Eduardo Dias.

Aproveitando a sua estada lá, a locutora e "disseuse" "Semeadores de Harmonia" presenciará comemorações do Centenário da Tomada de Lisboa aos mouros.

Enquanto isso, Dickey Farney chega dos Estados Unidos estreando depois de amanhã na NBC.

CHIQUINHO REIS ANIVERSARIA HOJE

RETORNA A ATIVIDADE RADIOFONICA O CONSAGRADO COMPOSITOR — UM DUPLO ACONTECIMENTO

Chiquinho Reis, registrado na S.B.A.T., como compositor, sob o n.º 389, diretor do "Trio Continental" que já nos acostumamos a ouvir, pois colaborou conosco em várias das nossas iniciativas, retorna à atividade no "Studio Experimental de Broadcast do Rio de Janeiro", onde dará aulas de violão, bandolin, violão-tener e teoria. Chiquinho, que por sinal está festejando hoje o seu natalício, já preparou calouros e ensaiou profissionais para o Rádio, Teatro e etc. Compõe músicas e "scripts", convidando os interessados a procurá-lo pelo telefone 23-5183. Pelo acontecimento e mais pela data que hoje festeja, Chiquinho não chegará para os abraços.

Chiquinho Reis e o seu inseparavel violão

ACONSELHAMOS PARA HOJE

NA RÁDIO NACIONAL:

7,00 — Gravações; 11,00 — Programa Luiz Vassalo; 11,30 — Teatro Negócio; 12,00 — Ruy Rey; 12,30 — Programa de Estudio; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Romance Musical; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Gravações; 15,30 — Tarde Dançante Esportiva; 17,30 — Gravações; 17,45 — A Voz da B. C. A.; 18,00 — O Canto das Americas; 18,15 — Caricaturas; 19,00 — Tabuleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Reporter Esso; 21,05 — Casa Bayer; 21,20 — Papel Carbono; 22,00 — Gravações; 22,30 — Resenha Esportiva; 23,00 — Semeadores de Harmonia; 23,30 — Encerramento.

AOS RADIO-FANS

Responderemos, aqui, a todas as perguntas que os leitores e fans nos formularem. Toda ... enviada a MIGUEL CURI. Redação de «A MANHÃ», Praça Mauá, 7 — 5o. andar — Rio.

ILEGÍVEL

O P.S.D. DE SÃO PAULO RESOLVERA' HOJE EM DEFINITIVO

REUNIÃO COM QUALQUER NÚMERO, PARA DELIBERAR SÔBRE A COLABORAÇÃO COM O SR. ADEMAR DE BARROS — A DISSIDÊNCIA DA U. D. N. LANÇA UM MANIFESTO — NOVELLI JUNIOR, MIGUEL REALLE E ALKINDAR JUNQUEIRA JÁ ESTARIAM ESCOLHIDOS PARA O SECRETARIADO

Os maiorais do P. S. D., seção de São Paulo, conforme A MANHÃ informou, estiveram reunidos para examinar a fórmula politica de "não hostilizar nem aderir", adotada na reunião de ante-ontem como definição da atitude da bancada liderada pelo sr. Cirilo Junior em relação ao govêrno do sr. Ademar de Barros.

O sr. Mario Tavares, ao abrir os trabalhos, constatou que se achavam presentes apenas 16 membros da Comissão Executiva, de maneira que, embora constituissem maioria suficiente para deliberar, seria conveniente ouvir a opinião dos que não compareceram e que foram os srs. Gastão Vidigal, ausente do país, José Rodrigues Alves Sobrinho, deputado Alves Palma, Roberto Simonsen, Olavo Guimarães, Inocencio Seráfico, Teofilo de Andrade, Joviano Alvim e deputado Silvio de Campos.

Depois da reunião, o sr. Mario Tavares informou a A MANHÃ que nada fôra decidido e que hoje, domingo, seria realizada outra reunião, devendo ser tomada uma deliberação a respeito da posição do P. S. D. e estudada a proposta do sr. Ademar, feita por intermédio do sr. Miguel Reale, para que os pessedistas participem do govêrno do Estado.

Ficou estabelecido que a reunião de hoje deverá realizar-se com qualquer número, e adotará uma resolução definitiva.

Compareceram à reunião de ontem os srs. Mario Tavares, Cesar Vergueiro, Cirilo Junior, Vergueiro de Lorena, Cesar Costa, João Carvalhal Filho, Carvalho Sobrinho, Cardoso de Melo Neto, Reinaldo Smith Vasconcelos, Romeu Tórtima, Brasilio Machado Neto, Bento Sampaio Vidal e Antonio Feliciano.

Os srs. Cardoso de Melo Neto e Cesar Costa, ao que nos informam, pretenderam, durante a reunião, forçar uma deliberação imediata, favorável ao apêlo do governador eleito, para que o P. S. D. participe do secretariado com a indicação dos srs. Novelli Junior para a pasta da Educação e Valentim Gentil para a Secretaria da Agricultura. Como se tratasse de um assunto de grande relevância para o P. S. D., venceu o ponto de vista favorável ao adiamento da solução para hoje.

O sr. Cardoso de Melo, entretanto, conseguiu ver aprovada a sua proposta de moção de aplauso ao interventor federal, sr. José Carlos de Macedo Soares, pela maneira escorreita e imparcial por que presidiu as eleições de 19 de janeiro.

Na U.D.N.

Na numerosa reunião da Comissão Executiva da União Democratica Nacional, seção de São Paulo, cujos pormenores A MANHÃ publicou ontem, colocaram-se em antagonismo aberto as duas correntes liderados pelos srs. Paulo Nogueira Filho e Waldemar Ferreira. Em consequência, concretizaram-se varias renuncias de membros daquela Comissão, que se destacaram por sua combatividade nas campanhas democráticas de 1945 e 1946.

Entre os que abandonaram as fileiras udenistas estão os srs. Paulo Ribeiro da Luz e José Queiroz Guimarães, membros do Diretório Estadual e, respectivamente, presidente e secretário do Diretório Municipal da Capital paulista; Paulo Bastos Cruz, de Asaré; coronel Alfredo Marcondes Cabral, da Alta Sorocabana; Sebastião Nogueira, de Assis; Herman Graça, de Bananal; Jarbas Camargo, de Araraquara; Procópio Meireles, de Jardinópolis e mais os srs. Silva Azevedo, Clovis Carvalho e Ernesto Leme, os quais estão solidários com o sr. Paulo Nogueira, êste ultimo ontem mesmo instalou a nova sede do seu "partido" à rua Direita, 86, onde estão sendo assestadas baterias de grosso calibre contra o acampamento do sr. Waldemar Ferreira na redação do "Estado". Na ultima e agitada reunião da U. D. N., não faltou o pitoresco. É que um dirigente udenista, em pomposo discurso, se congratulou com o sr. Waldemar Ferreira pela vitória da chapa da U. D. N. ao Legislativo Estadual. A vitoria da U. D. N. consistiu em eleger 8 ou, no máximo, 9 deputados em 75. Nada além, portanto, de 11 e 12 por cento, ao passo que o mesmo partido, em 1945, elegeu 6 em 35, isto é, mais de 15 porcento.

Paulo Nogueira

A Ala do sr. Paulo Nogueira lançou manifesto

Os jornais de São Paulo publicaram, ontem, o seguinte manifesto dos dissidentes da U. D. N liderados pelo sr. Paulo Nogueira Filho:

— "A Ação Renovadora da U. D. N. paulista, em face dos acontecimentos ontem verificados na reunião do Diretorio Estadual e da repulsa insólita da mesa diretora dos trabalhos à proposta que apresentou para solução da crise existente no Partido, em que propugnava a consulta rigorosamente democrática aos legitimos representantes do eleitorado udenista, que são os componentes da chapa de deputados estaduais votados a 19 de janeiro último, comunica: 1.º) — Não esmorecerá de maneira alguma em sua campanha e prosseguirá sem desfalecimento; 2.º) — O objetivo dessa campanha consta, claro e expressamente, do manifesto há dias publicado, nada podendo portanto nela influir as explorações e intrigas de elementos suspeitos de dentro ou de fora do Estado; 3.º) — Conquanto seja esse seu exclusivo "desideratum", consigna da sua estranheza em se ter anteposto naquela reunião ao esquema Octavio Mangabeira, aprovado pelo Diretorio Nacional, o esquema Waldemar Ferreira, que, contrariando o Diretorio Geral da U. D. N., pretende desprezar a vontade popular; 4.º) — Que das resoluções, atrabiliariamente tomadas naquela reunião foi interposto recurso para o Diretorio Nacional; 5.º — A Ação Renovadora tem sua secretaria instalada provisoriamente à rua Direita n.º 36 2.º andar, salas 6 e 7."

O sr. Silvio de Campos conferenciou com o sr. Ademar

Silvio de Campos

O sr. Ademar de Barros recebeu em conferência o deputado Silvio de Campos vice-presidente do P. S. D., a quem reafirmou os seus propósitos de organizar um govêrno interpartidário.

O Secretariado

Além do nome do sr. Novelli Junior para a Secretaria da Educação e Saúde, cuja indicação foi oficialmente conhecida na reunião dos deputados paulistas do P.S.D., soube A MANHÃ que o sr. Ademar já convidou, também, os srs. Miguel Reale, para a pasta da Justiça, e Alkindar Junqueira, para a Secretaria da Agricultura, uma vez que para o sr. Valentim Gentil estaria reservado outro alto posto.

Miguel Reale

A ala da "U.D.N.", chefiada pelo sr. Paulo Nogueira, pelo que se propala, indicará um dos seus lideres para participar do govêrno interpartidário.

Quanto ao P.T.B., dividido em duas fortes correntes em luta, ainda não se sabe qual a que ficará com o sr. Ademar.

O P.T.B. não endossará acôrdos com o sr. Borghi

O sr. José Junqueira, um dos lideres do PTB, abordado pela reportagem a propósito de um acôrdo que teria sido firmado entre os srs. Hugo Borghi e Ademar de Barros, declarou:

— Tal acôrdo não pode existir, por faltar ao sr. Hugo Borghi autoridade para falar em nome do nosso partido, que não endossará quaisquer demarches realizadas por êle, que nenhuma credencial recebeu dos órgãos dirigentes do P.T.B.

— E a propalada expulsão do sr. Hugo Borghi?

— Certamente, o assunto será estudado. A Convenção reunida no Rio é que resolverá.

H. Borghi

O P.T.B. apoiará o senhor Ademar

S. PAULO, 8 (Asapress) — O sr. José Junqueira, membro do Diretório Nacional do PTB, declarou que o Partido Trabalhista de S. Paulo por certo apoiará o sr. Ademar de Barros, visando uma politica de interesse do povo.

Prestes assistirá à posse de Ademar

S. PAULO, 8 (Asapress) — O deputado comunista Pedro Pomar, declarou que o PCB tomará parte nas festividades da posse do sr. Ademar de Barros. Adiantou que o senador Carlos Prestes virá também assistir à posse.

"AS UVAS ESTÃO VERDES..."

TIVEMOS ontem uma grande recordação do velho Seabra. Foi quando os nossos olhos se fixaram numa entrevista divulgada pelo "Globo", a respeito do provimento da presidência da U. D. N. Quando terminamos a sua leitura, pômo-nos há quinze anos passados, numa sala modesta do hotel de quarta classe, onde o glorioso Seabra recebia os amigos. Parecem-nos estar ouvindo aquela recomendação habitual que êle costumava fazer: "Guarde êste jornal, "meu filho", que vai precisar dele na tribuna da Camara..."

Feita essa evocação, passemos à entrevista. Afirma o deputado Juraci Magalhães, com um desprendimento angelical, que "não há o menor fundamento na notícia de sua candidatura à presidência da U. D. N." Mas, por causa das dúvidas, faz questão de confirmar existirem "companheiros que o procuram, manifestando preferência pelo seu nome..." Êle, o entrevistado, é que "não aceitou, no momento, qualquer cargo politico ou administrativo decorrente da linha politica que a U. D. N. adotou em relação ao govêrno da Republica." Ou não temos luzes para clarear em nosso espirito o verdadeiro sentido desta ultima frase ou ela está realmente posta em premeditado lusco-fusco.

Prosseguindo no seu habilitissimo enunciado, o parlamentar udenista revela que foi "afastada a hipótese de aceitação na chapa da candidatura José Américo, devido ainda a obstáculo estatutário irremovivel". O público foi quem lucrou com a revelação dêstes detalhes de bastidores, pois muita gente pensava que o sr. José Americo só não é candidato, porque não pertence ao Diretório Nacional do "partido do Brigadeiro". Vem agora o sr. Juraci e bate com a lingua dizendo que o senador paraibano não teve "acolhida unanime" para a sua candidatura.

Finalmente, o representante da U. D. N. baiana anuncia que os srs. Prado Kelly e Virgilio de Melo Franco "receberão os votos dos correligionários, conforme as preferências pessoais e o rumo politico que desejam seja impresso ao partido". Muito bem. Esse rumo politico de acôrdo com o que se passa dentro da U.D.N. e tem sido amplamente divulgado pela imprensa, pode ser assim definido: um grupo deseja continuar a politica coalizionista seguida pelo atual presidente da agremiação, e para isso serve o sr. Prado Kelly; o outro, sabidamente anti-coalizionista, sustenta a candidatura do sr. Virgilio de Melo Franco que se afastou da secretaria geral do partido por divergir daquela orientação. Mais claro nem azeite...

— Qual o grupo que sairá vitorioso? — indagamos numa roda de amigos.

O Elon Pontes, que "não tem papas na lingua", respondeu com aplausos gerais:

— O que sustenta Prado Kelly... O numero dos que querem aderir ao govêrno é muito maior... — JOB.

Na presidência do PTB continuará o sr. Baeta Neves

O QUE "A MANHÃ" CONSEGUIU APURAR ENTRE OS LIDERES ORA REUNIDOS NESTA CAPITAL

O problema da presidencia do PTB vem preocupando seriamente os seus lideres, que participam da Convenção Nacional ora reunida nesta Capital.

Ontem, A MANHÃ ouviu alguns dos membros do Diretório Nacional e, pelo resultado das nossas observações, conseguimos saber que se pretende manter na presidência o deputado Baeta Neves, embora esta solução vá desagradar o grupo que vinha batendo pelo sr. Salgado Filho.

Dentro de mais algumas horas a Convenção decidirá a respeito, tudo indicando que o faça como acima informamos.

Baeta Neves

Salgado Filho

MAIS UMA CRISE NO P.T.B. PAULISTA

Dessa vez não é com o sr. Hugo Borghi — Um deputado afirma que os eleitos foram convidados a deixar suas renúncias em mão do senador Getulio Vargas

Os circulos politicos de São Paulo, preocupados com a confusão na U.D.N. e com as reuniões do P.S.D., tiveram sua atenção atraida, ontem, para um novo "caso" no P.T.B. Um deputado estadual eleito por aquele partido, segundo informações prestadas aos jornais paulistas, teria declarado que todos os seus companheiros eleitos para a Assembléia Legislativa foram convidados a deixar em mãos do senador Getulio Vargas as suas renuncias, para emprego eventual, caso fossem desobedecidas as normas traçadas pelo presidente de honra do P.T.B.

Getulio Vargas

Segundo as mesmas declarações, os representantes eleitos do P.T.B. na Assembléia paulista, reunidos, teriam rejeitado unanimemente, essa exigencia, sendo o movimento liderado pelo sr. Arnaldo Borghi, o candidato mais votado, irmão do sr. Hugo Borghi. O caso está preocupando seriamente os circulos trabalhistas que seguem a orientação do Diretório Nacional, esperando-se grandes acontecimentos dentro destas vinte quatro horas.

O novo govêrno paranaense

CURITIBA, 8 (A.) — Os meios politicos mostram-se intrigados com o secretariado do novo governo. Tem-se quase como certo, entretanto, que a pasta da Justiça e Interior, caberá ao deputado Gomy Junior presidente do PSD; Fazenda, professor Paulo Soares Neto, da UDN; na Saude Publica continuará o professor Milton Munhoz, devendo o Departamento dos Municipios caber ao Sr. Raul Vaz.

Às eleições suplementares em Minas

Concorreram nada menos de 30 deputados

BELO HORIZONTE, 8 (A.) — Nada menos de trinta deputados disputarão eleições suplementares, havendo discussões nos corredores do TRE, onde são pesadas as probabilidades de todos, tanto mais que alguns já considerados eleitos podem perder essa privilegiada posição.

Resultados oficiais no Rio Grande do Norte

NATAL, 8 (A.) — Resultados oficiais fornecidos pelo Tribunal Eleitoral: Floriano Cavalcanti UDN 53.316; José Varela PSD 51.484. Senadores — João Camara, 50.952; Lamartine, 50.444. Legendas — Coligação, 50.356; PSD, 48.103; PCB, 2.849; PTB, 1.055; PRP, 992.

A COMPETIÇÃO PELA PRESIDÊNCIA DA UDN

Subsistiria para Melo Franco o mesmo impedimento alegado contra José Américo — As candidaturas, Prado Kelly, Juraci Magalhães e Odilon Braga

O grupo mais intransigente da U.D.N., depois da vitória dos Coligados mineiros no pleito de 19 de janeiro, deseja colocar na presidência daquele partido, com a renúncia do sr. Otavio Mangabeira, o sr. Virgilio de Melo Franco, que foi secretário geral da agremiação desde o seu inicio. Com grande publicidade, e por não concordar com a politica de coalizão do grupo mais numeroso, chefiado pelo sr. Otavio Mangabeira, o sr. Melo Franco exonerou-se há poucos meses, sendo substituido na secretaria geral pelo sr. Paulo Nogueira Filho, partidário da pacificação politica e elemento da seção paulista do partido, da qual, aliás desde ante-ontem se desligou. Com o afastamento do sr. Otávio Mangabeira, para assumir o govêrno baiano, os mineiros e mais os vereadores udenistas cariocas que seguem a linha do sr. Melo Franco, querem a todo preço promové-lo.

V. Melo Franco

Entretanto, os amigos do sr. José Américo não estão de acôrdo com isso. E alegam que, se o senador paraibano não póde candidatar-se em vista de não pertencer à Comissão Executiva do U.D.N., condição exigida pelos seus Estatutos, também não o poderá fazer o sr. Virgilio de Melo Franco, que há cinco meses se exonerou da secretaria geral e do referido órgão dirigente do partido. Nas últimas horas houve uma tentativa no sentido de ser lançada a candidatura do sr. Odilon Braga, ao mesmo tempo que os amigos do sr. José Americo e próceres dos Estados do Norte surgiram com o nome do sr. Juraci Magalhães, da ala moderada.

Prado Kelly

A luta está aberta entre os dois grupos e provavelmente no dia 12 teremos o primeiro choque, que poderá redundar em séria cisão na U.D.N., como aconteceu na sua seção paulista.

Em declarações que fez à imprensa, o sr. Juraci Magalhães disse que havia desistido da sua candidatura, afirmando que o novo presidente da U.D.N. sairia dentre os nomes dos srs. Prado Kelly e Virgilio de Melo Franco.

AMANHÃ TERMINA A LUTA ELEITORAL EM PERNAMBUCO

Quatro urnas apenas dependem de julgamento — Apurada a "urna da patrôa" — Barbosa Lima com uma vantagem de 522 votos

RECIFE, 8 (Difusora) — O Tribunal Eleitoral anulou mais três urnas que dependiam de julgamento, sendo duas desta capital e uma do interior. Em uma das urnas do Recife o mesmo eleitor votou duas vezes, e na outra foi a votação encerrada antes da hora legal. Na urna de Angelim, onde os partidários do senhor Neto Campelo esperavam uma vantagem de mais de cem votos, foram encontradas sobre-cartas a mais, sendo que algumas estavam com a rúbrica do presidente de outra mesa eleitoral.

Barbosa Lima

Agora, dependem apenas de julgamento quatro urnas, sendo uma da capital, onde a empregada da sra. Lucinda Simões Martins de Oliveira votou com o titulo desta eleitora e três do interior, pertencentes a municipios onde o sr. Barbosa Lima Sobrinho teve grande maioria nas demais urnas apuradas. A "urna da patroa" é favorável ao sr. Neto Campelo que assim pode perder perto de 100 votos.

Neto Campelo

Na próxima segunda-feira, estarão terminados os julgamentos, esperando-se a diplomação dos eleitos no dia imediato.

A vantagem do candidato pessedista é, hoje, de 522 votos.

O sr. Amaral Peixoto agradece ao sr. Nereu Ramos

O deputado Ernani do Amaral Peixoto, presidente da Comissão Executiva do PSD do Estado do Rio de Janeiro, dirigiu ao Sr. Nereu Ramos o seguinte telegrama:

— "Os cumprimentos enviados por V. Excia. em nome da Comissão Diretora, por motivo da vitoria no pleito de 19 de janeiro, que tantos sacrificios custou aos nossos amigos, servirão de grande estimulo para nós e aumentam a confiança e a solidariedade partidária, tão necessárias."

Disposto a cooperar o governador do Ceará

FORTALEZA — 8 — (Difusora) — Do presidente Eurico Dutra, o governador Faustino Albuquerque recebeu o seguinte telegrama:

"Acuso o recebimento da mensagem em que V. Excia. comunica haver sido eleito governador constitucional do Ceará. Agradecendo o elogiavel espirito de cooperação manifestado por V. Excia. apraz-me enviar-lhe, com as minhas saudações, os votos que formulo pelo êxito de sua administração, que certamente será orientada visando aos superiores interesses do Estado e da União. (a) — Eurico Dutra".

O sr. Walter Jobim estará no Rio amanhã ou depois

Alguns jornais desta capital noticiam que o sr. Walter Jobim, novo governador do Rio Grande do Sul, chegaria ontem ao Rio. Entretanto, confirmando, aliás, nossa informação anterior, podemos esclarecer que o sr. Jobim deverá chegar a esta capital amanhã ou depois, a fim de conferenciar com o presidente Eurico Dutra e, possivelmente, participar da reunião do Conselho Nacional do P. S. D. marcada para terça-feira.

Walter Jobim

O suplente do senador carioca eleito em 19 de janeiro

Entre os eleitos pelo Distrito Federal que acabam de receber seus diplomas, figura o coronel Gilberto Marinho, suplente do senador Mario de Andrade Ramos.

O coronel Gilberto Marinho, atualmente subchefe da Casa Civil da Presidência da República, é um dos mais novos e prestigiosos elementos da politica local e se acha presentemente na chefia interina do P. S. D. carioca. A votação que obteve, de cêrca de 113.000 sufrágios, é um testemunho eloquente da simpatia de que o cerca o eleitorado desta capital, onde goza do melhor conceito pela maneira como tem desempenhado os encargos que já lhe foram confiados assim como por suas altas qualidades pessoais.

Gilberto Marinho

O regresso do presidente da Câmara

O sr. Honorio Monteiro, presidente da Camara dos Deputados, que esteve participando das reuniões dos seus correligionários do P.S.D., em S. Paulo, é esperado no Rio amanhã ou depois.

H. Monteiro

Ainda ontem, o sr. Honorio Monteiro, tomou parte em São Paulo, na reunião da Comissão Executiva do seu partido, que está deliberando sôbre o problema politico paulista.

Convocado o Conselho Nacional do PSD

TERÇA-FEIRA, A REUNIÃO — O PARTIDO VAI DELIBERAR SÔBRE IMPORTANTES QUESTÕES, INCLUSIVE A CONSTITUIÇÃO DAS MESAS DA CAMARA E DO SENADO

O sr. Nereu Ramos, presidente da Comissão Diretora do P.S.D., convocou para depois de amanhã, terça-feira, os membros do Conselho Nacional do partido, órgão que "constitui-se pelos presidentes das Comissões Executivas dos Estados, Territórios e Distrito Federal.

Nereu Ramos

A convocação do Conselho Nacional era com grande ansiedade aguardada nos circulos politicos desta capital e do interior, uma vez que, nessa reunião, o partido majoritário deliberará sôbre importantes questões, como a da organização das mesas do Senado e da Câmara.

Foram, ontem, expedidos telegramas chamando ao Rio os membros do Conselho. A hora da reunião está dependendo, apenas, da chegada dos últimos próceres do P.S.D. a esta capital, onde já se encontram muitos deles.

Esperado o sr. Mário Tavares

Com o fim de participar da reunião do Conselho Nacional do P.S.D. é esperado amanhã ou depois, nesta capital, o senhor Mário Tavares, presidente da seção paulista e segundo vice-presidente da Comissão Diretora.

Mario Tavares

CARLOS LUZ EM VEZ DE BERNARDES

O CANDIDATO DA COLIGAÇÃO MINEIRA À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Em virtude do acôrdo realizado com a dissidência estadual do P.S.D., o P.R. e o P.T.N., conseguiu a U.D.N. ver o sr. Milton Campos eleito governador de Minas Gerais. Pelo referido acôrdo, cada uma daquelas correntes no novo govêrno, ficaria com as Prefeituras nos municipios onde fossem vitoriosas. O Partido Republicano, que conseguiu vencer em numerosos municipios, mesmo em zonas onde não imperava a influência do sr. Artur Bernardes, desde já se prepara para ocupar o terreno conquistado. Mas êsses preparativos, pelo que nos informam de Belo Horizonte não estão agradando aos demais coligados, notadamente aos udenistas que, conforme declarou o sr. Virgilio Melo Franco à imprensa, desejam "udenizar" a politica mineira e, se possivel a nacional.

Artur Bernardes

Carlos Luz

Por causa dessas primeiras escaramuças, o nome do sr. Artur Bernardes, indicado para a presidência da Câmara dos Deputados, está passando para segundo plano, uma vez que ontem, já se dizia que o candidato da Coligação era o sr. Carlos Luz, ex-titular da pasta da Justiça.

O senador Artur Bernardes Filho, por via das dúvidas, está veraneando em Quitandinha...

Queixa-se o sr. Pereira Moacir

SALVADOR — 8 — (Difusora) — O sr. Pereira Moacir, candidato do P. S. D. e da U. D. N. ao Senado Federal, ouvido pela imprensa a respeito de sua anunciada defecção das fileiras pessedistas e passagem para as udenistas, declarou:

"Fui eleito pelo meu partido". Os amigos do coronel Juracy votaram em mim, mas a verdade é que a U. D. N. deu quarenta mil votos ao prof. Orlando Gomes. A correção do cel. Juracy foi comprovada". E voltando-se para o prof. Lafayette Coutinho, que estava ao seu lado:

— Onde o cel. Juracy prometeu tive voto. O mais devo aos meus amigos do meu partido".

Mas nem todos no seu partido são seus amigos... — aventurou o reporter, ao que S. S. disse: "Isto é, o sr. Aleixo por exemplo, fez o que pôde para me derrotar. O sr. Paulino Jaguaribe, em nome do chefe do meu partido, distribuiu chapa do dr. Medeiros e do sr. Landulfo Alves. Chefe como o general Aleixo estou para ver. Fez o que fez o mal votou no "seu candidato", meteu-se num avião e veiu para o Rio".

— Mas o sr. Acredita que êle votou no dr. Medeiros?

— "Ora, não tenha dúvida".

Composição da Assembléia

BELO HORIZONTE, 8 (A.) — De acôrdo com a votação atual, a composição social da Assembléia Estadual será a seguinte:

47 bacharéis em direito; 15 médicos, 1 engenheiro, 1 bancário, 1 tecelão, 1 agrônomo, 1 industrial, 2 funcionários públicos 1 comerciante, 1 agricultor e 1 comerciário.

A PROCLAMAÇÃO DO GOVERNADOR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 8 (A.) — Negando provimento ao recurso interposto pela UDN, o Tribunal Regional Eleitoral decidiu não expedir diplomas provisórios dos deputados, sob o fundamento de que, dentro de breves dias, estará em condições de proclamar definitivamente o resultado do pleito de janeiro.

A decisão foi baseada no voto do desembargador Aprigio Ribeiro de Oliveira, que teceu longas considerações sôbre a tese defendida pela U. D. N. Salientou que, se o TRE perceber a inevitabilidade do adiamento da proclamação dos eleitos em virtude dos recursos interpostos, será ele o primeiro a pleitear novo exame da petição udenista, a fim de que os candidatos vitoriosos possam exercer o mandato que lhes foi conferido pelo sufrágio popular.

O recurso da UDN havia sido apoiado pelo parecer da Procuradoria Regional.

Até segunda-feira próxima serão proclamados o governador e o senador.

SENSAÇÃO NAS APURAÇÕES DE S. PAULO

DIMINUIU PARA 5 MIL VOTOS A VANTAGEM DE PORTINARI

S. PAULO, 8 (A.) — As apurações do pleito neste Estado que vinham transcorrendo sem maiores surpresas, provocaram ontem as maiores surpresas, com relação às senatorias. É que os candidatos do PSD srs. Roberto Simonsen e César Vergueiro, que vinham afastados por sensível diferença dos candidatos do PCB-PSP, srs. Euclides Vieira e Cândido Portinari, deram ontem sensacional arrancada, alcançando-os praticamente. O candidato comunista, sr. Cândido Portinari tido como vencedor do pleito, viu assim, à última hora, o seu triunfo seriamente ameaçado. No final da contagem ontem procedida, os pessedistas estavam apenas a 5 mil votos do sr. Portinari. Ao que se adianta, os resultados do interior favorecem ao sr. César Vergueiro que volta assim a ter sérias possibilidades de ser eleito.

A contagem

S. PAULO, 8 (A.) — Pelos dados fornecidos pelo TRE, é a seguinte a situação para o Senado: Euclides Vieira, 285.339; Cândido Portinari, 266.312; Roberto Simonsen 263.312; César Vergueiro, 261.432; Mendes de Almeida, 238.407; Melo Morais, 174.447; Ernesto Leme 143.208; Sampaio Doria, 14.315.

RETIRADO O APOIO DOS COMUNISTAS AO SR. JOÃO ALBERTO

O CANDIDATO DO P. T. B. TERIA, PORÉM, O SEU NOME SUFRAGADO POR OUTRAS CORRENTES

O problema da constituição da Mesa da Câmara Municipal continua preocupando os circulos politicos do Distrito. Os comunistas, que estavam trabalhando para apoiar a candidatura do sr. João Alberto, do P. T. B., à presidência, recuaram na hora do acêrto do relógio e, como corrente majoritária, vão apresentar candidato próprio. Mas o P. T. B. não desanimou e seus próceres, ao que nos informam, já conseguiram o apoio dos seis vereadores do P. S. D. para o ex-chefe de Policia, sendo mesmo possivel que outros vereadores, êsses do P. R., venham a sufragar o seu nome.

João Alberto

Quanto à candidatura do sr. Adauto Cardoso, pela U. D. N., parece sem qualquer possibilidade de êxito.

O governador de Santa Catarina visita o P.S.D.

O sr. Aderbal Silva, governador eleito do Estado de Santa Catarina, esteve ontem pela manhã na sede da Comissão Diretora do Partido Social Democrático, onde foi recebido pelo seu presidente, sr. Nereu Ramos, e pelos srs. senador Walter Pedrosa, deputados Israel Pinheiro, Ernani do Amaral Peixoto e Pedro Branco.

Os vereadores do P.S.D. vão escolher o seu lider

Está marcada para amanhã, às 10 horas, na sede do partido, uma reunião dos vereadores pertencentes ao P. S. D., que são os srs. Osvaldo Moura Brasil do Amaral, Murilo Lavrador, Walter Barbosa, Julio Catalano, Francisco Caldeira de Alvarenga e Nelo Romero. Por essa ocasião será escolhido o lider da bancada e firmada a orientação que o partido seguirá na Camara Municipal.

Empossados os secretários do govêrno paraibano

J. PESSOA — 8 — (Asapress) — Prestaram compromisso e assumiram o exercicio os Secretarios José Mario Porto, Interior; José Faustino Cavalcanti, Finanças; Otacilio Jurema, Educação; Americo Maia, Agricultura. O sr. Elpidio Almeida, foi convidado para a prefeitura desta capital.

O chefe de policia, sr. Severino Guimarães, tambem assumiu as suas funções.

Vitória da U.D.N. com os votos do P.S.D. e do P.T.B.

Alguns jornais, noticiando a eleição do Sr. Artur Santos para a terceira senatoria, pelo Estado do Paraná, afirmaram que se tratava de mais um triunfo eleitoral da UDN. Entretanto, na realidade, e o Sr. Artur Santos seria o primeiro a confirmá-lo sua eleição foi unicamente devida ao acordo pelo qual a UDN apoiou o candidato do PSD ao governo do Estado, Sr. Moisés Lupion, que teve, tambem, a adesão do PTB. Por esse acordo o Sr. Artur Santos, recebeu, para senador, os votos do PSD, que é o partido majoritario do Paraná, e tambem os do PTB.

A proclamação do senhor Ademar

S. PAULO, 8 (A.) — O presidente do TRE distribuiu nota à imprensa informando que, no dia dez, data da proclamação do governador eleito, só será permitida a entrada na sala de sessões a numero limitado de pessoas. A massa popular, se quiser prestar homenagens deverá fazê-lo fora do Tribunal, de modo a não perturbar os trabalhos finais do TRE. A instalação da Assembléia será no dia 14 e caberá à Assembléia determinar o dia da posse do governador.

A CEBOLA CONTINUA APODRECENDO NOS PORÕES DOS NAVIOS

CHEIO O PÁTIO DO ARMAZEM 16, DESSE PRODUTO TRAZIDO PELOS VAPORES "POTY" E "AMARAGI" — DILIGÊNCIA DA JUSTIÇA EM TÔRNO DO LAMENTAVEL FATO — ACUSADA DE NEGLIGÊNCIA A EMPRÊSA DAQUELES NAVIOS

A MANHÃ noticiou há tempos o caso do carregamento de cebolas trazido pelo navio "Poty", da Companhia de Comércio e Navegação, e que em virtude de um lamentavel erro dessa empresa, dando preferencia a descarga de outro navio com gesso, quando devia ter descarregado primeiro o que trazia comestiveis, apodreceu, perdendo-se 1.900 sacos daquela mercadoria.

Diligência no armazem 16

Ontem, o juiz da 5.ª Vara Civel, sr. Augusto Monar, acompanhado de dois peritos do Ministério da Agricultura, esteve no armazem 16, onde ficara depositada a cebola deteriorada, a fim de proceder a uma vistoria no produto, que está completamente perdido e deverá ser removido para o Retiro da Saudade, no Cajú.

De acôrdo com as declarações do advogado das firmas interessadas houve, no caso, lastimavel negligencia da parte da citada empresa de navegação, fazendo com que os consumidores ficassem privados de um gênero alimenticio necessário à sua alimentação.

Salvas 1.700 caixas que iam para o norte

Na ocasião em que se realizou a diligencia no citado armazem, o juiz que a presidiu sabendo que nos porões do "Poty" ainda haviam 1.700 caixa de cebola em risco de perder-se, embora se tratasse de uma mercadoria consignada a importadores do norte do país, mandou que a carga em apreço fosse retirada, ficando depositada naquele armazem.

Mais dez mil caixas

Ainda no vapor da mesma companhia "Amaragy", vieram mais dez mil caixas de cebolas que, como o carregamento do "Poty" se acham estragadas e certamente depois da visita da Saude Pública serão condenadas.

Além de cebolas ao que nos informou um dos conferentes daquele armazem existem ainda nos porões do "Amaragy" grande quantidade de cereais e uma partida de charque destinada aos centros consumidores nortistas.

E' lamentvel que por um estranho capricho ou imperdoavel negligencia de uma empresa de navegação de comércio se prive o povo de gêneros que tanta falta lhe fazem. E' de esperar que surja da parte das autoridades competentes uma providencia que vise evitar a repetição de tão deploravel fato.

AINDA O ESCANDALO RADIOFONICO

Quem paga a conta do sanatório particular para Mirian — Haverá terceiros em tôrno dessa história?

O escandalo que envolveu o nome do popular cantor Nelson Gonçalves, continua tendo grande repercussão nesta capital, principalmente nos meios radiofonicos onde Nelson goza de ótimo prestigio. Acusado como autor do crime de estupro, na pessoa da jovem Miriam Meira Lins, uma menor doidivanas, maniaca pelo "broadcasting", o conhecido artista, ao que parece, foi vitima de uma grosseira chantage, intentada pela genitora da menor, S. Irene Meira Lins. No caso, entretanto, supomos, há terceiros envolvidos, negocistas talvez, desejosos de afastar do radio o cantor, visando incompatibiliza-lo com o público, aproveitando-se da boa fé do artista, rapaz talentoso mas excessivamente nervoso, capaz de se impressionar, de se abater com tão grave acusação que não passa de uma mentira bem engedrada, uma empresa intentada por "sabidos" que continuam a industriar D. Irene de Meira Lins tornaram-na um joguete, comprometendo-a, lançando-a num caso onde sua reputação está comprometida e onde sua liberdade talvez esteja em jogo, uma vez que Nelson Gonçalves está disposto a ir até o fim, provar sua inocencia e responsabilisar seus acusadores perante à Justiça.

AS DESPESAS COM A INTERNAÇÃO DEVEM SER BEM ELEVADAS

Nisso tudo, ou melhor, atrás de tudo isso deve haver alguem, que se julga inteligente, agindo na sombra. A propria D. Irene, além de nos declarar que dentro de seis meses o "cartaz" de Nelson Gonçalves estaria apagado, confessou-se pobre e sua casa mesmo — nós a visitamos — sem conforto algum. Há um belissimo radio, pois D. Irene e Mirian são fanáticas pelas ondas de diferentes metros e pelos quilociclos potentes das emissoras cariocas; um "buffet" sem estética, uma mesinha pequena para a "bóia" e uma cama de solteiro, onde dormiam, provavelmente mãe, e filha. Onde então teria arranjado tanto dinheiro para as despesas da internação de Miriam no Sanatorio Santa Helena, nosocômio de doenças nervosas, cuja diaria não é pequena? Seria uma caridade? Qual a intenção de D. Irene?

Comprometer ainda mais a situação do artista? O que se deduz é que um "round" foi travado nesse combate, imaginado por chantagistas ou negocistas estratégicos, visando comprometer a reputação do artista, um cantor que não é das multidões, mas que tem o seu público e seu afastamento serviria para elevar ou reabilitar alguem na constelação radiofônica carioca. Há tantos que esperam oportunidades...

Tudo isso é o que precisa ser apurado direitinho, para que a verdade venha à tona. Miriam na presença de varios redatores de A MANHÃ falou muita cousa, disse muitas verdades e quase fez compreender que era um instrumento de terceiros, pois de fato, ama perdidamente o cantor. Diz-se mesmo sua fanática n.º 1 e essa circunstancia por alguem veiu a ser aproveitada. Quem será ou quais serão os homens misteriosos que andam atrás de tudo isso?

A LINGUA DO BRASIL

(Conclusão da 4.ª pág.)

palavras. o naturalismo é o monismo, e a posição de um Mohl, por exemplo, é dualista. Tanto que êste reconhece duas fôrças em presença a diferenciação e a unificação. Se a intercorrência de fatores naturais leva à dialetação e ao aparecimento de linguas especiais e até de linguagens individuais, as fôrças sociais de coesão, capitaneadas pelos fatores culturais (o pulpito, a escola, o livro, a literatura) se opõem à fragmentação e criam o fenômeno observado por V. de L. das linguas ditos nacionais. Ora, apoiando-se nos principios teóricos do naturalismo linguistico, V. de L. agita, desvanecido, a sua descoberta: o dialeto brasileiro. Chama para êle a atenção dos homens cultos, mostrando, e com razão, que a dialetologia é uma ciência de fatos e não de valores. Mas, por outro lado, contra os que bradam por uma pseudo cisão linguistica, argumenta com as suas duas fases, a degenerativa e a restauradora. Não viu, positivamente, que, assim procedendo, contemplava os mesmos fenômenos de outro angulo, isto é, sob uma formalidade inteiramente outra. Daí ter apelado para a distinção entre o plano teórico e o plano prático. (pg. 84), criando uma oposição irreconciliável entre os seus principios monistas e as suas conclusões dualstas. Se só o plano teórico é cientifico, como admitir a interferência até a fôrça reguladora e selecionadora do segundo? A sua geografia linguistica não dá resposta alguma a essa questão. E V. de L. não apresenta outra categoria cientifica que a substitua. Temos assim de concluir que o plano prático é irredutivel às categorias do espirito. Faltava, evidentemente, ao geógrafo alagoano, a indispensável informação sociológica que encontramos, por exemplo, nos seus "Capitulos de História da Lingua Portuguesa no Brasil".

"O que fica dito acima não infirma, as qualidades intelectuais de Virgilio de Lemos, inegavelmente mais bem informado que a maioria de seus compatriotas no assunto versado. E os conhecimentos que revela são relativamente grandes para a época. Saliento, por exemplo, a sua referência à doutrina do "inconsciente", que o douto brasileiro foi buscar a Gustavo le Bon, mas que viria a constituir uma coqueluche, cientifica ou literária, do princípio dêste século."

ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

(Conclusão da 1.ª página)

do através de um telegrama que afirmava não estar mais o Banco do Brasil comprando libras esterlinas.

Colocando o fato nos seus devidos termos, o ministro da Fazenda informou que a libra continuava a ser cotada normalmente na Bôlsa e negociada livremente. Apenas o Banco do Brasil não estava comprando libras, a não ser em cumprimento de contratos visados anteriormente, porque o Brasil dispõe de grandes saldos na Inglaterra, congelados, e teria de emitir para efetuar novas compras, o que viria agravar a inflação, que é origem do alto custo da vida e das dificuldades que nos afligem no setor econômico-financeiro. Esclarece ainda o sr. Correia e Castro que êsse procedimento não poderia afetar a tradicional amizade anglo-brasileira, que o nosso govêrno tem procurado fortalecer por todos os meios.

A compra da São Paulo Railway

Mais tarde, foi afirmado, na Câmara dos Comuns da Inglaterra, que o pagamento da São Paulo Railway seria feito por meio dos saldos congelados. No entanto, quando da época da transação com os acionistas da empresa, o que estava assentado é que pagariamos em titulos da Divida Pública, ao juro de sete por cento. Inquirido sôbre o assunto, o Ministério da Viação adiantou que estava de pleno acôrdo quanto à modalidade da compra sugerida, estando a questão em andamento nos Ministérios da Fazenda e das Relações Exteriores.

Sobem as ações da Leopoldina na City

Ontem, o mercado de valores sul-americanos no City, em Londres, acusou maior firmeza nas ações da Leopodina Railway. As ações ordinárias tiveram um avanço de três pontos e meio e as preferenciais, de cinco e meio por cento, fizeram um salto de sete pontos, e as obrigações de seis. Deve-se isso, diz um despacho, a que os interêsses britânicos na Leopoldina vão ser cedidos ao Brasil na redução de créditos dêsse país em esterlinos detidos na Grã-Bretanha.

O pensamento do nosso govêrno

Todos êstes fatos movimentaram a reportagem para esclarecer, definitivamente a posição adotada pelo nosso govêrno, em face do problema, se bem que, como ainda relatamos, a política seguida é aquela que consulta mais de perto os nossos interêsses, não esquecendo, jamais, os sólidos laços que nos ligam ao Reino Unido. Com êsse propósito, ouvimos o ministro da Viação, que nos declarou o seguinte: — O Brasil tem um saldo grande de dividas-ouro na Inglaterra. Era pensamento do govêrno brasileiro, em virtude do acôrdo feito pelo ex-chanceler João Neves da Fontoura, adquirir a maior quantidade possivel de materiais para aparelhar as estradas de ferro e os portos do nosso país".

Encampação da Leopoldina e outras empresas

— Ficou, entretanto, constatado — prosseguiu o sr. Clovis Pestana — que, no momento, não há possibilidade de comprarmos aquilo de que necessitamos. Assim, se fizermos aquisições de alto valor, ainda teremos um saldo de vulto a nosso favor. Então, surgiu a idéia de se aproveitarem êsses saldos para a encampação da Leopoldina, da "Great Western" e dos serviços de luz, fôrça e bonde de Manáus, Belém e Fortaleza. Todos êsses serviços são explorados por empresas inglêsas.

As negociações

Continuando, disse o ministro: — Os Ministérios da Fazenda e do Exterior estão tratando do assunto com o govêrno inglês, sôbre a melhor maneira de serem feitas as negociações.

Dentro de 30 dias a solução

— No acôrdo se esclarecerá a melhor solução para o problema: ou a sociedade de capitais brasileiros e britânicos, ou a encampação total. Dentro de trinta dias deverá estar resolvido o assunto. Ao Ministério da Viação caberão os trabalhos posteriores aos daquelas Secretarias de Estado, compreendendo a avaliação das companhias e outras medidas correlatas — finalizou o titular da pasta da Viação.

INAUGURA-SE AMANHÃ A CONFERENCIA DE MOSCOU

(Conclusão da 1.ª pág.)

a questão econômica da Alemanha, os outros cinco são os seguintes:

Primeiro — A estrutura política futura da Alemanha. Os Estados Unidos, tal como expôs uma vez o ex-secretário de Estado James Byrnes, no outono passado, em Stuttgart, advoga pela criação dos Estados Unidos da Alemanha.

Os ingleses apoiam os Estados Unidos mas a França declarou-se partidária de uma Confederação Alemã, alias, desconexa e da forma mais débil possível. Os russos, como o sr. Molotov declarou há seis meses passados, desejam uma Alemanha com um govêrno central forte.

Segundo — As fronteiras entre a Alemanha e a Polônia. Os Estados Unidos sustentam que a linha Oder-Niss não é uma decisão final e é possivel que procurem obter a revisão da mesma. Parece que os inglêses e franceses não se mostram em desacôrdo com a aceitação daquela linha como divisória da fronteira polono-alemã no passo que os russos, ao contrário dos EE. UU., afirmam que deve ser aprovada a decisão de Potsdam, isto é, a permanência da citada linha.

Terceiro — As fronteiras alemãs no Rur e no Sarre. Os franceses desejam colocar o Sarre alemão sob a jurisdição francesa e, com respeito ao Rur, querem sua independência com contrôle internacional. Os norte-americanos dizem que o Rur pode ficar independente porém não optaram ainda por um tipo determinado de contrôle. Os russos querem obter reparações mediante a obtenção da produção atual de carvão da Alemanha, advogando pela permanência do Rur no Estado alemão sob o contrôle das Quatro Potências.

Quarto — O problema das reparações. Os russos insistem ainda em que a Alemanha deve pagar-lhes reparações no valor de 10.000.000.000 de dólares e desejam obter da produção atual da Alemanha, o resto das reparações, isto é, depois de deduzidas as reparações já tomadas.

Quinto — Desmilitarização, desnazificação e democratização da Alemanha. — A Rússia acusa as potências ocidentais de não ter cumprido as disposições de Potsdam a este respeito, em suas respectivas zonas de ocupação. Este último será aliás o primeiro ponto do programa da conferência a ser discutido, tendo-se como base os relatórios dos governadores aliados das quatro zonas de ocupação na Alemanha.

O Conselho Aliado de Contrôle da Alemanha não conseguiu chegar a um acôrdo sôbre um relatorio único e os Quatro Chanceleres terão, em compensação, quatro relatórios distintos a debater.

Embora não se tenha dado a conhecer nenhuma declaração oficial a respeito, acredita-se que as reuniões dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes serão realizadas no edifício do Club dos Aviadores de Moscou.

Bevin chega à capital soviética

MOSCOU, 8 (Do R. H. Shackford, correspondente da United Press) — Chegou a esta capital o ministro do Exterior britânico, Ernest Bevin, que imediatamente fez um apelo para que os chanceleres dos "Quatro Grandes" estabeleçam uma paz sólida "que permita ao mundo viver em segurança".

São esperados amanhã o secretário de Estado norte-americano George Marshall, por via aérea, e o ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, de trem.

Declarações de Bevin

Em sua breve declaração, que foi imediatamente transmitida pelo rádio de Moscou, Bevin disse: "Estou muito contente por me encontrar novamente em Moscou e por trazer as saudações do povo da Grã-Bretanha e do Commonwealth. Dedicaremos os dias vindouros aos esforços para estabelecer uma paz sólida, que impeça futuras agressões e que permita ao mundo viver em segurança. Nossos melhores votos para o povo da União Soviética"

O trem em que viajava Bevin chegou exatamente ao meio dia Vishinsky subiu ao trem e saudou Bevin antes que este descesse. Em seguida, ambos saltaram juntos. O vice-ministro do Exterior perguntou a Bevin se havia feito boa viagem e o visitante replicou: "Muito boa. Foi muito cômodo e descansei bem" — "Ainda pode dormir um pouco" — disse Vishinsky — "pois depois do dia 10 próximo, não descansará muito".

A controvérsia anglo-americana sôbre a Palestina

Por outro lado, despertarão especial interêsse as relações entre Marshall e Bevin, em virtude de que ambos manterão contato pouco depois da controversia sôbre a Palestina, entre Truman e Bevin. Este acusou publicamente Truman de fazer política interna com a questão da Palestina e o presidente norte-americano declarou que as observações de Bevin eram lamentáveis.

A imprensa soviética manteve silêncio sôbre a conferência, sem mencionar sequer os grandes preparativos para o conclave. Os jornais não se referiram ao fato de que altos funcionários soviéticos tiveram que deixar o "Hotel Moskva", para que os visitantes possam ficar hospedados ali. Nêsse hotel inaugurou-se esta semana, um restaurante especial para as delegações.

Circulos da conferência não crêm que a elaboração do tratado de paz com a Alemanha será ultimada aqui, mas acreditam que ficarão assentados os principios fundamentais a respeito da Alemanha.

Uma Constituição para tôda a América

(Conclusão da 1.ª página)

gar as nossas necessidades e os nossos desejos; devemos fazer o inventário dos nossos recursos e tentar encontrar o meio de garantir a justiça social e econômica para todos êstes milhões de habitantes do nosso hemisfério por meio dêsse grande esfôrço social e econômico."

Antes dêsse seu discurso, o sr. Haya de la Torre afirmara que os princípios econômicos aplicados à América do Sul eram os mesmos originariamente adotados para a Europa, o que constituiu um êrro por ser a Europa um continente super-populado, altamente industrializado e dependente das suas riquezas coloniais.

No seu discurso de hoje, referindo-se em particular aos planos do Partido Popular Peruano, Haya de la Torre afirmou: — "Acreditamos que se pusermos prática à nossa nova concepção de democracia, teremos que alargar consideravelmente as funções do Estado. E essa nossa concepção da democracia pode ser resumida numa só frase — queremos pão e liberdade!"

Novo órgão legislativo no Peru

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O líder do Partido Popular Peruano, Haya de la Torre, disse que no Perú se procura criar um novo órgão, chamado Congresso Nacional Econômico, para planejar a vida econômica do país, com a intervenção de todos os ramos de atividade. Disse que para levar a efeito êsse plano e outros, torna-se necessária a coordenação inter-americana, mediante a redação de uma Carta Magna para tôda a América e destinada a dar um maior significado aos princípios democráticos fundamentais.

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de Março de 1947 — NÚMERO 1.712

MODERNIZANDO O NOSSO PARQUE FERROVIARIO

"Governar é abrir estradas" — essa frase, atribuída a um antigo presidente do Brasil, sintetisa, com efeito, a importância fundamental das vias de comunicações para o progresso de um país como o nosso, de imensa extensão territorial, e de obstáculos naturais que se antepõem ao intercâmbio entre os maiores centros de população e riqueza.

Quanto maior fôr a rêde de ferrovias e rodovias cortando o território nacional, mais fácil e rapidamente se fará a circulação de bens, elevando o padrão de vida do povo e aumentando o patrimônio material do país.

Quem quiser escrever a história do nosso progresso, poderá atingir êsse objetivo acompanhando a evolução das nossas rotas de penetração. A princípio foram os rios as grandes artérias em cujas margens se espraiou a civilização. Depois, os caminhos abertos na terra virgem pela audacia dos desbravadores, desvendando os sertões e incorporando-os à zona de produtividade do país.

Entretanto, o grande impulso foi dado com a construção dos caminhos de ferro, que possibilitou a ligação rápida, segura e regular entre pontos distantes do território nacional. Ainda hoje, na época das rodovias cimentadas e das grandes linhas da aviação comercial, as ferrovias continuam a desempenhar papel de fundamental importância para a economia do país. Ninguém desconhece, por exemplo, os imensuráveis serviços prestados ao desenvolvimento do sul do país pela Central do Brasil e pela Leopoldina Railway. O extraordinário surto dos chamados subúrbios do Distrito Federal deve-se, em primeiro lugar, sem sombra de dúvida, às facilidades de transporte oferecidas às suas sempre crescentes populações pelas duas grandes emprêsas ferroviárias.

Do mesmo modo, são inestimáveis os serviços prestados às cidades do interior pela sua ligação ferroviária com os grandes centros.

Nessa ordem de considerações, devemos sempre registar com efusão tôda notícia que represente melhoramento para o nosso sistema ferroviário, quer se trate da extensão e aperfeiçoamento das linhas, com a construção de pontes e outras obras de arte, quer da aquisição de material rodante.

Agora mesmo, no que toca à Leopoldina, temos várias informações promissoras a registrar.

A LEOPOLDINA REAPARELHA-SE — AQUISIÇÃO DE OITO PODEROSAS LOCOMOTIVAS

A Leopoldina está passando no presente momento por uma fase de reaparelhamento, de maneira a dar todo rendimento de que é capaz a sua extensa rêde de trilhos. Dessas paralelas de aço, sabem todos, dependem a pujança econômica e o desenvolvimento social de extensas áreas do país. Essa ferrovia vem, assim, dando cumprimento a um programa de benfeitorias que se traçou e que irá contribuir para o desafogo do sistema ferroviário brasileiro, cuja situação é, como se sabe, grave, com a retenção dos produtos da lavoura no "hinterland".

Ainda há tempos a imprensa noticiava com justo destaque a chegada ao Brasil de oito poderosas máquinas de tração, tipo "Micado", importadas por essa emprêsa e que foram imediatamente postas em tráfego, a fim de servir às necessidades da rica zona de Manhuassú, em Minas.

A seguir, a Companhia inglesa, arrostando compreensíveis dificuldades da hora presente, que sobreleva em consequência do baixo índice de produtividade das fontes fornecedoras de material rodante, aumentava a capacidade de transporte das suas linhas com mais 259 vagões fechados, de 30 toneladas cada um, e mais 119 abertos. Quase todos de fabricação nacional, alguns de material norte-americano, porém, montados no Rio, pelo pessoal especializado da própria estrada, com a supervisão dos técnicos.

Na Praia Formosa, onde está instalado o novo centro de trabalho, prosseguem rapidamente os trabalhos de montagem de outros vagões, estes agora de aço, com a mesma capacidade.

A estrada procurando, dessa forma positiva, resolver o problema de falta de praça para as mercadorias, com seus próprios recursos, numa iniciativa que não se pode deixar de louvar, soube tirar partido de suas instalações, acrescendo-as de novas finalidades, como essa de montagem de vagões em Praia Formosa. E, não resta dúvida, os vagões de fabricação nacional têm correspondido plenamente ao que dêles se esperava, quer no tocante à resistência, quer em relação ao seu aproveitamento e custo.

A reportagem de A MANHÃ, que esteve em visita à Praia Formosa, teve ocasião de apreciar ali o trabalho que, ao mesmo tempo, cria nesta Capital um gênero novo de atividade altamente útil, assim como forma uma nova plêiade de operários especializados.

A reportagem apreciou as diversas fases da fabricação de vagões, colhendo, dos serviços, daquela azafama, uma impressão confortadora.

OUTRAS LOCOMOTIVAS A CHEGAR — 3 PARA A SERRA DE FRIBURGO, 4 PARA O MOVIMENTO DOS SUBÚRBIOS, 5 PARA TRENS DE PASSAGEIROS, 4 PARA A LINHA FLUMINENSE E 4 PARA A LINHA MINEIRA

Agora mesmo recebeu a emprêsa, 7 novas máquinas, sendo que três locomotivas já destinou ao tráfego da Serra de Friburgo, e 4 para a rêde mineira. E espera, dentro em breve, mais 4 locomotivas "Tank", para o movimento dos subúrbios, mais 5 "Pacific", para trens de passageiros, 4 "Garrat", para a linha fluminense.

Tem igualmente chegado grande quantidade de material de tração e via permanente, que se encontra em estoque no almoxarifado. Trata-se, como se deduz, de uma efetiva reestruração do parque ferroviário da Leopoldina.

Vem sendo objeto de cuidados, a readaptação da via permanente, cujo estado exigia reparos. Trabalhos de reconstrução de pontes foram executados, de maneira a permitir que a circulação se processe de modo satisfatório.

Uma das pontes cuja reconstrução se impunha com maior urgência era a que comunica a linha de Ligação e Saúde, com a estrada de Ponte Nova, lançada sôbre o rio Piranga. Essa obra de arte foi construída há mais de meio século e, não fôra os cuidados especiais tomados até sua reconstrução, não teria suportado o volume de mercadorias, o tamanho e o pêso das atuais locomotivas e o vulto crescente do tráfego. Entre êsses cuidados estava a proibição de passagem, sôbre a ponte, de certos tipos de locomotivas mais pesadas. As composições eram, assim, fracionadas, e rebocadas por locomotivas mais leves.

Tais medidas, conquanto preservassem a vetusta ponte, acarretavam, por outro lado, considerável redução de capacidade de tráfego e grande demora no transporte das mercadorias, que se iam acumulando nos armazens das estações a partir de Ponte Nova para o interior, causando sérios transtôrnos à vida econômica das cidades de Rio Casca, Raul Soares, Caratinga e Dom Silvério, servidas exclusivamente pela Leopoldina.

Ultimamente essa grande ponte metálica começou a dar sinais de alongamentos anormais e outros sintomas que tornaram urgente substituí-la. Assim, no período da estiagem, foram construídos, ao lado dos antigos, outros encontros de concreto.

Já hoje correm sôbre a ponte as locomotivas mais pesadas, o que vem descongestionando rapidamente o tráfego na região. Acha-se, com êsse trabalho, assegurada por muitos anos, ampla liberdade de tráfego em tôda a zona.

Tais iniciativas, sobrepondo-se às dificuldades inevitáveis na situação que atravessa o mundo de após-guerra, são esforços que, sem dúvida, revelando o espirito de progresso representam uma contribuição efetiva para a obra de nossa recuperação econômica.

ESFAQUEADO PELO IRMÃO

Apedrejaram a ambulância do Dispensário do Meier — Hamilton Ferreira, quando procurava ir em socorro do facultativo, foi agredido pelo irmão de criação

Cerca das 22 horas, mais ou menos, uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meier foi solicitada para a rua Zizi. Entretanto, ao ali chegar, foi o médico informado que o doente se achava num morro existente no final daquela rua. Em virtude do caminho ser intransitavel, o médico recusou-se a comparecer ao local indicado.

Estabeleceu-se então tremenda confusão, pois grande numero de malandros, que ali se encontravam, procuraram a todo custo fazer com que a ambulancia se dirigisse para o morro, atirando pedras contra o facultativo.

Hamilton Ferreira, de 28 anos, operario, solteiro residente na rua Dona Francisca s.-n. que na ocasião passava pelo local, foi em socorro do médico, ocasião em que o seu irmão de criação Rubens Pereira, um dos componentes do grupo, armado de uma faca, vibrou-lhe dois certeiros golpes sendo um à altura da clavicula direita e outro no braço esquerdo.

Enquanto que a vitima caia ao solo esvaindo-se em sangue, o acusado empreendeu espetacular fuga em direção ao morro.

Hamilton, após receber os primeiros curativos no Dispensário do Meier, para onde fora conduzido pela ambulancia, foi removido em estado grave para o Hospital do Pronto Socorro, onde ali se encontra internado.

O comissário Djalma Braga, de dia ao 14. distrito, tendo conhecimento do ocorrido, compareceu ao local, iniciando diligencias a fim de deter o criminoso.

Envlado ao Parlamento

(Conclusão da 1.ª pág.)

ao país, não seria justo a demissão de um ou dois. Acresce a circunstancia de que alguns deveriam ser dispensados e, neste caso, estão os representantes dos Ministérios que, escolhidos por outros Ministros, no momento, não podiam ser considerados pessoas ligadas aos atuais titulares das Pastas. Este fato é indispensavel para a missão que eles desempenhem na C. C. P."

Congelamento de preços

A respeito do Congelamento de preços, sugerido, na última reunião da C. C. P., pelos srs. Lacerda Melo, Mader Gonçalves e Ernani Silveira, o titular do Trabalho afirmou que esta sugestão foi subscrita na última hora pelo sr. Francisco Carvalhal e que não teve qualquer intervenção no adiamento da medida, que foi proposta por outro membro da Comissão.

Referindo-se ao tabelamento do coco Babaçu, S. Excia. disse que fez observações apenas quanto ao relêvo que representa na economia dos Estados do Maranhão e Piauí.

Repouso remunerado

Depois de acentuar que leu, na imprensa desta capital, uma reportagem a propósito do êxito conseguido pelo Ministério, nas providencias a respeito do abastecimento da banha e de frisar a sua satisfação pelo reconhecimento da imprensa em tal caso, o sr. Morvan Figueiredo prosseguiu: "A comissão incumbida pelo Ministério de estudar a regulamentação do art. 157, inciso 6, da Consolidação das Leis do Trabalho, sobre o repouso semanal remunerado, já terminou os seus trabalhos e encaminhou ao Parlamento as conclusões a que chegou. Esta comissão continua a disposição da Camara para prestar as informações e a colaboração que esta pedir".

Ainda tratando da Consolidação das Leis do Trabalho, o Ministro anunciou que está sendo estudada a adaptação da Consolidação aos dispositivos constitucionais, acentuando que ainda ontem, a Comissão Permanente do Legislação do Trabalho esteve reunida durante toda a tarde, sob a sua presidencia, tratando do assunto.

S. A. P. S.

Antes de finalizar a sua palestra, S. Excia. adiantou que vai entregar ao Presidente da República, no despacho de quinta-feira, o relatorio a propósito do inquérito administrativo realizado no S. A. P. S., em virtude de irregularidades ali observadas.

Concluindo, o Ministro do Trabalho informou que já foi entregue à Fundação da Casa Popular a importancia de 180 milhões de cruzeiros, do fundo de previdencia, para ser empregado em construções de habitações populares, tendo, nesse sentido sido feita a devida transferencia do crédito no Banco do Brasil.

DESAPARECIDO

MENINO NESIO — Está desaparecido, desde ontem, às 10 horas, o menino Nesio Braz dos Santos, residente à Ladeira do Faria. Sua mãe, d. Celina Maria dos Santos, aflita, pede a quem o encontrar, levá-lo à sua residência. Esclarece que o menino deve estar receloso, pois foi repreendido pouco antes. Veste êle uma calça azul, sem camisa.

Roubaram o auto do adido americano

Audacioso furto, foi levado a efeito na madrugada de ontem, na jurisdição do 2.º distrito policial. Os "amigos do alheio," após terem penetrado no interior da garage do prédio n.º 580, da avenida Copacabana furtaram o automovel C.D. 233, de propriedade do referido veiculo, é o sr. W. J. C. Egan, adido da Embaixada Americana e residente naquele prédio, apto. 1.102. O lesado apresentou queixa ao comissário Afranio Rocha, tendo sido avaliado o seu prejuizo em Cr$ 30.000,00. Mais tarde, isto é, cerca das 7 horas o comissário Eduardo Pereira da Costa, de dia ao 1.º distrito, em diligencias levadas a efeito na jurisdição daquele distrito policial, conseguiu localizar o veiculo furtado na avenida Delfim Moreira. No interior do mesmo encontravam-se Oscar Gomes Teles dos Reis, de 30 anos, garagista, residente na avenida Copacabana n.º 863, Claudio José dos Reis, de 23 anos, motorista, residente na rua Aristides Maia n.º 33 Judith Maria de Souza, de 18 anos, residente na rua Domingos Ferreira n.º 220. Os acusados foram autuados.

GRAVE ACIDENTE EM RIBEIRÃO DAS LAGES

Comunica-nos o Departamento de Publicidade da Light:

As chuvas continuadas e torrenciais dos últimos dias provocaram a queda de uma barreira por sobre uma pedreira, em Ribeirão das Lages, onde trabalhavam operarios da Light. Com a corrida da enorme avalanche de terra, calculada em 1.200 metros cúbicos, foram arrastados sete operários que ficaram soterrados. O trágico acidente, inteiramente fortuito e impossivel de ser previsto, verificou-se às 13 horas do dia 7, sexta-feira última e imediatamente foi mobilizado todo o pessoal disponivel da Companhia no local, operário e engenheiros, que, após ingentes esforços, conseguiram retirar dos escombros dois operários ainda com vida, encontrando, lamentavelmente, os cinco restantes já sem vida. Os feridos foram imediatamente hospitalizados e cercados de todas as atenções. Os restos mortais das vítimas foram transportados para a cidade de Piraí, sendo sepultados no cemitério local.

Os feridos são os operários Manoel Anisseto de Oliveira e Jayme José Sobrinho e os mortos José Homero da Silva, Jonas Ferreira da Silva, Clodomiro Lourenço, Ivo Luciano e Antonio Gaspar, êste último de São Paulo.

A queda da barreira teve as mesmas causas e características das que se verificaram ultimamente em vários locais, inclusive na Estrada Rio-Petrópolis, sendo um dêsses sinistros absolutamente imprevisíveis, de vez que a solidês do terreno não poderia levar à suspeita de desmoronamento, só mesmo possivel diante da infiltração exagerada de aguas consequentes das chuvas continuadas e verdadeiramente anormais dos últimos dias.

ASSASSINADO A TIROS DE PISTOLA E GOLPES DE FACA

Ferido gravemente, foi cair no Bêco da "Galinha Morta" — Os criminosos que se encontram foragidos são os irmãos Mário e Basílio Diogenes — A polícia do 14.º Distrito em ação

Impressionante e perverso crime de morte, registrou-se às primeiras horas da noite de ontem, no Morro de São Carlos, que encheu de indignação a todos que o assistiram pela maneira covarde que o mesmo foi cometido.

Cerca das 19 horas, mais ou menos, caminhava pela rua da Cavacela, em direção a sua residencia, que fica instalada no numero 122, o funcionário municipal Benedito Martins dos Santos, de 42 anos, casado.

Ao atingir o n.º 107, local onde se acha estabelecido o armazem de Severino Borges da Costa, Benedito teve os seus passos embargados pelos irmãos Mario e Basilio Diogenes, seus antigos desafetos. Antes que Benedito esboçasse qualquer movimento de defesa, já os irmãos Diogenes se encontravam de arma em punho. O primeiro armado de uma faca e o segundo de uma pistola, e sem perda de tempo, passaram a fazer uso de suas armas.

FERIDO GRAVEMENTE AO CAIR NO BECO DA GALINHA MORTA

Benedito Martins dos Santos, atingido por três vezes, não só pelos golpes de faca, como tambem pelos disparos da pistola manejada por Basilio, procurou fugir à furia sanguinária dos irmãos Diogenes. Para isso, em passos tropegos e desencontrados, alcançou o Beco da Galinha Morta. Entretanto, ao chegar em frente ao barracão 82, caiu mortalmente ao solo, em decubito dorsal.

VARIAS DILIGENCIAS NO MORRO DE SAO CARLOS

O comissário Newton, de dia ao 14.º distrito policial, tendo conhecimento do ocorrido, compareceu ao local. Após a pericia, foi o cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Esta autoridade, auxiliada por uma turma do Socorro Urgente, efetuou, no decorrer da noite de ontem, inumeras diligencias no Morro de São Carlos, visando prender os acusados que se encontram foragidos, entretanto os resultados foram negativos.

Interrogado às primeiras horas de hoje, o comissário Newton nos declarou que em virtude do estado adiantado da hora e as dificuldades que ora vem tendo, já havia solicitado o auxilio da Delegacia de Vigilancia, a fim de deter os criminosos.

TREMOR DE TERRA NO MARANHÃO

Em pânico a populaçã ode Alcantara — Não há maiores detalhes sôbre o abalo sísmico

S. LUIZ, 8 (Asapress) — Urgente — Noticias procedentes de Alcantara, a cidade histórica, anunciam que se registrou ali um violento tremor de terra. Essas noticias não dão maiores detalhes e nem precisam se há vitimas a lamentar.

EM PANICO A POPULAÇÃO DE ALCANTARA

S. LUIZ, 8 (Asapress) — Urgente — Novas informações chegadas a esta capital e procedentes de Alcantara, adiantam que o abalo sismico foi sentido ali na madrugada de ante-ontem, causando panico na população, que saiu ás ruas, sobressaltada, não sabendo explicar, nos primeiros momentos, o que havia ocorrido.

AINDA SOB FORTE IMPRESSÃO A POPULAÇÃO DE ALCANTARA

S. LUIZ, 8 (Asapress) — Urgente — Infomações particulares trazidas de Alcantara, adiantam que os habitantes da cidade histórica, ainda se acham possuidos de grande tensão nervosa, em face do abalo sismico que ali se verificou.

VITORIA DE GALA DOS BANDEIRANTES

BATIDOS AMPLAMENTE OS METROPOLITANOS -- 5 X 2 O "PLACARD" DA PELEJA

SÃO PAULO, 8 (Especial para a A MANHÃ) — O selecionado paulista registrou sensacional vitória na 1.ª peleja da série final do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Enfrentando a possante equipe da Federação Metropolitana do Futebol conseguiu o "onze" paulista impor-se nitidamente, registrando uma vitória retumbante.

Cinco a dois foi o "placard" da vitória bandeirante, que, aliás, fez jus a superioridade demonstrada por aqueles sobre os metropolitanos.

De fato, o conjunto paulista na peleja de hoje superou em tudo ao seu valoroso rival.

Conquistaram portanto, os paulistas uma vitória bonita e justa sobre todos os aspectos.

Com a façanha os paulistas deram o primeiro passo para a conquista do titulo máximo.

Perderam os favoritos

O interessante é que os cariocas perdedores do prélio, eram os famosos favoritos. Isto veio evidenciar, que no futebol nem sempre os favoritos levam a melhor.

Talvez êste fato tenha contribuido para a derrota dos representantes da entidade metropolitana.

Bom conjunto

A turma vencedora revelou excelente preparo. O conjunto organizado e preparado por Joreca conseguiu impressionar favoravelmente.

Em todas as linhas revelou ótimo entendimento.

De Oberdan a Teixeirinha todos contribuiram para a vitória, sendo porém, justo que se destaque os nomes dos jogadores Oberdan, Domingos, Servilio, Lima e Teixeirinha.

Os cariocas

Os cariocas não corresponderam. A defesa principalmente, falhou muito. Borracha foi a sua grande figura, seguido de perto por Danilo e Augusto.

No ataque, Ademir e Amorim foram os melhores homens. Os demais falharam muito.

Superlotado, o estádio

O estadio ficou superlotado de um publico entusiasta, que aplaudiu com fervor a vitória dos locais.

A arbitragem

A arbitragem esteve a cargo sr. João Etizel, que cumpriu destacada atuação, correspondendo a confiança nele depositada.

OS QUADROS

Os dois quadros entraram em campo assim constituidos:
***PAULISTAS* — OBERDAN, CAIERA e DOMINGOS; BAUER, RUI e NORONHA; CLAUDIO, LIMA SERVILIO, REMO e TEIXEIRINHA**
***CARIOCAS* — BORRACHA, AUGUSTO e NORIVAL; BIGUÁ, DANILO e JAYME, AMORIM, ADEMIR, HELENO, ORLANDO e RODRIGUEZ**

Sairam os cariocas

Os paulistas ganharam o "toss" escolhendo o campo.

Coube desse modo a saida aos cariocas por intermédio de Heleno.

Vão à frente e Caieira cortou a carga.

Novo ataque dos cariocas e Caieira concedeu escanteio que cobrado por Rodrigues não surtiu efeito.

Contra-atacam os paulistas

Os paulistas contra-atacam perigosamente e Servilio fuzila. O couro passou raspando as traves.

Oberdan defendeu

Domingos falhou e Orlando pôde infiltrar-se, obrigando o arqueiro Oberdan a praticar sensacional defesa.

Augusto salvou

Os paulistas contra-atacaram. Teixeirinha fugiu de Biguá e cedeu de "bandeja" a Lima.

Augusto interveiu e salvou bem a situação.

Jôgo movimentado

O jogo está movimentado. Os dois quadros estão jogando com entusiasmo e boa técnica, principalmente considerando que o estado do campo não é bom.

Equilibrada a peleja

A peleja está equilibrada.

Nenhum quadro conseguiu superar até o momento o adversário.

Novo corner

Novo escanteio é concedido pelo quadro bandeirante.

Rodrigues cobrou-o bem e Orlando cobriu porém mal por cima da traves.

Os cariocas voltaram atacar. Heleno passou a Ademir que livre perdeu boa oportunidade de abrir a contagem.

Corner dos cariocas

Aos 18 minutos os cariocas concederam o 1.º escanteio. Augusto cabeceou mal e o couro foi o corner. Claudio cobrou-o porém sem efeito.

Terceiro escanteio dos locais

Os paulistas cederam terreno. Os cariocas estão atacando e a defesa local concedeu novo escanteio, o n.º 3 da noite.

Rodrigues cobrou o tiro de canto e Heleno cabeceou.

Oberdan porém, interviu com segurança.

Borracha salvou

Os paulistas estão agora levando a melhor. Já obrigaram os cariocas a ceder dois novos escanteios.

Borracha, em dado momento, prática empolgante defesa, salvando com escanteio "goal" considerado certo. Foi o quarto corner dos cariocas.

Borracha sensacional

Continua a pressão dos paulistas. Um verdadeiro bombardeio é feito contra a meta dos visitantes, dando margem a Borracha de fazer sensacionais defesas.

O goleiro do Flamengo até o momento tem sido a grande figura de campo.

Servilio abriu a contagem

Os paulistas continuam jogando melhor. Atacam pela esquerda. Remo passou a Teixeirinha que centrou bem para Lima. O meia direita paulista atirou na corrida. Borracha segura, porém dada a violencia do tiro, largou o couro, dando margem a Servilo, que acompanhava o lance, de consignar o primeiro goal da noite. Estava aberta a contagem do prélio aos trinta minutos de luta.

Servilio, que marcou três tentos para os paulistas

Nova saida

Os cariocas deram nova saida. Perderam, porém, para os locais, que animados com o "goal" continuam a atacar.

Nada mais, entretanto, conseguem.

Heleno empatou

Os cariocas não desanimam. Vão ao ataque e Heleno, bem servido, atira forte vencendo a vigilancia de Oberdan.

Heleno, autor do 1.º goal dos cariocas

Estava empatada a partida aos 35 minutos.

Os paulistas reagem

Os paulistas sairam, reiniciando o prélio com entusiasmo.

Então os bandeirantes dispostos a desempatar o prélio, pois, atacam muito.

Servilio desempatou

Estamos no 38.º minuto da luta. Domingos entregou a Lima. Este atraiu a defesa carioca e lançou Servilio, que, com calma e mestria marcou o 2.º goal dos paulistas.

Estava desempatada a partida.

Rodrigues perdeu

Não estão desanimados os cariocas. Reagem e lutam em busca do empate. Sm m de seus ataques, depois de perigosa escrimage Rodrigues perdeu excelente oportunidade de empatar o prélio.

Pouco depois deste lance, o árbitro apita encerrando o half-time com os paulistas vencendo.

O "placard" marcava:
Paulistas — 2.
Cariocas — 1.

Oberdan figura destacada da equipe paulista

2.º tempo

Servilio reiniciou o prélio passando a pelota a Lima.

Este organiza um ataque que Danilo desarmou. Continuam os paulistas atacando.

Biguá desfaz a carga.

Escanteio dos paulistas

Reagem os metropolitanos e vão ao ataque obrigando a defesa paulista a conceder escanteio.

Rodrigues cobra-o, porém, Domingos salvou a situação.

Borracha salvou com escanteio

Depois de varias cargas dos cariocas, os paulistas vão ao ataque. E' um ataque bem organizado e que obriga Borracha a salvar com escanteio.

Cobrado êste por Cláudio não urtiu efeito.

Pânico na defesa carioca

Prosseguem os ataques dos paulistas. A defesa carioca está em pânico. O único que joga bem é Borracha.

Rearticulam-se os cariocas

Os cariocas rearticulam-se. Vão à frente e Ademir em espetacular "push" obriga Oberdan a praticar sensacional defesa.

O prélio está empolgando.

Norival faz o 3.º goal dos paulistas

Os bandeirantes estão agora atacando. A assistência incentiva-os. Um ... at urna local. O couro foi a Claudio que passou por Augusto e atirou.

Norival intervem, porém com infelicidade, pois, envia o couro aos fundos da rede. Estava feito o 3º goal dos paulistas, precisamente aos 11 minutos de luta.

Novo tento dos bandeirantes

A assistência ainda vibrava com a conquista do 3º goal, quando os paulistas faziam mais um tento. Lima centrou bem de esquerda e Cláudio com fulminante cabeçada fazia o 4º tento dos seus.

Eram decorridos 12 e meio minutos de luta.

Reagem os cariocas

Os cariocas, apesar dos dois goals dos rivais não desanimam. As suas linhas estão agora articuladas melhor.

A produção melhorou o que tem deixado em pânico a defesa dos rivais.

Oberdan, um espetáculo!

Os ataques dos metropolitanos se sucedem. Toda a equipe paulista joga agora recuada. Oberdan tem sido agora a grande figura dos locais, tendo praticado defesas sensacionais.

Ademir diminuiu

Os cariocas continuam jogando melhor. O couro vem a Ademir. O "in-side" tricolor invade a e faz sensacional goal, driblando até Oberdan. Era o 2.º goal dos cariocas aos 30 minutos de luta.

Ademir que fez o mais belo tento da noite

Cêra dos paulistas

Os paulistas dão nova saida, porém, não se preocupam com o jogo. Preferem fazer cera, o que leva o árbitro João Etzel a chamar a atenção do capitão do quadro bandeirante.

A cera entretanto, prossegue.

Heleno atira por cima

Os metropolitanos continuam atacando.

Ademir recebeu a Heleno que atirou forte, porém, por cima da trave.

Logo a seguir um pelotaço de Rodrigues passa também raspando as traves.

Um tento irregular

Os paulistas conseguem evitar a carga dos visitantes e vão à frente.

O couro saiu pela linha do fundo, porém, o bandeirinha não assinala, o que fez Teixeirinha centrar, dando margem a Servilio de fazer o 5º goal dos paulistas. Um tento irregular, portanto, que é, entretanto, validado pelo juiz.

Entra na fase final o prélio

O prélio entra na sua fase final.

O públicojá começa a deixar o estádio.

Os paulistas têm assegurada a vitória.

Já está sendo esperado o apito final do sr. João Etzel.

Este, finalmente apita, encerrando o "match".

O "placard" registrava:
Paulistas 5
Cariocas 2

Homenageado um ex-diretor da C.B.D.

Antes de ser iniciado o prélio, foi prestada uma homenagem póstuma a um ex-diretor da C. B. D., dr. Fernando Tavares Lyra, recentemente falecido em Buenos Aires, onde se encontrava chefiando a delegação brasileira de natação.

Houve um minuto de silêncio em homenagem àquele paredro.

Quarta-feira, o segundo prélio

O 2.º prelio entre cariocas e paulista será disputado no Rio, quarta feira à noite.

Os paulistas aqui chegarão segunda feira por via aérea.

Dois mil cruzeiros, a gratificação

SÃO PAULO, 8 (Especial para a "A MANHÃ") A Federação Paulista gratificou os seus cracks pela vitória de hoje sobre os cariocas com dois mil cruzeiros.

As provas de hoje do Sul Americano de Natação

A última rodada do IX Campeonato Sul Americano de Natação, Saltos e Polo Aquático, será realizada hoje, à noite, na piscina do Gymnasia y Esgrima. Consta do programa as seguintes provas:

1.ª prova — 200 metros, nado de costas, para damas — final.
2.ª prova — Revezamento 4 x 200 metros, homens, nado livre — final.
3.ª prova — 400 metros, nado livre, para damas — final.
4.ª prova — Jogo de polo aquático.

A renda

S. PAULO, 8 (Especial para a A MANHÃ) — A renda da peleja disputada no Pacaembú, entre as equipes do Rio e de São Paulo, atingiu quase que a quantia de setecentos mil cruzeiros.

Foram arrecadados pelos bilheteiros do Pacaembú a quantia de Cr$ 682.826,90.

Começou a venda de cadeiras

Começou a venda de cadeiras para a segunda peleja contra as equipes da Federação Paulista de Futebol e da Metropolitana de Futebol, que será disputada no dia 12 em nossa capital.

A MANHÃ
esportiva

ANO VI | RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de Março de 1947 | NÚMERO 1.712

LINGUA DE SOGRA

Aqui estou de novo, depois de um período de repouso no interior de Minas. Voltei a tempo de assistir o segundo prélio entre paulistas e cariocas das finais do Campeonato Brasileiro do Futebol. Poderia ter ido também a São Paulo. Motivos imperiosos, entretanto, impediram-me de viajar. Lamentei o fato, pois, a impressão que tinha era que iria assistir um bom choque. Não acredito em "fantasmas", daí o não dar crédito a "onda" que fizeram alguns confrades paulistanos sôbre o desfecho do prélio.

Todos os anos acontece o mesmo e sempre tudo acaba bem. Tanto os profissionais do Rio como os de São Paulo sabem disso também, razão por que não se deixam impressionar com a "onda que nenhum benefício traz.

Aliás, não se pode esperar outra cousa de atletas que melhor do que a gente sabem ter sido o certame nacional instituido para confraternizar e não separar os desportistas do Brasil.

"A SOGRA

BORRACHA A GRANDE FIGURA

JAIME E BIGUA' FALHARAM MUITO NA' PRIMEIRA FASE

Borracha, o grande esteio dos cariocas

SÃO PAULO, 8 (Especial para A MANHÃ) — A equipe carioca no 1º tempo não atuou mal. Todavia podia ter produzido mais.

Alguns de seus elementos falharam muito.

Entre êstes, podemos apontar Biguá, aJyme e Orlando.

Também Norival não está correspondendo, sendo mesmo o mais fraco do trio final.

Por falar em trio final devemos nos referir a Borracha.

E' o arqueiro do Flamengo a grande figura de campo. Tem praticado defesas empolgantes, atraindo sôbre a sua pessoa as atenções gerais.

Em síntese: Borracha tem sido um espetáculo.

Amorim e Ademir são os mais positivos do ataque onde também Heleno vem se conduzindo bem.

OS PAULISTAS

Os paulistas conduziram-se melhor na 1ª fase.

O seu quadro pôs em prática um bom futebol.

Levaram a melhor sôbre os rivais com justiça.

Oberdan, Rui, Lima, Servilio e Teixeirinha foram os seus melhores homens nesta fase da luta.

GRANDE INTERESSE PELO CHOQUE SOL DE AMERICA X INTERNACIONAL

P. ALEGRE, 8 (Asapress) — Em face dos resultados aqui obtidos pelo quadro paraguaio de futebol, frente ao Gremio, campeão gaucho por 1 x 0 e frente ao Cruzeiro empatando por 1 x 1, cresceu extraordinàriamente de interesse o choque de amanhã, entre o vice-campeão paraguaio e o Internacional, que deverá apresentar no seu famoso esquadrão cognominado como o "rolo compressor" dos nossos gramados, o centro-medio Avila, que parece ter posto finalmente um ponto final nas suas indisciplinas e resolvido permanecer no gremio "colorado". E enquanto o celebre "pivot", que tem realizado ótimos exercicios, terá a apoiá-lo os dois magnificos medios de ala Abigail e Viana, a vanguarda terá Adãosinho ladeado pelos estreantes Vilalba que sagrou-se campeão mineiro do ano passado e Fandino, outro "in-sider" que tem apresentado ótimo rendimento nos treinos. Nas extremas, estarão os consagrados, Tesourinha e Carlitos. Que se acautelem os paraguaios.

São Cristovão x Americano, em Campos

Em Campos, no Estado do Rio, o São Cristóvão de Futebol e Regatas enfrentará na tarde de hoje, o conjunto do Americano numa peleja amistosa. O gremio local está de posse de um grande quadro esperando-se portanto uma partida que promete agradar.

ENCERRA-SE HOJE O CAMPEONATO SUL AMERICANO DE NATAÇÃO

O Brasil é favorito em duas das três provas desta noite — Celia Brasil e Piedade Coutinho devem vencer os 200 metros de costas e os 400 nado livre — Favoritos os platinos no revezamento 4 x 200

Piedade Coutinho, Erleen Holt e Maria Angélica, que tomarão parte na prova final dos quatrocentos metros, nado livre.

O IX Campeonato Sul-Americano de Natação será encerrado solenemente esta noite. Já decidido em favor dos argentinos, que se sagraram bi-campeões continentais de natação. O magno certame aquático continental vencerá a sua derradeira jornada sob a mesma expectativa de entusiasmo e interêsse que se observa desde o inicio. Espera-se que, apesar de não oferecer mais os atrativos de um duelo pelo primeiro posto, essa etapa do importante torneio não desmerecerá, por certo, o brilhantismo das jornadas anteriores e confirmará a alta expressão técnica e esportiva de que o mesmo se revestiu.

AS NOSSAS POSSIBILIDADES

O programa de hoje, que é o final do certame aquático, constará somente de 3 provas, sendo que o Brasil é o favorito de duas e os argentinos de uma. A primeira prova do programa é dedicada aos 200 metros, nado de costa, para damas, prova esta em que poderemos não só conquistar o primeiro posto como também a segunda colocação. Celia Brasil, que nas eliminatórias classificou-se com o melhor tempo, deverá vencer com autoridade. A caçula da nossa delegação está em ótima forma e compenetrada de que a nossa equipe feminina não poderá ceder mais nenhum ponto à sua seria rival argentina. A segunda colocação, caso Piedade Coutinho concorra nesta prova, poderá também sorrir para as nossas cores. Mas, todavia, será dificil a "filhinha" competir nesta prova, pois terá que intervir nos 400 metros nado livre, em que é apontada como franca favorita. Beril Marchall, argentina, é a nossa concorrente mais temível e deverá travar com Piedade (caso concorra), um sensacional duelo pela segunda colocação. Marlene Pinto é a terceira representante do Brasil que poderá conseguir a quarta colocação.

A outra prova em que somos considerados favoritos é a dos 400 metros, nado livre, para damas. Piedade Coutinho, recordista continental desta prova, que novamente terá oportunidade de confirmar as suas condições atuais, deverá ser a vencedora, secundada pela argentina Eileen Hoit. Enrique Duarte e Mirian Pavan são as outras duas concorrentes ao terceiro e quarto lugares.

EMPOLGANTE REVEZAMENTO 4 x 200

Apesar de ser a equipe argentina franca favorita desta prova, não podemos negar que a mesma será a prova mais empolgante da noite. Achamos que será dificil para nossa equipe vencer os platinos, mas qualquer descuido dos portenhos poderá acarretar-lhes a derrota, feito este que será para nossa delegação de máxima repercussão, pois limitaria a contagem de pontos, bem mais favorável às nossas cores.

A forma do nosso quarteto formado por Sergio, Alijó, Willi, Plauto ou Aram, é magnífica. Os argentinos, apesar de contarem com dois homens magníficos, como Yantorno e Duranona, o mesmo não acontecerá com os outros 2 elementos que presentemente não estão no melhor apuro técnico, White e Garay, nos quais estão fundadas as nossas possibilidades.

REFORMA DA LEI DE TRANSFERENCIA

O ASSUNTO ESTA' SENDO CUIDADOSAMENTE ESTUDADO PELOS PARE DROS DA F. M. F.

A Federação Metropolitana vai sofrer ampla reforma. Uma Comissão organizada pela Assembléia Geral da entidade e da qual fazem parte os srs. Gastão Soares de Moura Filho e Max de Paiva está estudando o assunto. Pelo que apuramos, já tem concluido praticamente o trabalho, que dentro em breve será submetido à apreciação daquele poder.

A LEI DE TRANSFERÊNCIA

Até a lei de transferência está sendo objeto de estudos por parte dos paredros metropolitanos. Estão estes convencidos de que não poderão trabalhar se tudo continuar como está. Por este motivo, fizeram um projeto de reforma para a lei de transferência, projeto que também será apreciado pela Assembléia Geral. Acreditam que este merecerá apoio, o que fatalmente, determinará a sua aprovação.

Com a reforma os clubes ficarão com maiores garantias sôbre os seus profissionais.

"RECORDS" E RECORDISTAS CONTINENTAIS

São os seguintes os records e recrdistas ontinentais das provas a serem disputadas hoje a noite na pisina do Gymnasia Y Esgrima:
200 METROS — DAMAS — nado de costa:
CAMPEÃ: Edith Groba, do Brasil, com 1' 19"0 em 10/5/40 — em piscina de 50 metros.
REVESAMENTO 4X200 METROS nado livre:
CAMPEÃO; Equipe da Argentina composta por Yantorno, Duranona, White e Caray com o tempo de 9'16"8 — em 30/4/46 — em piscina de 50 metros.
400 METROS — DAMAS nado livre:
CAMPEÃ: Piedade Coutinho Tavares, do Brasil, com 5'30"2 — em 18/2/41 — em piscina de 50 metros.

ORNAMENTADA E FEERICAMENTE ILUMINADA A PRAÇA MAUÁ' NO DIA DA PARADA EXTRA DO SAMBA

A fim de proporcionar ao público da metrópole momentos inesquecíveis, A MANHÃ vem de solicitar da Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio da Comissão de Festejos Carnavalescos da Cidade, nomeada em portaria do Governador da Cidade, os coretos e galhardetes que enfeitaram a Avenida Rio Branco durante os festejos de Carnaval. Féerica iluminação emprestará ao ambiente, agradável cenário, fazendo com que o públcio viva, momentos idênticos ao que pôde desfrutar no último tríduo de Momo. A "Parada Extra do Samba", que será realizada no Sábado de Aleluia, na Praça Mauá, sob os auspícios de AMANHÃ, vem assim, de receber mais uma expressiva e eloquente adesão, que assegurará por certo a vitória indiscutível de nossa iniciativa

ESPORTES

VENCEU A TURMA BRASILEIRA

WILLY JORDAN VINGOU-SE DE ESPEJO

BUENOS AIRES — 8 — (A. F. P.) — Foi disputada hoje, à noite, na piscina do Gymnasia y Esgrima a penultima etapa do IX Campeonato Sul-Americano de Natação que vem sendo realizado nesta Capital e de que participam os mais renomados nadadores desta parte do continente. O atual certame, que caminha para o seu término, ficará registrado nos anais esportivos sul-americanos como dos mais brilhantes de todos quantos têm sido disputados, pois, além de assinalar a queda de várias marcas, consignou um sucesso esportivo e social de grande relevo, seja pela correção com que se conduziram os concorrentes, sem exceção de um só deles, seja pela numerosa e seleta assistencia que afluiu à sede do Gymnasia y Esgrima para aplaudir os nadadores, premiando, assim, os esforços de cada um, sem distinguir bandeiras, mas, vendo, em todos êles desportistas dedicados e animados do propósito de elevar cada vez mais a natação continental, que já agora é, sem duvida, uma expressão de beleza sadia e de valor fisico ao serviço do apuramento da raça.

Um público mais numeroso que das vezes anteriores lotou todas as dependencias da piscina do Gymnasia y Esgrima e acompanhou com grande interesse o desenrolar das 4 provas programadas para esta noite, notadamente a prova de revezamento 4x100, nado livre para damas, que era a chave para a classificação final do naipetes femininos.

Damos a seguir os resultados das 4 provas disputadas esta noite:

1.ª PROVA — 200 metros, nado livre, para homens (final): 1.º) — Yantorno (arg.) 2'14" e 6-10; 2.º) — Abel Gilbert (equ.) 2'18"; 3.º) — Sergio Rodrigues (br.) 2'19" e 3-10; 4.º) — Eduardo Alijo (br.) 2'20" e 2-10.

2.º PROVA — 200 metros, nado de peito, para homens (final): 1.º — Willy Jordan (br.) 2'48" e 7-10; 2.º) — Carlos Espelo (arg.) 2'49" e 9-10; 3.º) — Cezar Benetti (arg.) 2'55" e 3-10; 4.º) — Manfredo Leipziger (br.) 2' e 57".

Esta prova foi renhidissimamente disputada pois Espejo não deu tréguas a Jordan que venceu por pequena diferença. Nos ultimos metros da prova, Willy Jordan empregou o estilo "mariposa", com grande êxito.

3.ª PROVA — Revezamento — 4x100 — para damas (final): — Venceu a turma brasileira em 4' 48" e 2-10, que é o novo record sul-americano, anteriormente tambem em poder dos brasileiros (4'50").

O tempo da turma argentina foi de 4'55" e 7-10. Desde o inicio da prova, a turma brasileira manteve-se na frente para vencer comodamente.

4.ª PROVA — 800 metros, nado livre, para homens (final): — 1.º) — Yantorno (arg.) 10'21" e 1-10; 2.º) — Antenor Ferreira da Silva (br.) — 10'38" e 9-10 3.º) — Florbal Perez (urug.) 10'39" e 1-10; 4.º) — J. Carlos Garay (arg.) 10'84".

O vencedor argentino impôs-se facilmente, deixando o segundo colocado a 10 metros de distancia.

— A CONTAGEM —

Com os resultados desta noite é a seguinte a colocação dos concorrentes, por pontos:

	PONTOS
1.º) — Argentina . (homens)	168
2.º) — Brasil	124
3.º) — Equador	21
4.º) — Uruguai	13
5.º) — Chile	6
6.º) — Peru e Colombia	5

— NATAÇÃO FEMININA —

Com a sua vitoria hoje no revezamento 4x100 o Brasil pode ser considerado campeão sul-americano da natação feminina, pois já dispõe de pontos necessários para assegurar-lhe a primeira colocação, mesmo que venha a perder as duas provas que a sua turma terá que disputar amanhã.

5.º Campeonato Estadual de Vela

P. ALEGRE, 8 (Asapress) — Será iniciada hoje, na raia do Iate Clube Guaiba, na praia de Belas, a disputa do 5.º campeonato estadual de Vela, patrocinada pela Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul. Concorrerão barcos tipo "charpies" de 12 mts. quadrados, por equipes de quatro tripulações, dos clubes: Veleiros do Sul, Guiaba, Jangadeiros e Rio Grande, este, da cidade que lhe empresta o nome, estando em disputa a Copa Helo, instituida pelo esportista uruguaio, Eduardo Araujo.

Amanhã na raia do Clube dos Jangadeiros, serão disputadas as 2.ª e 3.ª series do importante certame.

Gerson interessa

Gerson interessa ao Botafogo, que ontem, comunicou à FMF ter interesse em renovar o seu contrato.

"A MANHÃ" EM SÃO PAULO — São Paulo hospeda desde ontem, numerosa equipe de cronistas cariocas, que foram presenciar o primeiro colejo entre cariocas e paulistas realizado no majestoso Pacaembu, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol de 46. Representando nosso matutino, seguiram os nossos companheiros, Fausto de Almeida, Altever Valadão e o nosso fotógrafo Fernando Rios. A MANHÃ, em sua edição de terça-feira apresentará farto noticiário do sensacional encontro entre os dois velhos rivais das ligas futebolisticas do Brasil. O "cliché" acima foi um flagrante colhido por ocasião do embarque no avião da carreira das Linhas Aéreas Paulistas, da numerosa embaixada de cronistas esportivos que foi a S. Paulo assistir o encontro magno do futebol brasileiro.

PROSSEGUE HOJE A PREPARAÇÃO DOS CARIOCAS PARA O SUL-AMERICANO

Será em São Januário as provas desta tarde — O programa e atletas convocados

Raimundo Rodrigues, o único atleta concorrente à prova de salto com vara

Como se sabe o XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo e o Campeonato Sul-Americano Feminino de Atletismo serão realizados na pista do Fluminense F. C.

Assim as federações de atletismo do Rio, S. Paulo e Rio Grande do Sul, estão preparando os seus atletas para este magno certame que será sem duvida o mais importante acontecimento esportivo de 1947.

Hoje à tarde na pista do Estadio de S. Januario serão efetuadas provas preliminares que servirá para evidenciar o nivel e eficiencia em que se encontram os nossos atletas após o longo periodo de preparo individual a que se submeteram.

Sob o ponto de vista do nosso observador, o torneio de hoje à tarde, servirá como primeira amostra do que será possivel fazer. Não há duvida de que a espectativa é grande, pois os nossos atletas permaneceram este tempo todo em treinamento constante, é verdade, mais dispersos pelos diferentes clubes, de maneira que não foi possivel ter uma visão do conjunto e muito menos julgar do progresso de cada um pelos resultados que provavelmente foram marcados e não publicados.

De qualquer maneira, entretanto, não nos devemos decepcionar se esta primeira etapa não oferecer indices vistosos, muito do gosto dos que observam o valor do atletismo pelas marcas conquistadas tanto assim que o Conselho técnico da C.B.D. decidiu não emprestar carater de eliminatoria a estas provas preliminares e sim torneio de seleção que permitam apurar a forma e demonstrar a capacidade dos atletas atravez de varias disputas.

O PROGRAMA DE HOJE

As provas de hoje terão orientação direta do Conselho técnico da C. B. D. que tomou as seguintes providencias:

7.30 horas — Saida do Cross-Country 9 horas — 100 metros rasos 9.20 horas — 400 metros c m barreiras — Salto com vara 9.35 horas — 3.000 metros rasos — Arremesso do dardo. 9.25 horas — 800 metros rasos — Salto triplo. 0 horas — Revesamento de 4x100 metros — Arremesso do disco.

O Cross-Country será iniciado as 7.30 horas tendo como ponto de partida o estadio do Fluminense e ponto de chegada o estadio do Vasco.

ATLETAS CONVOCADOS

São os seguintes os atletas convocados para o treino de hoje:

CROSS COUNTRY — Moysés de Jesus — João Alves Cavalcanti — Jorge Eugenio e José Tiburcio dos Sants.

100 METROS RASOS — Gerald Luz — Edgard Augusto dos Santos — Creso O. de Araujo — Ivan Zanoni Hauzen — Hélio Tavares Fonseca — Pedro G. N. Lins — Athy Sobral Santiago e Raimundo Dias Rodrigues.

400 METROS BARREIRAS — Nero João de Araujo — Guilherme J. Bohm e Erotides de Freitas.

SALTO COM VARA — Raimundo Dias Rodrigues.

3.000 METROS RASOS — Emmanuel da Silva Prado e Emilio F. Hernandez.

ARREMESSO DO DARDO — Raimundo Dias Rodrigues — Harry Streithorst e Honorio A. Morais.

800 METROS RASOS — Rosalvo da Costa Ramos e Antonio Ferreira.

SALTO TRIPLO — Ney Horacio de Barros — Hélio Coutinho da Silva e Jorge Corrêa Richard.

ARREMESSO DO DISCO — FEMININO — Babette Zoet — Brigitte Mach e Ivete Mariz.

REVESAMENTO DE 4X100 METROS — Equipe "a" — Equipe "b".

Homenageado Luiz Aranha

P. ALEGRE, 8 (Asapress) — Realiza-se hoje, na sede da SOGIPA, a anunciada homenagem a Luiz Aranha, promovida pelos esportes amadoristas, por iniciativa do departamento de atletismo do Gremio Portoalegrense.

O Flamengo em Volta Redonda

Representado por um quadro misto o "rubro-negro" enfrentará hoje a tarde em Volta Redonda o Esporte Clube D.S.G.

Joreca desmente

S. PAULO, 8 (Asapress) — Interpelado pela reportagem a respeito dos boatos correntes há dias, e segundo os quais o São Paulo F. C. estaria interessado pelo concurso dos famosos cracks argentinos, Moreno e Perdenera, o técnico sampaulino Joreca desmentiu categóricamente tais boatos, não somente quanto à existencia de negociações, como interesse do seu clube pelos referidos jogadores.

Fundado em Porto Alegre o Clube dos Motociclistas

P. ALEGRE, 8 (Asapress) — Acaba de ser fundado nesta capital, o Clube dos Motociclistas de Porto Alegre, que dentro em breve se filiará à FRGCM, a fim de participar do vasto programa de competições que a mesma pretende realizar no corrente ano.

Hipódromo Paulistano

S. PAULO, 8 (A.) — As corridas disputadas na tarde de hoje no Hipódromo Paulistano, deram os seguintes resultados:

1. Páreo — POLUX e CERRITO — Ponta Cr$ 31,00 — Dupla Cr$ 46,00 — Placês Cr$ 22,00 e Cr$ 18,00;

2.º Páreo — SERRO DE PRATA e EGOISTA — Ponta Cr$ 79,00 — Dupla Cr$ 26,00 — Places Cr$ 41,00 e Cr$ 16,00.

3.º Páreo — ITERA e FLOR DO CAMPO — Ponta Cr$ 28,00 — Dupla Cr$ 22,00 — Places Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00.

4.º Páreo — HYDARNES e HEBRAICA — Ponta Cr$ 37,00 — Dupla ...... Cr$ 94,00 — Places Cr$ 52,00 e .... Cr$ 35,00.

5.º Páreo — AZULENHA e EUSKAL BURU — Ponta Cr$ 29,00 — Dupla, Cr$ 17,00 — Places Cr$ 15,00 e ...... Cr$ 18,00.

6.º Páreo — SURPRISE II e BANDERA — Ponta Cr$ 17,00 — Dupla Cr$ 49,00 — Placês Cr$ 16,00 e ...... Cr$ 46,00.

Movimento geral Cr$ 3.131.290,00.

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Hipódromo Brasileiro, fornecemos as seguintes indicações:

Coty — Destemor — Sitron
Cometa — Ciccê — Jingo
Carioca — Estileto — Grilo
Gongue — Dynamo — Grisú
Folia — Old Plaid — Fine Champagne
Cambridge — Jacomi — Horus
Banca — Kiss — Lotus

TURFE

SERÁ' CORRIDA HOJE A SEGUNDA ELIMINATORIA PARA POTROS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — IDICAÇOES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — PEQUENAS NOTAS

LEGUISAMOS AGREDIDO

ESPANCADO POR POPULARES O AGRESSOR DO FAMOSO JÓQUEI

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Pouco antes da partida para a sexta carreira do programa de hoje do hipodromo do Palermo, o popular joquei Ireneo Leguisamo foi vitima de uma agressão praticada por um individuo que atirou-lhe uma garrafa a cabeça, derrubando-o da montaria.

A agressão teve lugar quando Leguisamo, montando "Colosal", dava um passeio pela pista poucos minutos antes de disputado o páreo. Numerosas pessoas que presenciaram a cena atiraram-se ao atacante, dando-lhe tremenda surra e ferindo-o em varias partes do corpo. Tanto Leguisamo como o seu atacante foram conduzidos à enfermaria do prado de Palermo, onde receberam os necessarios curativos.

Leguisamo apresentava um grande hematoma na região mastoidal, que, embora sem gravidade, impediu-o de participar da corrida de hoje, sendo possivel que ainda amanhã não esteja em condições de montar.

O crack "Colosal", que deveria correr sob a direção de Leguisamo foi montado pelo joquel L. Carreno, que conseguiu brilhante triunfo sobre "Cascador", recebendo estrondosa ovação ao entrar na passagem, após a sua vitoria.

"QUIBÚ" PARA O "G.P. BRASIL"

BUENOS AIRES, 8 (A.F.P.) — Nos circulos turfisticos locais, comenta-se como muito provavel, que o cavalo "Quibu", recentemente vencedor, em notavel estilo, do "G. P. Municipal", disputando em Montevidéo, seja enviado ao Brasil a fim de disputar o "Grande Prêmio Brasil", prova máxima do turfe brasileiro, e que terá lugar, em agosto próximo no Hipodromo da Gávea, no Rio de Janeiro.

Resultado da reunião de ontem

Pista de areia, pesada.

Foram ganhadores na tarde de ontem os seguintes animais: OLEG (N. Motta); PONTEIRO (S. Ferreira); ESQUIVADO (G. Costa); CHILITO (D. Ferreira); GAITA (A. Araujo); EDUCADA (S. Câmara) e HELIADA (D. Ferreira).

Resumo técnico da corrida de ontem

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00.
1º — OLEG, N. Mota, 54 ks.
2º — Folgazão S. Ferreira 54 quilos.
3º — Outono, P. Coelho, 54 ks.
Tempo: 94" 3/5.
Diferenças: 1/2 corpo e 6 corpos.
Ponta: Cr$$ 21,00.
Dupla (33) — Cr$ 24,00.
Placés: — Cr$ 12,00 e 1,60.
Movimento do páreo: — Cr$ 325.250,00.
Entraineur — Manoel de Souza.

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 18.000,00, 3.400,00 e 2.700,00.
1º — PONTEIRO, S. Ferreira, 53 quilos.
2º — Cruzador, A. Barbosa, 54 quilos.
3º — Nha Dona, N. Motta, 50 quilos.
Tempo: 100" 4/5.
Diferenças: 5 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 20,00.
Dupla (12) — Cr$ 21,50.
Placés — Cr$$ 12,00 e 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ 398.720,00.
Entraineur. A. D. Monteiro.

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 5.400,00 e 2.700,00
1º — ESQUIVADO, G. Costa, 56 quilos.
2º — Soucy S. Ferreira, 51 ks.
3º — Lydia, G. Greme Jr.
Tempo: 91"
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 10,50.
Dupla (12) — Cr$ 16,00.
Placés: Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ 396.40,00.
Entraineur: Manoel de Solza.

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00.
1º — Chilito, D. Ferreira, 56 ks.
2º — Yemanjá N. Linhares, 54 quilos.
3º — Aracagy, N. Mota, 53 ks.
Tempo: 92' 4/5.
Diferençsa: 4 corpos e 8 corpos
Ponta: Cr$ 25,00.
Dupla (23) — Cr$ 4,50.
Placés: Cr$ 16,00 e 16,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 546.540,00.
Entraineur: E. Morgado.

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. (Betting).
1º — GAITA, A. Araujo, 55 ks.
2º — Huri S. Câmara, 55 ks.
3º — Farra, G. Greme Jr., 53 quilos.
Tempo: 92" 3/5.
Diferenças: meio corpo e cabeça.
Ponta — Cr$ 221,00.
Dupla (12) — Cr$ 237,00.
Placés: Cr$ 75,00 e 20,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 555.840,00.
Entraineur: G. Rodrigues.

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00. — (Betting).
1º — EDUCADA, S. Câmara, 52 quilos.
2º — Relincho G. Costa, 54 quilos.
3º — Gualanété, J. Portilho, 52 quilos.
Tempo: 79' 3/5.
Diferenças: 1 corpo e cabeça.
Ponta — Cr$ 53,000.
Dupla (4) — Cr$ 179,00.
Placés: Cr$ 19,50; 30,000 e 27,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 580.490,00.
Entraineur: E. Morgado.

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. (Betting).
1º — HELIADA, D. Ferreira 53 quilos.
2º — Samburá, I. Souza 53 ks.
3º — Caxambú A. Barbosa, 55 quilos.
Tempo: 97".
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 50,00.
Dupla (14) — Cr$ 127,00.
Placés: Cr$ 27,000, 58,00 e 50,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 604.780,00.
Entraineur: José Lourenço Filho.
CONCURSOS: Cr$ 426 230,00
Movimento geral das apostas: Cr$$ 3.103.060,00.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DESTA TARDE

PRIMEIRO PAREO — Às 14.20 — 1.600 — metros — Prêmios: Cr$ 22 000,00; Cr$ 6.600.00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais do 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1—	1 Destemor	56	F. Irigoyen	Maria José Feijó	G. Feijó
2—	2 Sitron	56	J. Santos	Nelson Mauro	Mário de Almeida
	3 Seafire	54	I. Sousa	Inah de Morais	Manoel Raphael
3—	4 Aldeño	56	L. Benitez	Alvaro dos Santos Leitão	José Santos
	5 Arranchador	56	L. Coelho	Jorge Jabour	Waldemar Costa
4—	6 Coty	56	J. Martins	N. S. Villar	Octaviano Coutinho
	7 Acatado	56	W. Cunha	Jurandyr Magalhães	José Lourenço Filho

SEGUNDO PAREO — Às 14.50 — 1 500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais do 3 anos, sem vitória — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1—	1 Jingo	55	R. Freitas	Jorge Jabour	Osvaldo Feijó
	2 Bicudo	55	J. Martins	Stud Leblon	Octaviano Coutinho
2—	3 Ciccê	53	E. Castillo	Espolio F. J. Lundgren	
	4 Taoca	53	A. Ribas	Alzira Guimarães	Braulio Cruz Junior
3—	5 Cometa	55	A. Rosa	Alvaro Rosa	O proprietario
	6 Jubal	53	G. Greme Junior	José Bastos Padilha	Indalecio Carneiro
4—	7 Caracol	55	L. Mezaros	Walter de Almeida Motta	Miguel Gil
	8 Juventa	53	I. Sousa	A. D. Faveret	Arnaldo Marques

TERCEIRO PAREO — Às 15.20 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.200,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1—	1 Carioca	53	E. Castillo	Espolio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
2—	2 Crédulo	50	Não corre	Edgard Fraga Cruz	Mariano Sales
3—	3 Grilo	50	A. Ribas	A. J. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
	4 Tempest	57	Não corre	Inah de Morais	Manoel Raphael
4—	5 Estileto	50	J. Maia	José Carlos de Figueiredo	Mário de Almeida
	" Parmillo	58	P. Coelho	Stud Damasco	Idem

QUARTO PAREO — Às 15.55 — 800 metros (Pista de grama) — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1—	1 Dynamo	51	O. Ullôa	Maria Cecilia Silveira	Sabbatino d'Amore
2—	2 Grisú	54	N. Linhares	E. T. Fernandes	Dionisio M. Oliveira
	3 Sans Souci	52	A. Ribas	Alberto Muccillo	Pedro Casella
3—	4 Areja	52	D. Ferreira	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira
	5 Luva	52	S. Batista	Zelia G. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
4—	6 Satiro	54	S. Câmara	Elza Condé de Oliveira	Eulogio Morgado
	" Gongué	54	E. Castillo	Celso Condé de Oliveira	Idem

(Betting) QUINTO PAREO — Às 16.30 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 5 anos, não tenham mais que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, e de 6 anos e mais que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, e de 6 anos e 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1—	1 Dictinha	52	G. Greme Junior	Stud Fortaleza	Miguel Gil
	" Folia	52	N. Motta	Stud São Lourenço	Idem
	2 Tarobá	52	Não corre	Esmeralda O. de Sousa	Gyrillo de Sousa
2—	3 Old Plaid	56	I. Sousa	Stud Mandarim	Arnaldo Marques
	4 Tango	56	S. Ferreira	Osvaldo Azevedo	Claudio Rosa
	5 Manful	52	J. Araujo	João Domingues Vaz	Moysés de Araujo
3—	6 Três Pontas	54	D. Ferreira	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
	7 Alvinópolis	52	A. Rosa	Jorge Jabour	Waldemar Costa
	8 Fine Champagne	50	F. Irigoyen	Nelson Q. Carvalho	Bertucio P. Carvalho
4—	9 Tentugal	58	E. Castillo	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
	10 Boavista	56	L. Coelho	Wilson do Nascimento	C. Pereira
	11 Riolil	52	J. Maia	Stud Irapurú	Mário de Almeida
	12 Corsário	56	J. Martins	Vicente Giosa	Adair Feijó

(Betting SEXTO PAREO — Às 17,05 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1—	1 Jacomi	55	D. Ferreira	Lourdes S. Bastos	Aparicio Pereira
	2 Hypnos	55	Não corre	Stud Helium	Celestino Gomes
2—	3 Cambuci	55	W. Andrade	Stud Capichaba	F. Schneider
	4 Pirajá	55	Não corre	Jorge P. F. M. Magalhães	O. Maria
	5 Arroz Doce	55	I. Sousa	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Sousa
3—	6 Horus	55	O. Ullôa	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
	7 Hunter	55	N. Linhares	Corina Mathias da Silva	Mário de Almeida
	8 Blindado	55	A. Araujo	João S. Guimarães	Juvenal Lourenço
4—	9 Cambridge	55	F. Irigoyen	Roger Guthman	G. Feijó
	10 Montese	55	Não corre	Stud Placard	Arnaldo Marques
	11 Gildo	55	J. Portilho	Stud Urucum	Alvaro Rosa

(Betting) SÉTIMO PAREO — PRÊMIO AUGUSTO CORDOVIL MONTEIRO (2.ª prova especial de éguas) — Às 17.40 — 1 400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Éguas de quaquer país de 3 a 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em prêmios no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1—	1 Kiss	58	E. Castillo	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
	2 Alameda	53	Não corre	Nelson Seabra	G. Feijó
2—	3 Lotus	58	A. Araujo	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues
	4 Majestade	50	Não corre	Stud Castelo	José Rodrigues
3—	5 Divisa Ouro	50	J. Maia	F. F. Saldanha	José Rio Novo
	6 Tempest	58	S. Ferreira	Inah de Morais	Miguel Gil
4—	7 Banca	55	O. Ullôa	Osvaldo Aranha	Manoel Raphael
	8 Blue Rose	58	A. Aleixo	F. Paula Pinto	Alberto Corsino

HORÁRIOS — Pesagem 13,20 — 1.º Páreo 14.20 Encerramentos dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUARTO PAREO — Tôdas as sextas feiras estarão abertos no Hipódromo a partir das 19 horas, os guichets para Acumuladas e Concursos.

Que acha você da sua profissão?

"SATISFEITISSIMO, POIS SEMPRE FOI ESSA MINHA VOCAÇÃO"

(Conclusão da 1.ª página)

...duzido por Renato Alvim, e será estreado sexta-feira.

Inicio de vida e estréia no teatro

— No comercio, com seu pai, Afonso Costa, a quem tanto queria, Jaime Costa começou sua vida. Inicio que não seria a sua vocação verdadeira, o palco, embora na ocasião fosse indispensavel essa direção profissional. A casa de moveis onde o grande artista de hoje trabalhava, ainda existe, sob a direção de seus irmãos. Mas deixemo-lo falar, a respeito de sua estréia no teatro:

— Estreei crucificado... Foi em 1921, no "Martir do Calvario". Até então, não tinha feito nenhuma experiencia no palco. Dessa ocasião, como amador, tive contacto com o publico, que só me fez encorajar e estimular. Tendo-me sobressaido no espetaculo, num conjunto já experimentado em cena, obtive as graças da critica do teatro de amadores, da época. Daí, só fiz prosseguir trabalhando e procurando sempre agradar às nossas platéias, a quem tanto estimo.

Vitima das revoluções

Em varias ocasiões da vida de Jaime Costa, as revoluções no país, eram verdadeiros desastres para as suas "tournées", sempre organizadas com tremendo esforço e unicamente, com os recursos dados pelas diferentes platéias do territorio nacional.

Acendemos um cigarro. Uma pausa nas palavras do artista e na nossa atenção. E a sintética e despretenciosa história de Jaime Costa, prossegue, sem serem carregadas suas palavras, das tremendas dificuldades que encontrou:

— Foi sem duvida — prossegue o artista — uma vitima das revoluções. Em 1924, encontrava-me como empresario, pela primeira vez em São Paulo, quando veio a revolução. Segui então para Rio Claro, apesar de todas as dificuldades. E, lembro-me que daquela cidade, pelas venezianas da janela do hotel, assisti ao desfile da "Coluna da Morte", chefiada pelo então Tte. Cabanas. Dias depois, assisti tambem da estação de trem, à retirada das tropas.

Jaime Costa faz uma pausa, atende à pergunta de um empregado e prossegue:

— A volta da minha companhia para São Paulo, não foi feita facilmente. Basta dizer que viajamos dentro de um carro de trem, destinado a gado para o matadouro. Todo tempo, fizemos a viagem de pé. Mas era o que havia na ocasião... Depois, na revolução de 30, encontrava-me em pleno interior do Rio Grande do Sul e na de 32, no Amazonas. Facil é de calcular, portanto, porque me considero uma vitima das revoluções...

Temporadas oficiais

Depois de alguns minutos, temos a impressão que nossa conversa "esquentou". Jaime Costa, entregue com mais calor às suas recordações e nós, mais interessados ainda. "D. João VI", da peça de Magalhães Junior, conta-nos muita coisa interessante. Durante sua brilhante carreira, participou de temporadas oficiais, como as dos Teatros Municipal e João Caetano, onde encenou neste ultimo, peças nacionais até com [illegible] artistas, tão grande e valorosa era a Companhia. No João Caetano, apresentou [illegible] originais "Pierrot", de Paschoal Carlos Magno. E no nosso principal teatro, só serviu de peças nacionais.

— Para avaliar nosso esforço naquela época — prossegue — basta dizer, que recebemos para auxilio, em dois meses, 45 mil cruzeiros, quando hoje, as subvenções são de [illegible] e tantos milhões.

O direito autoral e a situação do autor

Jaime Costa é o pioneiro das peças nacionais. Ele assim se reconhece, fazendo justiça propria a um fato demais conhecido: sua proteção e escolha, sempre que possivel, de autores brasileiros.

— Agora mesmo — diz — tive que lançar mão de uma peça estrangeira, traduzida por Renato Alvim, "O Piratão", pela deficiencia da produção nacional, em virtude do direito autoral estabelecido pela S.B.A.T. Anteriormente 10% da receita de entradas, destinavam-se ao autor. Agora a S.B.A.T., além disso, estabeleceu a garantia minima de 18 cadeiras por sessão!

E dando uma baforada de fumaça para o ar, com mais entusiasmo, prossegue:

— Muito bem. Isso quer dizer o seguinte: se a casa vende num dia 20 mil cruzeiros, 2 mil, são para o autor. No dia seguinte, vem um temporal e a venda de entradas, pode ser minima, digamos 400 cruzeiros. O autor, terá a garantia de 18 cadeiras. E' só fazer a conta e verificar se é possivel. O resultado é que temos de escolher peças estrangeiras, que já tenham seu êxito nos países de origem. A nova tabela de direito autoral, fará decair 100% a produção nacional. Em São Paulo, por exemplo é quase impraticável uma temporada. O autor fica com 10%, o govêrno com 25% e o empresário, com 50%.

Disciplina profissional

Falando sôbre o teatro nacional, Jaime Costa declara que tem tudo para, no Brasil, vencer êsse setor artistico, podendo ser equiparado o nosso teatro, a qualquer outro.

— Temos — prossegue — pequenas falhas, sendo que uma das principais, é a falta de disciplina profissional. Há exceções. Em minha companhia mesmo, tenho elementos disciplinados e indisciplinados, estes, atrapalhando tudo. Em tôdas as outras companhias, deve ser a mesma coisa!

A vida do artista de teatro

Com a vida dificil como está, nossa pergunta sôbre a vida material do artista, longe das luzes, das pinturas e dos aplausos do público, teve o seu lugar. E Jaime Costa, respondeu:

— Sem duvida, o artista já pode viver [illegible] tendo-se em conta, que um artista de ultimo plano recebe mensalmente 2.000 cruzeiros. Claro que a vida está cara, para todo mundo, no Teatro e em tôdas as outras camadas. O mal é que, muitas vezes, o [illegible] para a maneira que vive o vizinho, quando muita gente devia viver mais dentro de seu valor e atividade, contentando-se mais com o que tem...

Curiosa inauguração

As recordações do artista, vão sendo revividas. Lembra-se um dia que, com sua companhia, dirigiram-se para S. Vitória do Palmar, no Rio Grande do Sul. E conta-nos o que houve:

— Depois de uma noite toda viajando num "gaiola", passamos em determinado ponto para uns botes que atracaram — sabe onde? — no estribo das diligencias que nos levaram à cidade inundada. Foi o instante mais bizarro de minha vida. Pena é que não tivesse uma "Kodack"...

Conta-nos ainda que, em outra ocasião, trabalhou num palco tão pequeno, a ponto dos artistas, à medida que entravam em cena, sentarem-se e representarem assim até o final. Tudo para dar espaço, tal o tamanho do palco...

Lançou Pirandelo

Outro fato interessante da vida artistica de Jaime Costa, foi o lançamento de Pirandello no Brasil, em 1927, com a peça traduzida como, "Pois é isso..."

O espetáculo mais emocionante

Foi para o ator, a representação de Carlota Joaquina, só para militares. No fim do espetáculo, em cena aberta, companhias e platéia, entoaram o Hino Nacional:

— Espetáculo grandioso e emocionante, diz o artista. Nunca me esquecerei daquele dia.

A maior ambição

— E' trabalhar no teatro — responde-nos — até meus ultimos momentos. Não pretendo fortuna, pois, para mim, como artista, considero fortuna, ter a admiração e a permanência constante de um público que eu respeito e me dá prazer em exercer minha profissão.

Grandes lutas nas excursões pelo Brasil

Abordamos o ponto de vista da profissão, "como profissão".

E vem a resposta:

— A nossa sem dúvida, é uma profissão de sacrifícios e [illegible] mais do que ninguém, posso dizer isso. Durante 11 anos, andei feito Judeu errante por este Brasil, com uma companhia de categoria. Houve mesmo, quem me cognominasse e à minha companhia de "Coluna Prestes do Teatro Brasileiro". Foi um periodo de verdadeira luta. Perdendo em uma cidade, perdendo tambem em outra, tirando de uma [illegible] alguma coisa para [illegible]. Nessa época, pode-se dizer [illegible] existiam duas companhias permanentes no país: a minha e a de Procópio em São Paulo e no Rio. Sob êsse aspecto, o Teatro Brasileiro, muito me deve. Saindo do "Trianon", percorríamos o Brasil de Norte a Sul.

Extinção da claque

Foi uma medida adotada há muito por Jaime Costa. A êsse respeito, diz-nos:

— Não foi por espirito excêntrico nem por exibição, que adotei a extinção da claque, como a de cambistas. A mim, só me interessa o aplauso sincero, manifestado nos meus trabalhos e tenho me dado muito bem com isso.

"Satisfeitíssimo com a profissão"

Conversaramos muito. O conjunto de artistas, esperava para reiniciar o ensaio. Para finalizar, fizemos a pergunta-motivo de nossas reportagens a Jaime Costa, que, dentro de outros sacrificios profissionais, foi obrigado a compor mais de 200 [illegible] quando fazia o "D. João VI", na "Carlota Joaquina". Ele nos responde:

— Estou satisfeitíssimo com a profissão. Sempre desejei ser artista, pois sentia ser essa minha vocação.

E com um aperto de mão, deixamos a "caixa" do Teatro Glória, enquanto voltavam os artistas ao trabalho.

Foi quando, pensamos nas realizações capazes, das vocações que se não contrariam.

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

SÉRIE C (LEI N.º 192, DE 10 DE SETEMBRO DE 1937)

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS

NO SORTEIO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1947

Prêmio	Número
CR$ 200.000,00	2.367.648
Cr$ 100.000,00	2.133.587
Cr$ 50.000,00	2.346.577
Cr$ 20.000,00	2.496.926
Cr$ 20.000,00	2.663.517
Cr$ 20.000,00	2.944.492

PRÊMIOS DE DEZ MIL CRUZEIROS

2.106.035	2.212.650	2.233.245	2.242.234	2.450.381

PRÊMIOS DE CINCO MIL CRUZEIROS

2.012.272	2.036.253	2.083.572	2.196.837	2.222.531	2.233.588
	2.235.643	2.282.925	2.454.953	2.769.927	

PRÊMIOS DE DOIS MIL CRUZEIROS

2.014.683	2.161.581	2.459.507	2.610.203	2.808.154
2.045.631	2.183.802	2.473.143	2.662.851	2.865.174
2.072.627	2.205.504	2.490.000	2.726.709	2.866.562
2.161.098	2.282.987	2.522.560	2.766.899	2.996.177

PRÊMIOS DE MIL CRUZEIROS

2.007.951	2.238.691	2.345.125	2.568.055	2.798.468
2.010.887	2.246.890	2.364.676	2.576.637	2.801.720
2.012.306	2.249.067	2.370.694	2.582.215	2.803.761
2.014.332	2.253.573	2.371.964	2.605.227	2.808.570
2.018.831	2.254.105	2.374.685	2.606.255	2.809.290
2.021.093	2.260.898	2.380.052	2.607.734	2.812.926
2.022.587	2.261.446	2.380.681	2.639.206	2.828.986
2.027.143	2.269.156	2.382.651	2.641.933	2.839.715
2.042.009	2.276.497	2.394.119	2.658.964	2.849.249
2.043.458	2.282.551	2.434.127	2.680.366	2.871.362
2.047.656	2.291.618	2.441.895	2.687.477	2.872.681
2.072.616	2.295.041	2.480.208	2.692.814	2.883.432
2.074.818	2.303.724	2.484.258	2.716.956	2.884.079
2.100.454	2.306.957	2.485.320	2.717.789	2.886.368
2.103.326	2.316.643	2.497.419	2.731.700	2.911.436
2.164.270	2.322.882	2.499.505	2.734.436	2.939.655
2.210.313	2.332.901	2.515.830	2.744.974	2.956.163
2.215.913	2.340.411	2.544.215	2.775.053	2.973.672
2.226.696	2.343.353	2.545.923	2.779.210	2.983.113
2.227.239	2.343.788	2.561.265	2.781.164	2.992.113

Secretaria das Finanças, 28 de fevereiro de 1947 — Benedito Tertuliano, Chefe da 1.ª Secção. — Visto, F. Martins, superintendente do Departamento da Despesa Variável.

NOTA — A numeração das apólices resgatadas ao par consta de uma relação à parte que será fornecida a todos os portadores que se dignarem de procurar no Departamento da Despesa Variável, Secretaria das Finanças, e no Departamento da Fazenda de Minas Gerais — Rio

Enriquecendo à custa da fome do povo

(Conclusão da 1.ª pág.)

nacionalidade para figurar na carta como portuguesas, as sardinha fluminenses, com espinha e tudo, protestaram contra a acomodaticia atitude do jornalista. Pareciam saltar e gritar dentro do prato, dizendo:

— Isto é furto. Somos de São Gonçalo e não valemos o preço cobrado. Em vez de banho em azeite português, óleo de caroço de algodão. Estamos decididamente fora do regime de Salazar; repare bem e veja como somos democráticas, nessa mistura com batatas de quarta classe de um armazem da rua do Acre.

O reporter olhou três vezes o preço do prato: quinze cruzeiros, quinze cruzeiros vezes três — o reporter estava acompanhado — por doze sardinhas e duzentos e cinquenta gramas de batatas, sem maioneze e sem nada. Para suavizar o golpe, pedimos uma "Brahma Chopp". O espanhol que servia olhou-nos de cima a baixo e falou:

— Não hai. Só temos "Brahma Extra" ou "Pilsener".

— Água da bica — retrucamos já impacientes.

E a água veio, suja como ela só. Tinha miolo de pão dançando no copo que não era "brinco". Solicitamos que a água fôsse trocada. O garçon não se alterou. Deixou o pote na mesa e veio com duas garrafas de água mineral.

— Não queremos isto. Queremos água da bica.

A exploração estava latente.

— Água da bica só pode ser desta — respondeu-nos o homemzinho.

— Ficamos, então, com sede — dissemos e o garçon foi andando.

Vieram as sobremezas. Três saladas de fruta que não valiam um cruzeiro e cinquenta centavos cada uma. Cobraram dezoito pelas três. Ao todo setenta e dois cruzeiros, incluido o serviço: pão, guardanapo, três azeitonas e um taco de rabanete. Tôda esta cena se passou no "Rex", um restaurantezinho novo da Cinelândia, numa segunda-feira. Pagamos e quando veio o trôco faltavam cinco cruzeiros. Engano do caixa... Descuido... No sábado o reporter pagou no mesmo restaurante cinco cruzeiros por uma "Brahma Chopp". Não sabia o preço e foi no embrulho. O leitor certamente já disse com os seus botões como se deve chamar aos que assim procedem contra a economia do povo.

A peregrinação

De segunda-feira para cá, temos entrado em tudo quanto é restaurante da cidade. E em nenhum deles deixamos ficar a carta que nos apresentaram. Queriamos fazer um confronto nos preços. Acreditamos que às autoridades compete uma medida que vise a unificação dos preços nos restaurantes, dentro de uma tabela razoável. Garante-se o consumidor estabelecendo-se uma medida de volume para café pequeno, que tem o seu preço unificado, e deixa-se na livre vontade de especuladores gananciosos o estabelecimento do preço e das quantidades de comida que servem nos seus restaurantes.

E' um absurdo estarem cobrando por três azeitonas, quatro centimetros de rabanete, um tico de manteiga e duas amostras de pão de trinta centavos, três cruzeiros e cinquenta centavos. Isto decididamente importa em muito maior prejuizo para o povo consumidor do que o resultante de um pouco de café a menos numa xicara, ou de um tostão a mais no preço do cafézinho. Pois bem, em todos êsses restaurantes o preço de um mesmo prato não é idêntico. Vejamos, por exemplo, o preço de filet à Rossini: Custa no "Rosas", Cr$ 20,00; na "Hanseatica" Cr$ 22,00; na "Colombo" que é, incontestavelmente, um dos melhores e mais bem orientados da cidade e quem nem de longe pode ser comparado aos dois citados, o mesmo preço cobrado no "Rosas". Na "Colombo" as despezas da casa são maiores. Existe música e os empregados não recebem propinas dos fregueses porque têm uma percentagem sôbre os lucros da casa, além do ordenado de Cr$ 800,00 mensais fixos. O serviço ali é realmente serviço. A toalha é mudada logo que se senta à mesa um novo freguês.

O restaurante da confusão

Quem conhece o "Rosas" conhece a balburdia. Naquele restaurante não existe conforto como na "Colombo". As mesas surgem a cada hora no salão pelas mãos dos "cumis" e o Antonio parece insaciavel nos lucros que aufere. Corre de um lado para outro com o guardanapo nas pontas dos dedos ageis, todo molhado de suor, dando "psius" que se ouvem do outro lado da rua. É o restaurante da confusão. Não se compara com o restaurar e da Gonçalves Dias, por hipotese nenhuma para cobrar os mesmos preços. Ainda, assim, é o mais barato na Cinelandia. Percorra-se um a um os três restaurantes da rua Alvaro Alvim, inclusive o que era até bem pouco tempo café (aliás todos os cafés estão se transformando em bar ou restaurantes) — o celebre "Domadinho"; entre-se em qualquer restaurante que fique nas adjacencias do "Rosas" e até no "São Borja", lá na "terrasse" do edificio que tem o mesmo nome, restaurantes chifrins todos eles cobrando uma fortuna pelos pratos que servem, todos eles enriquecendo os que precisam ser fiscalizados e muito bem fiscalizados pelo Governo.

Analisando a coisa

Um creme de abacate servido numa taça não pode e não deve custar seis cruzeiros, quando ainda ontem vimos no caminhão da Praça Quinze o quilo de abacate a três cruzeiros. Isto se não é furto não sabemos o que seja. Estamos em plena safra do abacate.

Analisemos o caso do "Rex", cobrando Cr$ 15,00 por pessoa para dar quatro sardinhas e um pouco de salada de batatas. No prato que nos serviram (não esqueça o leitor que estavamos acompanhados de mais duas pessoas) podia ter lata e meia de sardinha, das pequenas, e 250 gramas de batata no máximo.

Vamos dizer que se compre a batata a Cr$ 5,00 o quilo, batata da bôa qualidade — da amarela — (a de lá não era) que dizem ser a melhor. Custaria, portanto, o preparo do prato para três pessoas Cr$ 8,30. Isto é um calculo para quem não compra a granel sardinhas, batatas e tudo mais. Digamos mesmo Cr$ 10,80 com uma despesa absurda de Cr$ 2,00 a mais. Cobra-se por este prato Cr$ 45,00. Ganha-se ainda no serviço e na sobremesa. Explora-se o em[illegible] anda o salário minimo e enriquece-se com facilidade. Não pode haver melhor negocio [illegible]. Ainda que se atribua [illegible] 25% dos lucros [illegible] despesas da casa, a sobra é gorda e muito gorda.

Mas este calculo não é verdadeiro [illegible], porque acreditamos não tenha nenhum restaurante essa despesa. O lucro sim, exagerado, é que vem dia a dia aumentando o patrimonio dos senhores comerciantes no genero.

Ou povo se submete aos preços ou não come. Isto precisa acabar. Dê-se uma margem razoavel de lucro a essa gente, mas não se consinta na exploração desatinada que anda por aí. Subiu o preço da manteiga, do pão, do rabanete ou da azeitona? — perguntamos. Não! [illegible] subiu nesses ultimos dias [illegible] "Rosas". Enquanto todos os outros restaurantes cobram ainda três cruzeiros pelo serviço, o "Rosas", sem mais aquela, passou a cobrar três cruzeiros e cincoenta centavos. BONITO!

Na sobremesa a esfola é maior

No preço das sobremesas, então, a coisa toma proporções escandalosas. Um mamão no "Rosas" custa Cr$ 3,50; na "Hanseatica" Cr$ 6,00 (será mamão estrangeiro?); em outras casas Cr$ 5,00 e a porção servida em todos eles é a mesma. Ainda cobram Cr$ [illegible] freguês é requintado no paladar ou quer parecer [illegible].

No "Rosas" o creme de abacate custa Cr$ 4,00, na "Hanseatica" Cr$ 6,00 e na "Colombo" Cr$5,00. Num, o figo custa Cr$6,00, no outro Cr$ 7,00 [illegible] frutas pelo mesmo preço, têm ou [illegible] quase tudo aumentou ultimamente. Até a alvinaque do Antonio aumentou um pouco... Bananas frit na "Colombo" custam Cr$ 3,00; na "Hanseatica" Cr$ 5,00. Isto é verdadeiramente absurdo!

Apelo ao coronel Mario Gomes

Que o coronel Mario Gomes da Silva, recentemente nomeado para a Comissão Central de Preços, volte a sua atenção para esse setor e reaja contra a exploração, contra os preços absurdos nos restaurantes. Não são os milionários, os abastados que comem no centro da cidade. Esses têm os automoveis e, se não frentam o "Bife de Ouro" e outros similares de luxo, vão almoçar em casa porque para eles não existe dificuldade nos transportes. Quem almoça ou janta, diariamente no "Rosas", na "Hanseatica", no "Alvadio", no "Douradinho", no "Turist", no "Savoia", na "Brahma" é a gente da classe média, o funcionario publico, o empregado no comercio de certa categoria. Esses ganham ainda pouco para ocorrer a essas despesas exaredas a que estão obrigados pelo estomago na hora de cada refeição.

Vamos coronel: Faça alguma coisa pelo povo, tabelando o preço nos restaurantes e crie um serviço de fiscalização, com telefone do conhecimento público, para as reclamações contra outras possiveis explorações nesse comercio. E a Saúde Publica talvez competisse tambem melhor fiscalizar as cozinhas dos restaurantes para verificação dos generos empregados no preparo dos pratos.

Vamos, declaremos guerra à ganancia dos que enriquecem com a fome do povo!

OS TERRORISTAS JUDEUS ATACAM

Granada de mão e fogo de metralhadoras contra as instalações militares britânicas na Palestina — Intensa luta em Tel-Aviv — Completamente cercado o posto policial de Jaffa

JERUSALEM, 8 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que o Q. G. militar britanico em Tel Aviv e a estação de policia em Jaffa "estão agora sob ataque".

O Q. G. do Tel Aviv fica na Citrus House.

SITIADO O POSTO POLICIAL

JERUSALEM, 8 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que o ataque desfechado contra as instalações do exército britanico de Tel-Aviv terminou às 22 horas de hoje, embora nada se saiba ao certo sobre a situação do posto policial de Jaffa, que se achava completamente cercado pelos terroristas.

Um porta-voz oficial revelou que uma testemunha de vista declarara que o ataque contra as instalações militares de Tel Aviv foi realizado com o auxilio de granadas de mão e metralhadoras. Pelo que se sabe, a luta prossegue com a mesma intensidade nas ruas daquela cidade.

TERRORISTAS MORTOS

JERUSALEM, 8 (R.) — Anuncia-se que um soldado britanico e quatro terroristas judeus foram mortos nos tiroteios desta noite. Nove judeus ficaram feridos.

SOLDADOS E POLICIAIS FERIDOS

JERUSALEM, 8 (A. P.) — Três soldados ficaram gravemente feridos quando duas granadas de mão foram atiradas contra a barreira de arame farpado em torno da zona de segurança britanica em Jerusalem.

Dois homens da policia suplementar ficaram feridos numa explosão nas visinhanças do acampamento militar de Haifta.

Três transeuntes ficaram feridos a bala quando grupos de judeus tentavam atravessar o cordão militar entre Jaffa e Tel Aviv.

Assaltado na rua das Laranjeiras

DEPOIS DE RECEBER UMA PANCADA COM UMA BARRA DE FERRO NA CABEÇA FOI DESPOJADO DE SEUS PERTENCENTES — A VITIMA FOI MEDICADA NO HOSPITAL DO PRONTO SOCORRO

Mais um audacioso assalto a mão armada, verificou-se, aos ultimos minutos da noite de ontem, na rua das Laranjeiras.

O ajudante de Caminhão Sidelia José Gonçalves, de 37 anos, solteiro, residente na rua Almira n.º 102, quando transitava pela rua das Laranjeiras, em direção a sua moradia, ao chegar na esquina da rua Alice, teve os seus passos impedidos.

Dois individuos que armados de uma barra de ferro o interpelaram agressivamente:

"Tem dinheiro aí?"

— "Tenho, mas o que trago comigo é para a minha familia".

Foi o bastante, pois um dos assaltantes num movimento rapido vibrou violenta pancada com a barra de ferro na cabeça de Sidelia José Gonçalves, enquanto o outro procedia "limpeza" nos bolsos da vitima.

Os larapios não contentes com a pequena "féria" que é estimada em .... Cr$ 90,00 retiraram do corpo de Sidelia um blusão novo, a seguir, rolaram-o rua abaixo, vindo a vitima cair em um buraco ali existente.

Aos gritos de socorro de Sidelia José Gonçalves, acorreram ao local alguns transeuntes que o conduziram até ao Hospital do Pronto Socorro, onde após receber os primeiros curativos, foi enviado ao 4.º distrito, onde deverá apresentar queixa do ocorrido.

A COMPRA DAS FERROVIAS BRITANICAS NO BRASIL

Aquisição das estradas de ferro brasileiras de propriedade inglesa e outras emprêsas de utilidade pública pelos nossos saldos congelados na Inglaterra

LONDRES, 8 (A.P.) — Um porta-voz da embaixada brasileira nesta capital anunciou que o Brasil está estudando a possibilidade de usar os seus créditos em libras, acumulados na Grã-Bretanha, para a aquisição das estradas de ferro brasileiras de propriedade britânica, bem como estradas de ferro brasileiras de outras empresas de utilidade pública.

O mesmo porta-voz acrescentou que as primeiras conversações nesse sentido estão sendo conduzidas pelo embaixador Moniz da Aragão. Tal comunicação foi feita poucas semanas depois de ter a Argentina resolvido lançar mão dos seus créditos em libras para a compra das ferrovias inglesas de seu território.

A embaixada brasileira revelou que os créditos do Brasil, em libras, atingem a um total de cêrca de 60 milhões de esterlinos. Pelo que se sabe, as conversações agora entaboladas pelo embaixador Moniz de Aragão incluem a compra de tôdas as ferrovias brasileiras de propriedade de ingleses inclusive a Leopoldina Railway.

Queria matar todo o mundo

Foi apresentado preso em flagrante à delegacia do 20.º distrito, o individuo Sebastião Pereira da Cruz, de 24 anos, solteiro, estucador, residente na rua Teixeira de Castro, barracão s/n.º. O acusado foi detido quando armado com um estoque, ameaçava Armindo da Silva, após ter tentado matar Ivano Gonçalves Loureiro, residente na rua Vieira Ferreira n.º 272 e a sua genitora Maria Luiza Pereira.

Na rua do Ouvidor

Na rua do Ouvidor, no edificio em construção, sito no n.º 71, ocorreu, ontem, grave acidente. O operario Antonio Correia com 53 anos de idade, casado, português, residente à rua Conde de Bonfim n.º 1.132 foi alcançado por pesada pedra, recebendo fratura exposta do cranio. Conduzido ao Posto Central de Assistencia, o infeliz foi, em seguida internado em estado gravissimono Hospital do Pronto Socorro.

Furtaram o comandante do navio

Compareceu, ontem, à policia do 16.º distrito, o comandante do vapor Lituano, Keguns Sergeis Bois, atracado no armazem 10 do Cais do Porto. Declarou o queixoso que durante a madrugada, furtaram do interior de seu camarote, varios objetos, avaliados em Cr$ 14.000,00. O fato foi registrado, estando o comissário Walter Dantas, diligenciando a respeito a fim de identificar e prender os larapios.

O bonde chocou-se contra o auto-transporte

Violento choque de veiculos verificou-se, às primeiras horas da tarde, à rua Mariz e Barros, proximo ao predio de n.º 207.

O bonde da linha 69, dirigido pelo motorista regulamento 7.809, de nome Sebastião Fabiano Jorge bateu violentamente contra o auto-transporte de n.º 72-813, danificando-o bastante, além de vitimar o respectivo ajudante.

O motorista do auto sinistrado fugiu à aproximação da policia, enquanto o ajudante Gabriel Moreira, de 33 anos, solteiro e residente à rua General Caldwell, n.º 132 era conduzido ao Posto de Assistencia, apresentando ferimentos generalizados.

O ferido retirou-se depois de convenientemente medicado

A policia do 15.º Distrito na pessoa do comissario Rodrigues, compareceu ao local, encetando diligencia a respeito e providenciando a captura do motorista do carro.

INAUGURADA A ESCOLA DE ENFERMAGEM DE JUIZ DE FORA

A cerimônia contou com a presença de altas autoridades locais e Secretários de Estado

Realizou-se ontem, em Juiz de Fora, a cerimônia da inauguração da Escola de Enfermagem de Juiz de Fora. Acha-se, assim, a progressista e industrial cidade mineira agraciada com mais um justo e elevado ato do govêrno de Minas, que em boa hora para ali dirigiu suas vistas, criando uma escola de enfermagem dentro dos mais modernos métodos pedagógicos, como aliás, exigia os foros de progresso e de civilização da população juizdeforense.

Foi nomeada para organizar e dirigir aquela casa de ensino a senhorita Celina Viegas. Espirito culto e empreendedor, após um curso brilhante na Escola de Enfermagem Carlos Chagas de Belo Horizonte, visitou os Estados Unidos da América do Norte, onde estagiou em vários hospitais, especializando-se em diversos ramos da elevada profissão que abraçou. De volta ao Brasil, foi então escolhida pelo govêrno do seu Estado natal para organizar e dirigir a Escola de Enfermagem de Juiz de Fora. Ali chegando, já encontrou um ambiente bastante propicio, pois, o decreto do govêrno havia sido muito bem recebido por tôda a classe médica, que era quem melhor podia aquilatar o beneficio que a nova instituição traria à cidade, e que foi quem não mediu sacrificios, emprestando todo o seu apoio à diretora e organizadora do educandário que ontem se inaugurou e que prestará, sem dúvida alguma, os mais altos e relevantes serviços à sociedade da bela cidade mineira.

Para a inauguração da Escola de Enfermagem de Juiz de Fora, foi organizado um programa de festejos, que contou com a presença, além das altas autoridades do lugar, do Diretor do Departamento Estadual de Saúde, dr. Orestes Dinis, e do secretário da Educação e Saúde, dr. Ildefonso Mascarenhas.

Às 9 horas houve missa, na Catedral, rezada pelo sr. Bispo Diocesano. Após a missa, dirigiram-se à rua Floriano Peixoto 535, onde se acha instalada a Escola e ali deu-se a cerimônia da benção da casa. À noite, às 20 horas, houve uma sessão solene de instalação, presidida pelo diretor do Departamento Estadual de Saúde, dr. Orestes Diniz, e pelo secretário da Educação, dr. Ildefonso Mascarenhas.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento Imobiliário, dia 9 de Março de 1947)

VENDA

ANDARAÍ

— Apartamento para entrega dentro de 60 dias, à rua Barão de Mesquita, com sala, varanda, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Tem financiamento. Tratar com Arnaldo Rodrigues Duarte.

— Vendo prédio apropriado para Colégio ou Laboratório. Entrego desocupado. Alvaro Faria Costa.

— Vende-se prédio à rua Paula Brito pelo preço de CR$ 180.000,00 edificado em terreno de 8.10 a 22. Tratar com Arnaldo Rodrigues Duarte.

BENTO RIBEIRO

— Vendo a 200 mts. da estação ótima casa em centro de terreno constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro completo em azulejos. Entrega imediata. Theodoro Milton de Carvalho.

BONSUCESSO

— Vendo duas áreas de 8.740 e 8.?7 m2. Alvaro Faria Costa.

CAMPO GRANDE

— Vende-se um prédio, em ótimo estado de conservação, à rua Cincinato da Silva, 187 — Campinho — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terreno de 12x30. Preço CR$ 100.000,00. Tratar com Arnaldo R. Duarte.

CATETE

— Vendo no edifício MALTA, em construção adiantada, à rua do Catete, 44, ótimo apartamento de frente, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço de serviço com tanque e boa varanda de frente. Preço CR$ 135.000,00 com financiamento. Tratar com Manuel Nunes Machado.

CENTRO

— Em pleno centro da zona atacadista, entre Visconde Inhauma e Conselheiro Saraiva, vendo prédio antigo alugado sem contrato, com 6.45 de frente e área de 167 m2. Não será desapropriado. Henri Kauffmann.

— Vende-se um pavimento com 832,00 m2 de área util (com terraço) em edificio otimamente situado e em final de construção, à Avenida Rio Branco, podendo dar uma renda liquida de 8% ao ano. Preço CR$ 1.600.000,00 com parte financiada. Batista, Guinle, Pontual e Cia. Ltda. (CIVIA).

— Vendemos no edifício RIO PARANA, para entrega imediata, uma loja de esquina com 250 mts 2 úteis, um girão com 83 mts2. úteis e subsolo com 233 mts2 úteis. Financiamento de 50 por cento. A loja está localizada à rua Mayrink Veiga esquina da travessa Santa Rita. Tratar com Péricles Lucena Costa.

— Av. Beira Mar, vendo em magnífico edifício, apartamento de frente, lado da sombra, para entrega imediata, dotado de vestibulo, sala de jantar, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências de criada, armário embutido e terraço de serviço. Preço CR$ ... . 300.000,00, com 50 por cento de financiamento. Manuel Nunes Machado.

— Vendemos à rua Visconde de Inhauma e rua Mayrink Veiga, no edifício RIO PARANA, 7 salas, em grupos de duas ou três salas para entrega imediata. Financiamos 50 por cento do valor da compra. Tratar com Péricles Lucena Costa.

COLEGIO ESTAÇÃO

— A poucos minutos da estação, à rua Caraiba, vendo uma cazinha de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro de chuveiro etc., em centro de terreno de 28x30. Preço CR$ .. 48.000,00 entrega imediata. Tratar com L. Artur Perrone.

COPACABANA

— Posto 4, vendo por CR$ ...... 360.000,00, apartamento, andar alto, com 2 salas, 1 quarto, banheiro completo, cozinha e grande terraço. Michel Sayer e Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendo ótimo apartamento de frente, à rua Domingos Ferreira, para entrega em 30 dias, edifício recem-construido, dotado de saleta, 2 salas independentes, 3 bons dormitórios, copa-cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de criado, sacada, varanda de frente e área de serviço coberta. Preço CR$ 430.000,00, com financiamento de CR$ 234.000,00. Manuel Nunes Machado.

— Apartamento, vende-se por CR$ 125.000,00 no melhor ponto do posto 6 com frente para a rua Barata Ribeiro, tendo quarto, sala kitchinet. Tratar com Arnaldo Rodrigues Duarte.

— Vendo na zona comercial da rua Barata Ribeiro, prédio em esquina de rua particular em terreno de 14x27, zona de 10 pavimentos. Preço CR$ 1.150.000,00. José Bauer.

— Apartamento para entrega das chaves no ato do sinal, vendo magnífico de frente, constando de sala, jardim de inverno, 3 amplos quartos, banheiro de luxo em cor e instalação para empregada. Tratar com Theodoro Milton de Carvalho.

— Posto 4, vendo apartamento de 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Preço a partir de CR$ 410.000,00. Arnaldo Wright.

— Posto 3, vendo no edificio TIMBIRAS, ótimo apartamento, para entrega em poucos dias, em andar alto, lado da sombra, dotado de vestibulo, sala de jantar, 2 ótimos dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência para criada e área de serviço. Foro remido. Preço CR$ ...... 250.000,00 com financiamento. Manuel Nunes Machado.

— Vendo terreno posto 4 proximo ao Atlantico com frente de 3 mts. e de 14 m2 alarga para 11x20, zona de 12 pavimentos. Preço CR$ 400.000,00. Tratar com Michel Sayer e Sebastião Lyra Pedrosa.

FLAMENGO

— Apartamento pronto, constando de: hall, 2 amplas salas, 4 quartos, vestiário, 2 banheiros em cor, copa, cozinha, dependências de empregados, garage. Preço: CR$ .... 700.000,00, com parte financiada Batista, Guinle, Pontual e Cia. Ltda. (CIVIA).

— Vendo apartamento na praia com 1 saleta, 1 sala, quarto, banheiro, cozinha. Contrato terminado. Preço: CR$ 180.000,00, parte financiada. Michel Sayer e Sebastião Lyra Pedrosa.

GÁVEA

— Na parte elevada da rua Maria Angélica, onde já existem várias residências, vendo terreno de 350 m2., bem situado. Henri Kauffmann.

— No ponto mais lindo do Rio, no Gávea-Parque — Estrada da Gávea n.º 142 — vendo um lote de 30 metros de frente, com 1227 metros quadrados. Tratar com Péricles Lucena Costa.

GLÓRIA

— Vendo dois bons prédios, tendo um 4 quartos, 3 salas, mirante, banheiro, dependências de empregados, etc., e outro 3 quartos, duas salas, banheiros, dependências de empregados, etc. Alvaro Faria Costa.

IPANEMA

— Terreno à rua Epitácio Pessoa, com 12x40 mts. Preço: CR$ .... 300.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo prédio de 2 pavimentos, estilo mexicano, construção de primeira ordem, em 8x21, com living, salas de jantar e de almoço, armários embutidos, 4 amplos dormitórios, banheiro de cor com box, garage alugado sem contrato. Preço 650 mil cruzeiros. José Bauer.

JACARÉPAGUÁ

— Vendo casa moderna em terreno de 12x100, constando de 2 salas, 2 quartos, varanda, banheiro e cozinha. Existe ainda uma avenida de 10 casas. Tratar com Theodoro Milton de Carvalho.

JARDIM BOTANICO

— Magnífico terreno, descortinando linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas medindo 37.10 de frente e com área de 1.155,60 m2. Batista, Guinle, Pontual e Cia. Ltda. (CIVIA).

LARANJEIRAS

— Vendo lindos apartamentos já construidos, junto à Praça Duque de Caxias (Largo do Machado) de 3 quartos, sala, e etc., e de 1 quarto e 1 sala etc., a partir de CR$ 140.000,00 com 50 por cento de financiamento. Tratar com L. Artur Perrone.

— Casa residencial à rua Pinheiro Machado em terreno de 20x50, com 6 quartos, 5 salas, 2 banheiros, cozinha e 2 quartos para empregados. Garage. Preço CR$ .... 2.000.000,00. Arnaldo Wright.

LEBLON

— Vendo terreno com duas frentes e com 631 m2. Alvaro Faria Costa.

— Na rua General Ortiga, vendo terreno de 15x14 por CR$ .... 310.000,00. Tratar com L. Artur Perrone.

OLARIA

— Vende-se à rua Dr. Nunes, ótima residencia, tipo apartamento, reconstruida, tendo cada: Hall, 2 quartos, sala banheiro, cozinha etc. Preço CR$ 200.000,00. Arnaldo Rodrigues Duarte.

RIO COMPRIDO

— A praça Condessa Paulo Frontin, vendo casa antiga de esquina, alugada sem contrato, em terreno quasi quadrado de 950 m2. Zona de 8 andares. Henri Kauffmann.

SAÚDE

— Vendo à rua Santo Cristo, duas casas antigas, geminadas em terreno de 10x33, preço CR$ 350.0000,00. José Bauer.

TERESOPOLIS

— Perto da Prefeitura, vendo ótimo terreno com cerca de 30.000 m2 planos e mais a parte do morro. Vendo igualmente áreas à rua Manuel Lebrão (Varzea) e junto à Fazenda da Paz, com respectivamente 20.000 e 35.000 m2. Henri Kauffmann.

TIJÚCA

— Terrenos, vendo à rua Conde de Bonfim, depois da Muda, 2 lotes juntos, tendo cada um 10x25, por 300 mil cruzeiros ambos. Antonio de Castilho Gama.

— Prédio novo, vendo à rua São Miguel ótima residencia, preço CR$ 1.000.000,00. J. C. Miranda Sá.

— Vendo casa de 2 pavimentos com grandes acomodações em terreno de 11x50 dando frente para avenida Maracanã. Preço CR$ .... 700.000,00. Tratar com Michel Sayer e Sebastião Lyra Pedrosa.

URCA

— Beira Mar, vendo grande e magnífico prédio residencial construção a ser iniciada em terreno com frente para o mar, com linda vista para a baía entrega dentro de 8 meses, linda fachada estilo colonial, tendo no 1.º pavimento: grande hall vasado com piso e escadaria de mármore, 3 salas, jardim de inverno, cozinha, garage e dependências de criada e no 2.º pavimento: 4 grandes quartos, 2 banheiros, e varanda. Preço 850 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

— Residencia à rua Joaquina Caetano, com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço CR$ .... 700.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo ótimo lote plano de esquina com a avenida João Luiz Alves (Beira Mar), por 420 mil cruzeiros. Tratar com Antonio de Castilho Gama.

ZONA INDUSTRIAL

— Vendo grandes áreas industriais frente pela estrada de ferro Rio do Ouro. Tratar com L. Artur Perrone.

COMPRA

COPACABANA

— Compro apartamento à Avenida Atlantica, um por andar, do quarto ao oitavo andar, do Lido até Barão de Ipanema, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage e etc. José Bauer.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosário, 77 — 5.º — s. 502
23-2927

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16.º — s. 1.603
42-2221

ARNALDO RODRIGUES DUARTE
Rua Alvaro Alvim, 24 — 5.º — s. 6-9
42-0201

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — s. — 115
43-7659

ARTUR PERRONE
Av. Rio Branco, 91 — 8.º — s. 8
43-1080

BATISTA, GUINLE, PONTUAL E CIA. LTDA. (CIVIA)
Av. Rio Branco, 311 — 2.º
22-1818

HENRI KAUFFMANN
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — s. 1.205

JOSE BAUER
Av. Presidente Wilson, 198 — s. 803
22-9405

JOSE CARLOS MIRANDA SA
Av. Rio Branco, 122 — 3.º
42-7310 e 42-4235

MANUEL NUNES MACHADO
Rua Gonçalves Dias, 38 — 5.º 501
42-3713

MICHEL SAIER
Av. Rio Branco, 177 — 3.º — s. 322
23-2416

OSVALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º
43-8814

PERICLES LUCENA COSTA
Av. Nilo Peçanha, 12 — 10.º s. — 1022-25
22-5831

SEBASTIAO LIRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — 3.º — s. 322
23-2416

THEODORO MILTON DE CARVALHO
Rua Miguel Couto, 31 — 1.º
43-8816 e 43-8815

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Mais uma vitima

Trajano Costa, morador na rua Marquez de Paraná n.º 110, quarto 5, queixou-se ontem, ao comissário Verissimo, de dia no 4.º distrito, declarando que durante a madrugada os "amigos do alheio," após terem penetrado no interior da sua moradia, furtaram joias e dinheiro, avaliando o seu prejuizo em Cr 3.800,00. A policia registrou o fato, estando diligenciando a respeito.

O tio foi morto pela mulher

Apresentando vários ferimentos pelo corpo e fratura da Coxa direita, deu entrada no H. P. S., dia 5 ultimo Olindo Amaral, de 70 anos, funcionário dos Correios e Telegrafos.

Ontem, a vitima não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer, sendo seu cadaver recolhido ao Instituto Médico Legal.

Acontece que cientificado do que acontecera, um sobrinho da vitima, de nome Rubens Machado, procurou o comissário do 19.º distrito Raul Faria, a quem comunicara, que sabia que seu tio e a esposa deste Josefa Amaral, de 43 anos de idade não viviam em harmonia e de quando em vez ela o espancava, atribuindo assim que da nova agressão, resultou a morte do velho.

Adiantou ainda que estava disposto a levar varios visinhos que ratificariam suas declarações.

Sôbre o caso foi aberto o necessário inquérito.

MAIS DOIS INFRATORES DA LEI DE ECONOMIA ÀS VOLTAS COM A POLICIA

Pilhados em flagrante quando faziam transações ilícitas em detrimento do povo — O presidente da C. C. P. recomenda enérgicas providências a respeito

Dia a dia intensifica-se a louvavel campanha desfechada pelas autoridades policiais incumbidas de zelar e salvaguardar o interesse e a economia da população. Não obstante, nestes ultimos dias os exploradores, os indesejaveis gananciosos, em contraposição desfecharam tambem tremenda "blitzkrieg" contra o povo já por todos os razões grandemente sacrificado.

Ontem, destas colunas, proclamavamos audaciosa investida de inumeros comerciantes inescrupulosos, que felizmente vieram a cair nas mãos da policia.

Hoje temos a registrar outro fato não menos audacioso e revoltante. Prende-se ele do mesmo modo à Economia Popular novamente escorchada pela ganancia daqueles que não se cansam de locupletar-se com o sacrificio alheio.

DOIS ESPERTALHÕES NAS MALHAS DA POLICIA

As autoridades da Fiscalização da Economia Popular, destacados em Botafogo, tiveram denuncia de grave irregularidade no fornecimento de carne e puseram-se em campo a fim de apurar o caso nos devidos termos.

Com efeito os auxiliares da Delegacia de Economia, Osvaldo Pacheco e Sergio Pereira, sob a orientação do Inspetor David Rodrigues, dirigiram-se para o Café e Restaurante Guanabara, sito à rua Arnaldo Quintela, n.º 37 e ali constataram a veracidade da denuncia.

Conseguiram então apurar que o proprietario daquele estabelecimento Joaquim de Souza, vinha comprando carne no Açougue Popular situado à mesma rua n.º 50, de propriedade de Agostinho Meleço, não só sem o indispensavel cartão de racionamento, como tambem ao preço de Cr$ 8,00 o quilo prejudicando de tal sorte os interesses da enorme freguesia devidamente munida dos requisitos legais para obtenção daquele produto.

TAMBEM TIVERAM CIENCIA DO FATO AS AUTORIDADES DA C. C. P.

A par das diligencias policiais em torno do revoltante infração, as autoridades da Comissão Central de Preços, ali tambem estiveram tomando as providencias que lhes dizem respeito, e, do mesmo modo constatando a veracidade de tão grave denuncia.

AUTUADOS EM FLAGRANTE

Logo que ficou constatado a infração dos inescrupulosos comerciantes, os agentes daquela delegacia incumbidos de averiguar a denuncia, conduziram-nos presos à presença do delegado Lucena, sendo a seguir autuados em flagrante.

Os acusados, de acordo com a lei, vão ser devidamente processados por infração dos dispositivos legais que regem os crimes contra a Economia Popular.

O PRESIDENTE DA C. C. P. RECOMENDA A MAIOR ENERGIA CONTRA OS INFRATORES

Na ocasião em que se lavrava o flagrante dos dois comerciantes presos, compareceu à Delegacia de Economia o coronel Mario Gomes, recentemente nomeado presidente da Comissão Central de Preços, o qual, depois de inteirar-se do fato que tanto vem de ferir os interesses do povo, recomendou às autoridades policiais que procedessem com a maior energia contra a ganancia dos ladrões do povo.

APREENDIDA GRANDE QUANTIDADE DE CARNE

Ao tempo em que se fazia a prisão em flagrante dos dois comerciantes infratores, as mesmas autoridades que os prenderam determinaram uma rigorosa vistoria no estabelecimento sendo encontrado na respectiva geladeira uma grande quantidade de carne, por certo adquirida irregularmente, prejudicando de tal sorte o abastecimento geral.

Essa carne, ainda por determinação da policia, foi toda apreendida e mandada recolher à sede da delegacia especializada para conveniente destino.

2 de abril.

Inúmeros casos de intoxicação

Uma ambulancia do H. P. S. foi chamada na manhã de hoje a Santa Teresa, a fim de em determinadas ruas prestar socorro a pessoas intoxicadas. Assim foram atendidas e postas fora de perigo as seguintes pessoas:

Heloisa Calado Martins, de 23 anos, casada, funcionária publica, residente na rua Teresina n.º 12; Constancia Pereira da Silva, de 50 anos, casada, residente na rua Mauá n.º 16; Lorena Martins, de 43 anos, casada, morador na rua Teresina n.º 12; Maria Nazareth Drable, de 24 anos, casada, domiciliada na rua Mauá n.º 16; Laurita Ribeiro dos Santos, de 36 anos, solteira, residente na rua Teresina n.º 12; Luiz Morais Bittencour, de 21 anos, funcionário publico, residente na rua Mauá n.º 16; Alice Silva Paiva, de 60 anos, viuva, moradora na rua Mauá n.º 16; Dora Drable, de 53 anos, casada, residente na rua Monte Alegre n.º 323; José Miranda, de 20 anos, residente na rua Teresina n.º 10; Zilah Silva, de 30 anos, casada, moradora na rua Silvio Romero n.º 18; Riolete Michaele, de 32 anos, solteira, domiciliada na rua Silvio Romeiro n.º 18, e Armindo Caldas Lima, comerciário, de 26 anos, solteiro também morador na rua Silvio Romero n.º 18.

Tôdas as vitimas fizeram refeições na pensão situada na rua Mauá n.º 16, de propriedade de D. Amelia Ferraz.

SENAC REGIONAL

MATRICULA DE ALUNOS

A direção do SENAC Regional chama a atenção dos alunos que foram aprovados nos exames de admissão ao Curso Comercial Básico para a necessidade de promoverem a sua matrícula naquele Curso.

O prazo para essa providência termina a 10 (dez) do corrente, devendo os candidatos munir-se de 2 retratos de tamanho 3x4.

Críticas e Sugestões

UMA CASA SUSPEITA

COM AS AUTORIDADES DO 4.º DISTRITO POLICIAL

Um morador da rua Alice, 162, telefonou para nossa redação, pedindo providencias para o que se está verificando no predio 160 da mesma rua.

A voz indignada de nosso leitor, foi dizendo:

— Os moradores de nossa rua, precisam de uma providencia que coiba os abusos verificados no predio 160. A policia deve tomar uma medida enérgica, aliás, pedidas várias vezes.

Interrompemos um instante a exposição do leitor.

Ele responde a nossa pergunta e prossegue:

— Não podemos dormir sossegados. A noite inteira, a algazarra aqui do 160 é infernal. Sem duvida, trata-se de uma casa suspeita e sua proprietária, d. Selma, não atende em absoluto nossas reclamações. Diz ela que está garantida. Por quem, não sabemos.

A comunicação é interrompida mais um instante. E logo depois prossegue o reclamante:

— Essa perturbação da tranquilidade dos inquilinos, toda noite é um horror. Já dirigimos um abaixo-assinado ao ex-chefe de Policia, prof. Pereira Lira e a coisa melhorou. Foi proibido o estacionamento de veiculos. Mas a algazarra, continua. Bando de mulheres, descem a rua gritando em tôdas as horas e já não sabemos mais o que fazer para ter um sono tranquilo.

Pedimos portanto a A MANHÃ, que registre nossa reclamação, esperando que assim, possamos ter outro sossego à noite, com a ação das autoridades.

Aqui fica o pedido do leitor. Que venham as providencias policiais é o que, por nossa vez, solicitamos e desejamos se faça, o mais rapidamente possivel.

Em tôrno do preço da manteiga

Um de nossos companheiros dirigiu-se a uma leiteria da rua dos Andradas a fim de adquirir manteiga. O gerente do estabelecimento cobrou um preço mais alto do que o tabelado. Ante a estranheza do freguês, explicou:

— Manteiga pura só posso vender por esse preço e duvido que alguem possa fazer por menos.

Essa afirmação dá ensejo a duas conclusões alternativas: ou é falsa, e o estabelecimento em questão está lesando a economia popular por cobrar um preço mais alto do que o devido, ou é verdadeira, e neste caso as casas do genero estariam vendendo ao publico um produto impuro, a fim de se permitir lucro em face do preço fixado.

Como quer que seja, o que fica evidente é a falta de fiscalização da repartição competente, a quem incumbe apurar qual a verdade em torno do assunto.

A manteiga é um genero de primeira necessidade, de consumo por assim dizer obrigatório e não deve estar sujeita a explorações por parte de comerciantes inescrupulosos nem a adulterações em prejuizo da saude da população.

Agrediu o motorista dentro do P. Socorro

Na manhã de ontem, passava pela rua Visconde do Rio Branco, esquina de Lavradio, o soldado da Policia Militar Lino Ferraz Pereira de 18 anos de idade, residente no quartel de sua unidade. Naquele momento, foi ele atropelado por um carro do Exército, pertencente ao Serviço de Subsistência do Exército, n.º ER-21-21-6550, dirigido pelo civil Jacinto Felix, morador à rua Henrique Seidi n.º 8, que foi preso por um colega da vitima, de n.º 122, da 3.ª Cia do 4.º Batalhão. O motorista conduziu o ferido para o H. P. S.. Quando se achava no interior daquele estabelecimento hospitalar, o soldado 122, tentou atirar em Felix, no que foi impedido. Mesmo assim agrediu-o a socos, sendo preso pelo investigador ali de serviço. O fato foi comunicado ao comissário do 10 distrito, que fez autuar o militar em flagrante.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedarrikhis os esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas.

N.º 2484 — JERI — Anapolis — Estado de Goiaz. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, orgulhosa, decidida, voluntariosa, autoritaria, impulsiva e empreendedora. Ano importante no passado, 1941; no futuro serão 1948 e 1953. Sua pedra afortunada é a ametista.

N.º 2485 — MR. XIS — Uberaba — Estado de Minas Gerais. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome denotam uma natureza ambiciosa, economica, prudente, discreta, laboriosa, voluntariosa, caprichosa e engenhosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a turquesa.

N.º 2486 — DEZESSETE — Natal — Estado do Rio Grande do Norte. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza idealista, versatil, sonhadora, impressionavel sugestionavel, apreensiva e contemplativa. Ano importante no passado, 1942; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a granada.

N.º 2487 — G. L. — Curitiba — Estado do Paraná. O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza agitada, nervosa, inquieta, ativa, laboriosa, impulsiva, caprichosa e emotiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é o rubi.

N.º 2488 — JAMES — Fundão — Estado do Espirito Santo. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza impulsiva, corajosa, decidida, ousada, audaciosa, empreendedora, ambiciosa e independente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra favorita é a ametista.

N.º 2489 — OSCARA — Campos — Estado do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza alegre, viva, espirituosa, afetuosa, sincera, esperançosa e generosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a opala.

N.º 2490 — ESCORPIAO — Volta Redonda — Estado do Rio. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, ativa, ousada, ambiciosa, empreendedora, curiosa, laboriosa e emotiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a agata.

N.º 2491 — VIOLETA — Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza sincera, afetuosa, meiga, delicada, sentimental, caprichosa e emotiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o jaspe.

N.º 2492 — RITA ANGELICA — Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza impulsiva, altiva, teimosa, curiosa, caprichosa, voluntariosa, curiosa, ambiciosa e independente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é o topasio.

N.º 2493 — DOUBLE ZERO — São José dos Campos — Estado de São Paulo. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza ambiciosa, ousada, emotiva, engenhosa, empreendedora, desconfiada e impressionavel. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é a safira azul celeste.

N.º 2494 — CELESTE — São Paulo — Estado de São Paulo. Observo pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza idealista, versatil, sonhadora, ilusoria, caprichosa, teimosa, apaixonada e sentimental. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é a granada.

N.º 2495 — LOURINHA — Santa Bárbara — Estado de Minas Gerais. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza apreensiva, calma, sentimental, pacifica, contemplativa, serena, sugestionavel e mistica. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a turmalina.

N.º 2496 — MARILU — São Paulo — Estado de São Paulo. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sincera, meiga, delicada, generosa, apaixonada, romantica e vaidosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é a esmeralda.

N.º 2497 — NECO — São Manuel — Estado de São Paulo. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, ambiciosa, caprichosa, sentimental, vacilante, emotiva e mistica. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a turmalina.

N.º 2498 — VALENTIN — Florianopolis — Estado de Santa Catarina. Verifico pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que o consulente possui uma natureza timida, retraida, discreta, impressionavel, desconfiada, pessimista, sentimental e vacilante. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é o onix branco.

N.º 2499 — ZEZITO — Uberaba — Estado de Minas Gerais. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza ativa, ambiciosa, engenhosa, empreendedora, ousada, economica e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é a turquesa.

N.º 2500 — CONTADOR — Ubá — Estado de Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome revela uma natureza alegre, viva, espirituosa, sociavel, ativa, enérgica, ousada, e laboriosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra feliz é o berilo.

N.º 2501 — SINESIUS — Campinas — Estado de São Paulo. As vibrações numéricas das letras do seu nome exprime uma natureza inteligente, intuitiva, ativa, generosa, afetuosa, sincera, emotiva, audaciosa e empreendedora. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1950. Sua pedra mistica é a crisolita.

N.º 2502 — CAMELIA — Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza curiosa, emotiva, dramática, romantica, versatil, apreensiva, contemplativa, sentimental e impressionavel. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra talismã é a opala.

N.º 2503 — ZEZE — Santos — Estado de São Paulo. Observo pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza altiva, impetuosa, impaciente, nervosa, inquieta, vaidosa, orgulhosa, autoritaria e voluntariosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é o rubi.

Pseudônimo para a resposta: ....

O ENIGMA DOS NÚMEROS

Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....

Vida Militar

ESPELHO DA HISTORIA

Tirante Osorio, não haverá, talvez, na lista dos heróis nacionais, mfigura tão sugestiva, homem tão homem quando o Brigadeiro Antonio Sampaio.

Há de tudo no imortal cearense: a origem humilde; a infância largada, entre os meninos que jogavam 31, capadilha, trunfo e mascavam fumo; a adolescência boêmia, fazendo serenatas de violão, frequentando fobós onde se dançava o baião.

Não lhe faltou também o romance, representado pelo rapto de uma menina, cuja honra respeitou e a cujo amor se conservou fiel, até vir a saber que fôra substituido por outro.

Experimentou a grande aventura fazendo-se soldado para fugir à perseguição mortal da familia da sua amada; dominou com seu mérito todos os degraus da escala hierarquica, foi herói nos campos de batalha e não teve morte épica, como Antonio João, teve-a igualmente no campo da luta, tributo do seu valor, da sua coragem inquebrantável.

Não há, com efeito, na nossa história heróica, lance que supere em grandeza moral aquele que assinala o sacrifício do brigadeiro Sampaio: era na batalha de Tuiuti; seus oito batalhões vinham resistindo desesperadamente ao assalto dos 5.000 cavalarianos de Resquin, mas era preciso prolongar a resistência mais ainda para dar tempo às providências que inclinariam a sorte da batalha em nosso favor, e Osorio envia um ajudante de ordens a dizer-lhe isso. Sampaio respondeu.

— Diga ao general que estou cumprindo o meu dever; mas como já recebi dois ferimentos e estou perdendo muito sangue, seria conveniente que me mandasse substituir".

"Na ocasião em que o alferes pedia licença para retirar-se — conta um biógrafo de Sampaio — o general recebeu um terceiro ferimento. Imperturbavelmente, êle leva a mão ao local da ferida, enquanto diz ao ajudante de Osorio:

— "Diga ao general que êste é o terceiro..."

O bravo ainda viveu quarenta e três dias, e há até a versão de que, dada a localização, de um dos ferimentos, que assumira maior gravidade, pensou-se em amputar-lhe uma perna, mas Sampaio não consentiu, declarando que "mais vale um general morto que um general coxo".

UMBERTO PEREGRINO.

MINISTERIO DA GUERRA

Serão declarados insubmissos — Existem 67 vagas para alunos na Fundação Osório — Serão matriculados compulsoriamente no C. P. O. R. — Alunos da E. E. M. chamados — Boletim da Diretoria do Pessoal

CIDADÃOS DECLARADOS INSUBMISSOS

O Comandante da 1.ª Região Militar fez constar do seu Boletim de ontem, o seguinte: "São, nesta data, declarados insubmissos todos os cidadãos brasileiros convocados pela 1.ª Região Militar, nascidos entre 1.º de Janeiro de 1925 e 31 de Dezembro de 1926 (classes de 1925 e 1926), residentes no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro e os nascidos entre 1.º de Janeiro de 1926 e 31 de Dezembro de 1927 (classe de 1926 e 1927), residentes no Espirito Santo, que se não tenham apresentado para o Serviço Militar, até às 24 horas do dia 7 de março de 1947. Não estão compreendidos nesta declaração os cidadãos das referidas classes, reservistas de 1.º e 2.º categorias, praças ou oficiais das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronautica), os que possuam documentos de quitação com o Serviço Militar, os residentes nos Municipios e Zonas Rurais a que se refere a Portaria n.º 9.413 de 25 de Julho de 1946, nas condições fixadas no Plano Regional de Convocação para 1947 e, bem assim, os que pelos meios legais já obtiveram adiamento ou dispensa de incorporação.

São da mesma forma considerados insubmissos, os cidadãos de Classes anteriores que estavam com a incorporação adiada e que igualmente se não apresentaram no prazo acima fixado".

MATRICULAS GRATUITAS NA FUNDAÇÃO OSORIO

O chefe do gabinete do ministro da Guerra, coronel Sena Vasconcelos, acaba de endereçar uma carta ao comandante da 1.ª Região Militar, na qual declara, que o decreto-lei 8.917, de 26-1-46, estabelece que a Fundação Osório com sede nesta Capital deverá educar 100 orfãs de militares, ficando para esse fim habilitada a receber anualmente a quantia de 500 mil cruzeiros. Acontece que até a presente data, somente estão matriculados naquele estabelecimento de ensino, 33 alunos, restando 67 vagas. O Ministério no proposito de preencher as vagas em apreço com as orfãs menos protegidas, solicita informações sobre possiveis candidatas existentes nessa Região Militar. A Fundação Osório acham-se localizada no bairro do Rio Cumprido e o seu regime escolar é de internato com os seguintes cursos: primário, ginasial, secretariado e domestico. O enxoval será fornecido pela propria Fundação. As matriculas normais encerram-se no dia 15 do corrente. Todavia poderão no decorrer do ano, ser obtidas matriculas por transferencia de outros estabelecimentos de ensino de acôrdo com a lei que rege o assunto. Documentos exigidos para matricula: certidão de idade, certidão de obito do pai, documento, que prove ser pensionista do Estado e atestado de vacina. O exame médico será feito na propria fundação.

CONVOCADOS PARA O C.P.O.R.

O Comandante da 1.ª Região Militar determinou em complemento ao disposto na alinea a, do item 1 da 3a parte do Boletim Regional n. 40 de 17-2-47, que os Comandos em apreço que satisfazem as condições para matricula compulsória no C.P.O.R. do Rio de Janeiro, deverão ser encaminhados ás Unidades, com os documentos de prova, as quais competirá, revalidar seus certificados de alistamento até 31 de Outubro de 1947, na forma estabelecida no Plano Regional de Convocação, restituir-lhes os documentos apresentados após serem tomadas os necessarios apontamentos e remeter à 1.ª C.R. a relação pormenorizada desses conscritos.

AGRACIADAS COM MEDALHAS DE GUERRA

Foram agraciadas com a Medalha de Guerra, por decreto assinado na pasta da Guerra, os srs. dr. José Bento Ribeiro Dantas, ten-cel. José C. da Silva Murici, majores Djalma W. Allan e Djacir Pires Ferrão, todos da diretoria da "Cruzeiro do Sul", por serviços relevantes prestados durante a organização e transportes de elementos da F.E.B. para o teatro de operações na Italia.

OFICIAL CHAMADO

Está sendo chamado ao Gabinete do Ministro da Guerra, onde deverá procurar o oficial Encarregado do Ensino Militar, o professor Carlos Evangelista, a fim de tratar assunto de seu interesse.

DEVEM COMPARECER A ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

O Comandante da Escola de Estado Maior convoca todos os alunos mandados matricular no 1.º ano para comparecerem àquela Escola, amanhã, segunda-feira, às 9 horas. Uniforme: 3.º cinza.

UNIÃO CATOLICA DOS MILITARES

Em sessão realizada em dia da semana passada, reuniu-se a diretoria Central da União Catolica dos Militares convocada especialmente para eleger o novo presidente, cargo esse vago com a morte do general Cristovão de Castro Barcelos. Foi eleito por aclamação o general Juarez Tavora, figura de destaque no Exército e na sociedade brasileira e um elemento de realce entre os catolicos do país. Achando-se presente o novo presidente foi-lhe o cargo transmitido pelo coronel Bina Machado, sendo a seguir convocada uma reunião para o proximo sabado dia 15 quando serão discutidas as propostas de alteração dos Estatutos daquela entidade religiosa, que congregarão em seu seio os oficiais de terra, mar e ar.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 8 DE MARÇO DE 1947

BOLETIM INTERNO N.º 57

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, para a devida execução, o seguinte:

INDICAÇÃO SEM EFEITO PARA MATRICULA NO CURSO "D" DO C. I. D. A. Aé.:

— Torno sem efeito o item II do B. I. n.º 36, de 12-2-947, referente ao 3.º Sargento Ademar de Oliveira, do 7.º G. A. C. M. em virtude do referido Sargento já ter sido indicado para efetuar matricula no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos da E. A. C. conforme oficio n.º 185, de 6-3-947, do Exmo. Sr. General Diretor de Ensino do Exército.

INDICAÇÃO PARA MATRICULA NA E. E. F. E. — SEM EFEITO — ARMA DE ARTILHARIA:

— Por ter sido julgado incapaz temporariamente para o regime escolar da E. E. F. E., o 1.º Tenente Antonio Maria Meira Chaves, torno sem efeito a sua indicação para matricula na referida Escola, publicada no B. I. de 3-2-947 desta Diretoria.

MATRICULA DE OFICIAL NA E. A. C. — ARMA DE ARTILHARIA:

— Seja matriculado na Escola de Artilharia de Costa, de acordo com indicação feita pela Diretoria de Ensino do Exército o 1.º Tenente Antonio Maria Meira Chaves, do 9.º G. A. Cavalaria 75 (Aquidauana).

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

— Tenentes Coroneis — Arthur da Costa Seixas, do 10.º G. A. T., por ter obtido autorização para tomar parte do transito nesta capital;

Ramiro Gorretta Junior da E. A. O., por ter regressado dos EE. UU., onde se encontrava com permissão, continuando nesta Capital em gozo de licença concedida;

— Majores — Christovam Colombo Faustino da Silva, da E. E. M., por ter regressado de São Paulo, onde se achava em gozo de férias escolares;

Augusto Luiz Paulo de Lima, desta Diretoria, por haver concluido e entregue os trabalhos da Comissão que presidia; (

— Capitão — Ivan Ruy de Andrade Oliveira, do 3.º G. A. C. M., por ter sido transferido do R. E. A. para o 3.º G. A. C. M. desligado e entrado em transito a 6 do corrente,

— 1.ºs Tenentes — Manuel Vicente Ferreira, desta Diretoria, por ter sido designado para a S-3 — D-1;

Osman Dantas Veloso, do 3.º G. A. C. M., por ter sido matriculado no E. A. C.;

Renato Moreira da Fonseca, do III-1.º R. O. por ter sido matriculado na E. A. C.;

Omar Martins Barbedo, do 6.º G. A. C. M. por ter vindo de Santos com 4 dias de dispensa;

José da Mata Teixeira, da E. A. C., por ter sido desligado da E. I. E. e mandado apresentar-se à E. A. C.;

Abelardo de Alvarenga Maira, da R. D. A., por ter sido matriculado na E. A. C.;

Antonio Maria Meira Chaves, do 9.º G. A. Cav. 75, por ter sido julgado incapaz temporariamente para o regime escolar, desligado da E. E. F. E., ter sido matriculado da E. A. C. e recolher-se à sua Unidade;

— 2.ºs Tenentes — Arquimedes Ferraz, do 1.º G. A. C. M., por ter sido transferido da Bia. do 6.º G. A. C. para o 1.º G. A. C. M. e recolher-se à sua Unidade;

Moacir Veras, do I-2.º R. O., por conclusão de transito e seguir destino;

— Aspirantes a Oficial — Klaber Frederico de Oliveira, do 4.º G. A. Cav. por termino de transito e ter de recolher-se á sua Unidade;

Augusto Cesar Bondim da Graça, do 3.º R. A. M., por seguir destino;

Davio Ribeiro de Faria, do 3.º R. A. M., por termino de transito e seguir destino.

ARMA DE CAVALARIA:

— Tenente Coronel — Ranulpho de Oliveira Parentes do 8.º R. C. por seguir destino;

— Capitães — Antonio Leal de Albuquerque, do 1.º R. C. Mec., por ter sido matriculado na E. A. O.;

Argus Lima, da E. E. F. E., por ter regressado do Ceará, onde se achava em gozo de férias com permissão;

Darcy Coimbra Chincoli, da E. T. E., por ter regressado de Jaguarão, onde passou ferias;

— 1.º Tenente — Helio de Araujo Vieira, do 1.º B. C. C., por ter de efetuar matricula na E. E. F. E.;

— 2.º Tenente — Ney Lauro Nunes de Carvalho, do 2.º Esq. Rec. Mec., por termino de férias e recolher-se á sua Unidade.

ARMA DE ENGENHARIA:

— Tenentes Coroneis — Gustavo de Faria da C. M. R. E. P. 1, por ter de regressar a sede de sua Unidade,

Haroldo do Paço Matoso Maia, da D. Trns., por ter sido classificado no 1.º Btl. Pnt. e aguardar solução de oficio sobre sua permanencia por mais 15 dias na mesma Diretoria e ter sido sorteado para um C. E. I.;

— Capitães — Clide Frões Garrido, da E. T. E., por termino de férias e haver regressado do R. G. do Sul;

Haroldo de Paula Ebecken da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E.;

Helio Ibiaçina de Oliveira Lima, do 7.º B. E., por ter sido classificado no 7.º B. E.;

— 1.ºs Tenentes — Jurandyr Osorio, do 2.º Btl. Rdv., por ter sido indicado para efetuar matricula na E. E. F. E.;

Sérgio Augusto Ribeiro Freire, do 3.º B. Rdv., por termino de dispensa de serviço.

ARMA DE INFANTARIA:

— Majores — Osvaldo Maury Meyer, do R. E. I., por ter deixado o Comando do Regimento;

Domingos Inacio Viegas, do 3.º R. I., por conclusão de férias regulamentares;

Pericles Vieira de Azevedo, do Q. S. G., por conclusão de férias;

— Capitães — Antonio Francisco da Rocha Junior, da E. T. E., por ter regressado de Porto Alegre, por conclusão de férias;

Otavio Gomes de Abreu do R. Esc. I., por ter sido mandado matricular na E. A. O.;

Sylvio Pinto da Lu da E. A. O., por ter regressado de Florianopolis, onde se achav em gozo de férias e continuar em gozo das mesmas até 11 do corrente;

Helder Setubal Pessoa, da E. P. F., por ter tido sua matricula na E. A. O. adiada para 1948 e tem que se recolher á E. P. F.;

Emilio Augusto Guimarães Tinoco, do Q. G.-5.ª R. M., por ter de seguir para Salvador pelo navio Pedro I;

Antonio Joaquim da Silva Neto, da D. M. M., por ter sido transferido para a D. M. M. e ter que se apresentar;

Ovidio Souto da Silva, do 4.º R. I. por seguir para São Paulo no noturno de 7, a fim de se apresentar pronto para o serviço e desistido do restante de um periodo de férias;

Eurico de Avila Rangel, do 6.º R. I., por conclusão de férias e ter entrado em transito;

Roberto Batista Martins da E. E. M., por ter vindo de Natal efetuar matricula na E. E. M.;

Waldir Duarte Gomes, do 15.º R. I., por termino a 8 da dispensa de serviço concedida pelo seu Comandante de Regimento e recolher-se, via aérea;

— 1.º Tenente — Herminio Centeno Duarte, da C. Rede 2, por ter vindo de São Paulo em objeto de serviço, junto ao E. M. E.;

— 2.ºs Tenentes — Eduardo de Souza Góes, do 18.º B. C., por ter de regressar á sua Unidade a 8 do corrente;

Valdemar Aureliano Satiro, do 2.º R. I., e adido a esta Diretoria, por ter sido transferido para a reserva remunerada, pelo D. O. de 3 do corrente;

— Aspirantes a Oficial — Milton Soares de Meireles, do 10.º R. I., por ter obtido permissão para passar mais 8 dias nesta Capital;

Wil Agnelo de Miranda, do 20.º B. C., por ter regressado de Juiz de Fora, onde estava em licença.

MESTRES DE MUSICA:

— 2.ºs Tenentes — Adelgicio Correa de Almeida, desta Diretoria e Franklin de Carvalho Junior, do 1.º R. I. por terem concluido a atualização das instruções sobre Bandas de Musica;

Arlindo Vitor Foureaux, do 3.º R. I., por ter sido transferido para o 3.º R. I. e continuar em transito.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES DE OFICIAIS:

— Assumiram, em data de 1.º do corrente mês as funções abaixo, os seguintes oficiais:

— da Chefe da 2.ª Seção de Gabinete, o Capitão da Arma de Infantaria Genaro Ferrari;

— de Chefe da S-1 — D-1, o 1.º Tenente do Q. A. O., da Arma de Artilharia Levi Demoro, e

— de Chefe da S-3 — D-2, o 1.º Tenente do Q. A. O., tambem da arma de Artilharia, Osvaldo de Arambuja Centeno.

DISPENSA DO SERVIÇO PARA DESCONTO EM FERIAS — CONCESSÃO:

— Concedo 20 dias de dispensa do serviço, para desconto nas férias a que tiver direito, ao 1.º Tenente de Infantaria, Paulo Viana Clementino, do 25.º B. C.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

— Por esta Diretoria:

— Benedito Lino do Nascimento, 2.º Sargento do 1-3.º R. A. A. Aé. — Deferido. Seja transferido do 1-3.º R. A. A. Aé., (Natal) para o I-2.º R. O. 105 (Taubaté), de acordo com a letra B do artigo 45 da L. M. Q. (Necessidade do serviço).

— Antonio Francisco Pereira, Cabo do D. C. M. M. — Deferido. Seja transferido do D. C. M. M. para a 2.ª B. A. C. M. (Fernando de Noronha), sem onus para a Fazenda Nacional.

— Leovegildo Santos, 3.º Sargento da 2.ª Cia. Esp. Mn. — Indeferido. Aguarde melhor oportunidade.

— Otacilio Pereira Guimarães, soldado do Contingente da Comissão Militar Mista Brasil Estados Unidos — Deferido. Seja transferido, como engajado por 1 ano, para a 1.ª Cia. Esp. Mn.

— Roberto Cordeiro, aluno do 1.º ano do curso de Artilharia do C. P. O. R. de Curitiba — Deferido. Seja transferido do C. P. O. R. de Curitiba para o C.P. O. R. do Rio de Janeiro, por interesse próprio e sem onus para a Fazenda Nacional.

— Raul Alberto Dantas, aluno do 2.º ano do curso de Infantaria, do C. P. O. R. de Curitiba — Deferido. Seja transferido do C. P. O. R. de Curitiba para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro, por interesse próprio e sem onus para a Fazenda Nacional.

— Valdemar Burdmann, aluno do 1.º ano do Curso de Infantaria do C. P. O. R. de Curitiba — Deferido. Seja transferido o C. P. O. R. de Curitiba para o C. P. O. R. de São Paulo, por interesse próprio e sem onus para a Fazenda Nacional.

— Neus Olino Rocio, 3.º Sargento do 12.º R. I. — Deferido. Seja averbado nos assentamentos do requerente para efeito de inatividade de dois anos, três meses e dezessete dias, em que serviu como funcionário da Fabrica de Juiz de Fora, tendo em vista o que determina o § 6.º do artigo 182 da Constituição Brasileira e de acordo com o Aviso n.º 1.317, de 25-X-1946.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

ARMA DE ARTILHARIA:

— Transferencia — Por necessidade do serviço.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 3.º R. A. M. 75 para o 6.º G. O. 75 — Do. o 2.º Tenente Q. A. O. Manuel Luiz Kersting Filho.

— Transferencia de Quadro — Classificação:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. (C. I. A. Aé. — Instrutor) para o Q. O. e classifico no I-1.º R. A. A. Aé. (Deodoro), o Capitão Jonathas Pinheiro Lisboa, aluno da E. A. O.

— Transferencia de Quadro — Nomeação:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. S. P. e nomeio Instrutor Auxiliar do C. P. O. R. — Rio, o Capitão Icaro Garcia.

— Transferencia de Quadro:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais:

— Matriculados no C. I.D. A. Aé.:

— 2.º Tenente Murilo Jorge Storino, do 6.º G. O. 75 — Do. — (Castro).

— 2.º Tenente Wilian Stockler Pinto do 6.º G. O. 75 — Do. (Castro).

— 2.º Tenente Americo Peixoto Filho, do 10.º G. A. T. 75 (Fortaleza).

— 2.º Tenente Luiz Geraldo Teikal, do I-4.º R. O. 105 (Juiz de Fora).

— 2.º Tenente Oscar José da Silva Junior, do I-7.º R. O. 105 — (Olinda).

— 2.º Tenente Ismar Loureiro Valdetaro, do 5.º R. A. M. 75 (Santa Maria).

Matriculado no C. Esp. Eq.:

— 1.º Tenente Geraldo Correa de Melo, do III-1.º R. O. 105 (São Cristovão).

— Matriculados na E. A. C.:

— 1.º Tenente Mary Fonseca da Veiga Jardim, do 8.º G. A. Cav. 75 (Livramento).

— 1.º Tenente Phanor Rodrigues de Matos, do 3.º R. A. M. 75 (Curitiba).

— 1.º Tenente Renato Moreira da Fonseca, do III-1.º R. O. — 105 (São Cristovão).

— 1.º Tenente Adalberto Alves Ferreira, da 3.ª B. A. C. (Forte Imbui).

— 1.º Tenente Leonidas Pinto Paca, da 3.ª B. A. C. (Forte Imbui)

— 1.º Tenente Roberto Carvalho de Melo, da 3.ª B. A. C. — Forte Imbui).

ARMA DE CAVALARIA:

— Transferencia — Por necessidade do serviço;

— Transfiro por necessidade do serviço o 2.º Tenente Democrito Correa Cunha, do 12.º R. C. (Bagé) para o R. C. Guardas (Distrito Federal).

ARMA DE ENGENHARIA:

— Retificação de transferencia:

— Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para o Quadro Suplementar Privativo a transferencia do 1.º Tenente Franklin Nestor de Lima Serrano e designo auxiliar de instrutor para a Escola de Instrução Especializada e não para o Quadro Ordinario (1.º Batalhão de Engenharia) conforme publicou o B. I. de 17-11-47.

ARMA DE INFANTARIA:

— Transferencia — Por necessidade do serviço:

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— Capitão Alberto Liége de Souza Braga do 14.º Regimento de Infantaria (Recife) para o 26.º Batalhão de Caçadores (Belem).

— Transferencia — Por interesse próprio.

— Transfiro, por interesse próprio, o 2.º Tenente Valter Konrad, do 3.º Regimento de Infantara (São Gonçalo) para o III-7.º R. I. (Santa Cruz).

— Transferencia de Quadro — Nomeação:

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— do Quadro Ordinário (Nucleo da 3.ª Cia. Especial de Manutenção) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Motomecanização o Capitão Adyr Maia.

— do Quadro Ordinario (Regimento Sampaio) par o Quadro Suplementar Geral e nomeio par servir no Parque Central de Motomecanização o Capitão Marilcio Malaquias dos Santos.

— Capitão Vaz Curvo para exercer as funções de Instrutor do Curso de Infantaria da E. A. O.:

— Em consequencia, transfiro, do Quadro Ordinário (3.º R. I. — São Gonçalo) para o Quadro Suplementar Privatico, o referido Oficial.

— Transferencia de Quadro:

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes 1.ºs Tenentes:

— Valter Pereira Nunes — Domingos de Castro Sá Reis Filho — José D'Alessandre — Benedito Felix de Souza — João de Siqueira Barbosa Arcoverde — Anibal Nunes Figueiredo — Algedy Ubiraci de Souza — Leopoldo Freire dos Santos — Ariston Mendes dos Reis — Osvaldo Tavares Bezerra e Luiz Ferreira e Silva, do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Infantaria, 2.º Regimento de Infantaria, 3.º Regimento de Infantaria, Regimento Escola de Infantaria, 6.º Regimento de Infantaria, 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves e 23.º Batalhão de Caçadores respectivamente) para o Quadro Suplementar Geral.

— Lauro Jacques de Morais Passos — Geraldo Facó — Epitacio Cardoso de Brito e José Luiz Coelho Neto do Quadro Suplementar Privativo (Escola Militar de Rezende e Escola de Sargentos das Armas, respectivamente) para o quadro Suplementar Geral.

— Os oficiais acima foram mandados matricular na Escola de Motomecanização (Curso Técnico).

— Retificação de classificação:

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação dos seguintes oficiais:

— Capitão Hermano Povoa de Matos, como sendo no Regimento Escola de Infantaria e não no 20.º Regimento de Infantaria (Curitiba) conforme publicou o B. I. de 13-I-1947.

— Capitão Gnalao da CosMta Gkimarães, como sendo no 20.º Regimento de Infantaria (Curitiba) e não no 13.º Regimento de Infantaria (Ponta Grossa) conforme publicou o B. I. de 27-I-1947.

— 2.º Tenente do Q. A. O. — Jayme Marques de Figueiredo Filho, como sendo no 23.º Batalhão de Caçadores (Três Lagoas) e não no 1.º Regimento de Infantaria (Vila Militar), conforme publicou o Bã. I. de 21-I-1947.

— Capitão Renato de Morais Teixeira, como sendo no 1.º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio — Distrito Federal), e não no 11-9.º Regimento de Infantaria (Rio Grande) conforme publicou o B. I. de 13-I-1947.

— Classificação — Por necessidade do serviço:

— Classifico, por necessidade do serviço, o Capitão Danton Pescadinha, do Regimento Sampaio(Distrito Federal).

— Transferencia de Quadro — Classificação:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais subalternos:

— 7.º Batalhão de Caçadores — (Porto Alegre) — 2.º Tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, Pedro de Góes Tojal.

— 8.º Regimento de Infantaria (Cruz Alta), o 1.º Tenente do Q. A. O. Antonio de Andrade Moura Sobrinho.

— Exoneração — Por necessidade do serviço:

— Exonero, por necessidade do serviço, o Capitão Aurelio Pitanga Seixas, das funções de Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. General José Agostinho dos Santos.

— Em consequencia, transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O. e classifico no 14.º R. I. (Recife), o referido oficial.

— Nomeação sem efeito:

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a nomeação do Capitão Antonio Pacheco Pimenta, para instrutor de Infantaria da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, publicada no B. I. de 15-II-947.

— Em consequencia, permanece classificado no 13.º Batalhão de Caçadores (Blumenau) o referido Oficial.

— Ainda transferencia de Quadro — Nomeação:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. — 5.º R. I., para o Q. S. G. e nomeio para o Comandante da Cia. de Comando Serviços da Escola de Transmissões, o Capitão Domingos Jorge Filho.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS:

— Em inspeção de saude a que foi submetido em 26-11-947 pela J. M. S. da D. S. E. para fins de promoção, o Capitão da Arma de Cavalaria, Paulino Maciel dos Santos, foi julgado: — Apto para o serviço do Exército.

— Em inspeção de saude a que foi submetido em 25-11-947, pela J. M. S. de Ponta Porã, para fins de matricula na E. A. O., o Capitão da Arma de Cavalaria, Pedro Henrique Cavalcanti foi julgado — Apto para o serviço do Exército.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO:

— Seja desligado de adido a esta Diretoria, o Capitão da Arma de Engenharia, Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira, do Batalhão Escola de Engenharia.

PERMISSÃO — CONCESSÃO:

— Concedo permissão ao Aspirante a Oficial da Arma de Infantaria Milton Soares de Meireles, ultimamente classificado no 10.º R. I. para passar mais 8 dias nesta Capital, a fim de ultimar seu tratamento.

DISPENSA DE OFICIAL A' DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA — ARMA DE ARTILHARIA:

— Conforme memorandum n.º 434 de 5-3-947, do Gabinete do Exmo. Sr. Ministro, foi dispensado no dia [illegible] de fevereiro ultimo, das funções que desempenhava junto á Interventoria Federal do Estado do Ceará, o Capitão Newton de Oliveira Lima.

— Em consequencia, o oficial acima deverá reassumir as funções de Auxiliar do S. M. B.-10.ª R. M.

PERMANENCIA DE SARGENTO NAS FILEIRAS DO EXERCITO:

— Conforme copia autentica recebida foi considerada regular pelo Comandante do 14.º R. C. (Don Pedrito) a permanencia nas fileiras do Exército, nos periodos de 12 de janeiro a 30 de Abril de 1931 e de 1 a 3 de maio de 1947, do 2.º Sargento Taurino Alves de Oliveira, para os efeitos do disposto no aviso n.º 3.620 — Tems, 2 de 8-12-941.

MATRICULA DE OFICIAL NA E. E. M. — SEM EFEITO:

— Torno sem efeito a matricula no corrente ano na E. M. M. (Curso Técnico) do Capitão da Arma de Infantaria Erasto Pires Saião.

TRANSFERENCIA DE MATRICULA DE OFICIAIS NA E. A. O.:

— Tendo em vista o despacho do Exmo. Sr. Ministro, exarado nos requerimentos dos Capitães da Arma de Artilharia, Airton Ribeiro da Silveira, Hermin Bergquivist e Albino Zilio torno sem efeito a matricula dos referidos oficiais na E. A. O., no 1.º turno do corrente ano.

DEIXARA, DEFINITIVAMENTE, CAMPOS, O 2.º BATALHÃO DE CAÇADORES

CAMPOS, 8 (A.) — Deixará definitivamente, Campos, o 2.º B. C., tendo que amanhã, será feita a entrega solenemente às 9 horas, na Catedral do arcebispo D. Otaviano de Albuquerque, para que fiquem sob a sua guarda, o pavilhão de comando e a bandeira do Batalhão.

SERVIÇO MILITAR

Armando Rodrigues de Amorim filho de José Rodrigues de Amorim — Armando dos Santos filho de Joaquim José dos Santos — Armando dos Santos, filho de Miguel dos Santos — Armando Souza de Oliveira, filho de Carlos Esteves de Oliveira — Analdo Sá de Aguiar, filho de Marcilio Ribeiro de Aguiar — Arnaldo dos Santos Bastos, filho de Antenor dos Santos Bastos — Arnoldo Francisco dos Passos, filho de Alcino Francisco dos Passos — Aroldo da Costa, filho de Manoel Candido da Costa — Acacio Carolino da Silva, filho de Rafael Germano — Avelino Correa da Fonseca, filho de Manoel Correa da Fonseca — Ademar de Oliveira, filho de Alzira Pompeoa da Silva — Anquiles Lopes da Silva, filho de José Lopes de Sá — Alberto Brandão de Almeida, filho de Alberto Brandão de Almeida — Antonio Vieira, filho de Luiz Vieira — Adriano Teixeira da Moura, filho de Frutuoso Teixeira de Moura — Aristoteles Raymundo, filho de José Raymundo — Augusto Ferreira, filho de Manoel Antonio Ferreira — Barnabé Santos Cunha filho de Barnabe Americo da Cunha — Bernardino Alves de Souza, filho de Bernardino Vieira de Souza — Bernardo de Antonio dos Santos, filho de Malvino Antonio dos Santos — Benedito Azevedo, filho de Rufino de Azevedo — Benedito José Ferreira, filho de Maria Felipa Gonçalves — Benedito Lery da Silva, filho de Climaco Lery da Silva — Bento Miranda, filho de Zacarias Miranda — Bento de Souza Oliveira, filho de Bento Pinto — Bauduino Ferreira, filho de Francisco Gregorio Ferreira — Benjamim Silva, filho de Liberato José da Silva — Constantino Antonio Rodrigues, filho de Domingos Antonio Rodrigues — Cicero Pereira Guedes, filho de Cicero Guedes — Calisto Menis Robaina, filho de João Manis Florião — Candido Marano de Oliveira, filho de Pedro Candido Oliveira — Carlos Dias da Silva, filho de Antonio Dias da Silva — Carlos Ferreira de Araujo, filho de José Alves de Araujo Filho — Carlos Henrique Gonçalves Bertão, filho de Antonio Bertão — Carlos Lauria, filho de Octavio Lauria — Carlos Leal, filho de João Ferreira Leal — Carlos Marcos Francisco Betini, filho de Carlos Betini — Carlos Rodrigues Laquita, filho de Waldemiro Rodrigues Laquita — Carmino Alves da Costa, filho de Francisco Miguel da Costa — Carmio Oliveira Pinheiro, filho de Ovidio Claudio Pinheiro — Casemiro Alves Fonseca, filho de Celina Nunes Fonseca — Casemiro Vilela da Silva, filho de Jayme da Silva — Castorino da Conceição, filho de Ernani da Conceição — Carmelo Alves da Costa, filho de Ernesto Miguel da Costa — Celestino Antonio de Oliveira, filho de Ernesto Antonio de Oliveira — Celestino Mariano, filho de Miguel Joaquim Mariano — Cecilio do Espirito Santo Minhões, filho de Manoel de Souza Minhões — Celio Figueiredo Couto, filho de Joaquim Figueiredo Couto — Cesar Lopes de Carvalho, filho de Joaquim Lopes de Carvalho — Cicero Bruno de Trindade, filho de Walfrido Bruno de Trindade — Cid Carrielo, filho de Francisco Carrielo — Ciro de Souza Leite, filho de Eurico de Souza Leite — Claudio Rifino de Araujo, filho de José Rifino de Araujo — Claudionor Guapiassu, filho de Claudionor Guapiassu — Claudionor José de Souza, filho de Fiel José de Souza — Dilmarino Ferreira, filho de José Candido Ferreira — Durval Alves Camões, filho de José Alves Camões — Firmiano de Oliveira Neto, filho de Benedito de Oliveira — Floriano Lucas dos Reis, filho de Manoel Lucas dos Reis — Francisco Medeiros da Silva, filho de João Medeiros da Silva — Francisco Monteiro, filho de Napoleão Monteiro — Fernando Exposto, filho de Bernardino Exposto — Helcio Dias, filho de José Dias — Herminio Dantas de Farias, filho de Eurico de Farias — Herminio Rafael da Silva, filho de Rafael Antonio da Silva — Humberto Alves de Souza, filho de Tiburcio Alves de Souza — Heitor de Lucerda, filho de Manoel Joaquim de Lacerda — Heitor de Queiroz, filho de Luiz de Queiroz — Honorio de Oliveira, filho de Eligenia de Oliveira — Hilton Rodrigues de Freitas, filho de Manoel Rodrigues de Freitas — Hercio Ribeiro Ozorio, filho de Humberto Ribeiro Ozorio — Helios da Silva Braga, filho de Manoel da Silva Braga — Helio Rodrigues Barbosa, filho de Ignacio Rodrigues Barbosa — Helio Pontes, filho de Arnaldo Xavier da Silva Pontes — Hamilton Rodrigues Chaves, filho de Waldemar Rodrigues Chaves — Henrique Alves de Souza, filho de Hildebrando Alves de Souza — Henrique Barbosa, filho de Antonio Barbosa Tavares — Henrique de Paula Vale, filho de Luiz Henrique Vale — Henrique Dornes, filho de Samuel Dornes — Ilko de Castro, filho de Carlos Moreira de Castro — Israle Antelmo, filho de pais ignorados — Ivo Gonçalves da Silva, filho de Ananias Gonçalves da Silva — Izaias Alves Ferreira, filho de Maria Francisca da Conceição — Jarbas Pereira de Vasconcelos, filho de Georgina de Vasconcelos — Jorge Feliciano Santana, filho de Pedro Feliciano Santana — Jader Pacheco de Resende, filho de João Pacheco de Resende — José Basilio Julio, filho de Manoel Basilio Julio — José Arruda, filho de Leonardo Severino Arruda — Jorge Alves da Silva, filho de Elias Augusto da Silva — Jorge Claudio, filho de Maria Luciana — José Batista dos Santos, filho de Manoel Simões dos Santos — Jair Ribeiro, filho de Eduardo Ribeiro — Jorge da Silva, filho de Maria Eugenia da Silva — João Xavier Melo, filho de Manoel Xavier de Melo — Jonas José de Almeida, filho de Etelvino José de Almeida — Jorge da Silva Lopes, filho de Manoel Silva Raimundo — João Fulgoni, filho de Arnaldo Fulgoni — José Eduardo, filho de José Eduardo — João Joaquim de Almeida, filho de José Joaquim de Almeida — José Araujo da Silva, filho de Manoel Araujo da Silva — José Gregorio, filho de Manoel Gregorio — Joaquim Alfredo de Moraes, filho de Alfredo Luiz de Moraes — Jorge Ferreira dos Santos, filho de Agenor Ferreira — Jorge Pereira da Silva, filho de Virgina Barbosa — Jorge da Silva, filho de Oscarina da Silva — Julio de Souza Farias, filho de Mario de Souza Farias — João Sebastião Gomes, filho de Aristoteles Azeredo Gomes — João Pereira Filho, filho de João Pereira — José André Benedito, filho de Carlos Benedito — Jorge Campos, filho de Edgard Baltazar dos Campos — Jorge Nunes, filho de João Freitas Nunes — Jorge Francisco de Abreu, filho de Antonio Francisco de Abreu — José da Silva Lima, filho de João Isidro da Silva — Julio de Carvalho, filho de Honorio José de Carvalho — Jacintho da Silva dos Prazeres, filho de Cecilia da Silva — Julio de Carvalho, filho de Honorio José de Carvalho — Jacintho da Silva dos Prazeres, filho de Jacinto José dos Prazeres — Julio Mesquita, filho de Astrogildo dos Santos Mesquita — José Ferrares, filho de Thomaz Ferrares — Jorge José Fernandes, filho de José Fernandes — Jorge de Barros, filho de Gregorio João de Barros — João Correa, filho de Duarte José Correa — Julio Berlinger, filho de Domingos Berlinger — Jorge Carvalho, filho de Catharina da Silva — Jorge dos Santos Serra, filho de Joaquim dos Santos Serra — José Domingos, filho de Maria Etelvina da Conceição — Jorge Rodrigues de Souza, filho de Manoel Rodrigues de Souza — Jab Pituba, filho de Adelpho Manoel da Silva Pituba — José Cristovão, filho de Luiz Cristovão Alves — José Felix, filho de Jorgino Felix.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — ATOS E DESPACHOS DO TITULAR D APASTA

Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos fazendo a seguinte movimentação de oficiais: exonerando de comandante do 1.º Grupo de Patrulha o tenente coronel av. Anisio Botelho, classificado no Quartel General da 4.ª Zona Aérea, e das funções que exerce no Quartel General da 1.ª Zona Aérea o major av. RC Arminda Level da Silva, classificado no Quartel General da 4.ª Zona Aérea; transferindo, para o Quartel General da 1.ª Zona Aérea, o major av. Newton Junqueira Vila Porte, para o Estado Maior da Aeronautica, o capitão av. do Q.O. Aux. Hermes da Gama Almeida, e para o 1.º Grupo de Transporte o 1.º tenente av. Clovis Neiva Figueiredo designando os majores Honorio Inacio da Silva, intendente, e Ricardo Nicoll, aviador, respectivamente, para chefe interino do Serviço de Intendencia da 2.ª Zona Aérea e comandante interino da Base Aérea do Recife.

VAI SERVIR EM S. PAULO

Por ter sido transferido para São Paulo, foi exonerado a sra. Aneta Pinheiro Machado das funções que exercia de instrutora de "link-trainer" do II Grupamento do C.P.O.R. Aer., com sede no Galeão.

AUTORIZADO O ESTAGIO

O ministro autorizou, concordando com a proposta do diretor geral de Saude, o estágio de 60 dias nos orgãos de execução do Serviço de Saude, sediados nesta capital, do médico venezuelano Ruben Henriques Garcia que acaba de terminar o curso de saude da FAB.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do 2.º tenente av. da reserva Silvio do Niemeier Barreira Cravo, solicitando contagem de sua antiguidade no posto atual, da data em que concluiu o interstício regulamentar — "Indeferido. O interstício minimo na gradução ou no posto é apenas um dos requesitos para a promoção"; dos 2.ºs tenentes mecanicos de avião da reserva Camilo Fonseca de Almeida e Henrique Frederico Leipner, solicitando pagamento de gratificação de serviço aéreo — "Arquive-se, o pagamento das vantagens cessa com a dos vencimentos, quando o oficial da reserva não remunerada é licenciado do serviço ativo"; do soldado de 1.ª classe Walgnon Medeiros de Freitas, solicitando pagamento de vencimentos e vantagens — "Autorizo."

DEPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor do Pessoal despachou os seguintes requerimentos: do 2.º tenente av. da reserva convocado Bruno Macedo de Carvalho, solicitando permissão para contrair matrimonio — "Concedo"; do 2.º tenente mecan'co Ernesto José Tinoco de Souza, solicitando transferencia — "Aguarde oportunidade"; do 3.º sargento Esmeraldo Bont, solicitando licenciamento do serviço ativo da FAB — "Deferido"; do 1.º sargento da reserva remunerada Ayaques Lopes dos Santos, solicitando fosse no posto de 2.º tenente a sua transferencia para a reserva — "Arquive-se, tendo em vista o disposto no aviso ministerial numero 16, de 22-2-1947. Na epoca, o interessado não satisfazia aos requisitos exigidos pelo artigo 255 do decreto-lei n.º 4.162 de 9-3-1942."

REFORMADOS E RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer com urgencia à Divisão do Pessoal da Reserva, no edificio sede do Ministério, para tratar de interesse proprio, os reformados e reservistas abaixo: Benedito Lemos; Edwon Peter Pitcher, Edvonildo Pereira de Oliveira, Haroldo Anhaia Leite, José dos Santos Morgado, Oscar de Freitas, Pedro Bonotto Filho, Waldemiro Pereira e Wilson Silveira Tavares.

CRIME MISTERIOSO

S. PAULO 8 (Asapress). — A policia está às voltas com um crime misterioso. Numa das galerias do porão do edificio "Martinelli", foi encontrado o corpo do menor de catorze anos Davilson Gelisek, em cujo bolso foi encontrado um baralho. Como se sabe, as galerias do "Martinelli" abrigam pela noite vagabundos e maus elementos. O garoto alem de um golpe na cabeça, tinha a bacia fraturada. A policia desenvolve diligencias para esclarecer o misterio, presumindo-se que um malandro tenha atraido Davilson àquele porão.

Ministério da Marinha

Chegou o navio-escola "Yankee States" — Aportarão, amanhã, à Guanabara o cruzador "Fresno" e os contratorpedeiros "Gearing" e "Gyatt" — Promoções no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada

CHEGOU O NAVIO ESCOLA "YANKEE STATES"

Pouco depois das 8 horas de ontem, chegou à Guanabara o navio-escola "Yankee States" da Marinha Mercante dos Estados Unidos.

Essa unidade naval foi posta à disposição das academias maritimas de Maine e Massauschetts, para treinamento de alunos daqueles estabelecimentos de ensino.

O "Yankee States" é comandado pelo captain (U. S. M. S.) Rosney F. Grey e permanecerá no porto desta cidade até o dia 12 próximo.

APORTARÃO AMANHÃ, A' GUANABARA O CRUZADOR "FRESNO" E OS CONTRATORPEDEIROS "GEARING" E "GYATT"

São esperados, amanhã na Guanabara, o cruzador "Fresno" e os contratorpedeiros "Gearing" e "Gyatt", que fazem parte da esquadra norte-americana do Atlantico.

A bordo, de "Fresno", cujo comandante é o capitão de mar e guerra E. B. Strauss, viaja o contra-almirante E. H. Von Reimberg, comandante da Divisão de cruzadores daquela esquadra.

Os contratorpedeiros "Gearing" e "Gyatt" vêm sob os comandos dos capitães de fragata G. E. I. Pearson e G. N. Tellefsen, respectivamente.

As nossas alta autoridades navais puseram à disposição do contra-almirante E. H. Von Reimberg, que passará alguns dias nesta capital, o capitão de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano.

PROMOÇÕES NO C. P. S. A.

Foram promovidos no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada:

Pedro Bezerra do Nascimento — Raimundo Joaquim do Nascimento — João Rollemberg de Aguiar — João de França Dias — Tiburcio Vieira Dantas — Valdemar de Souza Guimarães — Antonio dos Santos — Arnaldo Nunes Gomes — Francisco Bonifacio de Souza — Arlindo da Costa Pereira — Hugo da Silva Brilhante — Eduardo de Carvalho — Manuel Maria de Paiva — Pedro José dos Santos — Pedro dos Santos — José Vieira de Melo — José Floriano de Souza — João Cecilio da Silva — Francisco Lamenza — Sérgio Severiano Costa — Oton Ivana Chrisman — Máximo André de Medeiros — José Olavo de Lima — Renato Cardoso — Francisco Paula Leão — Jorge de Souza Santos — Sebastião Silva — Eronildes de Santana — Salvador Orrico — Leonidas Pecora Martins — José Vieira — Paulo Francisco Ferreira — Raimundo Wilson Santos Pereira — Raimundo Bararuá Guerreiro — Nelson de Souza — Paulo Ribeiro de Almeida — José Marciano dos Santos — Arquimedes Bruno — Carlolano Paes Ferrari — Valdir Gomes de Moura — Antonio Leite — José Rodrigues Sobrinho — Tiburcio Rafael de Souza — Antonio Xavier dos Santos — Izaltino da Silveira Frade — Antonio José da Silva — Carlos de Souza Brito — Manuel Máximo Paraiso — Bernardino Cabral de Melo — Francisco Estevam Fracaroli — Alfredo José da Silva — Manuel da Costa — Raimundo Pereira Lopes — Samuel Campos da Silva — Francisco Januário da Silva — Francisco Genuino de Souza — Oscar Luna — Antonio Alves da Costa — Manuel Pereira da Silva — Silvino Gomes da Silva — José Soares Sobrinho — Atilio Martins Cardoso — Norival Machado dos Santos — Pedro Francisco dos Santos — Mario Betermilir de Araujo — Valdeck de Miranda Massa — João Xavier dos Santos — Antonio Francisco dos Santos — Astor Sales dos Santos — Valdemar Felipe de Oliveira Bala — Francisco Cruz — José Vieira Nascimento — Francisco Mendes — Jeronimo de Moura — José do Carmo Pessoa da Silva — João Rodrigues de Freitas — Propicio Pedro da Silva — José Alves Sobrinho — Antonio Felix de Lima e José Airo de Lima.

ELES VOLTARÃO DO INFERNO

(Conclusão da 6.ª pág.)

ODISSEIAS NARRADAS AO VIVO

Quando o "Santarem" chegou ao Rio, foi uma festa para toda aquela gente. Diante da Guanabara, cheia de sol e de beleza, aqueles olhos se deslumbraram. Durante longo tempo, somente viram destruição e miséria. O Rio era como a nova terra da promissão tão sonhada e desejada.

Ainda a bordo, ouvimos alguns dos repatriados. Todos eles têm a sua história triste para contar, verdadeiras odisséias dignas dos escritores de ficção.

A história da Sra. Augusta Stahl, por exemplo, pode servir de símbolo. Nascida em Blumenau, Estado de Santa Catarina, nunca havia saído para parte alguma. Em 1938, porém, adoeceu. Os médicos sugeriram, então, uma estação de cura. Novos ares, novas paisagens. Lembraram a Alemanha.

E um dia, a senhora Stahl, o marido e os dois filhos rumaram para o Velho Mundo. Nem de longe pressentiam que estavam a caminho do inferno. Na Alemanha, instalaram-se na cidade de Pforzheim. O Sr. Stahl, mecânico especializado em eletricidade foi trabalhar numa fábrica. Aos poucos, a Sra. Augusta Stahl foi recuperando a saúde perdida. Tudo corria bem.

Mas, em 1939 veio a guerra. Nuvens negras toldaram aquele céu azul. Tentaram voltar ao Brasil, mas, já era tarde. E agora a própria Sra. Stahl quem nos conta:

— Com o começo da guerra, as coisas se transformaram completamente para todos nós. Éramos estrangeiros e passamos a ser olhados com indiferença e desprezo. Chamavam-nos mestiços e renegados judeus. O racionamento começou a ser feito com o máximo rigor e a Gestapo não parava. Apesar de ser "renegado", obrigaram ao meu marido a trabalhar.

Havia necessidade de braços, pois os jovens ingressaram na Wermacht. Fascinados pelas primeiras vitórias, os alemães se tornaram dóceis e satisfeitos. Por ocasião da retirada de Dunkerque houve festas em toda parte. Um verdadeiro Carnaval. Depois veio a campanha da Rússia. Diante da necessidade premente de obter petróleo, Hitler ordenou a invasão. Foi a sua desgraça. Os russos reagiram, e todos sabem o que aconteceu. Por outro lado, as derrotas nazistas na Europa ocidental e nos desertos africanos selavam a sorte da Alemanha. Generalizou-se o descontentamento e a Gestapo redobrou sua atividade.

Daí por diante foi a "debacle", de derrota em derrota, a Alemanha foi até à capitulação final.

BARBARIDADES NAZISTAS

A Sra. Stahl prossegue a sua narrativa:

— Em Pforzheim, perdemos tudo o que possuiamos. A R.A.F. e a aviação americana bombardearam a cidade por várias vezes. Após os "raids" aéreos, levantava-se uma onda de revolta entre o povo. Aqueles, porém, que discordavam da situação eram mandados para os campos de concentração, onde recebiam uma marca a fogo, no braço. A selvageria nazista não tinha limites. Suplícios diabólicos eram impostos sem qualquer sentimento de humanidade. O que se viu no cinema sôbre as atrocidades nazistas dá apenas uma pálida idéia da realidade".

A senhora Augusta Stahl também prestou a sua colaboração à causa aliada. Pode ser categorizada como heroina pois, mesmo com a vida em perigo, prestou um grande serviço às tropas americanas, denunciando uma emboscada alemã. Evitou, assim, uma matança horrivel. O fato se deu em Kuchen. Quando as tropas ianques marchavam para esta cidade, fanáticos nazistas preparavam a armadilha que iria dizimar milhares de soldados. A senhora Stahl, pressentindo o desastre, pôde passar à frente e avisar o comando americano. Os nazistas foram desbaratados e nada aconteceu às forças aliadas. Isto lhe valeu uma recomendação do prefeito de Kuchen, quando ela teve que voltar a Pforzheim, cujo texto é o seguinte:

"Ilmos. Srs. — Pedimos licença para submeter-vos a seguinte petição: A Sra. Augusta Stahl, nascida em 18 de março de 1909 em Blumenau, Estado de Santa Catarina, Brasil, casada com Roberto Stahl, súdito alemão, e emigrada em 1938 para a Alemanha, foi depois da destruição de sua casa em Pforzheim, pelos bombardeios, evacuada para Kuchen. A senhora Stahl deseja agora voltar para Pforzheim. Vimos requerer, pelo presente, a concessão da sua entrada nessa cidade. Com relação à pessoa da senhora Stahl, fazemos notar que essa senhora, quando as tropas americanas estavam realizando invasão, foram por ela avisadas da presença de tropas alemãs na floresta próxima. Ela as advertiu, assim, de uma verdadeira carnificina. Mais tarde, a senhora Stahl foi "leader" de um grupo de mulheres que furou o bloqueio das "panzers". Talvez seja possível mudá-la de automóvel para Pforzheim, como reconhecimento pelos seus corajosos feitos. Aqui permanecemos respeitosamente. (a) Albardt, prefeito de Kuchen".

A HERANÇA PERDIDA

O Sr. João Revelf residia em Porto Alegre. Descendente de alemães, consorciou-se com uma senhora também de origem germanica. Vivendo do seu emprego, as coisas para ele iam correndo mais ou menos bem, com altos e baixos. As preocupações, entretanto, não chegavam para dar dor de cabeça. No começo de 1939, porém, morreu na Alemanha um parente rico de sua esposa, deixando uma pequena fortuna para ela. João Revelf não vacilou em ir buscar a herança. Trataria os marcos. Aqui, tudo seria transformado em cruzeiros. Bem que serviria para melhorar a vida. E o Sr. João Revelf arrumou as malas, juntou os documentos e embarcou. Enquanto o seu navio vencia os mares ele ia fazendo novos planos, urdindo novos projetos. Afinal chegou à Alemanha. Desembarcou em Hamburgo e rumou para a cidade de Benthen, na Alta Silesia. Lá chegando, mal deu os primeiros passos, estourou a guerra. Veio a confusão. Benthen ficava nas proximidades da fronteira e logo se tornou centro de operações. Apesar da sua qualidade de brasileiro, foi chamado pelas autoridades germanicas para prestar serviços. Revelf protestou. Apesar de ameaçado, manteve a sua recusa. Não estava ali para servir ao nazismo. A Gestapo não esperou mais tempo. Prenderam-no e o Sr. João Revelf foi parar num campo de concentração. Sofreu toda sorte de privações. Passou fome. Foi chicoteado. Aquele pesadelo, todavia, tinha que acabar. E acabou quando os exércitos nazistas começaram a ser batidos. A grande ofensiva soviética, vindo do leste, foi esmagando a máquina de guerra hitleriana. Chegara o dia da libertação. Revelf conseguiu deixar o campo de tortura. Agora, entretanto, sofria a outra parte: a "via-crucis". Não havia um jeito de deixar a Alemanha. Novas dificuldades surgiram. Era o após-guerra, sempre difícil e cheio de problemas. Por mais dois anos permaneceu êle naquela vida tão dura de ser vivida. Agora, entretanto, está novamente no Brasil. Fez parte do grupo de repatriados que viajou no "Santarem". Revelt como é natural, volta satisfeito.

Perdeu tudo, não trouxe a herança, sofreu um bocado, mas, ainda assim, dá graças a Deus por ter voltado com vida. Falando ao reporter, êle se referiu aos russos, já que esteve numa zona de ocupação soviética. Disse-nos, então, que não se pode fazer um juizo definitivo sobre os russos.

E explicou:

— Se eles fazem uma conquista encontrando resistência viram feras. Praticam atrocidades e misérias de todo o jeito.

Se, porém, entram em qualquer cidade sem qualquer obstáculo, e sem necessidade de fazer força, não se pode acusá-los. São como qualquer invasor".

METODOS SELVAGENS

Os jovens Paulo Kohseling e Kurt Adomest, estiveram por muito tempo em Berlim. Como Berlim foi uma cidade que os russos conquistaram fazendo força, êles sentiram de perto os horrores praticados pelos soviéticos. Contaram-nos que os russos não pouparam ninguém na sua investida furiosa. Certa feita, quando se encontravam refugiados nos subterrâneos do Banco Alemão, assistiram uma cena de cortar coração: tentando impedir que um soldado russo satisfizesse os seus instintos bestiais, na sua filha de treze anos, um pobre velho foi friamente morto a tiros ante os olhares perplexos de todos aqueles que ali se encontravam.

AINDA VIVE O MITO NAZISTA

Outro repatriado chegado pelo "Santarém" foi o jovem Guilherme Stroch, nascido em Santa Catarina. Encontrava-se ele na Alemanha fazendo um curso de rádio-técnico, quando foi surpreendido pela guerra. Assim teve de permanecer no Reich durante todo o conflito.

Negando-se a combater no Exército nazista, foi preso pela Gestapo.

Perdeu tudo e sofreu muito. A sua história é um rosário de aventuras que êle preferiria não ter vivido. A propósito da atual situação da Alemanha, disse-nos Guilherme Stroch:

— Hitler ainda viverá muito tempo na mente dos fanáticos alemães. Muitos pensam que ele está vivo e alimentam a esperança de que o "fuherer" volte a governar a Alemanha arruinada. Apesar dos esforços das autoridades de ocupação, o Partido Nazista ainda existe organizado clandestinamente. Não deixaram de circular os boletins e as ameaças escritas. Vinganças terríveis são prometidas para quando Hitler ressurgir com o "IV Reich". Acredito, porém, que o nazismo está subjugado para sempre", concluiu.

O "DESLOCADO" 241

Em meio às agruras do "Campo de Deslocados" de Bedburg nasceu da guerra uma criança. A maioria das vezes, os seus pais não eram casados. Também, diante de tantos e tantos problemas, quem estava cuidando de apurar ou censurar as uniões ilegais que ali se verificavam constantemente. A desgraça era muito grande para se levar em conta o que, nos olhos daquela gente marcada pela dor e pelo sofrimento, parecia uma banalidade, uma coisa sem importância alguma. Para as autoridades do "campo", a situação era a mesma. Nascia a criança, os pais faziam a comunicação e, então, o novo "deslocado" como todos os demais, recebia um número. A bordo do "Santarém" viajou uma criancinha nestas condições. O seu nome é Adalberto Reitz e ainda não chegou aos quatro meses. No campo de Bedburg, era, porém, o número 241. Nada mais. Adalberto viaja com sua genitora, pois, o seu pai, sendo alemão, não pode vir.

QUEIXAS

Ouvimos muitos outros repatriados. Sempre as mesmas histórias, os mesmos relatos. Um dêles queixou-se amargamente do tratamento que os britânicos davam aos brasileiros. Contou-nos que na Alemanha, onde se achava, as fábricas estão sem carvão, pois tudo vai para a Inglaterra. Não há trabalho, pois, para um grande número de pessoas. A alimentação era a pior possível: pela manhã, café sintético e três a quatro fatias de pão, bem como sete gramas de margarina ou uma colher de sopa de melado. O almoço se resumia numa sopa aguada, sem gosto nenhum, e algumas batatas. À noite, uma sopa de farinha de centeio e cinco bolachas ou, então, em vez disto, café sintético com uma sardinha. Por precaução esperando a sardinha, guardavam as fatias de pão recebidas pela manhã.

Por outro lado, havia muito frio, e muita neve. Em cada sala se alojavam quatro famílias em completa promiscuidade, separadas, apenas, por panos.

CENAS LAMENTAVEIS

Até mesmo na hora do embarque, cenas lamentáveis se verificaram. Momentos antes da partida, retiraram de bordo uma mulher alemã, mãe de uma menina brasileira de 12 anos e deixaram as criança vir sosinha, sem ter para onde ir. Um pai de familia, filho de alemães naturalizados brasileiros, casado com brasileira nata, com cinco filhos pequenos, foi retirado do acampamento, três dias antes do embarque, sendo cassada a sua licença de viagem. Vieram a esposa, as crianças sem dinheiro nem recursos de espécie alguma. O Dr. Lehman, naturalizado brasileiro, casado com brasileira, por desconfiança de ter servido ao nazismo teve o seu "exit-permit", cassado à última hora.

Está aí, pois, uma breve história dos setecentos e cinquenta repatriados brasileiros que, ainda há pouco, chegaram ao Rio, de volta do inferno.

IA APENAS CONSERTAR RADIOS...

O perigoso larápio é acusado de ter roubado mais de dois milhões de cruzeiros

O rapaz, cujo nome é Claudionor Conceição, que se assina também Claudionor Moura, formado em contador, achou que a profissão não oferecia grande vantagem e por isso lançou mão de um recurso que foi indo muito bem até que surgiu a policia e acabou com todo o plano e agora vai enviá-lo à justiça.

Percorrendo os bairros do Leblon e Copacabana, verificava as casas em que só se achavam as empregadas tomando conta das mesmas e com a maior calma se anunciava:

— Sou rádio-técnico e madame mandou consertar o aparelho que está misturando as estações...

Conseguindo penetrar nas residências tratava logo de num momento oportuno furtar o que estava ao alcance de sua mão, principalmente jóias e dinheiro, conseguindo, segundo cálculos policiais, levar em valor mais de dois milhões de cruzeiros.

Ontem, quando saía de uma casa da rua Paissandú, foi detido e levado para o 4.º distrito, sendo interrogado pelo comissário Melo Morais, ficando porém na negativa, dizendo que era perseguição politica, pois era cabo eleitoral de um vereador carioca.

Colocado diante de várias empregadas que cairam no lôgro, não tiveram elas dúvida em afirmar ter sido êle mesmo, o tal rádio-técnico.

Claudionor ficou detido para ser o seu caso apurado convenientemente.

Tudo nele era falso...

O individuo, Moisés Leberman dizendo-se investigador da policia do Estado do Rio e secretário do deputado Ernani do Amaral Peixoto, fazia tôda a sorte de espertezas, até que foi descoberto pelos investigadores da Delegacia de Vigilancia, Elpidio da Silva Costa e Vicente Prota que levaram o "colega" para a policia.

Ali, foi encontrado em seu poder um revolver, o qual foi imediatamente apreendido e o perigoso individuo recolhido imediatamente ao xadrez não sem antes ameaçar:

— Vou dizer tudo ao meu protetor. [illegible]

Colhido o cavaleiro e sua montada

[illegible]

CASTRO ALVES, O GÊNIO PRECOCE!

Conclusão da 6.ª pág.)

go nos banquetes de Phrinéa". Castro Alves, impulsivo e ardoroso, responde do outro camarote:

"Sou hebreu. Não beijo as plantas da mulher de Putifar"... Aludindo ao fato de ser a criatura em foco admirada por Tobias.

Castro Alves, como é sabido, perdera um pé em consequência de um tiro. Mas nem assim, deixara de ser vaidoso e galante, frente às suas apaixonadas. Usava, a fim de ocultar o defeito fisico, do qual aludimos, umas botas verdadeiramente elegantes que lhe davam mais "finesse".

O Teatro foi um dos seus prediletos passa-tempos. Nesse ambiente, em pleno espetáculo, escreveu um dos seus poemas, intitulado: "O Camarote", cuja integra, o suplemento de "Letras e Artes" de "A MANHÃ" hoje transcreve.

O OBITO DE CASTRO ALVES — UM DOCUMENTO HISTÓRICO

Ao perscrutar a morte, o gênio da poesia brasileira, extravazando seu grande desejo de viver, de produzir mais e mais, compôs sua "Súplica a Deus", de que ressaltamos esse fragmento:

"Deus! Dai-me mais dois anos de vida para que eu possa escrever a minha obra prima:

"Quilombo dos Pamares".

E a moléstia, impiedosa e traiçoeira se agravara, vindo o poeta a falecer, a 6 de junho de 1871, na capital baiana.

Do precioso livro de Anfilofio de Castro, é essa importante transcrição que nos vale como precioso documento, dado o seu valor histórico:

"OBITO DE CASTRO ALVES"

"Aos seis de julho do corrente anno de 1871, falleceu de pneumonia, no Sodré, com a Extrema Uncção, e Penitência, Antonio de Castro Alves, branco, natural da Bahia, solteiro, estudante de direito; e foi encommendado de Pluvial e Sacristão e acompanhado ao Cemitério do Campo Santo onde foi sepultado. O vigário Dr Raymundo José de Mattos".

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia a Cr$ 75,4416 sobre Londres, a Cr$ 18,72 sobre Nova York e a Cr$ 4,8067 sobre Buenos Aires.

Aquele banco comprava o dolar a Cr$ 18,38 e o peso-argentino a Cr$ 4,4802.

Às 11 horas, o mercado fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saque:

A VISTA	CR$
Libra	75,4416
Dolar	18,72
Pêso boliviano	0,44 57
Pêso uruguaio	10,60 67
Pêso chileno	0,60 33
Pêso argentino	4,50 67
Franco suiço	4,37 38
Franco belga	0,42 73
Franco francês	0,15 74
Escudo	0,76 10
Coroa tchecoslovaca	0,37 44
Coroa sueca	5,21 00
Coroa dinamarquesa	3,90 98

Para compras regularam as seguintes taxas:

A VISTA	CR$
Dolar	18,35
Pêso uruguaio	10,21 11
Pêso chileno	0,59 28
Peso argentino	4,46 02
Coroa tchecoslovaca	0,36 78
Escudo	0,74 77
Franco francês	0,15 40
Franco suiço	4,29 44

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 7 de Março de 1947.

Londres	75,3325
Nova Iorque	18,72
França	0,1572
Portugal	0,7673
Bélgica (Franco-belga)	0,4276
Suiça	4,3880
Suécia	5,2163
Uruguai	10,0094
Argentina	4,6331
Tcheco-Slovaquia	0,3744
Chile	0,6039
Dinamarca	3,9008

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,00.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores deixou de funcionar, ontem, por falta de numero legal de corretores.

CAFE'

Tipo 7 — Cr$ 48,00

O mercado de café funcionou, ontem, em posição firme e com os preços inalterados.

A Comissão de Preços deu ao Tipo 7 a cotação anterior de Cr$ 48,00, por dez quilos e durante os trabalhos não foram registrados vendas sobre o produto, dez quilos e durante os trabalhos não foram registrados vendas sobre o produto.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 48,00
Tipo 8	Cr$ 47,50

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4,80
Idem, fino	9,80
Estado do Rio (Café comum)	4,90

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina:	
Estado de Minas	5.418
Espirito Santo	——
Estado do Rio	3.262
Maritima:	
Estado de Minas	——
Estado de São Paulo	——
Estado do Rio	——
Cabotagem:	
Estado do Rio	——
Espirito Santo	8.550
Estado de Minas	——
Armazens Reguladores:	
Fluminense (Rio)	5.194
Espirito Santo	——
Total:	17.270
Idem, ano passado	18.326
Desde 1.º do mês	78.402
De 1.º de junho	2.225.428
De 1.º de junho do ano passado	1.844.229
EMBARQUES	
América do Sul	——
América do Norte	——
Asia	——
Europa	——
Cabotagem	——
Total:	——
Desde 1.º do mês	20.470
Desde 1.º de junho	1.736.209
Existencia	800.556
Café despachado para embarques	105.870

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entraram 73.007 sacos, sendo 40.540 de Pernambuco, 30.450 de Maceió, 1.134 de Campos e 883 de Minas. Sairam 11.134 e ficaram em deposito 90.887 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,50
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

ALGODÃO

Continua em posição firme e com a tabela de preços inalterada, o mercado de algodão.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 2.120 fardos sendo 1.401 de Natal e 719 do Ceará. Sairam 520 e ficaram em deposito 25.234 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó	
Tipo 3	142,00 a 145,00
Tipo 4	138,00 a 140,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	130,00 a 132,00
Tipo 5	120,00 a 122,50
CEARA'	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	110,00 a 112,00
Fibra curta:	
Matas	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	123,00 a 124,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	2.865	1.120
Farinha (sacos)	——	1.100
Arroz (sacos)	20.702	2.360
Milho (sacos)	1.100	1.000
Açucar (sacos)	2.507	1.600
Banha (caixas)	4.635	770
Batatas (volumes)	6.322	——
Cebolas (volumes)	8.094	——
Manteiga (quilos)	9.403	——

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

Islamic Trading Corporation, da Arabia, deseja importar tecidos em geral, café, bijouterias, artigos plasticos, calçados e outros produtos exportaveis. (0249-520).

Etablissements Acap da Bélgica, desejam importar produtos alimenticios. (0250-520)

Aktieselskabet Martin Kjeldgaard, da Dinamarca, deseja importar madeiras em geral e material para construção. (0251-520).

The Coronado Company, dos Estados Unidos, deseja importar fibras brasileiras especialmente piassava. (0257-520)

Monteiro & Martins, Ltda., de Moçambique, desejam importar tecidos em geral, café, gazes algodão hidrofilo e outros produtos farmaceuticos. (0258-520).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à Rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 30 de Janeiro de 1945, e averbação em 31 de Janeiro 1945, de conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

207.ª EXTRAÇÃO — CR$ 1.000.000,00 — PLANO N.

Lista da extração de SABADO, 8 DE MARÇO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café e azul ... e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 8 DE MARÇO DE 1947, às 14 horas.

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 5 têm Cr$ 150,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

As extrações principiam ás 14 horas

207ª Extração = Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais .. DOMINGOS DEMARCHI - HEITOR DOS PALMARES = O Fiscal do Governo: ... DA SILVA ... = 207ª Extração

RECREATIVISMO

"O sambista, fora do samba, nada mais é..." Isso é uma forma mentira que nós estaremos aqui para desmentir dentro em breve. O sambista não é só sambista, e muito menos um desordeiro como se vislumbra através daquele dito. O sambista fora do samba é um esportista cem por cento. Numerosas são as Escolas de Samba, que durante o ano se entregam à prática de várias desportos, numa evidente demonstração de que outros misteres, poderão ser praticados com o mesmo entusiasmo com que enfrentam uma "batucada" alegre e contagiosa. O sambista já deu numerosos exemplos do quanto é capaz. Não faz muitos anos, um selecionado de Escolas de Samba, enfrentou, galhardamente, no gramado da rua Campos Sales, o conjunto tri-campeão do Fluminense, onde esportivamente, baqueou por três tentos a um. O espocar dos fogos e o estrugir dos tamborins, davam um cunho festivo ao ambiente esportivo do campo do América. Aquilo que foi dado ao público assistir, poderia hoje ser chamado de "torcida" organizada, pois quase tôdas as Escolas de Samba existentes naquela época, ali estavam representadas por tôdos os seus componentes e as baterias emprestavam ao ambiente um aspecto colorido e bonito. Nós de A MANHÃ, que temos lutado para provar que o sambista não é o que dele pensa a maioria do nosso público, vamos organizar um torneio de futebol entre as Escolas de Samba. Vamos proporcionar aos nossos leitores nova prova do quanto são capazes os nossos sambistas. Nesse concurso futebolístico, só tomarão parte conjuntos integrados por sambistas e amparados pelas bandeiras das Escolas de Samba de nossos morros e favelas. Aguardem, pois, as bases do nosso torneio, cuja finalidade é demonstrar que o sambista é "pau p'ra tôda obra"...

OINERI

O CARNAVAL QUE PASSOU... — Ainda repercute aos ouvidos do carnavalesco o estrugir dos tamborins do carnaval que passou. O carioca ainda se recorda da campanha encetada pelo nosso matutino objetivando proporcionar-lhe um tríduo de Momo, como há dez anos, não se vira igual. Dois grandes banhos de mar à fantasia foram realizados pela A MANHÃ: um na praia de Ramos e outro no Posto Dois, em Copacabana. Ambos excederam as expectativas como se esperava. Revivemos o carnaval nas nossas praias com o mesmo esplendor dos áureos tempos que antecederam a última conflagração mundial. Demos ampla publicidade e os resultados aí estão comprovando as nossas vitórias. Assim, sempre nos é grato, tôda a vez que temos ensejo, de recordarmos saudosos os momentos agradáveis que desfrutamos, junto aos foliões que estiveram presentes a Copacabana. Vinte e seis Escolas de Samba, blocos e grupos carnavalescos desfilaram ante os olhares do público elegante da mais linda praia do mundo. Essa vitória, nos concitou a tornarmos público, algo que recorda a festa do dia nove de fevereiro p. passado na "princesinha do mar"; a entrega dos diplomas, em nossa redação, aos vencedores dos concursos que ali tiveram lugar. O "clichê" acima, foi colhido em nossa redação, por ocasião da entrega à famosa Escola de Samba "Independentes do Leblon" do diploma a que fez jús, conquistando honrosamente o título de campeão das Escolas de Samba. Vemos na gravura, o nosso companheiro Alvaro Gonçalves, no momento exato em que cumprimentava o sr. Luiz Modesto, esforçado presidente da turma vitoriosa da Praia do Pinto.

REGISTREM OS SEUS SAMBAS

Conforme prometemos, registraremos todos os sambas que nos fôrem enviados pelas Escolas de Samba da cidade, a fim de que seus autores não sejam esbulhados por elementos estranhos ao nosso querido samba, essa melodia morna e por todos querida. Envie-nos a letra e o nome do autor do samba que tua Escola cantou nêste último Carnaval e nós com o mesmo respeito e admiração aos teus esforços daremos o devido acolhimento. Para as filiadas à Federação Brasileira de Escolas de Samba, já foi criado o livro de registro, fruto de nossa sugestão. Registrem seus sambas...

UMA GRANDE DATA PARA OS "APRENDIZES DE LUCAS"

Hoje à noite em sua sede social a entrega dos troféus conquistados no último Carnaval — Dois concursos, duas vitórias — Uma grande festa — A visita do E. C. Ideal — Convidada A MANHA — Estará presente a Federação Brasileira das Escolas de Samba — Um convite às Escolas de Samba

A gloriosa e já famosa Escola de Samba, "Aprendizes de Lucas" viverá na noite de hoje, momentos inesquecíveis, pois receberá em sua sede social a visita dos promotores do Carnaval na Zona Leopoldinense, que ali estarão, a fim de fazerem entrega dos troféus que a Escola de Parada de Lucas, fez jus, no último tríduo de Momo.

DOIS CONCURSOS, DUAS VITORIAS

Os "Aprendizes de Lucas" disputaram dois concursos e venceram de modo convincente, numa eloquente demonstração do carinho com que encaram o samba.

A Escola de Samba "Aprendizes de Lucas" venceu galhardamente dois concursos, sagrando-se a campeã da Zona Leopoldinense.

UMA GRANDE FESTA

Assim, para comemorarem o auspicioso acontecimento, os dirigentes dos "Aprendizes de Lucas" promoveram para a noite de hoje, grandiosa festividade interna, onde homenagearão os componentes que tão bem souberam elevar o nome da Escola no conceito da população leopoldinense.

A VISITA DO IDEAL

Os "Aprendizes de Lucas", receberão não só a visita dos promotores do carnaval na Circular da Penha, como tambem a do E. Clube Ideal, gremio esportivo local, que tantos louros tambem já conquistou no cenário amadorista daquela Zona suburbana. Os "idealenses" ali comparecerão, a fim de testemunharem sua admiração à vitoriosa Escola de Samba, pelo feito conquistado no carnaval que passou.

UM CONVITE "A MANHA"

— A MANHA recebeu atencioso convite para desfrutar ao lado dos vencedores os momentos agradaveis que por certo, ali se verificará. Um de nossos companheiros estará presente.

CONVITE A F. B. E. S.

A novel Federação Brasileira das Escolas de Samba, tambem recebeu atencioso convite e ali estará representada por alguns de seus diretores.

UM CONVITE AS ESCOLAS DE SAMBA

Todas as Escolas de Samba, filiadas a F. B. E. S. estão convidadas a comparecerem na pessoa de seus presidentes, segundo soubemos de um dos diretores da famosa Escola de Samba da Zona Leopoldinense, na última reunião realizada na sede da F. B. E. S.

Claudionor Saldanha, o esforçado presidente da vitoriosa Escola de Samba "Aprendizes de Lucas".

NO SAMBA...

O Samba ressurge com todo o vigor dos dias pré-carnavalescos, quando os tamborins, cuícas ecoavam pelos morros, saudosos do carnaval que passou... As Escolas de Samba voltarão a ensaiar e os pandeiros, outra vez encourados voltarão também a vibrar com o seu estrudir peculiar e fascinante.

Nós de "A Manhã", que percorremos os morros da cidade e sentimos com o sambista o entusiasmo do carnaval, aqui estaremos para tornar público o movimento das Escolas de Samba, neste período em que os "interesseiros" esquecem, por conveniência que o Samba, essa melodia colorida e morna ainda existe. Sambistas!... Aqui estamos, para noticiar tôdas as atividades de tua Escola, com o mesmo ardor que norteou nossos passos antes do último tríduo de Momo, bastando para isso enviar tua correspondência para IRENIO DELGADO (Oineri) — Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite" — 5.º andar — Redação de A MANHA.

REGISTRO DO SAMBA

Voltamos hoje a registrar novo samba, e este, pertencente a famosa Escola de Samba "Azul e Branco" do Salgueiro, que orgulhosamente detem nada menos de onze campeonatos. "Grito do Ipiranga" é uma criação do grande Carivaldo Mota, o compositor do morro que quando pensa, o Salgueiro estremece de entusiasmo, louco por ouvir das pastoras o sonho, tornado realidade do grande sambista carioca. Eis a ultima composição de Carivaldo Motta.

Escola de Samba "Azul e Branco", do Salgueiro

"Grito do Ipiranga"

Samba de Carivaldo Motta.

Grito do Ipiranga, é a nossa [apresentação
Ao ouvir o bramido gigante
O grito de Independência ou [morte
O nosso povo tão forte (bis)

II

Nas margens do Ipiranga
Pedro Primeiro ergue sua espada
Explicando aos brasileiros
Que cumprissem sua jornada
E assim houve a separação de [Portugal
Que recordamos neste carnaval
O grito, etc...

Quis transformar-se numa fogueira

Por motivos ainda ignorados, Justina Cordeiro de Lima, de 35 anos, solteira, residente no barracão n.º 203 do Morro Macedo Sobrinho, tentou o suicídio, na manhã de ontem, em sua residencia, ateando fogo as vestes embebidas em alcool. A tresloucada, socorrida a tempo por pessoas de sua familia, foi conduzida ao Hospital do Miguel Couto, onde se encontra internada em estado grave. A policia do 3.º distrito na pessoa do comissário Jorge Martins, compareceu ao local, tomando as necessárias providencias.

"COCK-TAIL" À IMPRENSA

No dia 22 do corrente, a já famosa Escola de Sampa "Cenáculo do Samba", oferecerá em sua sede um "cock-tail" à crônica especializada da cidade.

Dado os preparativos que estão sendo ultimados, espera-se uma grande festa de confraternização entre a Escola de Cachambi e o pessoal da crônica escrita.

Reapareceu Otto

Otto, eficiente "player" do Unidos do Sul F. C., há muito afastado do quadro por contusão, reapareceu domingo ultimo quando enfrentou e venceu o Internacional, por 6 x 2. Otto, que teve o menisco fraturado, graças ao tratamento a que se submeteu, pôde voltar ao conjunto, em grande forma.

PELOS CLUBES...

Nosso matutino vem de criar uma seção, que ficará ao dispor de clubes recreativos e carnavalescos da cidade. Toda e qualquer noticiario sobre as atividades do clube deverão ser endereçadas para a Praça Mauá, 7 — 5.º andar — Edifício de "A Noite" — Redação de A MANHÃ, ao cronista Irenio Delgado.

NO ESPORTE AMADOR

CONFIRMADA A IDA DO ADELIA F. C. A LIMA DUARTE

Hélio Lacombe, "player" do prestigioso grêmio mineiro esteve na redação de A MANHA

Lacombe, ponta-esquerda da A. A. Lima Duarte

Esteve em visita a esta cidade, o conhecido extrema-esquerda da A. A. Lima Duarte, Hélio Lacombe. O dedicado jogador, que por muito tempo, residiu nesta capital e em Niteroi, onde defendeu as cores do América F. C. e do Combinado 5 de Julho, esteve em nossa redação, para nos comunicar uma boa notícia. E' que a A. A. Lima Duarte, dentro de poucos dias, levará a cidade que lhe empresta o nome, o esquadrão do Adélia F. C., para com este fazer um jogo amistoso.

Confirma-se assim a notícia publicada por nós, há tempos sôbre a ida dos "Carijós" a Minas.

Sendo assim, os "fans" mineiros, da cidade de Lima Duarte, terão oportunidade de conhecer o valente "Esquadrão da Disciplina".

GRÊMIO ESPORTIVO OLIMPICO

Comemorando o seu 2º aniversário o Grêmio Esportivo Olimpico fará realizar hoje nos salões do Moinho da Luz, uma estonteante noite dansante em homenagem ao seu seleto quadro social.

E. C. QUITUNGO X MACHADO DE ASSIS F. CLUBE

Com geral expectativa é aguardada a disputa entre os "teams" principais e aspirantes, de futebol, dos clubes acima, jogos estes que serão realizados hoje no campo do S. C. Quitungo, na estação de Cordovil, convocando o clube local os seguintes amadores na sede: às 13 hs: Quinha — Valdir — Tião — Souza — 31 — Mario — Mauricio — Edil — Zé Maria — Zé Basilio — Peracio — Zèquinha — Biroska — Otilia — Virgilinio e Biebeirinha. Às 15 horas: Mutinha — Albino — Filiola — Celso — Joãozinho — Rapadura — Baiano — Eugenio — Amaury — Machado — Chimbirra — Nelson Ideal — Mulato — Zetinha e Djalma.

EM AÇÃO O "BAR DAS POMBAS" F. C.

Frente ao Unidos da Praça Mauá F. C. no campo do Boa Vista F. C.

Entre as pelejas amistosas anunciadas para logo mais à tarde, podemos citar uma, que está despertando grande ansiedade entre os "torcedores" do Alto da Boa Vista. Trata-se do match que será travado entre o "Bar das Pombas" F.C. e o Unidos da Praça Mauá F.C., que, pela classe dos dois adversários, poderá, sem dúvida, proporcionar momentos de grande vibração para os adeptos do popular esporte bretão.

RUMO AO CAMPO DO BOA VISTA

Seguirá junto ao quadro do "Unidos da Praça Mauá F.C." uma grande embaixada de "torcedores" e diretores, que aplaudirão seus jogadores, no difícil compromisso contra o poderoso quadro invicto do "Bar das Pombas".

PROVAVEL QUADRO DO "BAR DAS POMBAS" F.C.

Para o amistoso de hoje, a direção técnica do clube da Tijuca, escalou o seguinte "onze": China I — China II e Macuco — Trindade, Nilton e Viramundo — Botafogo, Arnaldo (Lincoln), Ataíde, Mitóca e Carola.

Reservas: Bibi e Burú.

ESPORTE NA VARZEA BANDEIRANTE

O Turunas Tietê F. C. conquistou a taça "Maior contagem", por ter vencido o Grêmio Ultra pela "insignificante" contagem de... 14 x 0 — Outras notas

S. PAULO, 8 (De João Lima, especial para A MANHA) — No auditório da Rádio Panamericana, dentro do programa "Na várzea quem canta é o galo", recebeu o Turunas Tietê F. C. uma belíssima taça, Maior Contagem", pela expressiva vitória de 14 x 0, sôbre o Grêmio Ultra F. C. referente ao jogo realizado m 23 de fevereiro último. Como se sabe, aquela emissora, oferece semanalmente, aos clubes varzeanos que vencerem seus adversários, pelo maior escore, uma artística taça.

—

Está sendo organizado pela A. A. União Tatuapé, um grandioso convescote, que terá lugar na pitoresca Vila Galvão, na segunda quinzena de abril, do ano em curso.

... E as chuvas chegaram

Devido às fortes chuvas que têm caído ultimamente em São Paulo, o futebol varzeano tem estado em "palpos de aranha". A maioria dos campos de futebol acham-se completamente alagados. Os bairros do Ipiranga, Lapa, Vila Maria e Tatuapé têm sofrido deveras, com as enchentes, que este ano veio com vontade de acabar com a nossa várzea. O bairro do Tatuapé, então, está de "amargar"... O campo do Turunas Tietê F. C. está com a metade do terreno alagado, e em ótimas condições para a criação de uma outra seção esportiva dentro do clube: polo aquático.

O campo do Salada F. C., então, está batendo todos os recordes. A água instalou ali o seu quartel general, e "nóris" de lá sair. A turma dos desocupados, inimigos número um, do batente, vão para aquele local, logo cedo, e... pasmem os leitores... trépam na trave e zás, estendem varas e ficam aguardando os peixes, que não tardarão muito para cair no "conto da minhóca". Qual o futebol menor tende, mesmo a "sumir do mapa", com todos êsses contratempos, e outras azaradas... JOÃO LIMA

Chegará amanhã a esta capital

João Lima, correspondente da Seção A MANHÃ no Esporte Amador, em São Paulo, embarcará esta noite na estação da Luz rumo a esta capital, devendo aqui chegar amanhã, às 8 horas, se não houver atraso do trem...

ESPORTE CLUB SUBURBANO X COMETA F. CLUB

Realizar-se-á hoje, a peleja entre as equipes do "Esporte Clube Suburbano" e do "Cometa" F. C. disputando a taça denominada "João de Barros", já várias vezes disputada. A espera da peleja terá lugar no campo do "Vasquinho", no Engenho de Dentro, as 8,30 horas, reinando intenso nervosismo entre os contendores.

As duas equipes deverão formar assim organizadas:

E. C. SUBURBANO — Mineiro, Mirna Laio e Novela; Tremedeira, Estatua e Moleza; Tabaco, Meia Duzia, Pitu, Gitua e Meio Quilo.

COMETA F. C. — Juarez, China e Moisés; Noel, Jurandir e Rodolpho Jair, Jorge, Tião Adilson e Vevé.

Transferida a excursão do Combinado Iguaçuano

Em virtude dos fortes temporais que vem desabando sôbre a cidade de São Lourenço, o sr. Joaquim dos Santos Oliveira (bambaia), vem de receber uma comunicação telefônica, comunicando não ser possivel a realização do encontro marcado para hoje. Desse modo, as partes interessadas entraram num acôrdo, adiando para o domingo, 18, a excursão do Combinado Iguaçuano.

T. L. DA IMPRENSA NACIONAL X E. C. ITACURUSSA' EM SENSACISNAL PELEJA

Tudo em ordem entre os cario cas — Prováveis quadros — A. A. 11 Garotos e Aspirantes do Itacurussá na preliminar

Orlando, o endiabrado "in-sider" esquerdo da T. L. que estará presente frente ao E. C. Itacurussá.

Com destino a Itacurussá, seguirá hoje, a embaixada esportiva, da T. L. da Imprensa Nacional, para enfrentar naquela localidade o possante esquadrão do E. C. Itacurussá. Com esta, é a terceira vez que o esquadrão carioca visita os dominios do gremio fluminense, e, nas duas ultimas vezes, conseguiu vencer brilhantemente o seu leal adversário pelas contagens de 2x1 e 3x1, respectivamente.

TUDO EM ORDEM NA T. I.

O tecnico Artur de Barros, o popular "Tutuca", procurou reunir os melhores entre os melhores jogadores de que dispunha, para formar um quadro capaz de defender a invencibilidade que seu clube vem mantendo, frente aos "alvinegros" fluminenses. O unico problema da equipe, residia na intermediária carioca, este entretanto, foi resolvido com a inclusão de Orlando, que atuará deslocado de sua posição. Artur de Barros, confia na classe do seu excelente "in-sider" esquerdo, que assim dará alma nova a linha intermediaria carioca.

Salvo modificação de ultima hora, deverá formar com a seguinte constituição os dois adversarios:

T. L. da I. N.: Jader — Valdir e Celino — Beto — Orlando e Americo — Gerson — Chico — Morais — Carlinhos e Jair.

E. C. ITACURUSSA': Pereirinha — Murilo e Dito — Aguiar — Careca e Potoca — Abajur — Ivo — Rodela — José e Osvaldo.

Para a peleja preliminar, estarão frente a frente, os aspirantes do Itacurussá e a A. A. 11 Garotos, agremiação esta formada por elementos juvenis da Imprensa Nacional. Será sem duvida, uma peleja das mais interessantes, pois os "garotos" guanabarinos, esperam fazer uma grande exibição, para assim confirmarem o brilhante feito conquistado na ultima excursão à Raiz da Serra.

Por nosso intermedio, a direção tecnica da Associação, convoca os seguintes elementos:

Gentil — Otavio — Rubinho — Nero — Ivo — Zeca — Domingos — Zozimio — Wilson — Alberto — Moreno — Juremar — Bira — Darci — Desdemond e Daniel.

Junto a delegação do T. L. da Imprensa, seguirá a reportagem de A MANHÃ.

O MONTESE A. C. EXCURSIONARÁ A PAQUETA

Uma grande caravana de "tor cedores" acompanhará o clube de Campo Grande, para ass istir o jogo com o Municipal

Rumo a ilha de Paquetá seguirá hoje a delegação do Montese A. C. que naquela localidade dará combate ao forte quadro do Municipal F. C. Em tôrno da peleja reina desusado interêsse pois o Montese A. C. está credenciado a vencer o conjunto ilhéu, pois vem tendo atuações de relêvo, vencendo o Nova Aurora por 3x1, e empatando com o E. C. Corintians. O Municipal, entretanto, é possuidor de um forte quadro e, atuando em seus dominios, é difícil de ser batido, estando invicto a dois anos.

GRANDE CARAVANA ACOMPANHARA' O MONTESE A. C.

Seguirá de Campo Grande uma grande caravana de "torcedores" que se fará acompanhar da charanga do Montese.

CONVOCA O MONTESE A. C.

O desportista Cristovão Ferreira de Andrade convoca, por intermédio de A MANHÃ, os seguintes amadores, às 6 horas, na gare de Campo Grande. Primeiro quadro: Jorge, Araquem, Jaguarão, Luquinhas, Tatal, Tuta, Gilberto, Nico, Teixeirinha, Colo, Ari, Pachola, Noca e Vaval. Segundo quadro: Zito, Chico, Aleco, Arlindo, Leopoldo, Delair, Biga, Eloi, Xará, Orlando, Raimundo, Walter e Filinho.

ANCHIETA E NOVA AURORA EM PROMISSORA LUTA

Em Arnaldo Murinele, estarão em confronto, na tarde de hoje as equipes do E.C. Anchieta e do Nova Aurora F.C. Trata-se de um amistoso que promete oferecer lances interessantes, uma vez que os dois clubes reunem, em seus conjuntos, bons elementos do nosso futebol amador.

A preliminar reunirá as representações juvenis dos mesmos clubes, cujo transcurso também antecipa-se movimentado.

Para esse compromissos, a direção técnica do E.C. Anchieta convoca todos os amadores e juvenis às horas regulamentares, na sede do clube.

BELEZA, ELEGANCIA E FRATERNIDADE

O "slogan" que norteia o sensacional plebiscito esportivo-social que A MANHÃ lançou para eleger a Madrinha do Esporte Amador — Não houve modificações na apuração de ontem — Ansiosa expectativa em tôrno do desfecho do certame — Outros detalhes

Beleza, elegancia e fraternidade tem sido sempre o "slogan" que norteia o nosso plebiscito. Todos os sábados nossa redação vive momentos inesqueciveis de graça e jovialidade, que só um concurso organizado com o fim que nos levou a permitir aos desportistas amadoristas da capital a escolher a sua eleita, poderia proporcionar. Estampamos hoje, uma foto colhida na tarde de ontem, no final da apuração, vendo-se entre os presentes, várias candidatas, "fans" e convidados, destacando-se entre os componentes do já famoso Trio Continental, Ely Turquine e o professor Chiquinho Reis.

Mais uma etapa do nosso vitorioso concurso vem de ser vencida. Nossa redação, como sói acontecer todos os sábados mereceu a honrosa visita de algumas candidatas ao mais sensacional plebiscito recentemente realizado entre os clubes amadoristas. O encanto de Cenira Rodrigues, do Vila Jopert, lider do concurso, a graça contagiante de Floripes Monção, irradiavam alviçareiramente ao nosso redor, num aspecto sugestivo e alegre. A contagem de votos, como era de se esperar, foi rapida, pois todas as concorrentes preferem lançar seus últimos recursos estratégicos às vésperas do termino da parada de elegancia e beleza que nosso matutino lançou com absoluto êxito.

NAO HOUVE MODIFICAÇÕES

A 15a. apuração ofereceu ensejo para uma curiosa observação. As candidatas presentes e os numerosos fans, olhavam avidamente a nossa urna, curiosos de verem o interior da mesma. Um alivio, foi notado na fisionomia dos presentes, num testemunho eloquente e mudo que muita surpresa se está reservando para as próximas apurações, isto é as duas últimas do Concurso "Qual a madrinha do esporte-amador?" Apurados os votos, a contagem oferecida não modificou a colocação geral, pois os postos foram mantidos, apenas acrescidos de mais alguns votos.

ANCIOSA ESPECTATIVA

A espectativa observada por ocasião de abertura da urna, revelou de maneira insofismavel e convincente, o interesse que reina entre os "fans" e candidatas, na aproximação final do certame instituido pela A MANHÃ. Espera-se assim, que no próximo sábado, essa anciedade seja algo de satisfeita com a possivel descarga de alguns clubes, que já deverão, nessa apuração, que será

OUTRO "FAN" PARA CENIRA RODRIGUES

A graciosa representante do gremio leopoldinense, vem indiscutivelmente, merecendo de numerosos "fans", a atenção devida a sua graça e beleza e jovialidade. Ainda por feliz consciencia, na última sexta-feira Cenira Rodrigues esteve em nossa redação afim de agradecer o apoio de mais um "fan" o sr. Walter Fonseca, residente em São Gonçalo, Niterói, que trouxera cem votos. Ao entrar em nossa seára, Cenira avistou-se com o seu novo "fan" que demonstrou mais uma vez, não estar arrependido na escolha, segundo declarou a nossa reportagem.

UM AGRADECIMENTO DO VILA JOPERT

..Conforme tivemos ensejo de noticiar, Cenira Rodrigues recebeu a penúltima, despontar na liderança definitiva.
de Minas Gerais, o apoio do Santa Cruz A. Clube, de Barão de Cocais e, agora o Vila Jopert, gremio do qual Cenira, representa, vem de solicitar-nos tornar público, por intermedio de nosso matutino, o seu agradecimento a seu co-irmão mineiro por ter sua candidata sido distinguida entre inúmeras candidatas.

O FESTIVAL DE IVONE BOBODA

Ivone Boboda, não deu entrada em seus votos. A lidima representante do Moura F. C., espera lançar numerosas cédulas no próximo sábado retribuindo assim a gentileza do E. C. Oity que concorrerá a taça instituida pelos nossos companheiros Octacilio Rezende, Manoel Mattoso e Irenio Delgado. No próximo domingo Ivone Boboda estará presente a festa que o gremio de Isaias Luiz, promoverá em sua homenagem.

FLORIPES MONÇÃO E O SEU FESTIVAL

Hoje, no campo do Manufatura, será levado a efeito o festival em favor da candidatura de Floripes Monção, candidata do E. C. João Ribeiro que vem desfrutando a terceira colocação e constituindo uma seria ameaça as duas principais colocadas.

RESULTADO DA DÉCIMA QUINTA APURAÇÃO

Após a décima quinta apuração realizada ontem, os concorrentes ficaram nas seguintes posições:

LUGAR	MADRINHAS	VOTOS
1.º	CENIRA RODRIGUES, E. C. Vila Jopert	13.324
2.º	Marlene Alberti, Onze Terriveis A. C.	11.916
3.º	Floripes Monção, E. C. João Ribeiro	9.057
4.º	Deyse Pereira, São Braz F. C.	7.086
5.º	Ivone Boboda, Moura F. C.	3.462
6.º	Olga Rosa, Bar das Pombas F. C.	2.890
7.º	Maria Augusta, E. C. Valim	2.084
8.º	Esmeralda P. dos Santos, Guarany F. C.	1.226
9.º	Maria Elane Corel, Astro F. C.	891
10.º	Nair A. de Lima, C. A. Mauá	681
11.º	Glória Rodrigues Nunes, Adélia F. C.	377
12.º	Dilza de Almeida, Florestal F. C.	345
13.º	Izaura Alvim Flores, Maria da Graça F. C.	312
14.º	Hilda Pereira Lemos, Adélia F. C.	289
15.º	Antonieta dos Santos Silva, Tefé F. C.	257
16.º	Omar Rita, E. C. Portuario	207
17.º	Lourdes de Lima, E. C. California	147
18.º	Maria da Conceição Soares, S. C. Padilha	136
19.º	Helena Rodrigues de Araujo, River F. C.	129
20.º	Odete Lima, Turunas Tieté F. C. (S. Paulo)	113
21.º	Maria de Lourdes Leitão, Padilha F. C.	108
22.º	Lilian Lacerda Menezes, Confiança A. C.	10
23.º	Ortencia Pereira Leite, Democracia F. C.	4
24.º	Arethusa Messias, Astro F. C.	1
25.º	Margarida Chaves, Confiança A. C.	1

LUGAR	"FAN"	VOTOS
1.º	MANOEL FARIA, E. C. Vila Jopert	13.183
2.º	Luiz Gama Filho Onze Terriveis A. C.	9.554
3.º	Gilberto Fonseca, E. C. João Ribeiro	8.693
4.º	Joaquim da Costa, São Braz F. C	7.086
5.º	Armando Rocha, Bar das Pombas F. C.	2.890
6.º	Ivan Moura, Moura F. C.	2.862
7.º	Gilberto Camara, E. C. Valim	2.084
8.º	Carmem Ferreira, 11 Terriveis A. C.	1.521
9.º	Carlos Sergio dos Santos, Guarany F. C.	1.162
10.º	Osvaldo A. Silva, C. E. Mauá	681

E outros com menos votos.

LUGAR	CLUBE	VOTOS
1.º	E. C. VILA JOPERT	13.324
2.º	Onze Terriveis A. C.	11.916
3.º	E. C. João Ribeiro	9.057
4.º	São Braz F. C.	7.086
5.º	Moura F. C.	3.462
6.º	Bar das Pombas F. C.	2.890
7.º	E. C. Valim	2.084
8.º	Guarany F. C.	1.226
9.º	Astro F. C.	891
10.º	C. E. Mauá	681

E outros com menos votos.

NO E. C. MINERVA

Será lançada a pedra fundamental da sua quadra de basquete — Os Embaixadores do Minerva oferecerão um aperitivo dançante

A colina encantada da rua Itapirú estará em festa na manhã de hoje, quando será, solenemente lançada a pedra fundamental da quadra de basquete do Esporte Clube Minerva. Para o ato, que é de grande expressão para a familia minervense, desde que representa um notavel melhoramento para a simpática agremiação, foram convidadas altas autoridades desportivas.

FLORIPES MONÇÃO COMPARECERÁ

A srta. Floripes Monção, gentil representante do E. C. João Ribeiro, acompanhando os passos dos clubes amadoristas, fará uma rápida visita ao Minerva, desde que, o mais cedo possivel, terá que estar à testa do seu festival.

O PROGRAMA

A festividade matutina do E. C. Minerva, está assim organizada: às 9 horas — lançamento da pedra fundamental da quadra de basquetebol, com a presença de altas autoridades desportivas, especialmente convidadas. Das 10 às 13 horas — aperitivo dançante, oferecido pelos embaixadores do Minerva ao distinto quadro social. Estando a parte musical a cargo de uma grande orquestra.

SÃO BRAZ F. C. E PEÇANHA F. C. EM PROMISSORA LUTA

O São Braz F. C. rumará, esta tarde, para o bairro de Caxambi, no Meier, a fim de dar combate à valorosa representação do Peçanha F. C. Trata-se de um compromisso algo dificil para os "cadetes suburbanos", não só por terem que atuar em campo adversário, como também pela excelência do conjuto com o qual vão se medir.

A preliminar, reunirá, em promissora luta as representações de aspirantes dos mesmos clubes.

A PROCURA DA REABILITAÇÃO O E. C. OITI

EM AUGUSTO VASCONCELOS, CONTRA O NOVA AMÉRICA, DE BANGU

E. C. Oiti, pisará hoje seu gramado, para dar combate ao esquadrão do Nova América F. C. de Bangu. Depois do revés sofrido ante ao poderoso quadro do Parames, a briosa rapaziada do clube de Augusto Vasconcellos, está sequiosa de uma reabilitação ampla. Para isto, a direção técnica, espera um rendimento cem por cento de seu quadro, que está ainda em organização para a temporada que se avizinha.

PROVAVEIS QUADROS

Para esta interessante peleja, deverá ser assim constituida as duas equipes:

E. C. OITI — José Valter e Jorge; Moacir, Custódia e Mi[illegible]rande; Tião, Alfredo, Valdir Isaias e Almir.

NOVA AMÉRICA F. C. — Rubens, Jofre e Miranda; Jujua, Mineiro e Nilton; Mario Valter, Perácio, Mauricio e Rubens II.

OS JUVENIS NA PRELIMINAR

Antecedendo a atraente tarde esportiva, terá o "fan" a oportunidade de apreciar os dois quadros Juvenis dos clubes acima citado em ação.

Onze Terriveis A. C. x José Bonifacio F. C.

Será realizado hoje, no campo do Paris F.C., em Piedade, um amistoso dos mais empolgantes, pois medirão fôrça os quadros do Onze Terriveis A.C. e o do "José Bonifácio" F.C. Esta peleja, a muito vem sendo esperada pelos "fans" dos dois simpáticos gremios do nosso futebol independente, isto porque aguardavam a oportunidade de assistir um verdadeiro duelo, entre a "endiabrada" linha atacante do Onze Terriveis e a segura defesa do "José Bonifácio", que é tida como uma das mais firmes dos clubes suburbanos.

ATENÇÃO AMADORES DO "ONZE TERRIVEIS"

A direção técnica do clube da Piedade pede o comparecimento dos seguintes amadores na sede, às horas de costume: Valter, Biguá, Pagão, Nildo, Flávio, Bidu, Tana, Lilito, Banga, Bibinho e Mineiro.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Para a peleja preliminar estarão frente a frente os aspirantes dos clube acima citados, antecipando-se também uma luta interessante.

O 2.º QUADRO DO VITÓRIA F. C. VAI A' ILHA DO GOVERNADOR

Realizar-se-á, hoje na Ilha do Governador, um jogo amistoso entre os segundos quadros do Vitória F. C. e do Prainha F. C. O técnico Anselmo convoca, por nosso intermédio, os seguintes jogadores: Carmo — Sergio — João Paulo — Irineu — Geraldo — Joaquim — Helcio — Zézinho — Theonas — Gastãozinho e Emilio.

O VITORIA F. C. ACEITA CONVITES

O Vitória F. C., quer fazer o seu calendário para esta temporada e, por intermédio de A MANHÃ, comunica aos seus co-irmãos, desta capital e da Ilha do Governador, que aceita jogos para os seus primeiros e segundos quadros. Qualquer comunicação a respeito, deverá ser feita para o sr. Sergio Lins de Mello. Rua Hilariano da Rocha, 153. Tauá.

PREPARAM-SE O OPOSIÇÃO E O RIO F. C

No gramado da rua Miguel Cervantes o "match"-treino

No campo do Rio F. C., em Cachamby, o clube local receberá hoje a [illegible] Oposição, quando realizarão um "match"-treino, a fim de aprimorarem a forma técnica dos seus amadores. Apesar de não se tratar de um prélio "prá valer", os adeptos de ambos estão interessados no seu transcurso, entre outras coisas por não se defrontarem há muito tempo, e principalmente no estadinho da rua Miguel Cervantes.

CONVOCA O OPOSIÇÃO

A direção técnica do S. C. Oposição, pede por intermédio de A MANHÃ, pontual comparecimento dos seus jogadores, sendo de notar que os juvenis deverão estar na séde às 12,00 horas e os amadores, às 13,30. A relação dos amadores é a seguinte: Osmar — Delamar — Nilton — Peru — Paulinho — Vavá — Armando — Jura — Bigode — Jorge — Galeão — Ferrinho — China — Reginaldo — Nininho — Poly — Amarelinho e Amaro.

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR?

A MANHÃ

Candidata ....

Fan N.º 1 ....

Clube ....

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de Março de 1947 — NÚMERO 1.712

E. C. JOÃO RIBEIRO x ACADEMICOS F. C.

SENSAÇÃO AMADORISTA DE HOJE

NO CAMPO DO MANUFATURA, NA PRINCIPAL PROVA DO FESTIVAL DE FLORIPES MONÇÃO — GALEGO, UMA GRANDE ATRAÇÃO — SERA' HOMENAGEADA A "A MANHÃ", O MANUFATURA E A "PERFUMARIA MEYER" — OUTRAS NOTAS

Sta. Floripes Monção, cadidata do E. C. João Ribeiro que vem trabalhando ativamente pela sua candidatura

No gramado do Manufatura, na ultima prova do festival "Floripes Monção", estarão em confronto os aguerridos esquadrões do E. C. João Ribeiro e do Acadêmico F. C., num prélio que está prendendo a atenção dos desportistas suburbanos. A rivalidade esportiva existente entre ambos, é extraordinária, constituindo a vitória, um feito de grande expressão.

O E. C. JOÃO RIBEIRO QUER REABILITAR-SE

Como sabemos, domingo ultimo o "benjamin dos Pilares" baqueou frente ao Moinho da Luz F. C., sendo natural o seu desejo de uma ampla reabilitação, justamente quando se realiza um grandioso festival em beneficio da candidatura da sua representante ao nosso cuncurso.

GALEGO, UM REFORÇO CONSIDERAVEL

Procurando reforçar o seu esquadrão, o E. C. João Ribeiro, fará incluir em sua equipe, o "player" Galego, ex-integrante do quadro do América F. C. Galego será, por assim dizer, uma das atrações do "macth".

EM HOMENAGEM A "A MANHÃ"

O grandioso festival, que tem como finalidade fortalecer a candidatura de Floripes Monção no nosso plebiscito, deverá ter a assisti-lo uma torcida numerosa, não só pelo valor das esquipes disputantes, mas, também, pela simpatia que Floripes sabe irradiar, sendo muito estimado naquele setor suburbano.

Por uma especial deferência ao nosso jornal, a prova-extra, justamente a que envolve o E. C. João Ribeiro e o Acadêmicos, será realizada em homenagem a A MANHÃ. O Manufatura e a Perfumaria Mayer terão igualmente provas em sua homenagem.

TORCIDA ORGANIZADA

Para maior incentivo dos seus amadores, o grêmio de Floripes Monção fará comparecer a sua torcida organizada, a exemplo do que fez por ocasião dos festejos em homenagem às madrinhas.

O PROGRAMA GERAL DA FESTA

Em duas partes, serão realizadas as seguintes provas:

1.ª PARTE — Às 8 horas — Esperança F. C. x Flamenguinho F. C.; às 9 horas — Estrêla do Norte F. C. x S. C. João Ribeiro (extra); às 10 horas — Estrêla F. C. x 11 Rubros e às 11 horas — (Honra) — Tricolor F. C. x Momento F. C.

2.ª PARTE — Às 13 horas — Bombardeio F. C. x Chavantes F. C.; às 14 horas — Glorioso F. C. x Trindade; às 15 horas — Em homenagem à Perfumaria Meyer — Maravilha F. C. x Suburbanos; às 16 horas — Prova de Honra em homenagem ao Manufatura — Carleto F. C. x Auri Verde e às 17,30 horas — Extra Prova em homenagem a A MANHÃ — E. C. João Ribeiro e Acadêmicos.

CONVOCA O E. C. SUBURBANO

Na prova em homenagem à Perfumaria Meyer, dar-se-á o reaparecimento do conjunto do E. C. Suburbano, o qual se fará representar pela seguinte equipe Alfredo; Ben e Nego; Nicola, Nilzon e Alcides; Getulio, Inho, Vadica, Bileco e Coqueiro. Na reserva ficará Roberto.

Carlinhos e João, dois destacados defensores do E. C. João Ribeiro

S. GERALDO X GUAIANAZES

Grande atração em Benfica

A fim de enfrentar o valoroso quadro do Avenida A. C., no campo do primeiro a diretoria do E. C. Oriente convoca todos os jogadores para esse encontro. O E. C. Oriente vai lançar Criolo que fará a sua estreia, como centro avante. É o maior centro avante de Benfica, pois os seus "fans", irão ve-lo em ação esta tarde

Os aficionados do esporte bretão, terão hoje oportunidade de assistir mais uma vez, em Olaria, outra grande peleja, pois trata-se de dois fortes adversários.

Desta vez, receberá o São Geraldo a visita dos "milionários da Penha", clube que traz um cartel de grandes vitórias e porá um jogo frente a um dos clubes mais queridos de Olaria.

Continua assim, o clube de Antonio Vignolo, proporcionando os melhores jogos e arrastando a maior assistência em campos leopoldinenses.

Por intermédio de A MANHÃ, a direção técnica do São Geraldo, apresenta a formação do time principal que deverá atuar assim:

Beto; David e Jorge; Osvaldo, Mario e Faca; Santana, Aldo, Renato, Caçada e Careca (Amaury).

Como preliminar, jogarão as equipes secundárias.

EM CONSELHEIRO GALVÃO

Depois do brilhante feito de domingo ultimo frente ao Aliados, de Bangu, irá a A. Nova América à campo para enfrentar os Aspirantes do Madureira A. C. em Conselheiro Galvão. A peleja, que terá o inicio às 15,30 horas, está fadada a alcançar grande êxito, pois o clube de Del Castilho é possuidor de um "elevem perigoso, onde, militam verdadeiros "cracks" do nosso futebol amador.

INVICTO O QUADRO DO MADUREIRA

O quadro de aspirantes do Madureira, que ainda não foi derrotado, nas diversas partidas frente aos quadros da 2.ª e 3.ª categoria, pretende continuar na sua marcha vitoriosa, mas, que se precavenha, pois os comandados de João Gomes, estão em grande forma, e por isso, em condições de surpreender seu categorizado adversário.

O QUADRO DO NOVA AMERICA

Deverá obedecer a seguinte ordem, o quadro "alvi-negro": Raul, Celso e Washington; Biguá, Tião e Rui; Luiz, Otacilio, Carioca, Carlinhos e Foca.

ATLETICO x SÃO ROQUE

Está sendo aguardado com acentuado interesse, o choque entre as equipes do Atlético x São Roque, a ser disputado, hoje no campo do Atlético. Local da pugna, de certo tornar-se-á pequeno, em virtude dos "fans" que lá compareceerão, não só, para incentivo dos dois quadros, como para prestar uma singéla homenagem a convidade de honra, sta. Emeralda P. dos Santos, graciosa candidata do Guarani F. C., ao titulo de "Rainha do Esporte Menor", concurso instituido pela A MANHÃ.

S. C. OLIMPICO X SENHOR DOS PASSOS F. C.

Procurando a rehabilitação o S. C. Olimpico defrontar-se-á na tarde de hoje, com o valente esquadrão do Senhor dos Passos F. C. Isto por que, domingo ultimo sofreu um sério revés frente ao Sportivo Gama, pelo elevado escore de 5x1.

Para este prelio, que está prendendo a atenção dos desportistas de Kosmos, a direção tecnica do S. Olimpico convoca os seguintes jogadores:

1.º QUADRO — Palhaço — Bentevi — Chico — Albino — Borges — Izack — Tutucá — Joaquim — Nanite — Cruz — Mauro — Moacir — Didi e Beibe.

2.º QUADRO — Joi — Barbeiro — Gago — Nivaldo — Otavio Buck — Pretinho — Mariça — Zezinho — Geninho e Gerson.

Centro Excursionista de Madureira

No onibus que partirá da Praça Mauá, às 7 horas da manhã, seguirá para Petropolis a caravana do Centro Excursionista de Madureira, que vai gozar as delicias da bela cidade serrana.

A delegação voltará no onibus das 19 horas.

OS PREMIOS NAS VITRINES DA PERFUMARIA MEYER

Convidamos os nossos leitores a visitarem as vitrinas da Perfumaria Meyer, à rua Arquias Cordeiro, 291, no Meyer, onde se encontram em exposição, os prêmios que serão oferecidos aos vencedores do concurso para eleger a "Madrinha do Esporte Amador".

AOS CLUBES EM GERAL

Solicitamos aos clubes amadoristas em geral, que nos enviem toda correspondencia, convites etc. para OCTACILIO REZENDE, redator responsavel desta Secção endereçado à Praça Mauá, 7 (Edificio de "A noite") 5º andar, Portaria. Esta solicitação tem por objetivo melhor orientar as agremiações e evitar que seus noticiários deixem de ser publicados. Quanto aos convites, na falta da solicitação acima mencionada, ficarão sujeitos a não serem atendidos.

O MACKENZIE À IMPRENSA — Dando inicio aos festejos do seu 33.º aniversário, o S. C. Mackenzie, prestigiosa e distinta agremiação do Meier, reuniu em sua sede social, a crônica esportiva e falada, quando, num ambiente intimo e salutar, foi servido um "drink". Vários oradores se fizeram ouvir nesta oportunidade, cabendo ao sr. Sylvio Sobrinho, num sensato e, por vezes humoristico discurso, comandando assim, a camaradagem existente, saudar a imprensa; Joaquim Fernandes, com palavras repassadas de carinho, enalteceu a figura de Carlos Guimarães, presidente de vários anos. [illegible] Encerrando a solenidade, Carlos Guimarães [illegible] quinta-feira última, [illegible] à simpática associação esportivo-social. Número clichê, um aspecto da assembléa.